DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 285 Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Março de 1920

O FIM DA GRÉVE

Está terminado o movimento grevista: as federações operarias convidam os seus associados a voltarem ao trabalho.

As differentes classes operarias, abandonando o trabalho, estavam no seu direito; mas, na verdade, quando entre os proprios operarios da Leopoldina, a solidariedade não era completa, o apoio das outras classes, que não podiam ser mais interessadas do que aquelle, tornava-se inutil e sem significação.

Uma folha da manhã divulgou hontem intenções anarchicas, francamente dissolventes e criminosas por parte de alguns máos elementos.

Não regateamos applausos a todas as providencias energicas que, dentro da lei, tomar o governo para reprimir esses máos elementos.

Mas não podemos deixar passar sem o nosso protesto, as violencias praticadas nestes ultimos dias, como prisões em massa, assembléas de associações dissolvidas, cujas sédes foram fechadas, arbitrariamente. Aliás, esses desmandos resaltam da propria nota official hontem fornecida á imprensa.

O governo garante a restituição da liberdade nos "operarios presos sem delicto" e a reabertura das associações de classe.

Ora, a libertação daquelles operarios e a reabertura dessas associações não constituem um favor, mas um dever: dever que vem apenas mostrar a leviandade ou a arbitrariedade, como afirmámos, com que se effectuaram as respectivas prisões.

Medidas de tal natureza não podem contribuir para o prestigio do governo, que não depende das manifestações de força, mas, muito ao contrario, da pratica da justiça.

A pacificação da Bahia

Segundo os despachos telegraphicos, procedentes da capital, o Estado da Bahia já se acha inteiramente pacificado, com a deposição das armas do derradeiro caudilho sertanejo. As forças federaes, ultimamente enviadas para o grande Estado nortista pelo presidente da Republica, a quem o governador solicitára a intervenção nos termos constitucionaes, não tiveram, felizmente, que enfrentar os aguerridos homens do sertão, a quem claramente se patenteou a inutilidade do esforço desmedido e o sacrificio irresgatavel que resultaria para sua terra da sangrenta luta fratricida. Os prenuncios de tormentosos dias para a Bahia, onde se desenrolavam os mais graves acontecimentos com repercussão por todo paiz, desfizeram-se, finalmente, com a entrega das armas por parte dos chefes revolucionarios, a quem o commandante das forças expedicionarias, no exercicio de um dever de real humanidade, propuzera a rendição absoluta e a volta immediata ao regimen da legalidade. O acontecimento de que nos dá noticia o telegrapho, corroborada pela communicação do general Aguiar ao presidente da Republica, mereceu da parte da imprensa especial registo, para que de sedição bahiana se tirem, a titulo de lição proveitosa, todas as suas fecundas consequencias. Para nós, que jámais applaudimos a situação bahiana, a cuja responsabilidade não vacillamos nunca em attribuir os graves erros do governo Antonio Moniz, é-nos immensamente grata a nova da pacificação da gloriosa Bahia, restituida ao regimen da legalidade e da ordem. E isso principalmente porque, em face de todos os acontecimentos de caracter politico que se desenrolavam no grande Estado, apoiamos, com toda a serenidade e imparcialidade inatacavel, o dever constitucional do presidente, que o levava, infelizmente, a oppôr ao povo bahiano o Exercito brasileiro. Era possivel, talvez fosse mesmo certo, que a um movimento genuinamente popular, glorificado pelo seu alto intuito, se fosse oppôr, em nome da Constituição, o Exercito federal. Mas não ha ninguem, livre de qualquer exaltação partidaria, que não veja o grande erro que decorreria para a nossa organização politica e a insegurança em que ficariam todos os Estados da Republica, se ao presidente, levantado á altura de juiz intangivel, se reconhecesse o direito de intervir nos Estados para destituir das altas funcções os autoridades legitimamente eleitas, porque contra ellas, em nome

A União e o analphabetismo

Não fosse a certeza que tenho da falta absoluta de tempo do presidente da Republica, cobertudo do presidente actual, que tudo procura ver, perscrutar e resolver, e uma boa parte dos meus artigos não seria senão solicitações a s. ex. para que meditasse, alguns minutos, na ignominia do analphabetismo brasileiro. Oitenta por cento de analphabetos na população geral de um paiz, com pretensões a civilizado, é qualquer coisa de perturbador. Onde outro exemplo, no mundo?

Como querer que o nosso paiz concorra com os povos leaders, conservando quatro quintas partes da sua população equiparadas aos irracionaes? Não será uma concorrencia desleal, ameaçadora da nossa affirmação e da nossa honra?

O saneamento vae ser realidade, e, por elle, vão ser integrados na vida só alguns milhões de brasileiros inuteis até agora. Mas ha um complemento forçado da saude: é o seu aproveitamento para a affirmação individual e collectiva, para a victoria da raça e da patria. Antes de tudo, certamente, o homem precisa de ser um bom animal, physiologicamente são, mas se elle for apenas isso, não poderá concorrer nem mesmo com os animaes irracionaes infinitamente mais fortes. Numa época caracterizada pela victoria da intelligencia, em que tudo é cultura e cultura scientifica e systematizada, elle não chegará a ser contado como força.

Nada poderá deter a affirmação crescente da intelligencia cultivada. E se as qualidades naturaes do espirito brasileiro são admiravelmente aptas á cultura, tanto melhor para nós, tanto menos dispendiosas e rapidas as medidas executadas para desenvolvel-a. Quo razões terá o governo federal para não promover a educação nacional? Se a instrucção elementar (educação popular) é dever dos Estados, a hygiene publica tambem o é e a União vae defendel-a. Entretanto, que bello exemplo de comprehensão dos seus deveres civicos tem dado o governo federal argentino, desde Sarmiento e Avellaneda?

E que elles não tiveram senão o bem, a sua patria ahi está; a prosperidade da grande Republica vizinha é um attestado eloquente. Paiz agricola, sem as condições naturaes do nosso, pela sua educação, cultura e actividade está se fazendo o povo mais adeantado da America do Sul. O valor da sua moeda, o seu lastro de ouro, a segurança do seu cambio são factos convincentes da sua grandeza.

E quer saber, o Brasil, no orçamento da Republica Argentina, que percentagem é gasta com a instrucção primaria? — Doze e meio por cento.

Num orçamento de quatrocentos milhões de pesos, cincoenta e dois milhões, cerca de cem mil contos, são dispendidos com a educação popular. No nosso paiz a União não despende nem um nickel. A menos que se não queira chamar de educação popular a subvenção insignificante, a algumas escolas nos nucleos coloniaes, para o ensino de portuguez.

E não se pense que a Argentina não cuida dos ensinos secundario e superior. Para o primeiro o orçamento geral consigna seis por cento e para o segundo tres. E lá, como aqui, a educação primaria é da alçada de Estados e Municipios, e lá, como aqui, Municipios e Estados trabalham por ella. Apenas, no Brasil, Estados, como Pernambuco, num orçamento de 27 mil contos e com uma população de dois milhões e duzentos mil habitantes, não consignam para o ensino popular senão quinhentos contos.

E' verdade que o seu analphabetismo de 82 °|° sómente não bate o "record" no paiz, porque existem a Bahia com pouco mais ou menos o mesmo e o Piauhy com 85 °|°. As excepções de S. Paulo, Districto Federal, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, nos quaes os governos dispendem com a instrucção a sexta, a quinta e até a quarta parte do orçamento, servem apenas para provar a urgencia que tem a União de promover tambem a educação nacional, porque nenhum Estado, por mais rico que seja, poderá, por si só, extinguir o analphabetismo.

S. Paulo, apezar de gastar sómente com o ensino primario a cifra enorme de quinze mil contos annuaes, ainda tem 50 °|° da sua população escolar, inteiramente analphabeta.

E', realmente, doloroso ver que, nem mesmo S. Paulo, o pioneiro ousado do progresso nacional, poderá ser equiparado, em materia de instrucção popular, á Argentina ou Uruguay. Ha uma desproporção chocante entre o seu progresso, em nada inferior ao argentino ou uruguayo, e a situação actual da cultura do seu povo.

Só aqui se observa esse descaso da nação pela sorte do povo, pela defesa da sua cultura e da sua capacidade. Extravagante contrasenso, nesta época de governo do povo, somos uma democracia de analphabetos e incapazes. Entretanto não julgo difficil comprehender que quanto maior for o numero dos cultos e dos aptos maior será a nossa força, a nossa affirmação e a nossa grandeza.

Ainda ha pouco, Carnegie, o grande realizador americano, affirmou que, o exito da sua fortuna, era devido, exclusivamente, á capacidade dos seus auxiliares. E, dos quatrocentos milhões de dollars ganhos nas suas emprezas, na occasião da sua morte, já havia distribuido trezentos e setenta e cinco mil para a creação de instituições de cultura e de defesa social, proprias a augmentar, sempre mais, o numero dos competentes e dos aptos, para o triumpho na vida.

No Brasil é preciso haver a mesma intuição dos valores humanos. Ninguem contestará que, se ao invés de cinco milhões de brasileiros cultos e capazes possuimos vinte milhões, teremos o nosso prestigio e a nossa força crescidos de quatro vezes mais. Todos nós, na medida das nossas possibilidades, temos o dever de agir com esse fim e os nossos millionarios já deviam ir pensando em auxiliar a cultura brasileira, mas é, sobretudo, ao governo federal que cabe o inicio dessa revolução salutar.

Que inicie a União a organização da educação elementar e teremos dado um salto de meio seculo no progresso da nacionalidade e da patria.

A. Carneiro LEÃO.

Coisas d'antanho

Cedo começaram, naquelle dia, a correr boatos alarmantes que de todos os pontos da cidade convergiam para o palacio.

A' tarde já o ambiente era pesado como chumbo e á noitinha positivamente asphyxiante.

Muita gente affluia a levar e trazer novidades, não pouca apenas procurando aquelle refugio como o mais seguro, apesar dos pezares. No olhar e no gesto de uns muita inquietação e dóse regular de medo; e noutros indignação e ameaça. Raros os que honravam pela serenidade a impassibilidade inalteravel do marechal.

Fez-se noite completa e rebentou a esperada borrasca. Era irresistivel a onda, invencivel a hydra. Se não tinha cem cabeças, do mais de dez dispunha, sem contestação, e cabeças empennachadas, podendo cada uma trazer comsigo um corpo de exercito ou, quando não, um corpo do exercito. E, no caso, era quanto bastava.

Conservando-se naquelle meio agitado e nervoso, o marechal não se integrava ou diluia nelle. Ouvia, não discutia e esperava...

Chegou o aviso definitivo de que "a procissão estava na rua". Sem dar ordens, sem nada pedir nem mandar, levantou-se. Para esperar? não; para ir ao encontro do movimento rebelde e subversivo.

Advertencias, reclamações e protestos dos circumstantes. Um doutrinou que o presidente não devia expôr a sua autoridade e a sua pessôa á sanha de sediciosos e desordeiros, dispostos a tudo.

— Os que estão dentro da ordem não precisam da autoridade... nem do presidente.

E adiantando-se para a escada, sem se voltar, sem saber se alguem o acompanhava, Floriano desceu para a rua Larga.

Conselheiro AYRES.

de um principio de liberdade, se levantou, de armas nas mãos, a massa popular. O Brasil inteiro já experimentou os abalos da politica salvadora, em cujo nome se destituiam oligarchias, para se estabelecerem situações novas, que não tardavam a fixar tambem suas raizes.

Sempre dissemos que, em nosso modo de ver, o caso da Bahia, que não é o primeiro na longa série dos que têm surgido na vida do regimen, não é senão o resultado de um infeliz consorcio de factores, que constituem os males removiveis de nossa vida democratica. Paiz de organização democratica, mas a que faltam quasi por em absoluto os esteios da verdadeira democracia, elle estará sujeito a esses abalos frequentes e á essas oscillações successivas, emquanto o elemento popular não encontrar, na instrucção intelligente e no amor á causa publica, manifestado pelo real exercicio do direito de voto, a defesa segura contra os politicos ousados e aventureiros. Emquanto o povo ainda fôr quasi que exclusivamente de analphabetos e não considerar o voto como o exercicio de um dever indeclinavel, e, emquanto também, não fortalecermos a autonomia do municipio, teremos, de quando em quando, essas crises politicas, que são tão fundamente abalam o Estados. Aproveitemos, porém, o caso da Bahia o procuremos, diffundindo a instrucção, fazendo a propaganda do voto, robustecendo a autonomia municipal, tão desrespeitada hoje em dia, evitar, do futuro, casos identicos ao que tão fundamente abalou o grande Estado do norte. A crise da Bahia foi, em summa, decorrente da nossa ainda incompleta fórma democratica. Mas a perfeição desta, a sua realidade, a sua existencia innegavel, não se consegue, não se obtem á custa de revoluções, de anarchia, de desordem. Não se democratiza o paiz ás subitas, da noite para o dia. Passada a primeira rajada, devemos empenhar-nos na grande cruzada, a cujo termo não chegaremos senão lentamente o com muito trabalho e sacrificio. Não percamos, porém, a lição do caso bahiano e aproveitemos todas as fecundas consequencias.

MAGISTERIO SUPERIOR

Para o concurso da cadeira de chimica da Faculdade de Medicina, inscreveram-se apenas dois candidatos.

Causa estranheza essa reducção de concorrentes numa cidade onde existem multiplos laboratorios e institutos e, portanto, onde devem encontrar-se numerosos especialistas desta sciencia.

Não se póde attribuir á natureza do assumpto a abstenção da luta para a acquisição da cadeira, porque sobre achar-se isolada na secção que ella fórma, a chimica da Faculdade de Medicina não contem as difficuldades de outras materias do mesmo instituto de ensino, ás quaes ainda se annexaram em secções, mais ou menos absurdas, disciplinas de natureza diversa ou opposta.

O proximo concurso consistirá apenas de chimica ou melhor do chimica medica, o que significa chimica applicada á medicina.

Aliás esta restricção não terá provavelmente cumprimento obrigatorio, tendo-se em vista o que occorreu no concurso de physica medica que fôra sorteado um ponto de physica pura: todos os concorrentes se sairam bem, sendo escolhido, muito justamente, aliás, o que se revelára mais competente, sobre tudo em questões de mathematica.

O vencedor deste brilhante concurso, que é o actual substituto de physica da nossa Faculdade de Medicina, á vista da orientação dada pela commissão do programma do concurso, revelou-se apto a ensinar a physica, não só na Faculdade de que é professor, mas tambem nas Escolas de Engenharia.

No concurso da cadeira de chimica, que agora se inicia, é de esperar que a congregação imprima uma orientação accorde com o titulo da cadeira, levando pois em muita conta as applicações desta sciencia.

A' vista da multiplicidade de laboratorios chimicos e da carencia de difficuldade da materia de concurso, causa realmente estranheza a reducção do numero de candidatos á vaga de professor da nossa Faculdade medica.

Não é pois, a falta de gente supposta capaz, que poderá justificar aquella reducção.

A causa de uma escassez tal, parece que reside antes na exiguidade de vencimentos com que se recompensa o magisterio superior brasileiro.

Já nos manifestámos mais de uma vez sobre esse particular, mostrando o absurdo da organização da tabella vigente de vencimentos dos nossos professores.

Seguimos tantas vezes o exemplo da Allemanha, mesmo em materia de ensino; entretanto, desprezamos o bello exemplo deste paiz, quando cogitamos de recompensar o trabalho dos representantes do corpo docente de nossas faculdades superiores.

Os professores allemães cuidam exclusivamente do assumpto de suas cadeiras, mas para isso é-lhes arbitrada remuneração sufficiente para que possam manter o seu sustento, bem como adquirir livros, instrumentos, revistas, jornaes, etc.

O governo allemão comprehendeu muito bem que o professor mal remunerado procurará naturalmente, como o faria qualquer outro funccionario, auferir proventos ou meios de subsistencia em serviços de natureza diversa da de sua cadeira ou especialidade; e, afastando-se, assim, de seu campo de acção, acarretaria prejuizo sério para o ensino.

Com o fim de evitar este desvio de acção é que se creou, então, naquelle paiz o regimen das quotas, uma vez que, embora comprehendendo a alta relevancia da condição em debate, não permittia o erario publico satisfazel-a.

Entre nós, todas as medidas tendentes a melhorar a tabella do professorado, têm fracassado, sem que um motivo plausivel se aponte para a justificação de tal exito.

Quasi todos os membros do funccionalismo publico têm soffrido melhoria de vencimentos, emquanto os do magisterio superior percebem ainda hoje o mesmo que ha trinta annos.

Ainda agora, com a decretação do augmento geral de vencimentos do funccionalismo, excluiu-se a classe dos professores da lista dos contemplados.

Não se justifica este despreso da Republica pelos seus professores, cujos vencimentos são equiparados aos de porteiro ou encarregado de balanças, quando no tempo do Imperio tamanha era a consideração destes funccionarios que, segundo a voz corrente, tiveram os seus vencimentos equiparados aos dos desembargadores de então, que percebiam mais de dois contos de réis mensalmente.

Actualmente, um professor substituto percebe apenas 495$, por mez.

Está, pois, justificada a escassez de candidatos á vaga de professor na Faculdade de Medicina.

ENNES DE SOUZA

Ao assumir o cargo de cathedratico de Metallurgia, na Escola Polytechnica, na vaga do professor Ennes de Souza, o sr. Ferdinando Laboriau pronunciou hontem o seguinte discurso:

"Srs. membros da Congregação,

Ao vir occupar aqui a cadeira que por tantos annos pertenceu ao sr. Ennes de Souza, não me posso abster de relembrar a figura veneravel do meu velho professor. — Vulto notavel o seu, e por tantos titulos merecedor de consideração e de respeito, que nelle não se sabe o que mais admirar.

Para mim, o seu aspecto de maior sympathia era o de seu profundo idealismo: um idealismo que resistiu a 72 annos de contacto com a rudeza das gentes e das coisas, e se não deixou vencer pelo materialismo da vida. Em 1920, já velho, guardava ainda a alma de seus vinte annos: os mesmos enthusiasmos, as mesmas illusões, o mesmo coração generoso e bom.

A vida não conseguiu roubar-lhe o que furta a quasi todos, porque o sopro da ambição nunca veiu tisnar a belleza de sua feição moral. O industrialismo, que caracteriza tão bem a orientação do esforço na actualidade, nunca seduziu o seu espirito. E' que a industria, apezar de todos os seus encantos, não obstante ser uma manifestação de actividade que se presta magnificamente a pôr em evidencia qualidades notaveis como sejam — o espirito de organização e a clara visão das coisas, a mão grado poder ser levada avante emprestando idealismo aos seus minimos detalhes — a industria, no seu fundamento, é sempre um mercantilismo. Esta visão do lucro, este aspecto pelo qual não pode deixar de ser considerada a industria, era exactamente o que repugnava ao espirito, serenamente superior, de Ennes de Souza. A base da actividade industrial, e afinal — a *troca*, e Ennes de Souza não sabia fazer trocas, porque não sabia *receber*, apenas *dar*.

Elle tinha, naturalmente, a generosidade e a bondade: não essas virtudes de apparato, que consistem em auxiliar os fracos ostensivamente, mas a generosidade e a bondade verdadeiras: essa sympathia profunda que vae de alma a alma. — Quanta existencia humilde soube elle orientar, enriquecendo a cada um com o desenvolvimento de seus proprios dotes. Nisto ia um requinte de finura moral, o dispensando um tal amparo fazia elle a verdadeira caridade, pois que retirava de seu auxilio o proprio aspecto de protecção.

Em todos os logares por onde elle passou, foi deixando traços inconfundiveis de sua bondade. Na Casa da Moeda não foi apenas o administrador consciencioso e o director essencialmente honesto que todos sabem. Basta uma simples visita a este estabelecimento para certificar-se de que além do progresso material immenso que ali desenvolveu, achando-se o seu nome ligado a uma serie enorme de melhoramentos, soube Ennes de Souza cercar-se de uma athmosphera de profunda sympathia, e mais ainda: de verdadeira amizade. Em todas as repartições deste estabelecimento encontram-se amigos, sinceros veneradores de sua memoria. Percorrendo todas as secções, desde a fundição do nickel, a do bronze, a do "fonte", a modelagem, a secção mecanica, até o laboratorio de docimasia a galvanoplastia, a gravura, a impressão — por toda a parte se encontram os traços indeleveis de sua clara visão technica e de sua segura orientação social. Quantos aprendizes não foram por elle educados ali, que occupam hoje cargos de responsabilidade. A obra realizada por Ennes de Souza na Casa da Moeda ha de ficar como um exemplo.

Eram ainda dois traços caracteristicos da sua individualidade: a rectidão inabalavel e a altivez desassombrada que sempre manteve em face dos poderosos, elle tão simples com os humildes.

Deputado á Assembléa Constituinte, abandonou a sua cadeira para assumir a direcção da Casa da Moeda, preferindo á actividade politica o trabalho technico, menos brilhante — talvez — bem mais fecundo, porém, por entrar mais nos moldes de sua actividade preferida.

A Casa da Moeda e a sua cathedra de metallurgia, nesta Escola: estas foram as suas constantes preoccupações e o objecto de seu mais apurado esforço. Mas o seu espirito não podia ficar adstricto ahi: todas as grandes idéas encontraram-no enfileirado entre os seus propugnadores ou entre os seus defensores. Assim é que o achamos entregue á propaganda pela abolição da escravatura, logo na sua chegada ao Brasil, de volta da Europa, onde fez os estudos — e mais tarde brilhando na propaganda republicana, e depois firme na defesa da Republica, que ajudára a construir. Depois, são devidas ainda á sua actividade varias campanhas sociaes: fundação da "Sociedade Nacional de Agricultura", cooperação na "Associação Protectora da Infancia", e, ultimamente, a direcção da "Liga contra o Analphabetismo". São sempre os grandes idéaes que o attrahem. Este incansavel batalhador ainda se sallentava sob o ponto de vista technico e scientista: membro do Club de Engenharia e um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Sciencias, era figura de relevo em ambas estas associações.

Aqui na Escola, era de ver o enthusiasmo com que se arrebatava quando, nas suas aulas se occupava das possibilidades da metallurgia no Brasil. O seu olhar de aguia mergulhava no futuro e era realmente communicativo o sopro de fé que o animava então. Assim conseguia Ennes de Souza incutir no auditorio a confiança no porvir e a certeza de que será actualizada a formidavel energia, hoje ainda no estado potencial, que vem a ser a riqueza metallurgica do nosso sólo. Uma nova éra de prosperidade ha de surgir, fundado o engrandecimento economico da nossa terra em alicerces muito mais firmes do que aquelles em que assenta hoje. De facto, a riqueza agricola pode ser com relativa facilidade desthronada por cultivos e adaptações em outros paizes — como nos exemplificou o caso da borracha —, ao passo que os nossos minerios, esses, não podem ser criados alhures. E todo desenvolvimento industrial tem como base o surto prévio da siderurgia.

Para mostrar a dedicação de Ennes de Souza ao ensino nesta cadeira que hoje tenho a honra de occupar, bastará citar um facto. Já bem mal, e alquebrado o edoso, elle não quiz deixar de dirigir a turma de seus alumnos nos exercicios praticos de metallurgia feitos em Minas Geraes, em fevereiro deste anno. Fiz-lhe ver os inconvenientes que apresentava um esforço desta natureza para um organismo enfraquecido como o seu; não consegui demovel-o, porém, daquillo que elle considerava um dever. Nem a prohibição medica o convenceu. E, doente, lá se foi o dr. Ennes de Souza, num ultimo esforço, dirigindo pela ultima vez os seus alumnos...

Poucas individualidades terão sabido como Ennes de Souza fechar-se á curiosidade alheia: profundamente modesto, repugnava-lhe qualquer evidencia, e só se sentia bem disfarçando o seu merito, escondendo a sua bondade, e calando os seus titulos de gloria. Lembro-me ainda da sorpresa que experimentei ao ler na Encyclopedia Chimica de Wurtz uma citação dos trabalhos de Ennes de Souza sobre amalgamas de sodio, de potassio, de ouro, de prata e de cobre. Eu, que bem de perto o conhecia, nunca ouvira referencias suas a este respeito. Indagando então se eram seus os trabalhos citados em Wurtz, disse-me que sim, que effectivamente os resultados ali consignados eram devidos a pesquizas suas.

Não é uma biographia: é apenas uma saudosa evocação, que aqui faço, da figura imponente de um grande cidadão, de um professor eminente, de um administrador consciencioso — e sobretudo — de um magnanimo coração. De todas as bellas qualidades que possuia Ennes de Souza ficará especialmente gravada na lembrança dos que o conheceram, aquella que era nelle mais profunda: a sua grande, a sua immensa bondade, nunca desmentida. Delle se pode dizer com toda a justiça: — Passou fazendo o bem."

SOLIDARIEDADE

(De J. CARLOS)

— Que é isso?
— E' "la" grève!
— A quem pertence essa quitanda?
— "Quitanda" é "migna".

O JORNAL DOS JORNAES

IDEAS DE HONTEM

AS GRÉVES

"O PA...

"A gréve apresenta um aspecto, para o qual chamámos a attenção do governo no nosso editorial de hontem, mas que se nos afigura tão importante que julgamos dever discutil-o mais amplamente, de modo a apreciarl-o em toda a sua significação."

E adeante:

A gréve geral, tão inexplicavelmente surgida entre nós, foi um desses movimentos, organizados para perturbar a nossa vida economica e incapacitar-nos como nação exportadora. O pretexto da solidariedade com os grevistas da Leopoldina, que já não podia subsistir deante do facto de que a gréve geral começou, quando já havia terminado a parede naquella estrada de ferro, nem merece ser mais mencionado, agora que as autoridades já têm provas de que esta gréve havia sido preparada antes dos acontecimentos da Leopoldina."

Em conclusão:

"Combatendo o anarchismo, expulsando summariamente e em massa os estrangeiros que fazem a propaganda revolucionaria por conta do bolchevismo, defendemos a nossa efficiencia economica ameaçada por esses individuos; prestamos um relevante serviço á causa da civilização, atacada pelo levante do proletariado; e evitamos que, mais tarde, se reflictam sobre nós os effeitos da catastrophe em que succumbirá a Europa, se alli não for esmagado o communismo.

A gréve geral com que os anarchistas estrangeiros nos estão affrontando deve servir para abrir os olhos dos que ainda não comprehenderam a necessidade de reprimir o anarchismo communista pelos processos extremos da acção forte e inflexivel. Precisamos expellir do territorio nacional esses agentes do communismo, que nos estão fazendo tão insidiosa guerra economica. E para que a campanha do saneamento social seja mais completa e efficaz, é necessario dar-lhe um caracter internacional, firmando para esse fim um accordo com os governos das outras Republicas sul-americanas, egualmente interessadas em eliminar esta peste, que nos pode levar ao empobrecimento e á estagnação economica."

"JORNAL DO BRASIL"

"Os nossos trabalhadores estão sendo victimas de uma exploração de tal modo habil e perfeita, da parte de elementos estrangeiros, aqui chegados para espalharem, no nosso meio, a anarchia e a confusão, que os elementos sadios da sociedade brasileira se acham no dever de tomar a iniciativa da verdadeira orientação dos nossos compatriotas, nesta hora amargurada e convulsa."

E termina:

"Ha paredes que têm uma logica, uma razão de ser, uma explicação. Esta não tem outra, além da consummada habilidade, da infinita manha com que agitadores anarchistas, vindos de fóra, embairam os proletarios brasileiros, ingenuos, simples, credulos, para conduzil-os, sem resistencia, passivamente, á jornada paredista, mais inexplicavel de que ainda tivemos noticia no Brasil. E a circumstancia mesma, de, ao pretendermos raciocinar, sobre as origens, os moveis da gréve actual, chegarmos sempre a não encontrar nenhuma razão especial para o phenomeno, é o que fortalece mais a nossa convicção de defrontarmos, no movimento que ahi se desdobra, uma deploravel exploração, entretida por agentes estrangeiros, afim de lançarem o chãos sobre a sociedade brasileira.

Por isso, a nota, que devemos estimular, na hora que passa, em todos os filhos desta terra, trabalhadores, homens de intelligencia, e industriaes urbanos e ruraes, é a do sentimento da nacionalidade. O que se acha em jogo, na crise actual, são os fundamentos, a razão de ser e de existir, a tranquillidade e o bem estar desta patria encantadora, cuja hospitalidade é tão grande, que ella recebe em seu seio, confiantemente, tanto os que vêm ajudal-a a engrandecer-se como os que pretendem destruil-a. Todos ergamos os corações, corajosos e bravos, sobre a onda revolucionaria que passa, para enfrentar a anarchia, que quer eliminar o Brasil, afundando-o na noite de um chãos tenebroso e desconhecido."

NOTAS ESTRANGEIRAS

ARTE E CINEMA

Paris festejou com um grande banquete a eleição de Louis Lumiére, inventor do cinematographo, para a Academia de Sciencias. E' grato aos francezes, e aos corações amigos da França, o registro de que duas das maiores invenções industriaes e a maior descoberta scientifica dos ultimos tempos são francezas — o cinematographo, o automovel, e o radium — sem desmerecer na descoberta e na invenção maravilhosa e sorprehendente do aeroplano, que é legitimamente brasileira, mas mesmo assim o nosso glorioso Santos Dumont quiz que a França compartilhasse della e foi em Paris que a executou triumphal.

Em que pese a seus inimigos declarados ou occultos, a França nada perdou, nos modernos tempos, do seu poderoso espirito inventivo de sempre. Em 1895 havia no mundo inteiro um unico cinema e era o do Grand Café, no boulevard des Capucines; ha-os hoje mais de cincoenta mil, numero verificado pelo sr. Louis Brezillon, presidente do syndicato dos directores.

O invento de Lumiére — nome de predestinação — gerou farta fonte de vida para todo um formigueiro de trabalhadores, ou ainda mais, como ao finalizar o banquete disse em discurso o sr. Romain Coolus, presidente da Sociedade dos Autores Dramaticos, esse invento trouxe para os humildes uma alegria inedita, e quasi transforma os adultos e os anciãos em crianças, resuscitando para elles as deliciosas voluptuosidades da lanterna magica que lhes foi o encanto da meninice... E' o cinematographo uma distração inestimavel mesmo para aquelles que as distrações já não mais seduzem, e ainda mesmo aquelles que a essa preferem outras não recusam a Luiz Lumiére o titulo de um dos bemfeitores da humanidade.

Romain Coolus foi ainda mais longe. Reconhecendo embora que os espectaculos cinematographicos são muitas vezes mediocres, julga elle que a culpa não cabe ao cinema, porém, aos que o utilizam mal; e o cinema deve ser considerado como uma verdadeira arte e um modo novo de expressão. Os escriptores, disse elle, até então não possuiam para traduzir suas concepções e transmittir ao publico suas emoções imaginativas senão a materia sonora, ou se preferem, as palavras, que são tardas e muitas vezes insufficientes embaixadores do pensamento". A invenção de Louis Lumiére "abriu-lhes o mundo infinito das imagens que se podem succeder quasi com a rapidez do proprio pensamento" e esse inventor lhes poz á disposição, se assim se póde dizer, a "materia visual".

O enthusiasmo do orador o empolga e arrasta demasiadamente longe. Diga o que disser o sr. Romain Coolus, em sua engenhosa theoria, as palavras não são apenas simples "materia sonora". Ellas são antes de tudo signaes, e nisso exactamente consiste a superioridade da poesia e da alta literatura até mesmo sobre as outras artes de valor incontestavel.

As palavras tambem são innegavelmente "sons"; possuem uma musica que lhes é propria; têm até mesmo colorido. Podem evocar todas as impressões musicaes, pitorescas e plasticas. O mundo visivel e o invisivel, o sensivel e o abstracto, nada escapa ao dominio universal do verbo, que é uma maravilha de tal ordem que alguns, até Bonald, não a puderam considerar como invenção dos homens, e attribuiram-lhe uma origem divina. O incomparavel valor literario do verbo resulta do que se não dirige elle precisamente nem aos olhos nem aos ouvidos, mas por elles, como intermediarios, dirige-se á propria intelligencia; e daquillo de que directamente não póde reproduzir nem o objecto nem a emoção, suggere-os e os evoca pela idéa.

Um grande escriptor — por exemplo Stendhal — usa estylo perfeitamente simples, abstracto e nu', mas no emtanto capaz de evocações e resonancias infinitas.

A um instrumento assim tão poderoso, tão sabio e tão vario, não se póde assemelhar nenhuma materia visual, nem principalmente a de que dispõe o cinema. As artes plasticas são certamente mais limitadas que a arte literaria, mas até certo ponto possuem a mesma força e a mesma liberdade. O pintor e o esculptor escolhem e compõem; vão assim até ao raciocinio e ao entendimento, não se limitam a copiar, antes interpretam a natureza.

O cinema não é mais que uma photographia aperfeiçoada e em movimento, mas como a photographia apenas um apparelho registrador. Depende do modelo, e nada elle accrescenta. Por certo, poder-se-á facilitar-lhe coisa melhor do que os quadros e attitudes que até hoje se lhe têm emprestado. Mas, afinal de contas, não se percebe como poderia elle passar além do nivel da pantomima, que tambem já foi uma arte deleitosa, apreciada pelos Gauthiér e pelo Bonville, mas, indubitavelmente, muito restricta.

Isso tudo, quanto ao lado theatral e literario. Resta ainda, porém, o lado por assim dizer "documentario" — no qual realmente o cinema é por certo preciosissimo.

Em resumo: o cinema é, de certa maneira, uma coisa analoga ás imagens dos livros ou dos jornaes illustrados, um excellente apparelho para divertimento, para informação e vulgarização.

Uma arte maior e uma nova linguagem... isso não!

O conto d'O JORNAL

TULLIO

Para o Julio Barcellos

Eu o conhecia de vista. Era de estatura acima da mediana, magro, macilento. Tinha o rosto secco como o de um octogenario, ossudo, cheio de covas; uma boca rasgada meio torcida num esgare de dolorosa amargura; uns olhos foscos, sem brilho, sem expressão. Um terno cinzento, surrado, poido na ponta das mangas do casaco, dava-lhe um aspecto triste de miseravel decadencia, que o seus gestos lassos de etheromaniaco, mais accentuavam. Chamava-se Tullio. Descendia de uma familia sulista, rica de bens e de pergaminhos. Muito pouca coisa se sabia do seu passado. Abandonara — era o que me diziam — a Faculdade de Medicina quando já andava pelo quinto anno, desnorteado pela voz infernalmente doce e pelos olhos infernalmente insinuantes de uma mulher vadia, a quem, um anno depois matara, num tresvairamento acerbo, no transcurso de uma noitada...

E os jornaes que desconheciam os seus antecedentes, que ignoravam as determinantes do seu gesto louco, entraram a dizer que o criminoso requintara na luxuria do crime, desvirtuando o verdadeiro motivo do assassinio e apodando o desgraçado, cujo crime maior fôra o de não saber jugular a sua paixão, de criminoso tarado, citando criminalistas de renome e baseando-se em falsas theorias phrenologicas, não tendo siquer para o infeliz, uma palavra de piedade, mesmo dessa piedade rala, accessivel a todos os corações pelas desgraças alheias... E o criminoso, depois de ter transmontado dolorosissimo calvario, depois de ter a sua quéda e a sua corôa de espinhos, foi expiar, numa casa de Detenção, o delicto do seu coração incomprehendido, daquelle mesmo coração estoico que tivera forças para amar e coragem para ferir .. Tres annos passaram. Ao fim desse tempo elle appareceu. Era uma ruina humana. De então para cá, o coitado, sem amigos, sem lar e quasi sem pão, na indigencia de sonhos e de esperanças, começou a arrastar uma vida pesada de necessidades, curtindo insultos, tolerando privações, babujando fel...

— A Dôr é a minha irmã e a minha amante, me dissera com doentia sentimentalidade na noite em que o acolhera... Fóra a chuva bategava, com monotonia, despertando nevroses... E elle, depois de um longo silencio, confirmando a grande verdade de Sienkiewicz que disse que todo o homem tem em si a sua tragedia, começou a me contar a sua...

. . . .

Foi, se não me falha a memoria, no anno de mil novecentos e dez... Eu vinha da casa do Liberato, o poeta, onde, numa aposta ignobil, havia bebido mais do que nunca, e no emtanto, nunca sentira a garganta tão secca e a noite tão fria. As ruas, desertas áquella hora distante, pareciam mais escuras e mais longas. As meretrizes dormiam extenuadas o somno das precitas após a noite de mercado. Ao dobrar uma esquina toda encapuchada na sombra projectada pelos muros da cathedral, diviso na minha frente, a uma dezena de passos, o vulto esguio de uma mulher. Quiz conhecer a retardataria. Estuguei o andar; e approximando-me della, disse-lhe qualquer desses galanteios vulgares dos que se dizem á uma mulher que passeia sosinha ás duas da manhã...

— Vou para casa, respondeu-me; e voltando-se para mim e me olhando com petulancia: Levo a bolsa vasia e o corpo cheio de febre...

A sua audacia me agradou.

— Ouve cá, mulher... Olhei-a com attenção. Era bella. Um rosto macerado; uns labios sangrentos, um tanto grossos, labios feito para o goso, labios feitos para o beijo; uns olhos negros, vivos, provocantes... Um punhado de cabellos pretos, revoltos sob a mantilha vermelha, emprestava-lhe ao semblante um encanto irresistivel. Era uma hespanhola. Eu o havia adivinhado pela arrogancia das palavras, pelo calor da phrase e pelo negror dos olhos. Fui com ella. Após a noite de embriaguez, a manhã de amor. . Ao deixal-a, no dia seguinte, não sei quantas horas depois, já levava commigo a vontade de tornar a vel-a. Sentia na boca toda a doçura venenosa da boca pagã daquella mulher admiravel. Fui muitas vezes á sua casa. E cada vez mais avido da ternura macia e perfumada do seu corpo cheio de impurezas e de peccado, eu me ia escravisando, não a um sentimento moderado e natural, mas a uma paixão violenta e avassaladora. Amei-a com toda a potencia da minha natureza e dos meus vinte e dois annos. Ella... Quem poderá dizer o que ella sentia?... Não sei quanto tempo durou aquelle céo ou aquelle inferno. O que sei, é que uma noite fui á sua casa e bati á sua porta. Ouço, do interior, a voz da minha amante.

— Quem é?

— Sou eu, Carmen...

— Que queres?...

— Abre a tua porta...

— Hoje não t'a posso abrir. Vae dormir com outra...

— Carmen!...

— Vae-te, Tullio, que tenho somno...

— Carmen!... Deixa-me entrar... Uma noite ainda, uma noite só ..

Pedi, roguei, humilhei-me. Ella foi inflexivel. Pensei, com desespero, na provavel ruptura, porque uma mulher daquellas quando nega a entrada áquelle a quem "ama" é signal de que já "ama" outro. Estive a pontos de forçar a porta. Não sei o que foi que me impediu o gesto. A manhã me sorprehendeu, de pé, encostado a uma arvore, a chorar... Senhor, era a primeira vez que eu chorava!... A' noite, depois de um dia horrivel, corro á sua casa, e soube então que ella partira com um patricio, para logar ignorado... Não sei contar o que soffri . Os primeiros dias de abandono foram crudelissimos. As noites, sobretudo, eram terriveis. Eu sentia em mim todos os sentimentos que Deus e o Diabo puzeram no coração do homem e na alma do amante. Comecei a procural-a.

Corri todos os lupanares. Uma idéa unica me dava alento: a da vingança. Sonhava o desforço como sonhara o gozo; e, antes mesmo de o ter conseguido, já o saboreava voluptuariamente. Vivi um anno sem saber que vivia... E foi quando menos esperava, que o Diabo, que anda a brincar com os corações, collocou-a, inopinadamente, no meu caminho... Ella passou junto a mim, sem me vêr. Acompanhava-a um homem que eu reconheci como um dos directores de uma importante casa bancaria. Nos seus dedos faiscavam pedras...

— Ella sóbe, pensei, num soluço, lembrando-me do passado... E revi toda a vida do nosso amor extincto. . Num segundo, com a instantaneidade das grandes resoluções decisivas, na cegueira do sentimento fatal, que me impellia a voragem, esquecendo minha mãe, esquecendo minha irmã, abdicando a minha liberdade, polluindo o nome honrado de minha familia, renunciando o futuro, que eu não comprehendia sem aquella mulher, eu me tornei conscienciosamente, friamente, um assassino vulgar... Mas eu preferia tudo, a vêl-a na vida, a afundar no lodo, entre as sedas immundas do vicio...

Na minha imaginação enferma eu a vi, a se offertar, com descaro, á sensualidade dos transeuntes ricos, sentindo-a dos outros, adivinhando-a de todos, ouvindo, numa acuidade dolorosamente intensa dos sentidos, os murmurios da ternura luxuriosa que ella suscitaria, revendo todos os seus gestos desordenados e os seus desfallecimentos extraordinarios, na fundura fôfa dos leitos venaes... Ah! Não... Ella não viveria para mais ninguem... E, passo a passe, comecei a seguil-os. Tiritava de frio e de emoção. Elles entraram numa casa de chá. Esperei-os fóra, na sombra de uma esquina... Meia hora depois sairam, e afastaram-se em direcção á ponte das Barcas. Caminhavam devagar, muito juntos, abraçados, e como não estivesse ninguem na rua, iam-se beijando, aos sorrisos... Não me pude conter. Approximei-me delles e lhes tomando a frente, embarguei-lhes os passos.

Carmen me reconheceu... Disse-lhe qualquer coisa.. Ella me atirou á face todo o seu despreso. Desvairado, avanço... O homem interpõe-se entre nós. Mas, antes mesmo que pudesse se servir da arma que já tinha em mão, cáe com o ventre aberto. Salto sobre o ferido e apunhalo a mulher, transida de horror. Ella cáe por sua vez, sem soltar um grito, sem um gemido, morta... A quéda daquelle corpo produziu em mim não sei que brusca transformação... Abaixei-me sobre elle, ajoelhei-me no chão a seu lado, ergui a sua cabeça e, com desespero, com dôr, com raiva, com amor, beijo loucamente, sacrilegamente aquella bocca molle, aquelles olhos parados, aquelles cabellos humidos... Tudo estava morto...

Ao levantar-me, não sei se para morrer ou se para fugir, tinha os labios tintos de sangue, como se eu o houvera bebido.

. . . .

Tullio calou-se. Estava calmo. Tudo no seu coração parecia em cinzas. Elle deixou-se ficar quieto, na cadeira, a olhar distrahidamente para a lombada escura de uns livros velhos. E concluiu, com indifferença:

— Tudo nesta vida é como no amor... Começa num sorriso e acaba num olhar...

Sylvio B. PEREIRA.

A viagem de instrucção dos aspirantes foi adiada

As experiencias de machinas do "Benjamin Constant" não deram bons resultados

O INQUERITO

Como noticiámos, o navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, recebeu ordem do Estado-Maior da Armada, para apresentar-se, afim de fazer viagem de instrucção com os aspirantes de Marinha.

Esse vaso de guerra, que já devia ter partido desta capital com destino á enseada Baptista das Neves, para receber os aspirantes, adiou a sua viagem porque não deram bons resultados as experiencias que fez com as suas machinas.

Em vista disso, o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, mandou abrir inquerito para apurar a responsabilidade do culpado, encarregando do mesmo o capitão de mar e guerra Gentil de Paiva Meira, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Os torpedeiros cedidos ao Brasil

OS ALLIADOS NÃO ACCEITARAM A PROPOSTA DO GOVERNO

Sabemos que os alliados não concordaram com a proposta do governo do Brasil, para a troca dos torpedeiros que nos foram cedidos, por submarinos.

COMMENTARIOS

ALISTAMENTO MILITAR EM FRIBURGO

Não é a primeira vez que se clama contra perseguições politicas exercidas pelas juntas de alistamento militar; o abuso e a coacção em certas localidades do interior, attingiram a tal ponto que ha pouco o Ministerio da Guerra tomou medidas energicas a tal respeito.

Agora nos chegam informações seguras de que em Nova Friburgo a junta, mancommunada com elementos politicos, tem se servido deste meio para augmentar o prestigio dos directores da sua politica no municipio.

Os processos de perseguir os adversarios, são sempre os mesmos e assás conhecidos; em Friburgo, porém, parece-nos elles attingiram ao auge da sem ceremonia.

Raramente se incluem no alistamento os nomes de filhos de eleitores e apaniguados no partido da junta e para se preencherem os claros lançam os da junta mão de dois recursos. Ora augmentam edades de rapazes do outro partido que ainda não perfizeram a edade do sorteio, ora recorrem aos nomes de pessoas já fallecidas, de modo a illudir a commissão do sorteio.

Outras vezes para facilitar a obtenção de "habeas-corpus", caso sejam sorteados, eram propositadamente as datas de nascimento dos seus partidarios.

Com taes processos se ameaçam os pobres lavradoes desaffectos á junta e á sua politica, coagindo-os a votar da maneira que taes senhores entendem.

Aterrorizados com estas ameaças que de experiencia propria os lavradores já sabem serem realizadas, elles ou se submettem á imposição dos seus adversarios, ou se enroscarão em um processo longo e complicado que lhes accarretará despesas e vindas ao Rio.

Ao passo que assim se procede com os desaffectos á politica da junta, pelo mais simples motivo se excluem rapazes perfeitamente aptos ao serviço militar, e uns ha cujos nomes nunca figuraram em lista alguma e hoje já ultrapassaram a idade militar.

Conta-se até que elementos da politica dominante compromettem-se mediante certa quantia a não fazer constar o nome do pagante no alistamento ou a arranjar a exclusão.

Tambem ha os que para se livrarem, em vez da moeda corrente, presenteam os influentes junto á junta os da junta com leitôas, gallinhas, ovos, bananas, etc., captivando desta arte a sympathia pelo paladar.

Esta noticia poderia ser acompanhada de um sem numero de nomes exemplificando as arbitrariedades elementos da junta, mas não temos em vista senão chamar a attenção do sr. Calogeras para que elle ponha os olhos para esses abusos que annualmente se repetem, e desde já pedir-lhe a nomeação de pessoas mais idoneas e imparciaes para dirigir esse trabalho no municipio de Friburgo.

$ $ $

EDUCAÇÃO MORAL NAS ESCOLAS

Quando, por qualquer circumstancia, olhamos para o que aqui temos em materia de ensino e fazemos um confronto com o que na mesma materia se pratica no estrangeiro, colhemos sempre um legitimo orgulho, muito nobre e muito justo, porque realmente possuimos escolas e docentes na altura do que se lhes póde e se lhes deve exigir. Mas não raro verificamos que se avantajam outros em certos detalhes, que nós esquecemos ou julgamos inuteis, e no emtanto, os outros, como por exemplo os nossos vizinhos do sul, têm razão em julgar utilissimos.

Está nesse caso o ensino da "educação moral" nas escolas normaes, que nós entendemos englobar no civismo, na prelecção da cathedra de educação MORAL E CIVICA.

Os argentinos, que olham para esses assumptos com extremo carinho, reflectiram que, além da moral civica, e mesmo da moral em geral, ha uma outra mais completa e que serve de escudo e de base áquella — e essa outra deve ser tambem ensinada e prégada pela lição e pelo exemplo, tambem nos estabelecimentos de instrucção e educação leigos. Porque não se trata de aula de religião, nem de moral digamos confessional de qualquer credo religioso. Mas da moral universalmente reconhecida como tal, na religião o fóra della.

Nada mais bello nem patrioticamente util que levar a pedagogia aos dominios da ethica, para investigar, descobrindo virtudes para fazel-as fructificarem e atacando vicios para impedir que elles perdurem na edade madura. Dirigir a vontade, ensinar uma liberdade que a ninguem offenda, nem ao proprio que a pratique, cultivar a sinceridade, formar caracteres, fazer corações bons e puros, prégar com o exemplo, e chegar ao instincto de modo tal que immediatamente se consiga do alumno a pratica de tudo aquillo que produz a satisfação da consciencia, eis o bello objectivo da educação moral.

E' materia para uma aula propria, e utilissima. Assim o entendem os povos cultos. Acabam de entendel-o tambem, e põem-no em pratica os nossos vizinhos da Argentina.

E quando o comprehenderemos tambem nós?

$ $ $

TO BE OR NOT TO BE

Afinal de contas, os amanuenses do Exercito são praças de pret ou não são? Ahi está uma questão que ha muito tempo merecia e devia estar resolvida, e no emtanto, pelo que se viu em incidente recentissimo, permaneceu ainda em duvida. Ha, pelo menos, duas opiniões a respeito no proprio Ministerio da Guerra, e diametralmente oppostas.

O ministro, por exemplo, considera o amanuense praça de pret. Tanto é isso verdade que, ainda ha poucos dias, considerando-o como tal, affirmou estar um delles sujeito ao regimen militar e lhe applicou o castigo de 30 dias de prisão por ter appellado ao poder judiciario para eximir-se aos deveres disciplinares a que se acha legalmente subordinado. Fel-o em aviso de 16 do corrente, baixado ao chefe do Departamento do pessoal da Guerra.

Accorre, porém, que se os amanuenses, de accôrdo com essa interpretação do ministro, são considerados praças de pret, têm direito ao accrescimo de vencimentos em 25 °|°, que os beneficia. Com isso, porém, não concorda a Contabilidade: pela interpretação desta, esse augmento não compete aos amanuenses.

Vê-se assim que, conforme o objectivo da interpretação, esses funccionarios são no mesmo ministerio duplamente considerados, ora como praças, ora não; sim, para soffrerem castigos; mas para gosarem do augmento de vencimentos, não!

E' evidente que essa diversidade de tratamento, tratando-se de uma mesma classe de funccionarios do mesmo ministerio, não é admissivel nem póde continuar. De uma ou de outra fórma, como os quer o ministro ou como os quer a Contabilidade, muito bem; mas de uma ou outra fórma uniformemente, quer para soffrer castigo, quer para auferir proventos.

E é isso o que já é tempo de ficar definitivamente estabelecido: "o amanuense é praça de pret para o castigo, e pois tambem o é para beneficios do accrescimo"; ou o amanuense não é praça de pret para beneficios do accrescimo, e, portanto, tambem não o é para soffrer o castigo.

Isso é que é natural e logico.

O commercio de moveis

Acaba de passar por uma transformação a firma J. P. da Cunha, Pinto, estabelecida com fabrica de moveis, tapeçarias e colchoaria á rua S. José. O chefe dessa firma, sr. J. P. da Cunha Pinto, resolveu commanditar-se, deixando, como socios solidarios, o seu filho Cunha Pinto Filho, e o interessado da casa, sr. Francisco Velloso Nogueira Junior, ha mais de vinte annos empregado da casa.

O estabelecimento continu'a a girar sob a firma Cunha Pinto & C.

As violencias do Commissariado

A firma Teixeira Borges & C. recebeu o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial Macahé condemna acto arbitrario praticado contra a sua importante firma funccionarios Superintendencia Abastecimento em manifestar sua inteira solidariedade a attitude energica assumida repellindo procedimento descabido empregados desviados cumprimento dever. Contra actos semelhante natureza a Associação Macahé não póde deixar lançar vehemente protesto, applaudindo gesto nobre sua respeitavel firma, profligando esbulho seus direitos e liberdade commercial. (a.) Eduardo Luiz Gomes, presidente.

A peste bubonica no Rio Grande do Sul

O sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, recebeu hontem, da cidade de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, um telegramma subscripto por diversas pessoas conceituadas daquella cidade, solicitando os seus bons officios junto ao governo federal, para o combate á peste bubonica que ali irrompeu.

O director da Saude Publica hontem mesmo esteve no Ministerio da Justiça, conferenciando com o sr. Alfredo Pinto, que prometteu examinar o assumpto, com a devida attenção e entender-se com as autoridades sul-riograndenses, offerecendo os serviços da Saude Publica ao governo daquelle Estado.

De regresso da Conferencia da Paz

O delegado do Uruguay desembarcará nesta capital

Communicam-nos do Ministerio das Relações Exteriores:

"O governo do Brasil, sabedor da passagem pelo Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Vauban", do ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Juan Antonio Buero, que regressa ao seu paiz depois de o haver representado como chefe de sua delegação á Conferencia da Paz, convidou s. ex. para demorar-se no Brasil alguns dias, regressando por terra a Montevidéo, em trem especial que será posto á sua disposição.

O chanceller uruguayo acceitou esse convite, e, assim, é esperado aqui no dia 4 do mez de abril proximo vindouro. Sua exa. será hospedado no "Palace Hotel", onde já lhe foram reservados aposentos pelo governo federal.

Viajam com sua exa. sua exma. senhora, que é irmã do presidente da Republica do Uruguay, e, como secretario, o jornalista uruguayo sr. Julian Nogueira."

O novo director da Fazenda Municipal

A POSSE DO SR. ELPIDIO BOAMORTE E AS DESPEDIDAS DO SR. SEVERIANO CAVALCANTI

O sr. Sá Freire, por acto de hontem, exonerou, a pedido, do cargo de director da Fazenda Municipal, o sr. Severiano Cavalcanti, nomeando para substituil-o o sr. Elpidio Boamorte, que tambem é funccionario do Thesouro Federal.

A posse do novo director está marcada para amanhã, ás 13 horas.

— O prefeito dirigiu hontem uma carta ao sr. Severiano Cavalcanti, lamentando ver-se privado de sua collaboração, — que julga valiosa, — no mesmo tempo que lhe agradece os serviços prestados naquella directoria.

— O sr. Severiano Cavalcanti enviou hontem telegramma de despedida ao sr. Sylvio Pellico de Abreu, secretario do prefeito, bem com aos srs. Joaquim de Mello Palhares e Delphino de Sá, sub-director da Fazenda, pedindo-lhes, outrosim, para transmittir suas despedidas ao funccionalismo daquella repartição.

A intervenção na Bahia

O "Uberaba" requisitado pelo M. da G.

Esteve hontem, ás primeiras horas da manhã, no Lloyd, em conferencia com o sr. Alves de Farias, o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

Foi combinado nessa entrevista o aprestamento do "Uberaba", no menor praso possivel, afim de ser collocado á disposição do Ministerio da Guerra.

Ao que parece, o "ex-allemão" irá á Bahia, com outros navios do Lloyd, reconduzir as forças, do Exercito, interventoras.

Em companhia do commandante Barros Cavalcante, director da navegação do Lloyd, o ministro da Guerra examinou hontem o "Uberaba".

FORÇAS EM OPERAÇÕES NA BAHIA

PARAGUASSU', 20 — 3 — 1920. — Pedimos publicar n' "O JORNAL" que nós sorteados da 3ª companhia de metralhadoras estamos muito gratos aos nossos dignos officiaes e ao nosso commandante, Alvaro de Alencastro, pelo tratamento que nos têm dado, até o presente. Apezar de longe de casa e da familia e das difficuldades com que se luta, nada nos tem faltado. Estamos em pleno sertão e todos com saude e satisfeitos, officiaes, inferiores e praças, tanto veteranos como sorteados.

Muito gratos ficaremos pela publicação."

Escola de Bellas Artes

Terminou o concurso para provimento da cadeira de ornatos da Escola de Bellas Artes. Concorreram quatro candidatos e tomaram parte no julgamento 15 membros da congregação de professores.

Tres foram os candidatos classificados, os srs. Petrus Verdié, em primeiro logar, por treze votos; Honorio Cunha Mello, em segundo, e Antonio Virzi, em terceiro.

Estão em exposição publica, na Escola, as provas praticas exhibidas.

As obras da baixada fluminense

Uma conferencia no ministerio da Viação

Conferenciaram hontem com o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, sobre os serviços da baixada fluminense e saneamento das terras marginaes do rio Guandu', naquelle local, os srs. Lucas Bicalho, inspector de portos, rios e canaes; Frederico Burlamaqui, inspector de Navegação; Carlos Chagas, director de Saude Publica, e Domingos Cunha.

As concessões do governo á navegação nacional

O sr. Pires do Rio pede informações

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, tendo em vista o disposto no art. 2· do decreto 13.700, de 20 de julho de 1919, requereu ao ministro da Viação providencias afim de lhe ser feito um segundo adeantamento na importancia de 1.840:265$715, correspondente a 50 °|° das despesas effectuadas de 1º de novembro de 1918 a 31 de outubro de 1919, nas suas carreiras e estaleiros da ilha do Vianna, para cuja construcção o governo se obrigou a concorrer com a metade das despesas, a titulo de adeantamento," ex-vi" do contrato de 18 de setembro de 1918, firmado na procuradoria da Fazenda Publica.

Ponderando que, para resolver o assumpto, necessario é conhecer, preliminarmente, as obras incluidas na primeira medição, avaliadas em .... 12.345:318$862, afim de que fique verificado se á companhia assiste direito ou não ao adeantamento pedido, o ministro da Viação solicitou por officio de hontem ao seu collega da Fazenda, a remessa por cópias authenticas de todo o archivo existente na procuradoria da Fazenda e outras repartições daquelle Ministerio, concernente á concessão já feita á citada companhia. Por sua maior necessidade, para que por ella se norteie na resolução do assumpto em questão, o sr. Pires do Rio pediu mais que a cópia da primeira medição lhe seja remettida em primeiro logar.

O ministro da Viação pediu mais ao seu collega da Fazenda que lhe envie tambem cópia dos contratos celebrados e indicação dos secretos que dizem com a fiscalização dos estabelecimentos que exploram, estaleiros navaes, afim de que fique o Ministerio habilitado a exercer, por intermedio da Inspectoria de Navegação, a fiscalização que lhe incumbe de accôrdo com o art. 2º, parag. 5º do regulamento daquella repartição.

Impostos e fretes

Não se poderia dizer qual dos clamores é maior, se o dos politicos mineiros contra os "fretes", se os do povo contra os impostos de exportação.

Os seguintes algarismos, porém, justificam o clamor contra os altos impostos cobrados pelo governo de Minas:

	Imposto	Frete
Algodão.	128$000	57$850
Café.	88$000	44$850
Couros.	280$000	47$000
Feijão.	11$000	10$000
Fumo.	196$000	64$350
Manteiga. . . .	220$000	57$850
Queijo.	105$000	64$350
Xarque.	65$000	21$000

São fretes de uma tonelada transportada a 250 kilometros, que são distancia superior á média das percorridas realmente pelas mercadorias. São numeros os desse quadro que tiram toda a razão dos que gritam contra as tarifas actuaes da Central.

Correspondencia d'O JORNAL

Abdias Gomes de Almeida — Estamos providenciando quanto ao seu pedido.

Pereira da Silva — Ha uma carta na redacção com o seu endereço.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos.

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)

IDA

Central — 6,05 7,40 8,53 10,04 11,06 12,34 14,05 15,26 16,29
Campo Grande — 7,11 9,04 9,55 11,27 12,40 13,57 15,25 16,48 17,37.

VOLTA

Campo Grande — 10,51 11,58 13,08 14,53 15,58 17,59 18,43 20,03 21,24.

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Bondes electricos em correspondencia para a linha do "Largo da Ilha".

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

O nosso commercio com o exterior

A exportação de madeiras e os nossos productos no Uruguay

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem do sr. Rodrigo Octavio, sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores o seguinte officio:

"O nosso addido commercial na Italia participa-nos a conveniencia nesse momento de se intensificar o nosso commercio de madeiras com aquelle paiz, dada a devastação das florestas européas, em virtude da guerra.

Diz que innumeros pedidos de informações lhe têm sido dirigidos, sem que elle possa technicamente responder pela deficiencia de elementos informativos.

A collocação desse producto depende sem duvida da sua apresentação ao mercado, e elle desejaria confirmar suas informações com a exhibição de amostras e outros elementos officiaes.

Este Ministerio se vae entender com os governadores dos Estados interessados, mas toma egualmente o alvitre de lembrar que essa Associação facilitaria o desenvolvimento da exportação dessa riqueza nacional se influisse junto aos commerciantes de madeiras, no sentido de remetterem a este Ministerio com ou sem intervenção dessa Associação, pequenas amostras das madeiras com especificação de preço, resistencia, fins a que são applicadas e outras informações, a serem remettidas para os mercados estrangeiros. Agradecendo desde já a v. ex. qualquer providencia que se servir de tomar nesse sentido, aproveito o ensejo para ter a honra de lhe reiterar os protestos da minha consideração."

A Associação Commercial recebeu tambem o seguinte officio:

"Segundo communicação recebida da nossa Legação em Montevidéo, o governo Argentino prohibiu a exportação do assucar de Tucuman, para o Uruguay, conforme o retalho de "La Nacion", que incluso lhe remetto, elevando o seu preço assim a 45 centesimos, ouro, por kilogramma, o que difficulta a industria de doces e conservas de fructas no Uruguay, devendo por consequencia surtir-se elle no mercado brasileiro. Declara a nossa Legação que os productos brasileiros têm geral acceitação naquelle paiz e que seria conveniente que os nossos industriaes lançassem suas vistas para o facto e procurassem estabelecer em Montevidéo mostruarios com preços fixos e bem apresentados, para desenvolver esse commercio, que póde ser de grande vantagem.

Levando esse facto ao conhecimento de v. ex. parece-me de urgente necessidade que essa Associação procure entender-se com os commerciantes desse genero como a Confeitaria Colombo, a Usina S. Gonçalo e outros, cujos productos são já bastante conhecidos, para que enviem mostruarios desses productos e mesmo de outros de sua fabricação, afim de serem expostos no nosso Consulado Geral naquella cidade ou mesmo na Camara de Commercio Brasileira ali existente.

Agradecendo desde já a v. ex. qualquer providencia que houver por bem de tomar nesse sentido, tenho a honra de lhe reiterar os protestos da minha consideração."

O monumento aos Andradas

Tendo o professor Bruno Lobo, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, solicitado do Conselho Municipal de Santos, as condições do concurso para o Monumento dos Andradas, enviou este á séde da Sociedade photographias e plantas do local, bem como as condições do concurso.

Afim de facilitar aos esculptores o conhecimento das mesmas, acham-se ellas em exposição na Galeria Rembrandt.

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

A Despesa Publica resolve varias consultas da Directoria Geral dos Correios e das delegacias fiscaes

Em solução a uma consulta do director geral dos Correios, a Directoria da Despesa Publica declarou que não são contadas para o excesso de réis 9:000$ annuaes as gratificações addicionaes por tempo de serviço; que os promovidos dentro dos dois ultimos annos têm direito a nova gratificação; que têm direito á gratificação as classes que foram equiparadas a outras; que nas gratificações as faltas devem ser descontadas proporcionalmente; que os licenciados não têm direito á nova gratificação, excepto os licenciados com todos os vencimentos, de accôrdo com a lei que regulariza taes licenças, e que o funccionario que substituir outro não tem direito á nova gratificação perdida pelo substituido, tendo sómente direito á relativa aos vencimentos do respectivo cargo.

Em resposta, tambem, a uma consulta do delegado fiscal na Bahia, o director da Despeza Publica declarou que na gratificação addicional de 50 °|° não deve ser computado o abono de gratificação extraordinaria.

A' Delegacia Fiscal em Minas Geraes, o mesmo director declarou que a gratificação extraordinaria dos agentes fiscaes é abonada pela média dos tres ultimos annos, desde que não exceda de 9:000$ annuaes.

Ao delegado fiscal em Alagôas declarou que o thesoureiro tem direito á percentagem de 15 °|° sobre réis 6:000$, e ao delegado fiscal em Sergipe o alludido director declarou não haver gratificações extraordinarias a abono dos collectores.

O movimento operario está a extinguir-se

A intervenção das sociedades maritimas e a resolução presidencial

O dia do Presidente da Republica

O dia de hontem correu, todo elle, muito calmo para o palacio presidencial.

Tanto interior, como exteriormente, o Cattete não dava a impressão de que acontecimentos de gravidade houvessem determinado a vinda subita do presidente da Republica e obrigado a sua permanencia no Rio, com a interrupção brusca da sua villegiatura em Petropolis.

Apenas o movimento, pouco habitual, de entradas e saidas de ministros, servia para demonstrar que um assumpto de natureza urgente prendia a attenção do governo.

AUTORIDADES EM CONFERENCIA

Prestando informações sobre a execução de medidas relativas á manutenção da ordem publica na cidade e a outros aspectos do actual momento grévista, o presidente recebeu, em conferencias, durante o dia, os ministros da Justiça e da Marinha e o prefeito e o chefe de policia.

Todas essas altas autoridades, ao deixarem o Cattete, informaram aos representantes da imprensa, estar o movimento grévista em franco declinio, nada havendo a temer da acção dos elementos máos, que procuram explorar a situação, devido á segurança com que vão sendo executadas as medidas que o governo resolveu pôr em pratica.

O sr. Sá Freire accrescentou que passara toda a noite percorrendo a cidade e providenciando para que a limpeza das ruas se fizesse do melhor modo possivel.

SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por ser inteiramente impossivel ao presidente da Republica attender a todas as pessoas que lhe foram, durante o decorrer do dia de hontem, manifestar solidariedade com os actos do governo, na emergencia da grève geral, o sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, transmittiu-lhe innumeros cartões deixados em seu poder com aquelle objectivo.

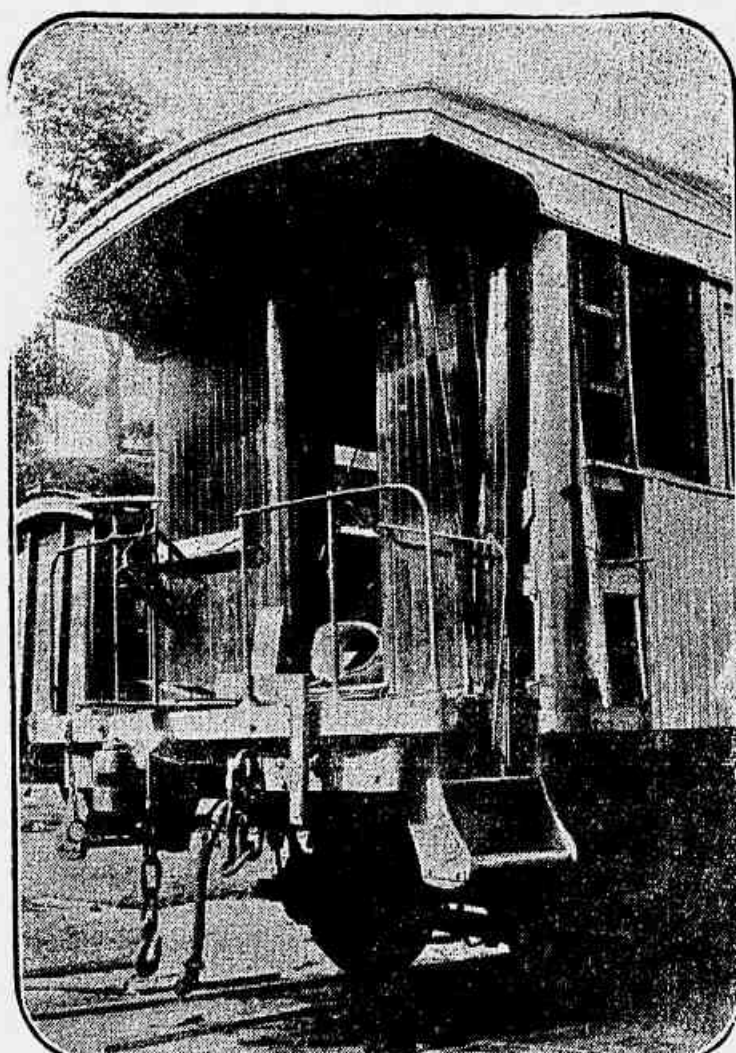
UMA COMMISSÃO OPERARIA EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

São reabertas as associações de classe

Acompanhada pelo sr. Euzebio Martins da Rocha, esteve, hontem, no palacio do Cattete, uma numerosa commissão de operarios, representantes das associações maritimas, sendo recebida pelo presidente da Republica, com quem entretiveram longo entendimento.

Compunham essa commissão os representantes do Centro dos Calafates, Centro dos Pedreiros Maritimos, Centro Maritimo dos Empregados em Camara, Centro dos Pintores, Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Centro dos Trabalhadores do Cáes do Porto, Gremio dos Machinistas, Sociedade Protectora dos Motoristas Maritimos, Centro dos Caldeireiros em Ferro, Centro dos Motoristas em Guindastes Electricos, Centro dos Carapinas, Centro dos Lustradores, Gremio dos Ajustadores e Sociedade dos Mestres Praticos da Barra do Rio de Janeiro.

Tanto á sua entrada como á saida, a commissão guardou a maior reserva sobre o assumpto da conferencia.

Ouvimos, entretanto, que do governo havia tido a declaração de que, terminada a grève, seriam immediatamente postos em liberdade todos os que não tivessem sido presos em flagrante e reabertas as associações de classe, actualmente fechadas pela policia.

O estado em que ficou o vagão da Central do Brasil, depois da explosão de uma bomba de dynamite no seu interior

A secretaria do Cattete informou que, mais tarde, seria fornecida uma nota á imprensa a proposito da reunião.

A nota official sobre a conferencia das classes maritimas

A's 20 horas e 30 minutos a Secretaria do Palacio do Cattete forneceu á imprensa a seguinte nota, relativa á conferencia, havida á tarde, entre o presidente da Republica e as associações maritimas:

"Os representantes das associações maritimas procuraram, hontem, ás 16 horas, o sr. presidente da Republica e expuzeram a s. ex. o seguinte: ha tres dias, por iniciativa propria, resolveram dirigir uma representação á Companhia Leopoldina, pedindo a readmissão dos operarios que ainda se conservavam afastados daquella empresa.

Esta representação, que só ante-hontem acabou de colher as assignaturas da classe, foi hontem levada á companhia. O director com quem se entenderam os maritimos respondeu-lhes que, se a isto annuissem os seus collegas de directoria, a quem iria consultar até segunda-feira, continuaria a admittir todos os empregados que se apresentassem, com excepção apenas dos muito poucos que, antes da grève e por actos comprovados, se houvessem tornado incompativeis com o serviço da empresa.

Declararam-se as referidas associações satisfeitas com esta solução. Mas, como operarios pacificos e ordeiros, que não tomaram parte alguma na grève e só têm o desejo de restabelecer a normalidade nesta grande capital, vinham tambem fazer respeitosamente ao chefe do Estado dois pedidos que facilitariam a tarefa em que estavam empenhados: 1º, que mandasse pôr em liberdade desde já aquelles dos operarios que não estivessem, por qualquer motivo, sujeitos a medidas de repressão legal; 2º, que consentisse na reabertura immediata dos centros onde se reuniam as directorias das sociedades operarias.

O sr. presidente da Republica respondeu que achava nobre a iniciativa das associações maritimas, cujo espirito de ordem e respeito ás autoridades constituidas tanto aprecia, e, depois de explicar a conducta do governo nesta questão, declarou que não duvidava conceder as medidas que lhe eram solicitadas, tanto mais quanto a grève podia considerar-se fracassada, pois o movimento da cidade estava já restabelecido em grande parte, e, pelas communicações que o governo recebia a cada hora, amanhã se achará inteiramente normalizado. Mas, o governo não podia satisfazer aos pedidos das classes maritimas sem estas condições: 1ª, todos os operarios que fossem restituidos á liberdade se comprometteriam a retomar immediatamente o seu trabalho; 2ª, os centros só seriam reabertos depois de normalizados completamente todos os serviços da cidade.

Manifestando-se os maritimos de pleno accordo com esta resolução, o sr. presidente da Republica deu ordem para que fossem elles admittidos a se entenderem, hoje ou amanhã, com os operarios detidos."

No Ministerio da Justiça

O sr. Alfredo Pinto chegou hontem, cerca de dez horas da manhã ao seu gabinete, saindo pouco depois, em companhia do tenente-coronel João Augusto da Costa, seu assistente militar para inspeccionar varios pontos da cidade.

NA COMPANHIA TRANSPORTES E CARRUAGENS

Visitando a Companhia Transportes e Carruagens, o sr. Alfredo Pinto ouviu do gerente que os empregados haviam comparecido, todos, ao serviço que recomeçará, com toda a regularidade amanhã, em virtude de estar hontem, sabbado, o commercio em grosso, na maioria guardando a "semana ingleza", encerrando os trabalhos cerca de 14 horas.

O CHEFE DE POLICIA NO MINISTERIO

O sr. Geminiano da Franca conferenciou com o ministro da Justiça, a quem informou das medidas tomadas pela policia para garantia da ordem e de alguns factos occorridos em varios bairros da cidade.

Pelos informes recebidos pelo sr. Alfredo Pinto, a grève geral parece estar virtualmente terminada, mantendo-se, ainda algumas classes em parede.

A Panificação Mecanica, á rua Clarimundo de Mello, onde explodiu uma bomba sem causar estragos

No Ministerio da Guerra

O sr. Pandiá Calogeras chegou, hontem, ao seu gabinete ás 6 horas, já encontrando toda a officialidade do seu gabinete, que pernoitou no Ministerio da Guerra.

A's 1[illegible] horas começou o sr. Calogeras a ser procurado pelos officiaes generaes.

Durante o dia conferenciaram com o titular da pasta da Guerra os generaes Almada, Silva Faro, Ferreira do Amaral, Tasso Fragoso, Abilio de Noronha, Alcino Braga, Andrade Neves e Celestino Bastos.

No pateo do Quartel General do Exercito permaneceu durante o dia e a noite de hontem, um piquete de cavallaria do 1º regimento sob o commando de um capitão, com dois officiaes subalternos.

OS EDIFICIOS PUBLICOS VÃO SER GUARDADOS PELO EXERCITO

O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, providenciou no sentido de serem as guardas da Caixa de Conversão, Caixa de Amortização, Thesouro Nacional e Casa da Moeda fornecidas pelos corpos da 1ª região militar.

Na Marinha

O SERVIÇO NO MAR NORMALIZADO

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, esteve hontem á tarde no gabinete do ministro da Marinha, onde foi communicar-lhe que o serviço no mar se achava normalizado.

Como não encontrasse o ministro, o capitão do porto entendeu-se com o chefe do gabinete.

Apesar disso, a Marinha mantem o mesmo serviço de vigilancia, conservando-se a postos toda a força escalada para esse fim.

NO ESTADO MAIOR DA ARMADA

No estado maior da Armada esteve de pernoite o tenente Macedo Soares, ajudante de ordens do almirante Pedro de Frontin.

NA CAPITANIA DO PORTO

Na capitania do porto permaneceu esta noite de serviço, o 1º tenente Carlos Frederico de Noronha Filho.

O ALMIRANTE FRONTIN COMPARECERA' HOJE AO ESTADO MAIOR

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada, comparecerá hoje ao seu gabinete de trabalho, juntamente com o seu estado maior.

AS REQUISIÇÕES

Até hontem, foram attendidas pelo estado maior da Armada duas requisições, uma para a casa Wilson e outra para a Brazilian Coaling.

Na Prefeitura

OS SERVIÇOS DA PREFEITURA DURANTE A GRÉVE

Durante a gréve, os caminhões e carroças da Municipalidade, transportaram para particulares: 100 bobinas de papel destinadas á imprensa, 122 saccos de farinha de trigo e 550 jacás de ovos e gallinhas, assim como cedeu cerca de 15 motoristas a emprezas desta capital.

AS CARROÇAS PODERÃO TRAFEGAR HOJE

Apesar de ser hoje domingo o prefeito considerando que a situação ainda é anormal, consentiu no trafego de carroças e caminhões para transporte de mercadorias.

AS OCCORRENCIAS DE HONTEM

Recorrendo á dynamite

Grande panico e um carro da Central do Brasil avariado

A's 4.55 achava-se a estação Central em completa calma, entrando um ou outro passageiro que seguia no trem S M 23, que dali parte ás 5 horas.

Subito, precisamente, áquella hora, ouviu-se um forte estampido, ficando avariada a parte deanteira do carro de 2ª classe n. 112 D, que fazia parte da composição daquelle trem.

Poucos eram os passageiros do trem, sendo que no momento em que se ouviu o estampido não viajava ninguem, pois um passageiro que nelle entrara se passou para o carro de primeira momentos antes, escapando de ser victimado.

Na occasião da explosão, pois fôra uma bomba que explodira num compartimento daquelle carro de 2ª classe, passava pelo lado esquerdo da "gare" o conductor de trem Nilton Costa, que foi atirado de encontro a um gradil do lado da rua General Pedra.

Do outro lado tambem foi jogado ao chão um menor vendedor de jornaes que parece se achava na parte trazeira do carro 112 D quando se deu a explosão.

Ao estampido accudiram as praças do Exercito que montavam guarda á Estação Central e que não encontraram ninguem nas proximidades, nem viram pessoa alguma fugindo.

O guarda-freios Sebastião Faria da composição daquelle trem, e o guarda-freios Manoel Francisco Vieira, de outra composição, tambem correram, não vendo pessoa alguma.

O ajudante de pernoite na Estação Central Octacilio Monteiro avisou o ajudante da 1ª divisão, engenheiro Mario Bello, bem como o director da Central, engenheiro Assis Ribeiro.

Immediatamente foram dadas providencias para a retirada do carro avariado, que foi transportado para as officinas do Engenho de Dentro afim de ser reparado.

O facto foi communicado á policia do 14º districto, cujas autoridades iniciaram syndicancias em torno do caso.

UM BOTEQUIM ATTINGIDO POR UMA BOMBA DE DYNAMITE

E' estabelecida com botequim no predio de n. 350 da rua Lins de Vasconcellos a firma Rabello & Viterbo. Essa firma com a divulgação da gréve geral foi avisada de que alguns individuos pretendiam praticar depredações em seu estabelecimento. Não ligando importancia aos avisos que lhe chegavam Rabello & Viterbo dispensaram as garantias que a policia lhes offerecera.

Hontem, de madrugada, cerca de duas horas depois de fechado o botequim, foi collocada a uma das suas portas uma bomba de dynamite, que explodindo causou serios estragos no edificio e na armação do negocio.

Uma das portas da casa foi violentamente arrancada pela grande deslocação a ser produzida pela explosão. A armação que o guarnece teve os seus vidros todos partidos, além de algumas garrafas de bebidas.

O facto foi immediatamente communicado ás autoridades do 19º districto, que providenciaram a respeito, determinando que uma praça de policia ficasse guardando o predio sinistrado.

UMA PADARIA DYNAMITADA

A madrugada ia alta, quando foram os moradores da rua Clarimundo de Mello, no Encantado, alarmados com o forte estampido de uma explosão. Alguns correram para a rua a ver do que se tratava encontrando já ali diversos populares, que atrahidos pelo estampido, haviam affluido ao local.

O commissario de serviço á delegacia do 20º districto, tambem avisado do occorrido, já se encontrava no local tomando as precisas providencias.

Ficou, então, constatado que o predio de n. 27, onde funcciona a padaria mecanica de propriedade de Manoel Antunes Braga, fora dynamitada.

Um dos portões lateraes fora violentamente arrancado pela explosão da bomba. Outros estragos soffreu o predio com a explosão, principalmente proximo ao forno, o alvo escolhido, sem duvida, pelos dynamiteiros.

Afóra essas pequenas avarias e alguns saccos de farinha e de assucar que ficaram inutilizados, não houve maiores prejuizos.

Na delegacia do 20º districto foi iniciado inquerito, estando diversos agentes encarregados de capturarem os responsaveis pela explosão.

Tambem vae ser punida a praça encarregada de guardar a padaria attingida pela bomba e que na occasião do attentado, segundo ficou apurado, não se encontrava no local.

MAIS UMA BOMBA APPREHENDIDA

A's autoridades do 5º districto foi entregue hontem uma bomba de dynamite deixada ficar na sentina do botequim n. 19 da rua Chile por um individuo desconhecido.

Alguns paredistas da Resistencia de Vehiculos que escaparam de ser presos e que se deixaram ficar na praça 11 de Junho a commentar os acontecimentos

O botequim da rua Lins de Vasconcellos, onde explodiu uma bomba

O petardo foi removido para a Central de Policia afim de ser examinado.

APPREHENSÃO DE MAIS DUAS BOMBAS

O zelador da Inspectoria de Mattas e Pescas prendeu o padeiro Antonio Teixeira Gomes, portuguez e morador na ilha do Governador, que conduzia bombas de dynamite.

Teixeira foi mandado para a Central de Policia apezar de haver declarado serem as bombas destinadas á pesca.

O FECHAMENTO DE MAIS UMA ASSOCIAÇÃO

Varias prisões

A Sociedade de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, com séde á praça 11 de Junho esquina da rua Marquez de Pombal, vinha sendo observada pela policia em face dos acontecimentos.

Ali se reuniam diariamente numerosos grevistas que discutiam os motivos da gréve e tomavam as resoluções que entendiam.

Considerada pela policia como um dos centros dirigentes da gréve dos conductores de vehiculos, resolveu o chefe de policia fechal-a e prender os seus associados, a exemplo do que já fôra feito com outras associações.

E foi assim que o 1º delegado auxiliar, acompanhado do delegado e commissarios do 14º districto, foi inesperadamente de automovel á séde daquella sociedade, combolando autos-soccorro para a conducção dos presos.

Os grevistas foram apanhados de sorpresa e presos sem resistencia, embora protestassem contra a violencia de que se diziam victimas.

Para a Policia Central foram assim levados mais de 40 grevistas.

As autoridades fizeram apprehensão de papeis e livros.

Em meio da remoção dos presos alguem atirou uma bomba de dynamite, que não explodiu e foi levada para a Policia Central, informando a policia que tambem haviam sido apprehendidas armas na séde da sociedade.

Depois de vasia a séde foi a mesma fechada e guardada por praças de policia.

A PRISÃO DE UM SAPATEIRO GREVISTA

Foi na rua da Constituição, em frente a "Voz do Povo". Numeroso grupo de operarios incitavam os seus collegas, que trabalhavam na fabrica de calçados Coelho a abandonarem o serviço. Um do grupo, o sapateiro Messias Moraes Filho tomando a dianteira dos seus companheiros, que se mantinham em attitude pacifica, portou-se de modo a ser chamado á ordem por um policial.

Indignado pela admoestação recebida, Messias, longe de attendel-o, ainda mais inconveniente se tornou, descambando para o caminho do insulto.

Em caminho para a delegacia, para onde ia sendo conduzido, Messias revoltou-se contra a prisão e tentou aggredir o policial, atracando-se com elle.

Na luta saiu ligeiramente ferido na cabeça, o policial, que, se defendendo, fez uso do casse-tête.

Messias foi subjugado e conduzido preso para a delegacia do 4º districto, de onde, mais tarde, o recambiaram para a Central de Policia.

PRISÃO DE GREVISTAS

A policia do 23º districto prendeu os padeiros grevistas Antonio Luiz Cordeiro e José Rodrigues Cardoso, que procuravam impedir que os collegas trabalhassem nas padarias daquella zona.

PRISÃO DE UMA OPERARIA ADEPTA DA GRÉVE

Na ilha do Governador foi presa a operaria da Metallurgica Adelaide Ferreira da Silva, que, por occasião do almoço procurava alliciar as companheiras para a gréve, nas officinas de Zumby.

O RESTABELECIMENTO DE LINHAS POSTAES

O sub-director do Trafego Postal deu sciencia ao publico do restabelecimento de expedições de malas para todas as localidades servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina.

A CASA DA MOEDA E O THESOURO GUARDADOS POR FORÇAS DO EXERCITO

A's 20 horas os guardas da Casa da Moeda e do Thesouro Nacional que eram dadas por forças da Brigada Policial passaram a ser exercidas por contingentes do Exercito, destacados para esse fim pelo ministro da Guerra.

Na Central de Policia

O CHEFE DE POLICIA CONTA VER OS SERVIÇOS TOTALMENTE NORMALIZADOS SEGUNDA-FEIRA

Continúa permanecendo no palacio da rua da Relação, para delle só se afastar afim de conferenciar com ministros e o presidente da Republica, o sr. Geminiano da Franca, que é secundado pelos seus auxiliares de administração.

A' tarde, reuniu o chefe de policia, em seu gabinete, os jornalistas que trabalham á seu lado e affirmou que, se hoje não fosse domingo, já ficariam totalmente normalizados os trabalhos, o que acontecerá na proxima segunda-feira, amanhã, quando tem como certo que todos os componentes das classes laboriosas trabalharão sem a menor objeção.

OS DETIDOS VÃO SENDO POSTOS EM LIBERDADE

A romaria de mulheres e homens pelos corredores da Policia Central continuou a ser observa hontem. Todos estavam desejosos de ver os seus parentes livres da cadeia em que os encarceraram os auxiliares do sr. Geminiano da Franca, por occasião das invasões ás agremiações operarias. Aos poucos, o chefe de policia vae soltando os presos, sendo notado que, até em torno dessas detenções momentaneas, vem sendo exercida advogacia administrativa vergonhosa, por parte de varios individuos falhos de escrupulos que não abandonam o palacio da rua da Relação.

OS CARROS DE SOCCORRO AINDA ACTIVOS

Os autos de soccorros que ainda permanecem na Central de Policia, juntamente com forças de cavallaria e infantaria, hontem ainda estiveram activos, conduzindo presos de varios pontos da cidade para a "carcerage" e para as Casas de Detenção e Correcção.

OS TECELÕES TRABALHARÃO AMANHÃ

O chefe de policia recebeu o seguinte officio do sr. P. A. da Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial do Brasil:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a directoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, chamada á este Centro, declarou-me que as fabricas que pararam hontem, recomessarão o serviço segunda-feira proxima, sem excepção de uma só e que os respectivos operarios nada têm a reclamar dos seus patrões.

Peço permissão para congratular-me com v. ex. por esse facto.

Approveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos da mais elevada consideração."

NÃO HOUVE PEDIDOS DE GARANTIAS

Os delegados auxiliares hontem não receberam mais nenhum pedido de garantia, tendo funccionado as casas commerciaes e trafegado as carroças sem maior occorrencia.

OS AUTOS VOLTAM A CIRCULAR

Pelo inspector de vehiculos foi o chefe de policia sabedor de que os automoveis tambem tinham voltado a circular, sem que tivesse occorrido nenhum ataque da parte dos grévistas.

(Continúa na 7ª pagina.)

Chronica da Cidade

O Rio está repleto de ladrões

Uma ourivesaria furtada

Queixou-se ás autoridades do 4º districto a firma Campos & C., Mattos, estabelecida com ourivesaria no predio do n. 24 da avenida Passos, de que fôra furtado em um par de bichas de brilhantes e na importancia de. 200$.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo o agente encarregado das diligencias conseguido prender o larapio Amaro Rodrigues da Silva e apprehender a joia e a importancia furtada.

Preso quando furtava

José Joaquim de Souza Junior é o nome de um homem de pouca sorte. Estreando-se na arte de furtar, José, quando subtrahia uma peça de fazenda do armarinho da rua Buenos Aires n. 24, foi presentido por empregados da casa, que deram o alarme.

Populares correram em sua perseguição, conseguindo um policial prendel-o e leval-o para a delegacia do 4º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de autuado.

Sem relogio e sem corrente

Antonio Soares, residente e empregado no botequim da n. 86 da rua Visconde do Rio Branco, procurou as autoridades do 4º districto e queixou-se de que fôra furtado em um relogio e corrente de ouro, que se encontravam no bolço do seu colleto, pendurado em um cabide, collocado no interior do botequim.

Antonio Soares declarou desconfiar ter sido autor do furto o nacional Joaquim de Mello.

Este, foi detido pela policia, que encetou diligencias em torno do caso.

Como o "Uberaba" o "Sergipe" fez travessia accidentada

Chegou hontem, á tarde, com procedencia de Nova York e escalas, o paquete "Sergipe". O navio nacional, como o "Uberaba", fez a travessia em circumstancias anormaes, "batido" até Barbados por tempestades de neve.

A unidade do Lloyd trouxe varios generos para a nossa praça, tendo gasto 46 dias de Nova York ao Rio.

Uma septuagenaria recebeu queimaduras

A sua morte no hospital

Como governante da casa de Joaquim Peixoto, residente á rua Dois de Abril n. 1, em Deodoro, estava Enestalda Teati, de 70 annos de edade.

Enestalda foi accender um fogareiro a alcool, que virou, derramando-se o liquido inflammado sobre as suas vestes.

Tendo recebido queimaduras no ventre e nas pernas, foi Enestalda medicada pela Assistencia Municipal e removida para a Santa Casa.

A pobre senhora não resistiu ás queimaduras recebidas e veiu a fallecer no hospital, á tarde, sendo o cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde hoje será autopsiado.

Morte de um desconhecido

A Assistencia transportou, ha dias, para o posto central, num auto-ambulancia, um desconhecido, apanhado na Estrada de Ferro.

Esse desconhecido, que é de côr parda e que, presumivelmente, tem 40 annos de edade, fôra atacado de uremia e, removido para a Santa Casa da Misericordia, ahi falleceu hontem, sendo o seu corpo transportado para o Necroterio da Policia, onde será examinado hoje.

Cortados por folha

A Assistencia prestou soccorros ás seguintes pessoas: Adalgisa da Conceição, com 12 annos e residente á rua dos Coqueiros n. 39, que, pisando numa lata, na rua Frei Caneca, feriu a planta do pé esquerdo; e Lauro Alonso, com 16 annos e residente na praça da Republica n. 89, que incidiu a mão direita sobre uma folha de Flandres, na rua do Senado, ferindo-se no dedo indicador.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Enéas Barbosa Bezerra Cavalcanti, solteiro, com 41 annos e residente á rua 25 de Março n. 184, que, tendo caido, na rua General Pedra, feriu o mento; Gumercindo, com 1 anno, filho de Horacio de tal, residente no morro da Favella, que, caindo, na sua residencia, feriu a cabeça; Josephina, com 6 annos, filha de José Leonardo, residente á rua Teixeira Ribeiro n. 40, que caiu de uma arvore, na sua residencia, fracturando o cotovello esquerdo; Guilhermino Pereira de Souza, casado, com 32 annos e residente á rua Niemeyer n. 112, que, caindo, na sua residencia, feriu um dos pés, abrindo-lhe a articulação do quinto artelho; e um individuo, branco e de 20 annos presumiveis, que caiu de um trem, no Meyer, sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia, em estado de forte commoção cerebral, ferido na cabeça.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Francisco Ferreira, com 33 annos e operario da Fabrica Bangú, onde reside, que foi apanhado por uma machina ali, decepando quatro dedos da mão direita; Eugenio de Souza Jordão, casado, com 38 annos e residente á rua Maria Luiza s|n., que foi attingido pela manivela de um automovel, na avenida Amaro Cavalcanti, fracturando o ante-braço direito; Avelino José Seixas, casado, com 32 annos e residente á rua João Caetano n. 73, que feriu, ali, o dedo pollegar da mão direita; e Antonio José de Almeida, com 19 annos e residente á rua Visconde de Itaúna n. 33, que foi apanhado por um movel, no café Criterium, ferindo-se no pé esquerdo.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um menor atropelado por dois automoveis

O menor José Lourenço de Souza, de 12 annos de edade, portuguez e residente na rua da Saude n. 39, ao atravessar a praça Tiradentes, foi colhido pelo auto de n. 2.453, que o arremessou á distancia.

Um outro auto, o de n. 1.353, que fazia o mesmo trajecto do outro, tambem colheu o menor José, atirando-o de encontro ao meio fio do passeio.

Os dois motoristas culpados, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiram escapar á acção das autoridades do 4º districto.

Estas providenciaram, fazendo pensar a victima na Assistencia.

Mordido por um cão

O padeiro, entregador de pão, Antonio Sabino de Oliveira, fazia o serviço de entrega na rua Nossa Senhora de Copacabana quando, ao passar em frente á tinturaria de n. 820, da mesma rua e de propriedade de Domingos de Souza, foi inopinadamente assaltado por um grande cão, que o mordeu no calcanhar direito.

Pensado pela Assistencia, Sabino, que tem 54 annos de edade, é casado e reside naquella mesma rua, recolheu-se á sua residencia.

Na delegacia do 30º districto foi iniciado inquerito.

Sem saber por que nem por quem

Victor Senirjo, com 42 annos de edade, casado, egypcio, vendedor ambulante e morador á rua Senhor dos Passos n. 103, é um homem de pouca sorte.

Passando pela rua da Alfandega, Sernijo foi aggredido a faca por um desconhecido, sem saber por que motivo.

As autoridades do 4º districto tambem ignoram o facto.

Só os medicos da Assistencia tiveram conhecimento da aggressão de que foi victima o Sernijo, porque o medicaram.

COICE

O operario Octaviano Gonçalves Cordeiro, com 23 annos de edade, casado e morador á rua Francisco Manoel n. 15, recebeu um coice na Limpeza Publica, recebendo contusões no joelho direito, motivo por que foi medicado no posto central de Assistencia.

Uma mulher navalhada por outra

No morro da Favella, onde mora, Maria Hortencia da Conceição, de 25 annos de edade, casada, teve uma questão com Prazeres Cardoso, de 21 annos de edade, moradora no largo da Batalha n. 40.

Maria lutou com Prazeres, que lhe vibrou uma navalhada na cabeça e outra no rosto, do lado direito.

A aggressora foi presa pela policia do 8º districto e a offendida foi medicada pela Assistencia, retirando-se para a sua residencia.

Colhido por um bonde

O alfaiate Manoel José de Souza, de 60 annos de edade, casado e morador á rua Feliz Lembrança n. 31, ao passar pela praça da Republica, foi atropelado por um bonde, contundindo o pé esquerdo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Souza soccorrido, sendo removido para a Santa Casa.

A policia do 14º districto soube, mais tarde, do facto.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Assucar do norte

AS TABELLAS DE PREÇOS NO ESTADO DE MINAS

Após a troca dos telegrammas que damos em seguida, foi suspensa por trinta dias a titulo de experiencia, a execução das tabellas de preços maximos que estavam em vigor nos municipios de Barbacena, Bello Horizonte, Divinopolis e Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes.

Eis os termos dos telegrammas acima referidos:

"Rio de Janeiro, 21 de março de 1910 — Dr. Arthur Bernardes — Presidente Estado de Minas — Bello Horizonte — N. 830 — Pelas noticias insertas jornaes desta capital, parece que adopção tabellas vendas generos alimenticios nessa capital tem provocado celeuma mórmente parte commercio. Consoante disposições regulamentares Superintendencia, medidas quaesquer que sejam, só tomarei accordo v. ex., que se entender deva ser supprimida execução tabellas não terei duvidas em satisfazer suas ordens, sempre revestidas do maior patriotismo e do mais completo interesse pela causa publica. Attenciosas saudações. (A.) — Dulphe Pinheiro Machado, Superintendente do Abastecimento".

"Bello Horizonte, 25 de março de 1920 — Dr. Dulphe Pinheiro Machado — Superintendente Abastecimento—Rio—Resposta telegrammas v. ex. 21 e 24 do corrente cumpre-me dizer não ha inconveniente na suspensão, por 30 dias tabellas preços fixados para este Estado, a titulo de experiencia. Se esta der mão resultado deveremos voltar regimen actual. Agradecimentos e attenciosas saudações. (A.) — Arthur Bernardes, presidente Minas".

"Rio de Janeiro, 25 de março de 1920 — Dr. Arthur Bernardes — Presidente Estado de Minas — Bello Horizonte — N. 875 — Attendendo desejos v. ex. telegramma hoje, baixei resolução suspendendo por trinta dias execução tabellas preços maximos em vigor diversos municipios desse Estado. Attenciosas saudações. (A.) — Dulphe Pinheiro — Superintendente do Abastecimento".

O ASSUCAR DO NORTE

A Superintendencia do Abastecimento teve communicação telegraphica de que o vapor "Itaperuna" saiu de Aracajú, no dia 23 do corrente, trazendo as seguintes quantidades de assucar: 1.000 saccos crystal e 800 mascavo, para Paranaguá; 2 000 crystal e 2.050 mascavo para Santos, e 7.053 crystal e 530 mascavo para o Rio de Janeiro. Do mesmo porto partiu, no dia 26, o vapor "Iris", conduzindo 1.500 saccos de assucar mascavo, para Santos; 1.575 de mascavo para Victoria, e 2.200 de crystal para o Rio de Janeiro.

FIRMAS COMMERCIAES AUTUADAS

Por infracção á tabella de preços, foram autuadas as seguintes firmas commerciaes:

José Martins Pereira, rua General Pedra n. 419; Santos Martins & C., Mercado Municipal, rua XII ns. 10 e 12; D. Almeida & C., rua Vinte e Quatro de Maio n. 283; Coelho Novaes & C., rua Primeiro de Março n. 82; Cardoso Soares & C., rua Riachuelo n. 202; Dias Cabral & C., rua dos Andrades n. 81.

Gymnasio Pio Americano

A posse do professor João de Camargo

O professor João de Camargo tomou posse hontem do seu cargo na directoria do Gymnasio Pio-Americano.

Após a saudação feita pelo professor David Perez, falou o professor João de Camargo, que expoz o seu programma de trabalho, sendo o seu principal escopo preparar o brasileiro forte na lavoura, no commercio, emfim preparal-o para todos os ramos da actividade humana.

As suas ultimas palavras foram muito applaudidas.

MAIS UMA PROVA DA "RUPTURITA"

UM PEQUENO INCIDENTE

Realizou-se hontem pela manhã mais uma prova pratica do explosivo industrial "Rupturita", na pedreira do sr. Antonio Cid Lomeiro, á rua da Assumpção, em Botafogo. Fizeram-se cinco séries, respectivamente, para demonstração pratica dos seguintes objectivos:

a) Demonstração de carregamento de minas seccas e molhadas;

b) Demonstração da capacidade de obtenção de grandes desmontes em condições variadas de technica, sobretudo a de formarem-se blócos cyclopicos;

c) Demonstração da fragmentação extraordinaria fornecida pela explosão;

d) Demonstrar o modo facil de carregar as minas seccas ou molhadas, utilizando-se de espoleta electrica estanque, applicada externamente ao cartucho;

e) Demonstrar a segurança do explosivo e a sua extrema velocidade de decomposição explosiva, quando devidamente espoletado.

As séries vizaram evidenciar a potencia pratica do explosivo, sendo os seus resultados de completo exito.

Assistiram á experiencia os engenheiros Arrigo Werneck Rosei, Abelardo Andréas Santos, Raul Guedes Martins, J. Streva, Ernesto Othero Augusto Othero, Bruno Othero, Jorge R. Petersen, representando o engenheiro Emilio Schnor, os commandantes Costa Braga e Pinheiro Santos e o sr. Pedro Liborio, e o representante do "O JORNAL".

O engenheiro naval Alvaro Alberto, inventor da "Rupturita", foi muito felicitado. Não puderam comparecer os engenheiros José Ayres de Souza, chefe da Secção Technica da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, e Julio Gurgel, da mesma repartição.

— Uma occorrencia lamentavel que aqui registramos veiu de algum modo prejudicar o brilho da experiencia. A despeito das recommendações e advertencias reiteradas para que os curiosos não se approximassem do local, uma senhora com a filha ao braço, quiz assistir á experiencia de um telheiro, no interior dos terrenos da pedreira, por occasião de accender um "fogo de levante", sem que nenhum dos presentes a visse. Feita a explosão, um fragmento de pedra alcançou o telheiro, fracturando uma telha, tendo um caco attingido a cabeça da criança, produzindo um pequeno ferimento. A criança foi immediatamente soccorrida, tendo o engenheiro Alvaro Alberto assumido a responsabilidade do facto, que a propria familia reconheceu casual.

Um grande contrabando de meias de seda

O 2º official aduaneiro Alvaro do Nascimento, na madrugada de hontem, apprehendeu tres saccos contendo 93 duzias de meias de séda, para senhora.

O referido funccionario aduaneiro achava-se a bordo do "Minas Geraes" quando avistou, numa embarcação o alludido contrabando. Approximou-se, fazendo a competente apprehensão.

O concurso para intendentes do Exercito

Vão á prova oral 62 candidatos

O sr. Pandiá Calogeras resolveu mandar á prova oral do concurso para o primeiro posto de intendente do Exercito, 62 candidatos, dos quaes sómente 46 serão nomeados.

Os novos engenheiros civis

O resultado da eleição para paranympho, homenageados e orador da turma de engenheiros civis de 1919 foi o seguinte:

Paranympho, sr. Paulo de Frontin; homenageados: sr. Cancio Povôa, Sr. Tobias Moscoso, sr. Belford Rôxo; orador, Gastão Prati Aguiar.

EXAMES E CONCURSOS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se, amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas, o exame parcellado de Historia Natural, para as seguintes praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade com o artigo 51 do regulamento para a Escola Militar:

Lydio Alves Carrilho, Angelo Decanio, Americo da Motta Ribeiro, Agenor Susine Ribeiro, João de Deus Marinho Benites, Elpidio Pires Camargo, Mario Bastos e Radamés Gerarque Murta.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados hoje, 29 do corrente, para sorteio do ponto da prova oral do concurso para medicos do Exercito os seguintes candidatos: srs. José da Costa Moreira, Thales Cesar Martins, Octavio Salema Garção Ribeiro e Plinio Maciel Monteiro.

Turma supplementar: srs. Ismael Tavares Matel, e Carlos Antonio de Mattos.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados amanhã, 29 do corrente, á prova oral dos exames de 2ª época, os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO — 1ª Serie do Curso Geral, ás 14 horas — Portuguez: Antonio José de Almeida, Antonio Paschoal Kleinsorge, Manoel Alvaro Salles, Pedro da Silva Costa e Walter de Almeida Baptista Pereira.

Francez: Antonio da Rocha Lima Filho, Antonio José de Almeida, Antonio Paschoal Kleinsorge, Ezequiel Monteiro Penaler e Manoel Alvaro Salles.

Inglez: Antonio José de Almeida, Aureliano Werneck Machado, Armando Louzada, Ivo Amelio de Lima Camargo, Joaquim Teixeira de Amorim, Manoel Alvaro Salles, Manoel Trajano de Araujo Borges e Pedro da Silva Costa.

3ª Serie do Curso Geral, ás 15 horas — Geometria: Manoel Fernandes, Raul Amorim Pessoa e Renato de Lacerda Paiva.

Historia Natural: Manoel Costa e Souza.

4ª Serie do Curso Geral, ás 14 horas — Direito Civil, Chimica e Pratica Juridico-Commercial: Gilberto de Faria Martins, Joaquim de Moraes Pinheiro e Waldemar Salles de Castro.

CURSO NOCTURNO — 1ª Serie do Curso Geral, ás 19 horas — Arithmetica: Antonio Carneiro de Mendonça, Francisco Gonzalez Capella, Jarbas dos Reis Vieira, José Roque D'Angelo, Leonel Silva, Luiz de Lima Tavares, Manoel de Castro, Manoel Ignacio Cardoso, Raul Valle Machado e Roberto Vayssiére.

Geographia: Antonio Castello Chaves, Antonio Ferreira de Souza, Francisco Gonzalez Capella, Jarbas dos Reis Vieira, José Roque D'Angelo, Leonel Silva, Luiz de Lima Tavares, Manoel Ignacio Cardoso, Raul Valle Machado, Roberto Vayssiére e Salvador Dias Cardoso.

3ª Serie do Curso Geral, ás 19 1|2 horas — Inglez: Antonio Coelho de Menezes, Joaquim Baptista de Paula e Mario de Castro.

Geometria: Antonio Coelho de Menezes.

Continuam abertas as matriculas para todas as series e cursos.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados amanhã 29 do corrente, a exame, nesta Faculdade:

2º anno medico, (ás 9 horas no Hospital Hahnemanniano), todos os alumnos inscriptos.

5º anno medico, (ás 16 horas na Faculdade Hahnemanniana), todos os alumnos inscriptos.

2º anno odontologico, (ás 16 horas na Faculdade Hahnemanniana), todos os alumnos inscriptos.

Encerram-se no dia 30 do corrente as matriculas nos diversos annos e cursos desta Faculdade.

Os reservistas têm preferencia

Aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, o sr. Pires do Rio expediu hontem a seguinte circular telegraphica:

"Para rigorosa observancia do disposto nos artigos 128 e 129 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, declaro-vos que as vagas, que não forem de accesso, verificadas no quadro dos funccionarios dessa repartição, e para as quaes não existam addidos a ser aproveitados, deverão ser preenchidas por pessoas que possuirem cadernetas de reservista do Exercito, ou certificado de alistamento, salvo se tiverem mais de 30 annos de edade.

Nas vagas que tiverem de ser providas por concurso, terão sempre preferencia, em egualdade de condições, os candidatos reservistas."

NICTHEROY

Noticias diversas

O sr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio, por acto de hontem declarou sem effeito o acto de 9 de fevereiro ultimo na parte em que nomeou Maximiliano Jorge Leite Sobral para vigia fiscal do posto de Santa Clara, visto não ter tomado posse e entrado em exercicio no prazo legal, sendo novamente nomeado, nos termos do art. 770 do decreto n. 1.731, de 29 de dezembro de 1919, o mesmo cidadão para o referido posto de Santa Clara.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Hontem, ás 15 horas, trabalhava nas officinas do Lloyd Nacional o operario Eduardo Gomes Coutinho, pardo, de 35 annos de edade e residente á rua Nilo Peçanha 103, em S. Domingos, quando, devido a ter caido uma chapa de ferro sobre a sua perna esquerda, recebeu uma fractura do terço inferior da mesma perna.

Recolhido ao Hospital de S. João Baptista, ahi ficou em tratamento ás expensas da firma Martinelli.

A policia não foi scientificada deste accidente.

NO FORO

Pelo sr. Pinho Junior, juiz de direito da 1ª Vara, foi offerecida hontem queixa crime, por João Cardoso Pimentel Bittencourt, proprietario da marca de aguardente "Paraty Indiano", contra F. Guimarães & C., estabelecidos á rua Marechal Deodoro n. 306, por contrafacção de marca.

— Por crime de injuria, foi offerecida hontem, pelo promotor publico do juiz da 1ª Vara, denuncia contra o 1º sargento do 12º regimento Candido Gomes Pilar.

A FESTA DO CENTRO DE IMPRENSA FLUMINENSE

E' hoje finalmente que será realizado, no "gound" do Byron, á rua Dr. March, no Barreto, o torneio "Initium" da Liga Sportiva Fluminense e em beneficio do Centro de Imprensa.

Para a disputa dos premios estão inscriptos muitos clubs.

Em commemoração ao jubileu d'"O Guarany"

Realiza-se hoje com todo o brilhantismo o festival em commemoração ao jubileu do "Guarany", na pittoresca praça Sanz Peña. Essa praça estará magnificamente ornamentada e além de outras partes do bom programma organizado, tocará a esplendida e applaudida banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Eis o programma do concerto:

1ª parte — 1º, "O Guarany" — Symphonia — Carlos Gomes; 2º, "Amour Passager" — Valsa — P. Zulueta; 3º, "Patrouille Française" — Rond Nuit — V. Casser.

2ª parte — 4º, "Everything is peaches in Georgia — Fox trot — W. Meyer; 5º, "Coachmann" — Polka — Ph. Farbach; 6º, "Mephistopheles" — Fantasia — A. Boito.

3ª parte — 7º, "Joeux" — Cake Walke — G. Wittmann; 8º, "Chryza" — Tango fantasia — Pinto Junior; 9º, "O Guarany" — 3º acto — Carlos Gomes; 10º, "Avenida" — Dobrado — Anacleto Medeiros.

Regente, Albertino Pimentel, 2º tenente.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

As manifestações anti-peruanas

A resposta da chancellaria chilena á nota americana

As communicações do embaixador Shea ao seu governo

WASHINGTON, 27. (A. P.) — O Departamento do Estado divulgou hontem, á noite, o conteudo da nota dirigida ao Chile, sobre os ultimos incidentes occorridos entre o Perú' e a Bolivia, juntamente com a resposta da chancellaria chilena.

A nota fornecida pelo Ministerio das Relações Exteriores está redigida nos seguintes termos:

"No dia 17 de março o Departamento do Estado deu instrucções ao embaixador no Chile para que informasse ao ministro das Relações Exteriores daquelle governo, que se achavam alarmados com o caracter das manifestações anti-peruanas, verificadas em La Paz. O governo boliviano foi tambem informado que na opinião do Ministerio das Relações Exteriores de Washington, qualquer agitação tendente a pôr em perigo a paz no continente americano, seria uma calamidade que gravaria da maior responsabilidade os seus responsaveis.

"O embaixador Shea foi tambem instruido para informar á chancellaria chilena do que o Departamento de Estado deploraria a mobilização nesse paiz, sendo feitas eguaes representações do Perú' e á Bolivia, com relação a este assumpto.

"Em conclusão, o embaixador Shea declarou que o governo dos Estados-Unidos via apprehensivamente tal situação e contava que o Chile haveria de empregar o melhor de seu esforço para evitar o rompimento de hostilidades na costa occidental da America do Sul e para preservar a paz emquanto se achar um meio differente para solucionar a questão que interessa o Chile, o Perú' e á Bolivia, segundo o espera o mundo civilizado.

"A 22 de março o embaixador Shea communicou ao Departamento de Estado, ter recebido uma nota do Ministerio das Relações Exteriores do Chile, expressando os seus agradecimentos pela informação prestada sobre a nota que o governo da America do Norte dirigiu á Bolivia e deplorando sinceramente as perturbações occorridas em La Paz. A nota declarou, em parte, que a conducta adoptada pelo Chile, no passado, e o seu sincero desejo de paz levavam-no a enxergar com a maior tristeza qualquer tentativa de perturbação da ordem internacional.

"Em seguida, dizia que o governo chileno, pelos informes que tinha dos acontecimentos em La Paz, não poderia attribuir-lhes maiores consequencias do que a de uma simples agitação de elementos populares. Conclue a nota com a affirmação de que o governo e o povo do Chile estão absolutamente tranquillos, não entrado nas suas cogitações, por emquanto, a medida extrema de mobilização."

O procedimento do governo norte-americano provocou commentarios differentes nos jornaes chilenos, tendo declarado o "Mercurio" que ella evidenciava a suspeita de ter o Chile fomentado as divergencias entre a Bolivia e o Perú. A Camara de Commercio Norte-Americana, em Valparaiso, criticou severamente a nota do governo dos Estados-Unidos, num telegramma enviado ao embaixador Shea, no qual o affirma que tal documento, segundo está publicado nos jornaes chilenos era "grosseiramente erroneo e absolutamente contradictorio com os principios, muitas vezes expressos pelo governo da America do Norte."

Os sinn-feiners

Um assassinio em Dublin

DUBLIN, 27 (H.) — Foi hontem assassinado nesta cidade, em pleno dia e dentro de um bonde, o sr. Bell, magistrado deste condado.

LONDRES, 27 (A. P.) — Falando na Camara dos Communs sobre o assassinato do magistrado Bell, facto occorrido hontem em Dublin, o sr. Bonar Law, leader do governo, declarou que a victima fôra violentamente arrancada do carro em que viajava por quatro homens armados, e, nessa occasião, mortalmente ferido.

COMO SE DEU O CRIME

DUBLIN, 27 (A. P.) — As ultimas informações sobre o crime de que foi hontem victima o magistrado Bell, reconstituem a scena de sangue, da seguinte maneira: O magistrado tomára o bonde em frente á sua residencia, a caminho da cidade, lendo despreoccupadamente um jornal, quando ao chegar o vehiculo á Ballsbridge, por volta de 10 horas, quatro individuos mascarados, atiraram-n'o fóra do bonde e ao mesmo tempo dispararam contra elle varios tiros. A scena rapida e inesperada causou estupefacção aos passageiros que a testemunharam sem fazer o menor gesto.

Praticado o crime os assassinos desappareceram, não tendo sido até agora encontrados.

Transportado para um hospital, o magistrado Bell alli expirou pouco depois.

Além da investigação sobre os bancos irlandezes accusados de actos criminosos, o magistrado Bell estava encarregado do processo sobre o attentado contra a vida do vice-rei da Irlanda, lord French, e de varias outras questões.

PRISÕES DE FILIADOS

DUBLIN, 27 (A. P.) — Foram presos hontem trinta e cinco proeminentes membros do partido sinn-feiner. Cinco homens desconhecidos com passaportes para a America foram presos, quando estavam para embarcar hoje, á tarde.

O novo gabinete turco

CONSTANTINOPLA, 27 (A. P. — Resignou ante-hontem o gabinete presidido pelo sr. Sali Pasha. Para organizar o novo governo foi convidado o sr. Darmin Ferid Pasha.

Uma alta no mercado americano

NEW YORK, 27 (A. P.) — A confirmação dos boatos de um grande movimento de ouro a ser dentro em breve iniciado foi o principal factor nas irregularidades do mercado interno hontem verificadas.

O throno da Hungria

GENEBRA, 27 (A. P.) — Segundo informações procedentes de Prangins, o regente hungaro Horthy offereceu, secreta, mas officialmente, o throno da Hungria ao ex-imperador Carlos, com a segurança de estar tudo arranjado para a volta do monarcha Habsburg, com o consentimento da maioria da nação. O almirante Horthy convida o ex-imperador para voltar a Budapest, tão depressa quanto possivel, dizendo que a questão com os alliados seria melhor discutida daquella cidade. O imperador parece hesitar, não tendo ainda saido de Prangins.

O "Grand National Steeplechase"

LIVERPOOL, 27 (A. P.) — Realizou-se hontem um dos maiores acontecimentos sportivos da Inglaterra, o "Grand National Steeplechase". Perante uma multidão colossal apresentaram-se ao "starter", concorrendo á grande prova de 4 1|2 milhas, cujo premio é de 5.000 libras (100 contos), vinte e quatro animaes, dos quaes apenas cinco fizeram o percurso.

O resultado foi o seguinte: Troytown, em primeiro grande favorito, cotado a 6 x 1; Turk, em segundo, cotado a 66 x 1; The Bore, em terceiro, cotado a 28 x 1.

A morte do principe D. Luiz

NICE, 27 (H.) — Falleceu hontem, em Cannes, em consequencia de uma pneumonia, o principe D. Luiz de Bourbon e Bragança, filho dos condes d'Eu e neto de D. Pedro II, ultimo imperador do Brasil.

O corpo do principe vae ser transportado para Paris, onde será sepultado no jazigo da familia.

N. R. — D. Luiz de Bourbon era o pretendente ao throno do Brasil, em virtude da desistencia do primogenito do conde d'Eu.

E' da autoria do principe D. Luiz o livro "Sob o Cruzeiro do Sul", em que é descripta uma viagem á America do Sul.

D. Luiz de Bourbon era casado com uma princeza da casa de Parma, deixando alguns filhos.

Com a sua morte, passa a herdeiro presumptivo da corôa do Brasil, o principe D. Pedro.

O mercado americano

AS COTAÇÕES DOS CEREAES E DO PORCO

CHICAGO, 27 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme. As cotações durante os negocios da manhã, foram: milho para entrega em maio, $1,56 1|2; para julho, $1,50 3|8. Cotação maxima, para maio, $1,57 1|8; minima, $1,55 5|8.

Aveia, para maio, 86 1|4; para julho, 78 7|8. Porco, para maio, $36,05.

Cotações de encerramento: milho, para maio, $1,56; aveia, idem, 86 3|8; porco, idem, $37,25.

Os Estados Unidos na guerra

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Testemunhando perante a commissão do Senado que investiga sobre as accusações feitas pelo almirante Sims, de que o Ministerio da Marinha não cooperou devidamente com os alliados, immediatamente após a entrada dos Estados Unidos na guerra, o almirante Plunkett, que commandou a grande bateria naval de canhões de 14 polegadas, na frente occidental, disse que a marinha está insufficientemente dirigida, no inicio da guerra, accrescentando:

"Se tivessemos entrado em combate com a Allemanha, no começo da guerra, talvez estariamos hoje pagando uma indemnização, porque, para isto, não dispunhamos de homens preparados. E se não os tinhamos é que o secretario Daniels não quiz que os tivessemos e não nos deixou nada fazer para obtel-os".

A moeda rumena

BUCAREST, 27 (A. P.) — Em consequencia das medidas tomadas ultimamente pelo governo rumaico, com o fim de evitar a saida da moeda, estão sendo feitas grandes procuras diarias para o commercio internacional. São sobretudo procurados, o ouro, a prata e o papel rumaico, e tambem as moedas estrangeiras.

A renuncia do governo na Allemanha

As divergencias entre os trabalhadores e o exercito

A formação de um gabinete radicalmente republicano

BERLIM, 27 (A. P.) — A quéda do gabinete foi devida á pressão da Federação do Trabalho, que se acha extremamente mal satisfeita com o governo desde a sua volta, de Stuttgart. Diz-se que os [illegible] terão forte representação no governo organizado pelo sr. Mueller.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DEVE CESSAR

BERLIM, 27 (A. P.) — O "Freiheit" noticia que surgiram serias divergencias entre os representantes dos trabalhadores e do exercito no Conselho de Essen. Emquanto uns consideram que o movimento deve cessar com a renuncia do gabinete e consequente formação de um governo radicalmente republicano, outros pensam que a luta só deve cessar quando fôr proclamado o regimen do soviet.

O "Vorwaerts" escreve que o sr. Mueller se manifestou abertamente partidario da renuncia collectiva do governo.

A ACÇÃO DAS UNIÕES TRABALHISTAS

COPENHAGUE, 27 (A. P.) — Informa um despacho procedente de Berlim para o jornal "Berlingske Tidende" que, devido a um pedido das Uniões Trabalhistas, no sentido de fazer-se uma investigação sobre a attitude dos ministros Schiffers e Geisslers, foi retirada hontem a lista do gabinete já publicada, accrescentando-se ter sido adiada a formação do novo governo.

MUELLER, CONVIDADO, DESISTIU DE FORMAR GABINETE

BERLIM, 26 (H.) — O "Vorwaerts" annuncia que o sr. Hermann Mueller, ministro demissionario das Relações Exteriores, aceitou o convite do presidente Ebert para organizar o novo gabinete.

PARIS, 27 (A. P.) — Segundo informações recebidas de Berlim pelo Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Mueller desistiu de organizar o novo gabinete, falando-se que serão convidados um dos srs. Carl Legien, Otto Hue e Krueger, todos occupando logar de destaque entre os chefes trabalhistas.

COMO SE COMPORA' O GABINETE

BERLIM, 27 (A. P.) — Acredita-se geralmente que o novo gabinete comporse-á de seis socialistas, quatro democratas e quatro centristas.

ADIAMENTO DA ASSEMBLE'A

BERLIM, 26 (H.) — A Assembléa Nacional adiou os seus trabalhos.

UMA EXPLOSÃO EM BERLIM

LONDRES, 26 (H.) — Communicam de Berlim, ter havido hontem, ao sul da cidade, uma grande explosão. Cerca de cem pessoas estariam feridas.

A ACÇÃO DOS SPARTACISTAS EM WESEL

LONDRES, 27 (A. P.) — Um radiograma procedente de Berlim informa que o ministro Giesbert voltou do districto do Ruhr, tendo dado conta ao gabinete da situação. Será publicado amanhã o resultado desses informes.

As tropas legaes, em Wesel, continuam ainda nas suas posições, a despeito do violento bombardeio da manhã.

A situação nas provincias está melhorando.

Foi formado em Breslau um Conselho Executivo de seis socialistas e um communista, emquanto que o partido central continua leal ao governo de Berlim.

No districto de Ruhr já se começou a usar o supprimento de carvão do mez de fevereiro, estando, porém, a cidade de Berlim com abastecimento sufficiente para as necessidades vitaes da população.

WESEL, 27 (A. P.) — As tropas de operarios recuperaram hontem á noite uma grande parte do que haviam perdido. Depois de algumas horas de violento bombardeio, os trabalhistas retomaram Lippeschloss, avançando mais de uma milha, ao sul.

Criticos autorizados consideram que as forças do governo naquella região são sufficientes para evitar a queda da fortaleza de Wesel em poder dos trabalhadores.

BERLIM, 26 (A.) — O "Freiheit", em sua edição de hoje, desmente que os insurrectos tivesse tomado Wesel.

WESEL, 27 (A. P.) — Um communicado do quartel-general dos spartacistas admitte que as suas forças tenham soffrido serias baixas.

NA REGIÃO DO RUHR

WASHINGTON 27 (A. P.) — O sargento-mór Weber, que dirige actualmente, como chefe dos Spartacistas as operações, no valle de Ruhr, serviu durante a guerra como official não commissionado, junto ao Estado Maior do general Ludendorff, onde assistia as discussões de estrategia militar. Sua presente situação lembra a phrase de Napoleão de que "cada inferior leva na sua equipagem o bastão de marechal".

COPENHAGUE, 27 (H.) — Entrevistado pelo "Politiken", um membro do Estado-Maior general das tropas regulares declarou que toda a região do Ruhr está em poder dos Vermelhos, os quaes já iniciaram a fabricação de armas e munições nas usinas Krupp.

A HOLLANDA VIGILANTE

HAYA, 27 (A. P.)—A "Associated Press" foi informada de que a Hollanda está preparada para reagir contra qualquer ameaça dos communistas do districto do Ruhr. O governo já concertou os necessarios planos para o caso de ser ordenada a mobilização preventiva.

As tropas allemães em Wesel foram reforçadas e os seus commandantes se declaram confiantes no resultado favoravel da luta.

Alguns vermelhos aprisionados pelas forças legaes, ao que se diz, confirmam a noticia de que os communistas são dirigidos por agentes russos e outros estrangeiros.

BEM COMO A BELGICA

BUDERICH, 27 (A. P.) — (Retardado) — Chegou hoje aqui pela manhã um destacamento para guardar a ponte principal. Ha agora aqui uma bateria de canhões prompta a fazer fogo para o outro lado do Rheno, caso seja isto necessario.

A noite foi calma, apezar de alguns tiros trocados. Os trabalhadores não se afastam das posições por elles hontem tomadas.

DESCULPAS DOS SPARTACISTAS

BRUXELLAS, 27 (H.) — Noticias de Aix la-Chapelle informam que o commandante do exercito vermelho acantonado em Duisburgo pediu desculpas as tropas belgas pelo facto de terem caido alguns estilhaços de granadas perto do forte do Blucher na margem esquerda do Rheno. Os estilhaços caiam na mesma occasião em que se dava o bombardeio consequente ao ataque desfechado pelas forças da "Reichswehr" contra os vermelhos que foram obrigados a recuar duas milhas.

AS FORÇAS DO BALTICO

BERLIM, 27 (A. P.) — O "Vorwaerts" informa que Doeberwitz, onde se acham concentradas as tropas do Baltico, tornou-se o nucleo principal da effervescencia contra-revolucionaria, sob o pretexto de que os preparativos dessas forças visam unicamente "Combater o bolcherismo!"

O jornal affirma que a agitação em Doeberitz tem se generalisado, augmentando diariamente o numero de adherentes, entre os quaes se destacam os estudantes.

A GUARNIÇÃO DE GLATZ

BERLIM, 27 (A. P.) — A guarnição de Glatz, segundo informa o "Vossische Zeitung", revoltou-se prendendo os officiaes. Em seguida os revoltosos capturaram artilharia e munição. O commandante suicidou-se.

LUNDENDORFF NÃO SE ALLIARA A KAPP

BERLIM, 27 (A. P.) — Tem causado sensação nesta capital a nota publicada hoje, por uma agencia officiosa, dizendo que "o general Ludendorff não teve participação directa no golpe de Estado do sr. Kapp", quando não ha muito foi noticiado, evidentemente sob inspiração official, que o governo ia tomar medidas contra o referido general. Houve mesmo quem publicasse que os mandados de prisão contra Ludendorff e seu auxiliar, coronel Bauer, haviam sido expedidos.

FORÇAS ALLEMÃS PARA O RUHR

PARIS, 27 (A. P.) — Os alliados, até a ultima hora de hontem, ainda não tinham nem permittido nem recusado a entrada das forças allemãs na zona de occupação ou na zona neutra.

Segundo uma informação semi-official, trata-se de combinar as garantias que devem ser dadas pela Allemanha, no caso de necessitar ella entrar em operações militares naquellas zonas. A permissão para este fim, segundo consta, dependerá duma prévia acceitação de condições.

Segundo a mesma fonte, não se cogita da intervenção alliada, no districto do Ruhr, crendo-se geralmente, nos circulos officiaes, que os proprios allemães hesitarão em operar, nessa região, com as condições que os alliados lhes haverão de impor.

BERLIM, 27 (A. P.) — O "Lokal Anzeiger" informa que os alliados consentirão em que o governo allemão envie um exercito de 100.000 homens para suffocar o movimento da bacia do Ruhr e accrescenta que, no caso de serem considerados insufficientes para manter a ordem, os alliados concederão um reforço de 80.000 homens, dos exercitos francez, inglez e belga.

DECLARAÇÕES DE UM CHEFE TRABALHISTA

NOVA YORK, 27 (A.) — A "Agencia Universal" recebeu do seu correspondente em Berlim, a seguinte communicação:

"A julgar pelos actuaes projectos é possivel que o armisticio com os operarios em luta para conseguir a dictadura do proletariado, possa durar seis a oito semanas.

Um chefe trabalhista fez-me as seguintes declarações:

"E' muito possivel que appareça, no entanto, o exercito russo, nas fronteiras da Lithuania, com o fim de cooperar com o exercito dos operarios allemães. O armisticio nos dará o tempo sufficiente para recomeçarmos a luta. Contamos com tres armas poderosas: a parede geral, o exercito operario e o dinheiro russo. Os operarios não têm dinheiro e o seu abastecimento de viveres é muito pequeno. Elles estão cansados e precisam do armisticio para reparação das suas forças. Faremos todos os esforços e toda a propaganda necessaria para grangearmos a boa vontade dos que actualmente apoiam o presidente Ebert. Foram tomadas todas as medidas para que a proxima parede geral seja completa. No entanto, está sendo distribuido o dinheiro russo entre os mais necessitados."

NOTICIAS GERAES

NOVA YORK, 27 (A.) — Noticias telegraphicas recebidas de Berlim, informam que o general von Weter, commandante do districto da Westphalia, onde se têm verificado sérios disturbios, foi obrigado a retirar-se para o seu quartel general, em Munster. Devido á approximação das forças revolucionarias, tambem foi ordenada a retirada das forças leaes ao governo, para detrás do rio Lippe.

Segundo informações recebidas pelo governo, as forças contrarias são commandadas por officiaes russos.

A convocação da Assembléa Nacional foi adiada, porque os tres partidos da colligação não conseguem chegar a um accordo a respeito do preenchimento das tres pastas que ainda se acham vagas e que são as menos importantes.

A composição politica do novo gabinete é a mesma que do ministerio anterior, pois figuram nelle representantes dos socialistas democratas e dos catholicos democratas. Os socialistas independentes negam-se a fazer parte do novo gabinete.

Os estaleiros de Stettin foram occupados novamente pelas forças do governo.

Já se acha restabelecida a calma em Hannover e Hamburgo.

Os chefes militares annunciam que as forças "vermelhas" de Berlim, já não constituem um perigo.

Repatriamento de polacos

VARSOVIA, 27 (A. P.) — Procedentes do sul da Russia chegaram aqui essa semana, repatriados pela Cruz Vermelha Norte-Americana 2.000 polacos.

Segundo informações prestadas pelos recemchegados, breve chegará uma polacos. Segundo informações prestadas pelos recemchegados breve chegará uma outra leva de 5.000. O governo polaco está vivamente interessado em aproveitar esses repatriados nos serviços da lavoura, grandemente prejudicada pelo inverno.

As condições economicas do paiz são deploraveis, mas o governo espera iniciar uma propaganda intensa para attrahir braços para os campos e para as fabricas.

Os planos officiaes offerecem excellente espectativa para o proximo verão.

O emprestimo francez

PARIS, 27 (H.) — O sr. Marsal, ministro da Fazenda, entrevistado pelo "Echo de Paris", declarou que por emquanto não poderia precisar a importancia total das subscripções do emprestimo francez da paz, antes de segunda-feira proxima accrescentando o sr. Marsal não lhe seria possivel fornecer informações officiaes a respeito.

O que quererá o draga-minas?

LONDRES, 27 (H.) — Telegramma de Amsterdam diz que os jornaes daquella cidade estranham o facto de, sem que as respectivas autoridades o molestassem, um draga-minas allemão ter percorrido durante tres dias o porto de Zuiderzée, que como se sabe não é um porto franco. O referido draga-minas só agora é que está sendo vigiado militarmente.

Os italianos occuparam Scutari

BELGRADO, 27 (H.) — Informações de caracter officioso vindas de Scutari dizem que, logo depois da saida daquella cidade do general Defour, commandante inter-alliado os subditos italianos e as tropas da mesma nacionalidade começaram a occupal-a e collocaram algumas baterias no forte.

A celebre regata

LONDRES, 27 (H.) — Nas regatas entre as Universidades de Cambridge e de Oxford, venceu a de Cambridge.

O "Ortega" em perigo

LONDRES, 27 (H.) — As ultimas noticias sobre o paquete "Ortega", que hontem pedira soccorros immediatos pela telegraphia sem fio, dizem que esse navio está sendo rebocado pelo vapor "El Paraguayo", que partira em seu auxilio e se esforça para ganhar o porto de Fishguard. O "Ortega" tem os porões inundados em parte.

LONDRES, 27 (A. P.) — O vapor "Ortega", com a proa cheia dagua estando prestes a submergir, chegou hontem á tarde em Fishguard.

A tempestade está serenada. O capitão do navio acredita não haver perigo immediato da sua submersão e espera poder desembarcar os passageiros.

Consta que as avarias do vapor são devidas a uma collisão. O "Ortega" traz 120 passageiros de 1ª classe, 109 de 2ª e 140 de terceira.

De Hespanha

O REI CONDECORA

MADRID, 27 (A.) — O rei D. Affonso XIII agraciou com a gran-cruz civil da Ordem de Isabel o presidente da Republica da Liberia.

O MINISTRO DA POLONIA

MADRID, 27 (A.) — Apresentou hoje as suas credenciaes o novo ministro da Polonia, sr. Jorge Pamasvowsky, que representou aquella Republica na Conferencia da Paz.

A APPROVAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

MADRID, 27 (H.) — O Parlamento approvou hontem os orçamentos da presidencia do Conselho e dos Ministerios da Justiça, Relações Exteriores, Guerra, Marinha e Interior.

RELAÇÕES ARTISTICAS COM AS NAÇÕES AMERICANAS

MADRID, 27 (H.) — Por decreto hontem assignado, foi creada uma junta cujo objectivo será fomentar as relações artisticas entre a Hespanha e os paizes americanos. A junta ficará subordinada ao departamento das Bellas Artes.

O plebiscito de Schleswig

COPENHAGUE, 27 (A. P.) — Noticia-se que a commissão internacional resolveu que a primeira zona do Schlesvig seja immediatamente occupada pelas tropas dinamarquezas.

A legislação sobre as bebidas alcoolicas

LONDRES, 27 (A. P.) — Foi approvada em segunda discussão, por 86 contra 84 votos, a lei que concede ao paiz de Galles a faculdade de legislar sobre as bebidas.

Lady Astor tomou parte muito activa nos debates, dizendo considerar a opção local como um principio de democracia.

O ex-primeiro ministro sr. Asquith apoiou tambem esse projecto de lei. Tal lei é semelhante a uma outra que se tornou effectiva para a Escocia ha seis annos atrás.

A questão dos ex-allemães com a França

PARIS, 27. (H.) — O "Journal" informa que já estão entaboladas negociações entre os governos francez e brasileiro, a proposito da acquisição, por parte da França, de alguns dos navios allemães, apprehendidos nos portos da grande Republica sul-americana.

Accrescenta o mesmo jornal que a Inglaterra se teria compromettido a apoiar o ponto de vista francez.

Uma prohibição do governo portuguez

MADRID, 26. (H.) — Informam de Lisboa que o governo portuguez vae prohibir a exportação dos tecidos de malha e de lã, principalmente os fabricados no norte do paiz.

As agitações operarias

Os ferroviarios hespanhóes

MADRID, 27. (A.) — O trafego das estradas de ferro está sendo restabelecido em quasi toda a Hespanha. Apenas algumas secções das linhas de Catalunha e de Valencia continuam paralysadas.

Telegrammas de Salamanca informam que, como protesto contra a parede das estradas de ferro, foi decretada a parede geral, por ordem da Federação Geral do Trabalho, que rompeu as suas relações com os ferro-viarios, allegando, terem-se estes prestado a dar o seu apoio as empresas interessadas no augmento das tarifas.

Todo o commercio continúa fechado, achando-se os edificios publicos sob a guarda de forças do exercito.

MADRID, 27. (A. P.) — Terminou a grève dos ferro-viarios em Andaluzia.

As companhias concederam o augmento pedido pelos empregados.

NA ITALIA

PARIS, 27. (H.) — Informam de Roma que os jornaes annunciam uma certa agitação operaria em varios pontos da Italia e principalmente em Florença. O governo havia resolvido tomar medidas rigorosas, afim de evitar a propagação do movimento.

GENOVA, 27. (A. P.) — Os ferro-viarios declararam-se inesperadamente em grève, em consequencia da abertura da escola de machinistas militares. O trafego e o serviço do porto paralyzaram.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

HOMENAGEM AOS ATRAVESSADORES DOS ANDES

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Realiza-se hoje, á tarde, a manifestação popular em honra dos pilotos aviadores argentinos que atravessaram a cordilheira dos Andes e realizaram um "raid" até Assumpção. A esta manifestação, promovida pelo Aero-Club Argentino, adherou com enthusiasmo a Federação das Sociedades Italianas que convidou os seus compatriotas a comparecerem á mesma manifestação. Depois da manifestação, terá logar no Club Militar uma recepção em honra dos referidos pilotos aviadores.

CONVENÇÃO COM A ITALIA SOBRE ACCIDENTES NO TRABALHO

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Foi assignada pelos srs. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores e Victor Cobianchi, ministro da Italia, uma convenção estabelecendo a reciprocidade para ambos os paizes, quanto ao pagamento de indemnizações aos operarios, victimas de accidentes no trabalho.

AUXILIO DOS ALLIADOS AOS IMPERIOS CENTRAES

BUENOS AIRES, 27 (A.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Frederico Jesup Stimson, dirigiu, em nome do seu governo, uma nota ao Ministerio das Relações Exteriores, chamando a attenção do governo da Republica Argentina para a situação alimenticia dos Imperios Centraes e convidando-o para se fazer representar na reunião que se realizará em Paris, entre representantes paizes alliados e neutros, para attender a essa questão, concedendo aos Imperios Centraes certas facilidades para melhorarem a sua situação.

Num topico dessa nota, o embaixador norte-americano elogia a decisão tomada pelo governo argentino, em dezembro do anno passado, destinando a quantia de cinco milhões de pesos, para a acquisição de productos alimenticios destinados á população de Vienna.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES FEDERAES

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Terminou a apuração das eleições federaes, tendo vencido na provincia de Cordoba, os democratas pela maioria e os radicaes pela minoria; na provincia de Buenos Aires os radicaes pela maioria e os conservadores pela minoria e na provincia de Santa Fé, os radicaes pela maioria e os democratas pela minoria.

No Chile

ESBOÇA-SE A CANDIDATURA MAC IVER

SANTIAGO, 27 (A.) — Tem tomado grande incremento nestes ultimos dias o movimento em torno da candidatura do chefe do partido radical, d. Henrique Mac Iver.

O sr. Mac Iver, que exerce actualmente o mandato de senador por Atacama e acaba de ser incorporado á Academia Chilena de Letras, é considerado o primeiro orador parlamentar do Chile.

CONSTRUCÇÃO DE ESTALEIROS PARA PEQUENOS NAVIOS

SANTIAGO, 27 (A.) — Realizou-se em Valparaiso uma grande reunião promovida pelos principaes commerciantes locaes, afim de deliberarem sobre a construcção de estaleiros para navios de pequeno calado, de accôrdo com os mais modernos methodos.

UM NOVO CURSO NA UNIVERSIDADE

SANTIAGO, 27 (A.) — Acaba de ser iniciado, na Universidade de Santiago, o novo curso de Conductores de Obras e Ajudantes de Engenheiros e Architectos.

O CANAL DO RIO MAULE

SANTIAGO, 27 (A.) — No mez de agosto proximo será entregue ao serviço publico o canal do rio Maule, cuja construcção attinge á importancia de nove milhões de pesos.

AUGMENTO DAS TARIFAS POSTAES

SANTIAGO, 27 (H.) — O governo decretou o augmento das tarifas postaes.

Na Bolivia

CONSTITUIÇÃO DE UMA LIGA PATRIOTICA

LA PAZ, 27 (H.) — Em reunião hontem realizada, ficou constituida a Liga Patriotica, na qual logo no primeiro momento se inscreveram tres mil pessoas. Após a reunião, os representantes fizeram uma passeata pela praça d'Armas.

CHEGAM REPATRIADOS DO PERU'

LA PAZ, 27 (H.) — Procedentes do Perú' chegaram a esta capital numerosos repatriados bolivianos.

No Uruguay

ENCERRAMENTO DE EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

MONTEVIDEO, 27 (A.) — Realizar-se-á no fim da proxima semana a ceremonia solemne de encerramento da Exposição Pan-Americana de Bellas Artes.

Esse certamen, que tem sido um dos mais interessantes realizado na America do Sul, obteve grande exito, continuando a ser visitadissimo.

REGRESSARAM OS ESCOTEIROS PARAGUAYOS

MONTEVIDEO, 27 (A.) — De regresso a Assumpção, partiram hontem desta cidade os escoteiros paraguayos que se achavam em excursão neste paiz.

Os jovens estudantes da vizinha Republica durante a sua estadia aqui receberam grandes demonstrações de sympathia, tendo levado de sua estadia nesta capital a melhor impressão.

CONSTRUCÇÃO DUMA VIA FERREA

MONTEVIDEO, 27 (A.) — O Poder Executivo tem actualmente em projecto a construcção de uma linha ferrea entre Rocha e Treita y Tres, com a qual beneficiará uma grande zona agricola do paiz.

Por este motivo, recebeu o sr. Balthazar Brum, presidente da Republica, um telegramma em que o agricultores da zona referida expressam a s. ex. os seus applausos pela adopção dessa medida.

ECOS DO DESASTRE NA ESCOLA DE AVIAÇÃO BRASILEIRA

MONTEVIDEO, 27 (A.) — "El Plata", em sua edição de hontem, estampa os retratos dos aviadores brasileiros victimas do desastre de aviação, verificado recentemente no Campo dos Affonsos.

O mesmo orgão, no artigo que publica sobre esse lamentavel accidente, traça a biographia do malogrado aviador sargento Peixoto, que pereceu nesse desastre.

No Paraguay

PROTESTOS CONTRA O AGIO DO CAMBIO

ASSUMPÇÃO, 27 (A.) — A maioria das classes operarias declarou-se solidaria ao commercio retalhista, protestando contra o agio do cambio. Adheriram a esse protesto, tambem os chauffeurs de automoveis e carroceiros.

Continua em vigor a prohibição de se realizarem reuniões publicas.

Reina completa ordem nesta capital.

No Perú

DUAS VELHAS NOTAS SOBRE ARICA

LIMA, 27 (A.) — Os jornaes publicam duas notas, que até hoje não eram conhecidas, dirigidas ambas, em 1895, pelo então ministro das Relações Exteriores, sr. Riva Aguero, ao ministro da Bolivia em Lima, protestando contra as negociações sobre o territorio de Arica e declarando que o povo e o governo peruanos não transigiam quanto aos seus direitos sobre as provincias captivas.

ELEVAÇÃO DA LEGAÇÃO EM PARIS

LIMA, 27 (A.) — O Senado resolveu elevar a Legação do Perú' na França á cathegoria de Embaixada.

O avanço dos vermelhos na Circassia

Os finlandezes expulsos de Petehenka pelos russos

O governo polaco transfere-se de Varsovia para Bromberg

LONDRES, 27 (A. P.) — Um radiogramma de Moscou informa que os exercitos do soviet occuparam Maikop, na Circassia.

CHRISTIANIA, 27 (A. P.) — Segundo informação do jornal "Tidenstegn", dois mil soldados bolchevikis de Murmansk, occuparam Petehenka, expulsando para o norte as forças finlandezas.

DETIDOS NO RIO SLUCH

VARSOVIA, 27 (A. P.) — Os bolchevistas tentam romper a frente da Padolia, tendo capturado algumas aldeias, sem conseguirem entretanto, atravessar o rio Slitch.

Um communicado polaco diz que a luta se desenvolve numa frente de 250 milhas e accrescenta que as perdas maximalistas são avultadas.

O AVANÇO DA POLONIA

LONDRES, 27 (A. P.) — O correspondente em Berlim da "Exchange Telegraph Company" informa correr naquella capital a noticia de que a séde do governo polaco em Varsovia foi transferida para Bromberg, em consequencia do avanço dos exercitos vermelhos da Russia.

OS TURCOS ESTÃO SE UNINDO AOS VERMELHOS

LONDRES, 27 (A. P.) — Um radiotelegramma de Moscou diz que numerosos soldados turcos, no Turquestão, estão abandonando, em massa, os exercitos anti-maximalistas e fazem causa commum com os vermelhos.

Segundo o mesmo radiogramma o commandante em chefe dos turcos, em Kerghana, adheriu com as suas tropas aos bolchevistas.

CONSTANTINOPLA, 27 (A. P.) — Telegrammas procedentes de Novo Rossisk informam que numerosos refugiados, seduzidos pelas promessas dos bolchevistas, estão dispostos a permanecer em territorio russo, auxiliando mesmo os exercitos maximalistas. Os alliados diante desses factos estão evacuando a região e pretendem transferir para Theodosia, na Criméa, todos os refugiados que se encontram em Novo Rossisk, afim de evitar maiores acontecimentos.

A Cruz Vermelha Norte-Americana já deixou aquella cidade, cuja occupação pelos bolchevistas está imminente, transportando todos os "stocks" de viveres e medicamentos para Constantinopla. O grande numero de doentes, especialmente os atacados de typho, torna ainda mais difficil a evacuação e o transporte dos refugiados. Oito mil refugiados, concentrados em Verna, na Bulgaria, estão atacados de typho, sendo impossivel ministrar-lhes os soccorros indispensaveis.

OS UKRANIANOS EM ODESSA

PARIS, 27 (A. P.) — Uma informação fornecida pela missão ukraniana nesta capital diz que os ukranianos, sob o commando do general Pawlenko, teriam occupado Odessa.

UM EXERCITO ANTI-BOLCHEVISTA

CONSTANTINOPLA, 27 (A. P.) — Um exercito anti-bolchevist está operando nas vizinhanças de Novorossisk e se está dirigindo para o sul, no lado de Batoum.

Estas forças estabeleceram a sua capital, em Sochi, nas costas do Mar Negro, onde uma commissão dirige um pseudo governo.

Consta que o general inglez Keith visitou recentemente Sochi, tendo estudado a situação com o sr. Filiposki, presidente da commissão de libertação da provincia do Mar Negro.

Os francezes tambem enviaram um official para conferenciar com a commissão, a qual denunciou os bolchevikis e o general Denekine, dizendo que o Exercito Verde combate com o fim de libertar o seu territorio de todos esses [illegible].

Este Exercito Verde não é mahometano nem se relaciona com o Exercito Verde Musulmano, que se oppõe aos cossacos, em Daghestan.

O Direito e o Fôro

CONFLICTO DE OPINIÕES

Como pensam Cicero e Farinacéo

Em 20 de fevereiro ultimo, Mamede Manay foi ao 4º districto policial e queixou-se de que, indo buscar duas camas de sua propriedade na casa em que morava, á rua Marechal Floriano Peixoto, não as encontrou mais ali.

Feito o competente inquerito, foram os autos, relatados pelo delegado do 4º districto policial, remettidos ao juizo da 2ª pretoria criminal.

O sr. Alfredo Balthazar da Silva, promotor adjunto interino, recebendo o inquerito com vista, exarou o seguinte parecer: "Parece-me a mim que as provas colhidas são de natureza a caracterisar a figura delictuosa da extorsão, razão por que requeiro a remessa do presente á vara criminal".

O sr. Edgard Costa, não suffragundo a mesma opinião, divergiu, dando as seguintes razões: "O crime de extorsão, punido no art. 362. § 1º do Codigo Penal, é o consistente em "extorquir de alguem vantagem illicita, pelo temor de grave damno á sua pessoa ou bens; constranger alguem, quer por ameaças de publicações infamantes e falsas denuncias, quer simulando ordem de autoridade ou fingindo-se tal, a mandar depositar, ou pôr á disposição dinheiro, coisa, ou acto que importe effeito juridico".

Constitue tambem extorsão: "sequestrar pessoa para obter della, ou de outrem, como preço de sua libertação, dinheiro, coisa ou acto que importe qualquer effeito juridico" (artigo 362); "obrigar alguem, com violencia ou ameaça de grave damno de pessoa ou bens, a assignar, escrever ou aniquilar, em prejuizo seu ou de outrem, um acto que importe effeito juridico". Em nenhuma dessas modalidades se enquadra, em absoluto, a hypothese dos autos, por isso que, quer das declarações de Mamede Monay, quer das declarações de José Maria da Hora ou de qualquer das testemunhas ouvidas no inquerito, se apura que houvesse o referido Mamede exigido, e muito menos obtido, por meio de alguma das fórmas de coacção especificadas pelo legislador, a entrega de dinheiro, representando para si um lucro illicito. Não encontra confirmação nos autos a affirmativa da autoridade policial, em seu relatorio, de que "Mamede não encontrando as camas fez escandalo, exigindo do velho José Maria da Hora a quantia de 120$ como indemnização". As hypotheses do art. 362 citado e seu § 2º, essas, parecem-me, não entraram na cogitação do dr. promotor adjunto, por isso que não ha nos autos a mais ligeira referencia a "sequestro" de quem quer que seja, nem a assignatura de qualquer documento. Indeferindo, portanto, a promoção, mando se dê novamente vista dos autos ao sr. promotor adjunto."

Voltando os autos ao sr. Balthazar, este proferiu a seguinte promoção:

"Mantenho a promoção de fls. 18 v., a qual encontra absoluto apoio, quer nos depoimentos prestados na delegacia de policia, quer na letra crystallina do § 1º do art. 362 do Codigo Penal "extorquir de alguem vantagem illicita pelo temor de grave damno á sua pessoa ou bens", passo a fundamental-a, sem outra preoccupação que a de justificar a minha attitude.

Derivada do latim "extorquire" e empregada pelos oradores e advogados romanos para exprimir todo e qualquer acto tendente a compellir um individuo a praticar um acto, sob ameaça de grave prejuizo, e Cicero della se serviu varias vezes: "extorquére confessionem alieni", a palavra extorsão é explicada pelos nossos lexicos da seguinte fórma: extorsão— acto mais ou menos violento para conseguir alguma coisa de alguem: fazer extorsão para obrigar uma pessoa a dar dinheiro, obter por violencias ou ameaças: a inquisição torturava as victimas para lhes "extorquir" a confissão do delicto (Caldas Aulete, Dic.): "extorsão", arrebatar, tirar alguma coisa com grande e clamorosa violencia; (Rocha Pombo, Dic. de Syn.): extorsão, acto ou effeito de extorquir — obter com violencia, tirar a força; (Cand. de Figueiredo, Dic.)

Ora, evidencia-se dos presentes autos que Mamede Monay morava num commodo da rua Marechal Floriano n. 155, em companhia de um moço de nacionalidade portugueza e delle se mudou bastante atrazado nos seus alugueis, deixando no corredor fronteiro ao dito commodo em que dormia, alguns objectos, de sua propriedade, ficando abertas as portas do alludido quarto, cuja chave elle comsigo carregou.

Depois de se haver mudado, encarregou o seu companheiro de effectuar a remoção daquelles objectos, o que se realizou, segundo attestam as testemunhas ouvidas, inclusive o dito companheiro, cujas declarações são sufficientes para capitular a acção delictuosa do turco Mamede no paragrapho 1º do art. 362 do Codigo Penal, exigindo mais tarde, do encarregado da dita casa de commodos, uma indemnização pelos prejuizos que soffrera com o desapparecimento das suas camas e violação de umas malas, sob pena de accusal-o perante as autoridades policiaes. Ora, o encarregado que não quiz reter aquelles objectos para resarcir os prejuizos que tivera com o não recebimento dos alugueis, os quaes, segundo o dispositivo do Cod. Civil (art. 776), podiam ser guardados para garantir o debito, por certo que não ia aproveitar-se da sua ausencia para se apoderar de objectos, que estavam sob a sua guarda. Repellido pelo encarregado da casa de commodos, o qual não accedeu, em absoluto, áquella proposta, Mamede vae queixar-se ao delegado do 4º districto policial, que mandou abrir o presente inquerito. Então, exigir de alguem uma quantia sob a ameaça de a denunciar, como autor de um crime infamante, e não n'a obtendo, accusal-a perante uma autoridade, não é uma extorsão?

Assim agindo, não quiz Mamede alcançar um lucro a que não tinha direito, isto é, a sua conducta não é daquellas que reclamam uma severa punição, não só porque quiz elle uma vantagem illicita, não se arreceiando, tambem, de afrontar a autoridade um homem trabalhador e honesto, como capaz de praticar torpezas? Se, como ponderava Viveiros de Castro, o notavel magistrado, a ameaça de um mal, de um prejuizo que se possa causar á victima, bem como uma vantagem illicita, com prejuizo da victima, resultante desta ameaça, são elementos do delicto de extorsão, é indiscutivel que Mamede Monay deve ser denunciado como incurso nas penas do art. 362, § 1º do Codigo Penal. Que elle agiu para alcançar um fim pecuniario, "causa quæstus et lucri habendi", no conceito de Farinaceo, isto é, que pretendeu elle extorquir do velho encarregado uma somma a que não fizera jús, é, por certo, a convicção que se arraigou do meu espirito, após a analyse demorada do presente processo.

Ademais os elementos que caracterizam a figura delictuosa de extorsão, encontram-se perfeitamente agrupados no procedimento de Mamede; e, senão, attenda-se aos seguintes factos, que não são inventados por mim: a) ao mudar-se não levou comsigo os seus objectos, deixando-os no corredor, sem a necessaria vigilancia; b) exige do encarregado 120$ como uma indemnização pelos damnos soffridos (?) e, não os obtendo, vae á delegacia do 4º districto policial e queixa-se do dito encarregado.

Houve, por conseguinte, manobras fraudulentas, sem as quaes se tornaria difficil a realização daquella, e que são as apontadas acima, e o facto material do pedido de dinheiro, seguido da queixa á autoridade publica, estando, portanto, perfeitamente caracterizado o crime de extorsão.

Pelas razões acima adduzidas, consoante as regras da boa logica, e bem assim pela prova colhida no inquerito policial, mantenho a promoção de fls. 18, insistindo pela remessa dos presentes autos á vara criminal, a quem compete apreciar tal facto".

O sr. Edgard Costa, apreciando essa promoção, mostra que ella não conseguiu descrever a existencia do crime de extorsão, com apoio nos autos e mandou que estes fossem enviados ao procurador geral do districto para decidir o caso como lhe incumbe.

O TENENTE ABREU PRONUNCIADO

O sr. Alvaro de Bittencourt Berford, juiz da 6ª Vara Criminal, pronunciou hontem o tenente Abreu com o seguinte despacho:

"Vistos e examinados estes autos de processo crime entre partes como autora a Justiça e réo Arthur Guedes de Abreu, 1º tenente da arma de cavallaria do Exercito Nacional, de 35 annos de edade, residente á rua Pereira da Silva n. 201, e denunciado como incurso nas penas do art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, delles consta o seguinte:

Affirma o representante da Justiça Publica que cerca das 16 horas de 15 do mez de janeiro do corrente anno, o accusado assassinou a tiros de revólver a sua esposa Iracema Glancester de Abreu, na sala da frente do sobrado á rua da Lapa n. 19, e de quem estava separado judicialmente e em virtude da medida preliminar para a acção de desquite, qual o alvará de separação de corpos requerido e obtido pela victima no juizo da 2ª Vara Civel.

Relata a denuncia que o accusado, no dia do crime e apresentando as melhores intenções, estivera por duas vezes em casa da victima e na segunda e depois de uma amistosa palestra e uma refeição fugaz com pessoas da casa, seus proprios filhos e sua esposa, encaminhou-se para a sala da frente, não consentindo que os filhos o acompanhassem. Chegados á sala, marido e mulher entravam a conversar e momentos depois o denunciado desfecha tiros na propria esposa e que em consequencia das lesões recebidas viera a fallecer. Praticado o delicto, o accusado fugira para a rua e espontaneamente entregara-se á prisão.

Do processo constam diligencias necessarias á sua boa instrucção, o exame cadaverico feito na victima, fls. 76 e depoimentos de testemunhas e o auto de apprehensão e exame da arma.

Isto posto, e:

Attendendo que no processo foram observadas as formalidades legaes; attendendo a que a materialidade do delicto é irrecusavel em face do exame cadaverico de fls. 76 e no qual se vê que a victima d. Iracema Glancester de Abreu fallecera em virtude de uma hemorragia cerebral consecutiva a ferimento do encephalo por projectil de arma de fogo; attendendo a que a autoria do delicto, tambem, está sufficientemente demonstrada nos autos quer pelas proprias declarações do accusado, quer pelos depoimentos das testemunhas do summario de culpa, auto de prisão em flagrante, exame, apprehensão e reconhecimento da arma; pois, attendendo a que as testemunhas do summario, em quasi sua totalidade, são contestes em affirmar que o autor do assassinato de d. Iracema fôra seu proprio marido o tenente Arthur Guedes de Abreu e nesse particular nos referimos áquellas testemunhas, que ouviram os disparos, effectuaram a prisão do accusado por elle proprio e relatam a affirmativa "calma e categorica do denunciado" de ter sido o autor dos tiros e haver morto a sua esposa; e attendendo a que, para pronunciar o accusado, no julgamento demonstrado nos autos os dois elementos necessarios quaes a materialidade do facto delictuoso e a sua autoria; e, assim, attendendo mais que dos autos consta:

Julgo procedente a denuncia para o effeito de pronunciar como de facto pronunciado tenho o réo Arthur Guedes de Abreu como incurso nas qualidades do art. 294 paragrapho 1º do Cod. Penal e por força da concorrencia das qualificativas, no caso do art. 39 paragraphos 7º e 9º do referido Codigo, sujeitando á prisão e livramento. Recommenda-se o accusado na prisão em que se acha e seja o seu nome lançado no rol dos culpados. Custas afinal. P. I."

Rigores de lei que originam extorsão

COMPLOT CONTRA O COMMERCIO

Ha annos passou, como muitas, uma lei no Congresso para reprimir as contrafacções de marca. Essa lei, porém, ao lado do exaggerado rigor da prisão em flagrante de todos aquelles que tivessem em seu poder marca contrafeita ou imitada no todo ou em parte, arma o peticionario da faculdade de desistir de tudo, á revelia do juiz, sem satisfações ao Ministerio Publico, sem audiencia de ninguem. Uma simples determinação do advogado ao official de justiça, "in loco", basta para que se relaxe a prisão e como por encanto tudo se desfaça.

Succede que um magote de advogados não faz outra coisa. Requer buscas e apprehensões de productos contrafeitos. Os juizes não podem deixar de deferir o pedido, não tendo havido ao menos a precaução de exigir fiança ou caução garantidora do seguimento do processo. Sim, porque geralmente os requerentes são estabelecidos aqui e nada têm em nosso paiz que assegure futuras indemnizações.

Apresentam-se advogados, alguns egressos de quarteis, com procurações sem poderes sufficientes para, regressivamente, receberem citação inicial.

Deferido pelos magistrados o pedido de busca e apprehensão, comparecem á casa commercial onde está exposto á venda o producto e realisam a diligencia.

O negociante explica de onde houve o producto ou mercadoria. E pela lei — contra expressa disposição do artigo 24 do Codigo Penal — não importa a boa fé do commerciante.

Preso este em flagrante, em face de um apparato facil de calcular, no meio de um panico horrivel, na perspectiva irremediavel de cadeia, surge o conselho de accordo, geralmente transaccionado pelo "quantum" pouco mais ou menos da fiança, que geralmente é arbitrada em 900$000 para cada socio da firma.

Ultimado o "accordo", o advogado desiste, como lhe faculta a lei, não offerecendo no praso queixa alguma. Não move a acção. Investe para outro. E assim faz sua féria, á mingua de outro valor e de outras coisas.

Mais desenvolto, porém, em um caso desses foi um industrial, mandando levar a diversas pharmacias um producto de que tinha o registro da marca para, em seguida, proceder a buscas, requeridas por seu advogado. O promotor publico em exercicio na 4ª Vara Criminal, sr. Renato de Carvalho Tavares, provocado por provas de um inquerito feito na 3ª delegacia auxiliar, offereceu a seguinte denuncia:

"O representante do Ministerio Publico, em exercicio neste Juizo, usando de suas attribuições e instruido com o inquerito junto, vem denunciar Alfredo Rocha, portuguez, com 30 annos de edade, casado, industrial e o sr. Antonio Pinto, natural do Estado do Rio, com 51 annos de edade, casado, pelos seguintes factos: No dia 26 de dezembro de 1919 foram varias pharmacias desta capital e dentre ellas a pertencente a E. de Barros & C., sita no Boulevard 28 de Setembro 356, a O. J. Cerqueira & C., no mesmo Boulevard 236, a Eurico Pereira de Souza, á rua Conde de Bomfim 250, a J. C. de Paula Freitas, sita á rua Haddock Lobo 414, a Floriano Stoffel, á mesma rua 204, a Corrêa do Lago, á praça José de Alencar 3, a D. Barbosa & C., á rua Marquez de Abrantes 207, a F Moura & C., á rua Voluntarios da Patria 214, e a de Elpidio Duarte dos Santos, á rua Senador Euzebio 259, visitadas por um individuo que, allegando a qualidade de propagandista pleiteou e obteve a collocação do preparado "Etomatil" para ser vendido nessas casas á consignação. Acompanhando os frascos do preparado ia uma factura com a declaração da quantidade e preços dos vidros escripta a lapis e assignada "J. Costa", factura deixada com os pharmaceuticos ou seus representantes pelo dito individuo. Antes desse producto ser procurado por alguem, foi, no dia 31 do mesmo mez de dezembro de 1919, requerida pelo dr. Antonio Pinto, como advogado de Alfredo Rocha, proprietario da marca, a busca e apprehensão do "Etomatil" nas mesmas casas em que cinco dias antes, havia sido introduzido.

Expedido o mandado, foram presos e trazidos a esta 4ª Vara Criminal os suppostos infractores a maioria dos quaes o sr. Antonio Pinto coagiu a sob pretexto de accordo, dar-lhe sommas em dinheiro e em notas promissorias, sommas que ascenderam a 5:000$ e que elle partilhou dando 600$ ao outro denunciado.

Pela identidade perfeita na acção soffrida por todas as victimas, comprehenderam ellas, ao encontrarem-se em cartorio presas, que haviam soffrido um embuste e, confrontando as facturas que cada um possuia, verificaram ser ellas eguaes, portanto, de uma unica procedencia. Levada a queixa á Policia, foi no inquerito, base desta denuncia junta uma factura authentica de Alfredo Rocha e, examinada, afastou qualquer duvida, por ser ella precisamente egual ás espalhadas pelas pharmacias nas vesperas das apprehensões, como egual tambem foi reconhecida a letra dos dizeres manuscriptos nos referidos documentos.

Assim esse denunciado, mancommunado com o sr. Antonio Pinto, que, em Juiz de Fóra, já, por motivos analogos, teve de ajustar contas com a Policia, urdiu e executou um plano de intimidação, de ameaça de grave risco á liberdade de suas victimas e constrangeram-n'as a uma operação da qual fruiram vantagens illicitas, lucro criminoso. Incidiram, assim, ambos os denunciados na sancção do artigo 362 § 1º combinado com o artigo 66 § 1º todos do Codigo Penal.

Contra os denunciados concorrem as circumstancias aggravantes do artigo 39 §§ 2º e 13º do mesmo Codigo.

A' vista do exposto, para que sejam punidos, requer que, autuado este com o inquerito, se proceda ao summario de culpa, inquirindo-se as testemunhas infra arroladas."

CHRONICA DO FÔRO

DENUNCIA

Foram, hontem, denunciados perante o Juiz da 2ª Vara Criminal João Pinto da Fonseca e Hamlet Caetano, que, em dezembro do anno proximo findo, subtrahiram do Parc Royal uma peça de setim.

Esses menores venderam parte da fazenda a Roberto Torino, que a revendeu a Tito Marques de Almeida e a João Jacob Issa.

Taes cumplices foram tambem incluidos na denuncia e vão ser processados.

FALLENCIA

Paulo Simões da Rocha, estabelecido á rua Alice, com negocio de perfumarias, confessou, no Juizo da 5ª Vara Criminal, a sua fallencia, que hontem foi decretada pelo juiz Flaminio de Rezende, que designou o dia 23 de abril para a primeira assembléa de credores e nomeou syndico o credor João B. Martins.

PRESCRIPÇÃO DE ACÇÃO

Por despacho de hontem, o sr. Bittencourt Berford, juiz da 6ª Vara Criminal, julgou prescripta a acção criminal contra Eugenio Bergmann, incurso no art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal.

Antes, porém, de julgar a prescripção da acção, desclassificou o delicto para o artigo 304 do referido Codigo.

O facto por que fôra denunciado Bergmann era a autoria da tentativa de homicidio de Ernesto Neves, que lhe era imputada.

EXPEDIENTE

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Torres Cruz; escrivão interino, sr. Silvestre Torres.

Inventarios:

Antonio José Pinheiro de Oliveira, fallecido — Ratifique-se a requisição de fls.

Candida da Cruz Santos Calheiros, fallecida — Digam os interessados.

Maria Fontes Thomé, fallecida — Julgada por sentença a partilha.

Isabel de Souza Martins, fallecida — Satisfaça a ultima parte do requerimento de fls., ao curador.

Celsia Vieira Neves, fallecida — Na fórma do officio de fls.

José Lincoln Moreira, fallecido — Nomeio o corretor Orozimbo Muniz Barreto.

Emancipação — Celestina de Abreu, supplicante — Julgado por sentença.

Inventarios:

Miguel F. de Barros, fallecido — Lance a partilha.

Philomena C. R. de Faria, fallecida — Nomeio o corretor Cruz Carrenal.

Eugenio F. N. Camalhães, fallecido — Ao curador de Residuos.

Maria E. M. Moura Brasil, fallecida — Digam os interessados.

Luiz José da Costa, fallecido — Ao contador.

Florinda G. Pereira, fallecida — Digam os interessados.

Olga C. Bueno, fallecida — Digam os interessados.

Telegrammas e Cartas dos Estados

O anarchismo em S. Paulo

Descoberta de numerosos petardos

A prisão dos anarchistas

S. PAULO, 26 (A.) — A policia acaba de effectuar-se agora, á noite, a prisão de tres perigosos anarchistas, de nome Indalecio Iglesias, Dyonisio Martins, vulgo "Pato", e Leopoldo Adamo.

No predio em que foi effectuada a busca foram encontrados numerosos petardos, grande quantidade de material explosivo e outros apetrechos destruidores.

A' hora em que telegrapho estão sendo os detidos submettidos a rigoroso interrogatorio.

O MATERIAL EXPLOSIVO QUE FOI APPREHENDIDO

S. PAULO, 27 (A.) — O delegado geral Thyrso Martins e os delegados Virgilio Nascimento e Bandeira de Mello, terminaram hoje, ás 7 horas da manhã, a diligencia feita durante a noite, na casa da rua Itapiraçaba n. 51.

Eis a relação completa dos objectos apprehendidos: 22 bombas de dynamite carregadas; seis bombas de dynamite de mão; 23 tampões de ferro galvanizado; 12 tarrachas; 143 espoletas para dynamite; dois cartuchos de antimonio, 146 cartuchos de dynamite e varios pacotes de pedregulho.

Os criminosos Indalecio Iglesias e Francisco Martinez são hespanhóes, e Leopoldo Adamo é italiano. Acham-se todos presos e incommunicaveis. Hoje começará o depoimento das testemunhas.

A policia fez guardar a casa, onde foi dada a busca, por praças de infantaria e cavallaria.

A descoberta desses elementos anarchistas impressionou bastante a população desta capital, sendo muito elogiada a policia pelas suas diligencias.

OS ANARCHISTAS SÃO CONHECIDOS

S. PAULO, 27. (A.) — A policia proseguiu hoje nos trabalhos de inquerito relativo á descoberta de bombas de dynamite.

Os tres anarchistas presos na madrugada de hoje são bastante conhecidos da nossa policia, principalmente o de nome Indalecio Iglezias. Este perigoso individuo, de nacionalidade hespanhola, veiu para o Brasil com 6 annos de edade, em companhia de seus paes. Tornando-se moço, entrou para a Marinha, onde serviu por muitos annos; assentou depois praça no corpo da guarda civica desta capital.

De S. Paulo

OS BRASILEIROS VÃO SOCCORRER OS IMPERIOS CENTRAES

S. PAULO, 27. (A.) — O ministro da Agricultura dirigiu hoje o seguinte telegramma ao presidente do Estado, solicitando auxilios para as populações dos Imperios Centraes:

"Tendo a commissão central de soccorros aos antigos Imperios Centraes da Europa — Allemanha e Austria — pedido ao governo brasileiro auxilios de viveres que vão em parte minorar a miseria e a fome de duas infelizes populações, peço a v. ex. promover donativos particulares nos municipios deste Estado, o qual poderá egualmente enviar qualquer auxilio.

Taes donativos devem constar de viveres e pedem ser pelos intendentes ou commissões municipaes remettidos ao Ministerio da Agricultura, que se encarregará de os embarcar para a Europa.

Tratando-se de um appello á generosidade brasileira, conto que esse Estado, como sempre, não vacile em concorrer para aliviar a miseria dos povos que soffrem, soccorrendo-os com tão bello gesto de humanidade. Cordiaes saudações. (a.) Simões Lopes."

Da Bahia

O CAPITÃO-TENENTE PLINIO JUSTIFICA-SE

S. SALVADOR, 26 (Star) (Retardado) — Os jornaes publicam uma carta do capitão-tenente Plinio Rocha, dirigida ao sr. Lemos de Brito, pedindo-lhe dizer que o motivo da sua visita ao sertão foi tão sómente o de visitar sua progenitora, nada tendo, por isso, que ver com as sublevações do interior do Estado, das quaes não participou.

O SR. SEABRA VAE BANQUETEAR O EXERCITO

BAHIA, 26 (A.) — O sr. Seabra, presidente eleito do Estado, offerecerá na proxima semana, um banquete de 150 talheres á officialidade da Guarnição Militar, em signal de agradecimento da Bahia, pelos serviços prestados na pacificação do sertão.

No banquete tomarão parte os jornalistas bahianos e os jornalistas cariocas actualmente nesta capital.

AS FORÇAS CONTINUAM A REGRESSAR

BAHIA, 26 (A.) — Continúa a chegar a esta capital forças que estavam no interior do Estado empregadas na pacificação do sertão.

UM "MEETING" DA OPPOSIÇÃO

BAHIA, 26 (A.) — O partido da opposição annuncia para amanhã um "meeting" no Bairro Commercial.

Do Rio Grande do Sul

UM CASO FATAL DE BUBONICA

PORTO ALEGRE, 26 (Star) (Retardado) — Hontem verificou-se um caso fatal de peste bubonica, nesta capital.

A MISSÃO ROCKFELLER

PORTO ALEGRE, 26 (Star) (Retardado) — A missão Rockfeller iniciou o serviço de prophylaxia rural contra as verminoses, na povoação de Candas.

Foram examinadas quinze pessoas e constatado a existencia de vermes em 30 % dos examinados.

O SR. CAPPA SEGUIU PARA O URUGUAY

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — Para Montevidéo, seguiu hoje o parlamen-

Um tiroteio em Itaocara

O sub-delegado foi alvejado

Os aggressores ficaram feridos

ITAOCARA, 27. — Estado do Rio — (O JORNAL) — Os individuos Carlos e Clotario Dias alvejaram o sub-delegado de policia Constantino Peçanha, quando este fazia a barba, sentado numa barbearia.

Constantino procurou defender-se e depois de ferido gravemente por tres tiros, alvejou tambem os aggressores, resultando sairem tambem feridos.

Os aggressores pretenderam fugir, mas foram presos pelo delegado, que abriu inquerito.

tar italiano sr. Cappa, tendo o seu embarque sido muito concorrido.

PARA UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 25. (A.) — Regressaram hontem de Alfredo Chaves, os engenheiros agronomos srs. Carlos Gauer e João Krakowski, que foram áquella localidade em companhia do engenheiro Norberto Barros de Lacerda, conductor das Obras Publicas, no desempenho do Ministerio da Agricultura, para escolher, neste Estado, um local apropriado para a installação da estação experimental do trigo.

Os citados agronomos estiveram hoje na Secretaria das Obras Publicas informando ao sr. Ildefonso Pinto, director desta repartição, que as condições climatericas de Alfredo Chaves são excellentes para o fim citado, e que deixaram escolhidos quatro pontos naquella localidade, onde poderá ser vantajosamente installada a estação experimental. Os mesmos agronomos seguem amanhã para os municipios de Estrella, Lageado, Encantado e Guaporé, em companhia do engenheiro Norberto Lacerda, afim de colherem os dados para solução definitiva da missão.

A BUBONICA EM URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 27. (S.) — Em Uruguayana continúa a grassar a peste bubonica. Varios moradores daquella cidade telegrapharam ao dr. Carlos Chagas, pedindo providencias, visto a Saude Publica Municipal estar baldada de recursos, não tendo elementos para circumscrever a acção do terrivel "morbus" que está registrando 90 % de obitos.

Em Itaquy já foram registrados dois casos fataes.

A ENCAMPAÇÃO DA AUXILIAIRE

PORTO ALEGRE, 27. (S.) — São esperados aqui, amanhã, os srs. Lucien Graux e Geraldo Rocha, respectivamente director e representante da Auxiliaire, no Rio de Janeiro, trazendo o acervo da viação ferrea, encampada pelo governo federal, que sómente pagará o capital verificado sem indemnização de especie alguma, visto o balanço da empresa encampada demonstrar "deficit".

No dia 1º de Abril proximo será, então, feita a transferencia daquella via ferrea para o Estado que se obriga a reconstruir a linha, adquirir vagões, locomotivas, material, emfim.

Para cobrir essas despesas o governador do Estado fará emissões de titulos em ouro e em papel apoiado pelos bancos locaes e associações commerciaes, o que já foi autorizado pela assembléa dos representantes.

A ORGANIZAÇÃO DE UMA EMPRESA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PORTO ALEGRE, 25. (S.) — Reuniram-se na Associação Commercial desta capital, convocados pela Liga de Navegação Riograndense, os banqueiros e negociantes, os quaes trataram da organização de uma empresa de navegação interna e costeira para explorar o serviço de cabotagem com navios de um typo especial, fabricados nos Estados Unidos, segundo a idéa lembrada pelo dr. Alfredo Varella, consul geral do Brasil em Trieste.

Compareceu á reunião o dr. Ildefonso Soares Pinto, representando o governo do Estado e affirmou que, o governo prestaria todo apoio moral e material para o bom exito da nova empresa.

Falou em seguida o sr. Alfredo José do Canto, exportador, dizendo que achava inoportuna a idéa por causa da falta de numerario, e suggeriu a idéa do governo permittir que os bancos nacionaes fizessem emissão directa e livre; terminou pedindo a collaboração do governo para conseguir que o Lloyd Brasileiro mande navios apropriados ao nosso porto, como o "Cubatão" e "Mantiqueira". Falou ainda o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, aventando a idéa do arrendamento de dois outros navios do Lloyd para fazer viagem ao Norte, emquanto não se fundar a projectada empresa de navegação.

Finalmente foi nomeada uma commissão para conferenciar com o governo, composta dos seguintes membros: Carlos Lisboa Ribeiro, consultor juridico da Liga de Navegação Riograndense; Raul Lima dos Santos e Alfredo José do Canto, commerciante.

Do Estado do Rio

UMA AGITAÇÃO EM MIRACEMA

SANTO ANTONIO DE PADUA, 27. ("O JORNAL") — Os habitantes de Miracema, allegando invasão no territorio, requereram uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz de direito de Palma, em Minas, que despachou favoravelmente.

Seguiu um trem expresso para Miracema, levando o delegado e uma força de policia para proceder a um inquerito. Receiam-se conflictos. Foram detidos Gilberto Carvalho e Xavier Colombo.

Do Pará

OUTRO APPARELHO CONTRA OS NAUFRAGIOS

BELE'M, 23. (A.) — Realizou-se hontem uma experiencia do curioso apparelho "Fulcro-Nave", invento do commendador Candido Costa, que já ha alguns annos dedica a sua intelligencia á construcção de apparelhos salva-vidas.

O apparelho "Fulcro-Nave" alcan-

A gréve nos Estados

Foram apedrejados os bonds em S. Paulo

A policia recebida a bala

S. PAULO, 27. (A.) — Os bairros do Braz e Mooca estiveram hoje em constante agitação, sendo assi mes autoridades policiaes daquellas circumscripções, obrigadas a prestar serviço, saindo á rua, afim de evitar desordens.

Mesmo assim, os grevistas mais exaltados apedrejaram varios bondes da Light.

Durante o dia, na rua Joly, nas proximidades do predio em que funciona a Federação Operaria, um numeroso grupo de grevistas, ali reunidos, pretendeu obrigar aos operarios da Light a adherirem ao movimento. Para isso collocaram-se os grevistas á frente dos bondes que transitavam pela rua Bresser, atirando-lhes pedras.

Communicado o facto á policia, partiu para o local o delegado do Braz, acompanhado de força, com a intenção de dispersar o grupo. A força, porém, foi recebida hostilmente, tendo por essa occasião trocado alguns tiros.

A autoridade, deante da attitude dos grevistas, requisitou da policia central um reforço de cavallaria.

Nesse conflicto houve alguns feridos, porém, levemente.

çou o resultado desejado, findas as experiencias procedidas.

"Fulcro-Nave" é collocado na prôa e pôpa do navio, e com o augmento de peso impede que a embarcação possa ir ao fundo.

O invento poderá prestar relevantes serviços aos navegantes, em caso de naufragio.

ESCONDIAM UM VARIOLOSO

BELE'M, 23. (A.) — O Serviço Sanitario Estadual descobriu um caso de variola criminosamente occulto, sendo immediatamente removido o doente para o hospital.

Verificaram-se mais outros quatro casos, sendo os enfermos convenientemente isolados.

INSTALLAÇÃO DA JUNTA FEDERATIVA

BELE'M, 23. (A.) — Sob a presidencia do consul portuguez, foi fundada uma Liga das Associações Portuguezas, sob designação de "Junta Federativa".

UM NOVO JORNAL

BELE'M, 23. (A.) — Circulará brevemente o "Novo Jornal", orgão do Partido Republicano, que obedecerá á orientação do senador Moraes Bittencourt.

De Matto-Grosso

UM ORGÃO DE COMBATE

CUYABA', 26. S.) Ret. — Consta que vae ser fundado nesta capital um novo orgão independente, para dar combate ao clericalismo e ao governo do Estado.

OS JORNAES QUE SE TORNARAM OPPOSICIONISTAS

CUYABA', 26. (A.). Ret. — Com o rompimento do partido conservador, nada menos que seis jornaes do Estado passarão a defender o partido contra o governo actual.

Estes jornaes são: "O Republicano", desta capital; "A Cidade", de Corumbá; "O Combate", em Caceres; "A Razão", em Aquidauana; "O Sul", em Campo Grande, e a "Noticia", em Tres-Lagoas.

A LIGAÇÃO DA CAPITAL COM A NOROESTE

CUYABA', 26. (A.). Ret. — São esperados nesta cidade o banqueiro paulista sr. Leonidas Moreira, acompanhado de varios capitalistas daquella praça, entre os quaes o sr. Mello Mattos, chefe da firma industrial Mello Mattos & C., de Sete Lagôas.

Estes capitalistas vêm tratar com o governo do Estado o importante problema da ligação de Cuyabá a um ponto da Estrada de Ferro Noroeste.

De Pernambuco

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

RECIFE, 24 (A.) — Realizaram-se hontem as eleições para preencher as vagas existentes nos Congressos Federal e Estadual, correndo o pleito em ordem e sem animação nesta capital, devido a grande abstenção.

A gréve no telegrapho da "Great Western" occasionou a falta dos resultados totaes do interior, sendo nesta capital e nos municipios proximos verificados os seguintes resultados: para senador federal, Manoel Borba, 2.891 votos, Dantas Barreto, 723 votos; deputado federal, Antonio Austregesilo, 718 votos; senadores estaduaes, Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, 2.403 votos, Archimedes de Oliveira, 2.433 votos, João Barreto, 568 votos, e deputado estadual, Luiz Cedro, com 758 votos.

De Goyaz

QUE FAZEM OS MEDICOS DO EXERCITO?

GOYAZ, 26 (A.) — O tenente medico sr. Americano Brasil, em disponibilidade como secretario do Interior do Estado e que vinha prestando serviços gratuitos no sexto batalhão de caçadores, da guarnição federal, e na inspecção de conscriptos, declarou que por motivo de molestia era forçado a ausentar-se desta capital.

E' difficil a situação dessa unidade do Exercito, onde existem numerosos enfermos.

De Minas Geraes

O REGOSIJO DO COMMERCIO PELA SUSPENSÃO DA TABELLA

BELLO HORIZONTE, 27 (Star) — As classes conservadoras da capital promoverão, em abril, uma grande manifestação ao sr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, de applausos pelo seu gesto de apoio ás pretenções do commercio relativamente a Superintendencia do Abastecimento.

O sr. Arthur Bernardes receberá hoje toda a directoria da Associação Commercial.

O ULTIMO DIA DA PAREDE

(Conclusão da 3ª pagina)

O CHEFE DE POLICIA INSPECCIONA

A' noite, deixou a Central de Policia o sr. Geminiano da Franca, que, em companhia do major Rocha Silveira, saiu a percorrer a cidade e as estações da Leopoldina, onde durante todo o dia não fôra registrado anormalidade.

Em favor dos paredistas

FORAM IMPETRADAS ORDENS DE "HABEAS-CORPUS"

O sr. Pinto de Andrade procurava, hontem, dar ingresso a uma petição de "habeas-corpus" na Côrte de Appellação em favor dos grevistas presos.

Encontrando-se no seu gabinete o desembargador Montenegro, presidente da Côrte, o sr. Andrade levou-lhe a petição para despacho, tendo aquelle magistrado declarado então não lhe competir tomar conhecimento da petição, mas sim o presidente da 3ª Camara, na occasião o sr. Ed. Rego pela ausencia desta capital do desembargador Virgilio de Sá Pereira.

Retirou-se, então, o sr. Andrade, indo á secretaria a residencia do desembargador Edmundo.

Na petição do "habeas-corpus", que é requerido a favor de todos os grevistas detidos, figuram os nomes dos seguintes: Jorge Arthur Pinheiro, sapateiro, casado; Salvador Lopes, sapateiro, viuvo, morador á rua de S. Diogo; Pedro Mattera, typographo, casado, residente á rua Coelho Bastos; José Esteves, sapateiro, casado, morador á praça da Republica, 58, 2º andar; Antonio Rodrigues Tavares, João Rocha Barros, Manoel da Silva Oliveira, Adriano Pinto, Joaquim Ferreira, Manoel de Castro Nunes, João Teixeira, Abilio Martins, José Martins, José Maria dos Santos, Lourenço Puigal, João Ribeiro, Manoel Fernandes de Castro, Januario José Soares, Manoel de Almeida, Francisco Moreira, Januario [illegible] Alves da Silva, Antonio Fernandes Guilhermino da Costa, Alvaro Monteiro, Francisco Candido da Silva, Antonio Lopes, Mario Augusto de Andrade, Americo Francisco Corrêa, João Graça, Eduardo Ayroza, Manoel Monteiro da Silva, Joaquim Bernardes Infantes, Barianno Ribeiro Martins, Antonio Fernandes, Antonio Ferreira, Jayme Antonio da Silva, José Zacharias, Henrique Carvalho, José Miguez, Manoel Carmo Redondo, João Machado dos Santos, Albino da Cunha, Antonio José de Araujo, Hergilio Carlos, Antonio de Almeida, José Luiz Salles, Augusto Celso Prieto, Antonio Seabra, Ignacio Ramos, Antonio Amorim, Avelino Sobral, Albertino Silva, Felix Gomes da Costa, Gentil de Castro, Jeronymo dos Santos Carvalho, Armando Novell Vidato de Moraes, Francisco Machado de Souza, José Lima, Francisco Paulo Barreto, João Gonçalves da Motta, Augusto Silva, Antonio Teixeira Rego, Gerardo Pato, João Alves de Oliveira, Antonio Abilio, Carlos Alberto, Alberto Sophia, Eusebio Mangos, José Esteves, Manoel Mathias, Augusto Pinto, Francisco Pinto, Francisco de Almeida, José Felix Aleixo, José Accacio de Araujo Ribeiro e Pergentino Brasil Ferreira.

Em seguida dizem os impetrantes:

"Sem nos agruparmos com os arruaceiros e os exploradores do trabalho declaramo-n[os], no emtanto, ao lado dos que têm [fo]me e somos os primeiros a nos bater pelos principios consagrados nos pactos fundamentaes dos povos civilizados.

Na luta aspera, da séde de justiça, Conservadores, amigos do progresso, partidarios da ordem, soldados da Justiça, cultores do Direito, enthusiastas da liberdade, que a organização social moderna se ressente, entre o capital aristocrata e o trabalho arduo, ainda a ultima palavra não foi dita, porque ella virá das alturas. — "Gloria in excelsis Deo — e paz aos homens na Terra".

Até chegar esse dia de Promissão, os homens se estrangularão na luta pela vida, cumprindo aos governos intelligentes encontrar o meio termo, em que os combatentes se não distribuam, destruindo, com elles, a ordem e o progresso nacionaes.

Não ha de ser a voz do canhão, nem a supplica que resolverão o problema por ora insoluvel.

Se o povo acabrunhado de impostos, vexado de injustiças, opprimido de dôres, vê na grève o salvaterio de seus infortunios, não poderá ser no sangue derramado, pela força publica, que se lhe ha de melhorar a situação desesperada, nem tão pouco pelas reclusões illegaes em prisões infectas.

Na educação pela escola, na elevação dos sentimentos pela boa imprensa, na resignação pela religião, na confiança pelos bons governos, encontrarão os dirigentes [illegible]

[illegible] e a victoria será do fraco, pelo numero, e, após a epopéa da Revolução Franceza, derrubando os thronos tradicionaes e a derrota irremediavel do militarismo prussiano, que fechou, na velha civilização de além-mar, o cyclo do despotismo, só ha, hoje, na terra, logar para a liberdade, para a concordia e para a paz, cujos sóes resplandecerão, com a aurora da confraternização de todos os principios de ordem, de progresso e de felicidade.

Os povos, qual o leão da fabula, despertados, ha muito sacudiram o jugo dos cesares, substituindo-o pela impetuosidade dos tribunos e pela reducção dos ideaes de liberdade, egualdade e fraternidade. Querer pelas prisões, em massa, fazer voltar atrás a bala expellida pela compressão das idéas, é atear a guerra, em que os irmãos se trucidarão, em que os quadros negros da miseria e da morte não serão bastantes para horrorizar do erro commettido. E, pois, a esta Egregia Camara que pedimos remedio para uma situação tão temerosa.

Aqui, neste recinto sacrosanto, onde as paixões humanas não têm guarida, onde ellas se apresentam para ouvir a sentença da justiça, é que a palavra de paz deve cessar. Da concessão do presente "habeas-corpus", cujos fundamentos se encontram na violação flagrante e ostensiva do art. 72, paragraphos 8º, 12, 13º, 14º, 16º, 22º e 28º da Constituição Federal, depende o apaziguamento dos espiritos, na certeza de que os tribunaes do paiz ainda são uma Arca Santa, a volta dos operarios perseguidos, pelo combate das idéas, ao lar deserto de seu chefe e provado pelas lagrimas de sua familia.

Sentimo-nos bem, nós que cultivamos a arte liberal da palavra fallada e escripta, [illegible] que consagrará um hymno de trabalho, operarios e patrões, povo e governo, nacionaes e estrangeiros. Negado o "habeas-corpus", as nuvens accumuladas poderão, momentaneamente, ser dispersadas pelo imperio da força, mas, mais tarde, a tempestade se desencadeará, levando de vencida, com os destroços da ordem social vigente as tradições liberaes da justiça brasileira.

Esta sorte est.

Fazei justiça.

Ex-officio, por serem os detidos na qualidade de operarios [illegible].

Rio, 27 de março de 1920. — *Augusto Pinto Lima e Luiz Pinto Pereira de Andrade.*"

MAIS DOIS PEDIDOS

Foram hontem levadas á secretaria da Côrte de Appellação duas petições de "habeas-corpus" a favor de João Agostinho da Silva, empregado no Cáes do Porto, e Felix Gomes da Costa, foguista do Lloyd Brasileiro, presos sem ser em flagrante e sem nota de culpa, na Casa de Detenção, desde o dia 26 do corrente.

A petição foi dirigida ao presidente da Côrte de Appellação, que não é competente para della tomar conhecimento.

Na Praia Formosa

A FORÇA DO EXERCITO AINDA A GUARNECE

A estação inicial da Leopoldina Railway continuou guardada por forças do Exercito postas á disposição da Policia. Não occorreu durante todo o dia anormalidade alguma, do que foi sciente o chefe de policia pelos delegados de serviço na Praia Formosa.

GREVISTAS QUE VOLTAM AO SERVIÇO

Embora em pequeno numero, voltaram ao serviço hontem alguns grévistas que passaram a trabalhar desde logo.

O TRAFIGO QUASI NORMALIZADO

Ainda não está de todo normalizado o trafego dos trens do suburbio e Petropolis da Leopoldina, comtudo quasi no horario correram os comboios cheios de passageiros, como tambem chegaram á estação inicial.

A União dos Empregados da Leopoldina

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA DA MEDIAÇÃO

A's 18 horas a estação de Olaria apresentava um aspecto dos dias normaes. Os trens corriam no horario; os grupos de paredistas, que durante os dias de greve costumavam permanecer nas proximidades da séde da União dos Empregados da Leopoldina, não eram vistos, dando apparencia de que a greve havia terminado.

Em dado momento, a attenção dos moradores daquella estação foi despertada com a passagem de 4 automoveis cobertos com as bandeiras de varias associações de classe, conduzindo passageiros que deixavam transparecer em seus semblantes alegria.

Ao chegarem á sede da União dos Empregados da eLopoldina, os autos pararam, saltando delles os seus passageiros, que foram recebidos pelo secretario da União, sr. Manoel Cordeiro, e por um reduzido numero de grevistas, que permanecia na séde da União, visto não se achar presente o sr. José Cavalcante, presidente da União.

Os visitantes, que eram os representantes das seguintes associações maritimas: Centro dos Calafates, Centro dos Pedreiros, Centro Maritimo dos empregados em Camara, Centro dos Pintores, Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Centro dos Trabalhadores do Cáes do Porto, Gremio dos Machinistas, Sociedade Portectora dos Motoristas Maritimos, Centro dos Caldereiros em Ferro, Centro dos Motoristas de Guindastes Electricos, Centro das Cervejarias, Centro dos Lustradores, Centro dos Ajustadores, Sociedades dos Mestres e Praticos da Barra do Rio de Janeiro, dirigiram-se então ao secretario da União, asseverando que a alludida commissão ali ia, afim de levar ao conhecimento dos ferroviarios em greve, que a causa que os levara a se declararem em greve, havia sido victoriosa.

Fez uso então da palavra o sr. Agostinho José Queiroz, representante do Gremio dos Machinistas que em breve allocução asseverou aos empregados da Leopoldina ali presentes que a questão chegara a um termo, com a intervenção das sociedades Maritimas e classes annexas.

Affirmou o sr. Agostinho Queiroz que os dirigentes da Leopoldina haviam-se compromettido a readmittir ao trabalho todos os grevistas, com excepção daquelles que houvessem praticado depredações e que estivessem envolvidos em delictos e crimes. O orador affirmou tambem que a Leopoldina teria a maior attenção para com os empregados de mais de 5 annos, os quaes teriam as suas faltas relevadas.

Adeantou ainda o representante do Gremio dos Machinistas que a commissão estivera tambem no palacio do Cattete, onde conferenciara longamente com o presidente da Republica, que se compromettera a por em liberdade todos os grevistas presos, excepção feita áquelles que têm promptuario na policia, os que foram presos quando praticavam depredações e aquelles que serão reconhecidos anarchistas.

O orador adeantou que a commissão não se limitara a procurar a victoria da causa dos Empregados da Leopoldina, que fôra tambem conferenciar com o sr. Alves de Faria, afim de conseguir a prorogação do prazo que o presidente do Lloyd dera aos foguistas para voltarem ao trabalho, o que haviam conseguido, tendo o sr. Alves de Faria dado mais 72 horas para que os foguistas voltem a occupar os seus postos.

Pediu então a palavra o representante da União dos Calafates, que em rapidas palavras pediu aos empregados da Leopoldina que voltem pacificamente ao trabalho, convidando-os a se fazerem representar na reunião que deve realizar-se na sede da União dos Calafates hoje, ás 13 horas.

O representante dos Calafates estendeu ainda o seu convite aos foguistas, cujos representantes achavam-se tambem no recinto da séde da União dos Empregados da Leopoldina.

O sr. Cordeiro, em pequena oração, asseverou que nada poderia resolver, visto não se achar presente o presidente da União, que, logo que ali chegasse, teria conhecimento das occorrencias.

Em meio de applausos geraes, os representantes das sociedades maritimas voltaram para a cidade, afim de se reunirem na sede dos machinistas.

No mar

O LLOYD E OS FOGUISTAS GREVISTAS

Esteve hontem no Lloyd uma commissão de operarios calafates, caldeireiros, etc., conferenciando com o sr. Alves de Farias, a quem foi declarar terem as classes que representava, negado a sua adhesão ao movimento grévista.

Ao director do Lloyd, solicitaram os componentes dessa embaixada, a readmissão dos foguistas do Lloyd, em parede.

O sr. Alves de Farias, que marcára até hontem, ás 16 horas, prazo para que esses grévistas se apresentassem ao serviço, declarou-lhes que nada poderia fazer senão depois de conferenciar com o ministro da Viação.

O C. MARITIMO DOS E. EM CAMARA NÃO ADHERIU

O presidente do Centro Maritimo dos Empregados em Camara, dirigiu hontem o seguinte officio ao director do Lloyd:

"Tenho a subida honra de participar a v. ex. que este Centro maritimo, repelliu, por voto unanime de sua assembléa hontem realizada, o estabelecimento do estado de grève e de consequente desembarque do seu pessoal nos portos da Republica, de bordo dos navios nacionaes, invocando, para isso, o principio subversivo dictado pelo chefe da Nação, que, aliás, calou bem fundo nos sentimentos da sua collectividade, que se sente feliz em ainda não commungar com os principios anarchicos tão festejadamente em propaganda em detrimento dos seus principios de integralidade nacional em todos os aspectos financeiros, economicos e commerciaes.

Tão justos são os sentimentos da classe a que pertenço, tão sãos são os seus profundos respeitos á ordem e ás instituições que, na qualidade de seu mais humilde secretario, na ausencia do respectivo presidente, tenho a liberdade de convidar o illustre jurisconsulto e desembargador dr. Bulhões Pedreira, para presidir a assembléa que deveria fixar a posição do Centro, perante o conflicto grévista, o qual, acquiescendo, mui gentilmente, presidiu os seus trabalhos, favorecendo destarte aos meus companheiros de associação a seguirem o rumo da ordem e da praticabilidade desde quando nenhum direito foi ferido pela collectividade. O principio da solidariedade é justissimo aos companheiros da Leopoldina; mas, os máos elementos não desfeitearam em aproveitar-se da oportunidade para varios pretextos, segundo o annunciado e logicamente acceitavel como certo.

Nestes termos, aproveitando, tambem o ensejo, cumpro o dever de lamentar que a valorosa União dos Foguistas se visse tambem sacudida neste torvelinho, coisa, aliás, nunca conhecida, porque ella sempre deu provas frisantes de seu amor, ordem, respeito, sinceridade, cordura e respeito hierarchico. Houve traição, certamente, ou então precipicio. O Centro, que a ella se alia, não medirá esforços para vêr a sua co-irmã afastada do mal em que caiu, não se sabe como.

Assim sendo, e tendo scientificado a v. ex. o resultado da nossa assembléa não decretando a grève, muito feliz serei, se vier eu a saber, que v. ex. não olvidará esses proprios magnificos de que tantas vezes temos dado provas, pois quiçá com conhecimento de todo o publico e do proprio governo.

A v. ex. os meus respeitosos cumprimentos, a minha profunda estima e alto apreço e sincera admiração".

O "PYRINEUS" COM FOGUISTAS DA ARMADA

O paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, "zarpou" hontem para portos do norte. Seguiu com praças da Armada, substituindo os foguistas em grève.

Em Nictheroy

Durante o dia de hontem nada de anormal perturbou a calma habitual da visinha capital.

Apenas o cartorio da policia registrou alguns pequenos factos delictuosos, desses que, em suas differentes modalidades, occorrem todos os dias e não chegam para perturbar a vida da cidade.

Em nenhuma dessas occorrencias, porém, o motivo ou o movel foi a grève nem tampouco grevistas foram os seus promotores.

Em Nictheroy, tinha-se mesmo, hontem, a impressão de não existir ali nenhuma classe de trabalhadores, em grève. Entretanto, continuam ainda em parede os caldereiros de ferro dos estaleiros Guanabara, de propriedade do Lloyd Nacional, e parte do pessoal da Leopoldina.

Não obstante, já quasi não se fala em grève na visinha cidade, o que leva a crer que o movimento paredista, ao contrario de se alastrar, começa a declinar tambem em Nictheroy.

NA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA, EM MARUHY

Na estação inicial da Leopoldina, em Maruhy, nenhuma occorrencia extraordinaria se verificou durante o dia de hontem.

Partiram de Nictheroy para o interior e do interior chegaram a Maruhy todos os trens do costume, tendo sido não pequeno o movimento de passageiros.

O movimento de cargas vindas de diversos pontos do Estado, foi porém, muito mais sensivel que o de passageiros. Os trens cargueiros chegaram abarrotados, devido, naturalmente, ao escoamento que se deu hoje de cargas que se achavam accumuladas nas diversas estações do interior.

Do mesmo modo que ante-hontem ainda hontem se apresentaram ao serviço mais outros operarios e trabalhadores das diversas dependencias do almoxarifado e officinas da Leopoldina.

OS CALDEREIROS DO LLOYD NACIONAL MANTEM-SE EM PAREDE

Até hontem, ainda se mantinham em gréve pacifica os caldeireiros de ferro dos estaleiros Guanabara, da firma Martinelli.

Nenhum dos operarios grevistas se apresentou até agora ao trabalho, e continuam firmes no seu proposito de só voltarem ás respectivas officinas se forem attendidos nas suas reclamações.

UMA REUNIÃO NA LIGA DOS OPERARIOS DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

Na séde da Liga dos Operarios da Construcção Civil, á rua da Conceição n. 105, reunem-se hoje, ás 14 horas, os respectivos associados, em commum com alfaiates e sapateiros, afim de deliberarem sobre o apoio moral que devem prestar aos seus companheiros da Leopoldina e do Lloyd Nacional.

E' provavel que os empregados em padaria tambem tomem parte na reunião.

AS BARCAS DA CANTAREIRA CONTINUAM GUARDADAS POR FORÇA EMBALADA

As barcas da Cantareira continuam a viajar guardadas por força da Marinha embaladas bem como as dependencias da Ponte Central.

Nos Estados

NO ESTADO DO RIO — EM PETROPOLIS OS SERVIÇOS ESTÃO NORMALIZADOS

PETROPOLIS, 27 (Star) — Estão completamente normalizados os serviços da Leopoldina aqui. Por precaução ainda se acha guardada por forças do Exercito a Estação.

Os trens chegam de accordo com o horario normal, parecendo estarem banidos do espirito da população os receios que pesavam na expectativa da grève geral.

UMA ASSOCIAÇÃO QUE NÃO ADHERIU

PETROPOLIS, 26 (Star) — A União dos Empregados das Fabricas de Tecidos, em reunião, resolveu não adherir á grève.

O sr. Palhano de Jesus, recebeu communicação do chefe da fiscalização sobre o movimento grévista do Rio Grande do Norte.

Pleiteam estes augmento de salarios, augmento que já foi autorizado pelo governo, não tendo a companhia ainda apresentado o quadro de seu pessoal.

OS TRENS DE PIRAPETINGA

Recebemos o seguinte telegramma da estação de Dr. Astolpho:

"Devido aos esforços do capitão Amaral, foi restabelecido o trem do ramal de Pirapetinga, estando tudo em ordem."

O pessoal da E. F. Central do Rio Grande

O sr. Palhano expediu instrucções do chefe da 1ª Fiscalização, esperando que os grévistas desistam de proseguir no movimento.

Estatuto do funccionalismo publico

Os trabalhos da commissão

Reuniu-se hontem, ás 13 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do senador João Lyra, a commissão encarregada de elaborar o projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico.

Aberta a sessão, o sr. Raul Machado, secretario, fez entrega de varios memoriaes, sobre equiparação de vencimentos, que foram logo distribuidos, pelo senador João Lyra, aos seguintes relatores: ao sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, o das leitoras da Instituto Benjamin Constant, da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, dos porteiros dos Auditorios, das Varas Contenciosas e Administrativas da Justiça local do Districto Federal, dos mestres de officinas da Casa de Correcção, de Alfredo Sanchez Perez, conservador do Instituto Nacional e o de Antonio Augusto Guimarães, auxiliar da Brigada Policial; ao sr. Elpidio Boamorte, o dos funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Rio Grande do Sul, de "um fiscal do imposto de consumo", de Antonio Paulino Delphim Henrique Junior, Galdino Catunda Gondin, Francisco de Salles Vesconcellos, da Alfandega do Ceará; dos funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Sul, e dos revisores da Imprensa Nacional; ao sr. Gustavo Adolpho da Silveira, dos carteiros de agencias de 3ª classe do correio de Pernambuco, dos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos, e de Renato Antonio de Castro, clavicularlo da Directoria Geral dos Correios; ao sr. Alvaro de Figueiredo, o dos ajudantes do Instituto de Chimica da Agricultura, e da directoria da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo.

Sobre a organização do Estatuto, a commissão recebeu um memorial dos escreventes da Fabrica de Cartuchos do Realengo, que foi distribuido ao sr. Pereira de Carvalho, e outro de Frederico Carlos Dostinger, que foi entregue ao sr. Lindolpro Camara.

O representante do Ministerio da Agricultura, sr. Araujo Castro, por ter de se ausentar, a serviço, desta capital, foi substituido pelo sr. Alvaro Figueiredo, que, hontem mesmo, se apresentou, tendo tomado parte nos trabalhos da commissão.

Foram concluidos os trabalhos de equiparação de vencimentos relativos aos ministerios do Exterior e Agricultura, e a commissão acredita concluir, na proxima semana os attinentes ao da Viação.

A sessão terminou ás 16 horas, tendo sido marcada nova reunião, para sabbado vindouro, ás 13 horas.

O sr. Araujo Castro compareceu á sessão, afim de apresentar as suas despedidas aos membros da commissão, por ter de seguir, brevemente, para Montevidéo, onde vae a serviço do governo. Ao retirar-se, o sr. Araujo Castro foi conduzido até á porta pelo senador João Lyra e todos os membros da commissão.

Terceira Exposição Nacional de Gado

O praso para recebimento de propostas de modelos para os diplomas, dessa Exposição que, conforme foi publicado, devia se encerrar a 31 do corrente, foi prorogado até o dia 15 de abril vindouro, ás 2 horas.

— A proxima reunião da Commissão Executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado terá logar terça-feira, 30, ás 15 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua Primeiro de Março n. 15.

A VIDA DOS CAMPOS

Solanum Commersonii

O apparecimento, ha uns 15 annos atraz, duma nova especie de batata, causou no mundo agricola e scientifico justificado rumor.

Tratava-se duma batata obtida por variação do typo "Solanum commersonii", e que se caracterizava

Vegetação da batata silvestre do Uruguay ("Solanum commersonii") (typo)

quer pela sua grande producção, quer por exigir terreno humido.

A "Solanum commersonii" é uma especie determinada scientificamente ha muito tempo e conhecida pelo nome de batata do Uruguay, caracterizada por pequenos ramos, delicados, flôres abundantes, cheirosas, dum violeto pallido, tirando para o amarello, de tuberculos brancos, amarellados e rugosos.

Ella apresenta um sabor amargo. Introduzida por Heckel, director do Jardim Colonial de Marselha, ella foi estudada na França.

A "Solanum commersonii" é muito resistente ás molestias e de perfeita conservação; porém ella só parece bem acclimada no sólo onde se implanta no segundo anno de vegetação.

O aspecto e o sabor do tuberculo logo se modificam no primeiro anno.

Labergerie, que cultivou a partir de 1901 alguns tuberculos da "Solanum commersonii", que lhe havia remettido Heckel, teve ensejo de vêr tuberculo se modificar, como tambm conseguiu algumas variedades novas, entre ellas a "variedade violeta" que está perfeitamente fixada na hora presente.

E' esta variedade que mereceu a attenção geral.

E ella perfeitamente adaptavel ás terras humidas onde a planta é tomada de grande exuberancia, certos ramos attingem a 3,m80 de comprimento. O pé-mãe não envia nenhuma raiz distante e não emitte nenhum broto em redor do talo central, que não produz muitas vezes senão um talo primitivo, e não dois ou tres.

Os talos primarios e secundarios são raptantes salvo nas extremidades que se levantam até 70 centimetros de altura.

O que ha de curioso é que além dos tuberculos subterraneos (fig. 1), esta variedade apresenta outros aereos, alguns dos quaes pesam 250 grammas (fig. 2).

Sobre o sabor desta batata nada ha que se diga em desfavor, é perfeitamente egual ao das variedades conhecidas, porém, ha a accrescentar que ainda quando em começo de germinação póde ser utilizada como alimento sem offerecer o perigo que demais variedades offerecem e sem ter o gosto alterado.

Segundo analyses feitas na França, por Coudon, ella apresenta uma boa porcentagem de fecula.

Resumindo: a "Solanum Commersonii" apresenta na pratica cultural as seguintes vantagens:

a) Póde e deve ser cultivada em terrenos frescos e humidos;

b) Apresenta uma resistencia absoluta ás molestias communs ás batatas;

c) Seus rendimentos são verdadeiramente enormes, 30 a 80.000 kilos por hectare;

d) O sabor dos tuberculos é perfeito, podendo ser consumido mesmo em principio de germinação.

Como se vê, esta planta apresenta vantagens extraordinarias para ser cultivada, pois só no ponto de vista da producção ella já se recommenda duma fórma peremptoria.

Na França, onde se fizeram estas experiencias, a producção das batatas de outras variedades tem a sua média

Tuberculo da "Solanum commersonii"; notando-se que o mais alongado é o tuberculo aereo, a que nos referimos no texto

em 8.074 kilos por hectare, segundo Malpeaux. Entre nós não se póde formar uma média geral, porém, segundo os dados fornecidos pelo sr. Dias Martins, em S. Paulo obtem-se até 8.448 kilos; em Santa Catharina, em optimas terras para este cultivo, 6.180 litros, no Rio Grande 10.000 kilos, em Minas 8.000 kilos por hectare.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, EM S. PAULO

Tendo por base o "Classico Candido Motta", em 1.200 metros, de 4:000$ de premio ao vencedor e que reuniu as inscripções de Giska, Mentor, Betania, Bronzino, Elastico e Espião, realiza, hoje, o Jockey-Club Paulistano mais uma reunião em seu hyppodromo na Mooca.

Para esse "meeting" que está despertando grande interesse no mundo turfista são nossos palpites:

Eva — Cigarra — Rosita.
Chicote — Têtê-à-Têtê — Morphêu.
Zuleika — Iolito — Lais.
Mysterio — Brasil — Apachinette.
Valdosa — Mozart — Porto Feliz.
ESPIÃO MENTOR — BRONZINO.
Scutari — Brasil — Matutino.

MONTARIAS PROVAVEIS

São provaveis as seguintes montarias na corrida de hoje do Jockey Club Paulistano:

1º pareo — "Importação" — 1.500 metros:
Cigarra, 53 kilos — A. Routhledge.
Rosita, 53 kilos — L. Souza.
Eva, 53 kilos — P. Zabala.
Lagartixa, 53 kilos — J. Lobo.

2º pareo — "Combinação" — 1.609 metros:
Morphêu, 55 kilos — A. Figueiredo.
Rapa, 52 kilos — A. Routhlegde.
Têtê-à-Têtê, 54 kilos — A. Gonzalez.
Manivella, 50 kilos — L. Souza.
Chicote, 52 kilos — W. Oliveira.

3º pareo — "Excelsior" — 1.609 metros:
Impeto, 49 kilos — L. de Souza.
Zuleika, 52 kilos — P. Zabala.
Pastora, 47 kilos — W. Oliveira.
Lais, 53 kilos — J. Augusto.
Champignol, 55 kilos — Charles Houghton.
Iolito, 55 kilos — A. Routhledge.

4º pareo — "Mixto" — 1.609 metros:
Tarantella, 52 kilos — J. Lobo.
Mysterio, 50 kilos — P. Zabala.
Brasil, 56 kilos — A. Routhledge.
Apachinette, 51 kilos — J. Augusto.
Tic Tac, 51 kilos — L. Souza.

5º pareo — "Extra" — 1.609 metros:
Valdosa 52 kilos — P. Zabala.
Porto Feliz, 54 kilos — W. Oliveira.
Uberaba, 50 kilos — A. Gonzalez.
Mozart, 51 kilos — E. Freitas.

6º pareo — "Dr. Candido Motta" — 1.200 metros:
Giska, 52 kilos — J. Augusto.
Mentor, 54 kilos — A. Routhledge.
Betunia, 50 kilos — P. Zabala.
Bronzino, 51 kilos — A. Olmos.
Elastico, 54 kilos — R. Watson.
Espião, 56 kilos — C. Houghton.

7º pareo — "Emulação" — 1.609 metros:
Matutino, 51 kilos — L. Souza.
Brasil, 50 kilos — A. Routhlegde.
Scutari, 54 kilos — R. Le Mener.
Phalguette, 52 kilos — J. Augusto.
Joveva, 55 kilos — W. Oliveira.

ULTIMAS COTAÇÕES

Para a reunião de hoje em S. Paulo, hontem á ultima hora vigoravam as seguintes cotações:

Pareo "Importação" — 1.500 metros:

Cigarra	25
Rosita	20
Eva	40
Lagartixa	30

Pareo "Combinação" — 1.609 metros:

Morphêu	40
Rapa	40
Têtê-à-Têtê	20
Manivella	40
Chicote	18

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros:

Impeto	40
Zuleika	30
Pastora	40
Lais	25
Champignol	40
Iolito	25

Pareo "Mixto" — 1.609 metros:

Tarantella	50
Mysterio	18
Brasil	25
Apachinette	20
Tic Tac	50

Pareo "Extra" — 1.609 metros:

Vaidosa	20
Porto Feliz	30
Uberaba	40
Mozart	20

Pareo "Dr. Candido Motta" — 1.200 metros:

Giska	20
Mentor	40
Betunia	40
Bronzino	30
Elastico	30
Espião	22

Pareo "Emulação" — 1.609 metros:

Matutino	35
Brasil	25
Scutari	30
Phalguette	40
Joveva	40

A EXPOSIÇÃO DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Nas varias dependencias do Jockey Club será realizada, hoje, das 10 ás 12 horas, a exposição dos productos nacionaes de dois annos organizada pela veterana de nossas sociedades turfistas.

Para julgamento dos parelheiros inscriptos nesse certamen, em numero de 29, ficou organizada a seguinte commissão que funccionará sob a presidencia do sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal: capitão Carlos Eiras, representante do Jockey Club Paranaense; commandante Apollinario de Carvalho, do Derby Club; commendador Gregorio Seabra, do Jockey Club Paulistano; dr. Castro Maia, do Jockey Club de Santos; marechal Caetano de Farias, do Jockey Club Fluminense; Alberto Level, do Ministerio da Agricultura; João Penido, da Commissão Central dos Criadores; general Andrade Neves, da Protectora do Turf e Raul de Carvalho, da imprensa carioca.

A directoria do Jockey Club avisa aos expositores de animaes concorrentes á exposição que será effectuada hoje, que deverão apresentar os seus pensionistas ás 7 horas da manhã, para o necessario exame.

O jury se reunirá ás 8 horas da manhã e a exposição será franqueada ao publico das 11 da manhã ao meio dia.

Diversas noticias

O entraineur Francisco Bento de Oliveira foi a S. Paulo buscar varios potros pertencentes ao dr. Linneu de Paula Machado.

— Os srs. Miranda & Migliora compraram hontem ao importador sr. Carlos Coutinho o potro Manevolo, 3 annos, alazão, inglez, filho de Marcovil e Golden Slumbers.

— Tem trabalhado de modo admiravel no Jockey Club o crack Lorser que se deu muito bem sob o regimen do freio.

— A Commissão Central dos Criadores recebeu communicação do sr. Raphael Fantano vice-consul uruguayo em São Paulo, de que tem a venda um lote de eguas importadas da Republica vizinha de 7/8 e 3/4 de sangue inglez, de tres annos de edade, de bôa filiação e padreadas por garanhões de renome no paiz de origem.

— De S. Paulo é esperado amanhã ou depois o jockey A. Fernandez.

FOOTBALL

"C. B. D."

Hoje no "Stadium" disputa-se a maior prova interestadual do Brasil

O 2º MATCH DA SERIE INTER-CAMPEÕES

C. A. Paulistano x Fluminense F. C.

O encontro preliminar entre o Hellenico A. C. e o S. C. Rio de Janeiro

Finalmente hoje! Sim leitores, finalmente hoje é chegado o grande dia do gigantesco e homerico encontro dos formidaveis detentores do glorioso titulo de campeão em seus respectivos Estados: o C. A. Paulistano, detentor ha quatro annos consecutivos do titulo de campeão pela "A. P. S. A.", entidade dirigente do sport terrestre paulista, e o Fluminense F. C., possuidor de tres campeonatos seguidos da "L. M. D. T", dirigente dos sports terrestres cariocas.

Nesse embate de hoje, o segundo da série "Interestaduaes", promovidos pela "C. B. D", dirigente maxima de todos os diversos sports praticados no Brasil, será disputado pela primeira vez, entre os tres mais fortes campeões brasileiros o honroso, glorioso e cubiçado titulo de "Campeão do Brasil".

O local escolhido para essa sensacional e importantissima prova é mais uma vez, a mais sumptuosa e espaçosa praça de sports da America do Sul, o "Stadium" da rua Guanabara, onde já o Brasil venceu o 3º Campeonato Sul-Americano.

Dizer o que será essa emocionante luta, é tarefa difficil e fraca será qualquer descripção. Contentemo-nos pois, com a satisfação de assistil-a; entretanto, duas palavras talvez traduzam, embora pallidamente o desenvolver desse match: "sublime e grandioso" e não teremos errado synthetizando nessas duas palavras esse tão esperado encontro.

A PROVA PRELIMINAR

HELLENICO x RIO DE JANEIRO

Antes, porém, de ferir-se a gigantesca batalha entre os campeões paulista e carioca, resolveu a "C. B. D." proporcionar a immensa multidão de adeptos desse fidalgo sport, que desde cedo encherá fatalmente o grandioso "Stadium", uma partida que certamente irá provocar grande interesse, pois que os clubs escolhidos para esse fim possuem conjuntos dignos de todos os elogios pela technica que são capazes de desenvolver, são os clubs em questão o Hellenico A. C., campeão da 3ª divisão e agora promovido para a 2ª, como premio ao seu esforço, e o Sport Club Rio de Janeiro, da 2ª divisão e 2º collocado no torneio de 1919 da sua classe.

Possuem esses clubs optimos teams e perfeitos players.

Proporcionarão certamente um jogo cheio de esplendidas phases. Essa prova preliminar será iniciada ás 14 horas.

Eis os quadros para esse embate:

Hellenico A. C. — Bailly; Cordolino e Arthur; Oscar, Ciodoro e Moacyr; Jayme, Arantes, Milton, Nilton e Elviro.

Sport C. Rio de Janeiro — Roberto; Gustavo e Couto; A. Guerra, Barbosa e Arthur; Antenor, Andrade, Carlinhos, Guerrinha e Waldemar.

A PROVA INTERESTADUAL

PAULISTANO x FLUMINENSE

Essa prova, a principal do dia e a mais importante dos actuaes matches inter-campeões gaúcho, paulista e carioca, em boa hora organizados pela "C. B. D."

Começará ás 15.45 e será dirigida pelo sportman Carlos Santos, do S. C. Mangueira, segundo informações por nós ainda hontem obtidas, o que sinceramente nos alegra e satisfaz, pois reconhecemos nesse competente, energico e seguro arbitro optimas e indispensaveis qualidades para dirigir com acerto e felicidade uma prova da importancia dessa de hoje.

O primeiro juiz escalado, sr. Eduardo Gibson, sendo um sportman honesto, sempre bem interessado e imparcial, parece-nos ainda fraco para dirigir embates da responsabilidade desse de hoje no "Stadium".

OS TEAMS CAMPEÕES

Para esse jogo de hoje no "Stadium" deverão apresentar-se em publico os seguintes players:

Paulistanos — Arnaldo; Orlando e Carlito; Sergio, Mariano e Clodoaldo; Zonzo, M. Andrade, Friedenreich, C. Araujo e Cassiano.

CLUBS DA METROPOLITANA

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

O rigoroso training de hoje

O director de sports do club rubro-negro pede-nos publiquemos que hoje sem falta, ás 9 horas da manhã, no campo da rua Paysandú' haverá um rigorosissimo e longo training para todos os jogadores flamengos que devem e pretendem defender o pavilhão flamengo nos diversos teams do muito proximo Campeonato da Metro no corrente anno. Communica ainda que após o ensaio será escalado o primeiro team de um modo definitivo e que o team escalado hoje jogará no proximo dia 2 de abril contra os gaúchos e no campeonato.

O BOTAFOGO TREINA HOJE COM OS GAUCHOS

Hoje haverá nas primeiras horas do dia um training entre o 1º team do Botafogo e o team Riograndense.

O PROXIMO TORNEIO "INITIUM" DA A. C. D.

UMA PROVA EXTRA DE ATHLETISMO

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, fará realizar, no dia do grande tornio "Initium", a 4 de abril proximo, uma excellente prova extra, de sports Athletico.

Eis o programma de athletismo:

1ª prova — Lançamento do disco.
2ª prova — Lançamento do peso.
3ª prova — Levantamento de pesos, nas tres posições exigidas pelo programma official das olympiadas.
4ª prova — Saltos de vara e saltos de altura com corrida.
5ª prova — Exercicios em parallelas.
6ª prova — Luta romana.

Essas provas athleticas serão levadas a effeito por um grupo de sportmen da S. C. Mangueira e que ha longos annos se vêm dedicando com carinho e coragem a todos os ramos de athletismo e de gymnastica.

São rapazes que vem cultivando o sports athleticos, sem o menor conhecimento dos nossos poderes officiaes e, mão grado o descaso e a indifferença dos nossos dirigentes sportivos, esses sportmen vêm se fazendo perfeitos, fortes e aprimorados, pois todos os seus methodos obedecem á mais rigorosa escola de olympismo, alliada á um methodo regular e systematico de trainings, moldado nos regimens progressivos, dos professores de athletismo da França, aliás os aceitos como mais perfeitos.

Chamamos com grande empenho a attenção dos altos dirigentes da Metropolitana, do Comité Olympico e, principalmente, da Confederação Brasileira de Desportos, pois agora, mais que nunca devem as autoridades supremas dos nossos diversos sports saberem que possuimos bons e perfeitos athletas, que cultivam varios sports, aliás difficilimos e, por isso mesmo, preciosissimos e que fazem parte integrante, indispensavel e de grande valia nos proximos jogos Olympicos de Antuerpia.

A' directoria, pois, da C. B. D. e ás autoridades dos nossos sports pedimos attenção para os sportmen, que tão gentilmente accederam ao convite da A. C. D., para abrilhantarem com os seus valiosos trabalhos o proximo "Torneio Inicio".

E não se esqueçam os nossos dirigentes que o Brasil tem o dever moral de mandar uma delegação sportiva, dentro em breve, ao local da proxima grande "Olympiada", á realizar-se em Antuerpia e para a qual fomos convidados.

Attenção, pois, para esses athletas, que no minimo já possuem mais training, mais technica e mais perfeição e conhecimento que, talvez, muitos dos que pretendem se apresentar candidatos, bafejados somente por uma reclame duvidosa, quanto á verdade e á sinceridade.

OS INGRESSOS JA' ESTÃO A' VENDA

A A. C. D. já, poz a venda, nas casas Stamp e Oscar Machado, os ingressos de archibancadas e geraes, para o grande "certamen" do dia 4.

Os ingressos obedecerão aos seguintes preços:

Archibancadas	2$000
Geraes	1$000

AS COMMISSÕES PARA O TORNEIO

Pela directoria da A. C. D., para o torneio a realizar-se no primeiro domingo, foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral: — Dr. Honorio Netto Machado.

Pavilhão central: — Dr. J. M. Castello Branco, dr. Antonio Antunes de Figueiredo, dr. Mario Newton de Figueiredo, Annibal Peixoto, Celio de Barros e Frederico de Diniz.

Portas: João Rodrigues da Motta, Albertino Moreira Dias, João Baptista de Medeiros, Arcy Tenorio, Harolдo de Medeiros deiros, Arcy Tenorio, Haroldo Moreira Gomes, Alberto Sattamini, Odilon de Souza e Silva e Octavio Medeiros.

Technica: — Carlos Nery Stelling, Adauto de Assis e Antonio Bento Camargo.

Athletismo: — Roberto de Oliveira Borges e Amynthas de Aguiar.

Musica: — Lindolpho Rocha e Othelo de Souza.

Imprensa: — Eduardo Motta, Ernesto Flores Filho, dr. Octavio Silva, dr. Jorge e Francisco Romano.

O INGRESSO PARA O TORNEIO

Na thesouraria do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, acham-se á disposição dos interessados as cadeiras numeradas para o proximo torneio dos clubs da 1ª divisão e promovido pela A. C. D.

OUTRAS LIGAS

DIVERSAS NOTAS

AVENIDA X MAUA'

No campo do Cruz de Malta ferir-se-á hoje, o encontro dos clubs acima, em disputa de um artistico premio, ás 13 horas. O Avenida mandará á campo a sua equipe com a figura brilhante dos backs Propercio e Gigante, que com Orlando, formarão um dos melhores triangulos no proximo campeonato.

Eis o team do Avenida:

Orlando
Bianco — Propercio
Prates — Jonathas — Teplasse
Espirro — Calado — Juvencio — Pirane — Tinteia

Reservas, todos não escalados.

A commissão pede o comparecimento de todos os srs. jogadores, ás 12 horas, na séde social, afim de juntos seguirem para o local do jogo.

POLO F. C.

O presidente convida todos os socios quites para se reunirem em assembléa geral, ás ... horas, no dia 31 do corrente, na séde social.

Ordem dos trabalhos: — Leitura do relatorio de 1919. Eleições de cargos vagos na directoria e interesses sociaes.

OLARIA x ALEGRIA

No ground da estação de Olaria encontrar-se-ão hoje, 28, em match amistoso, as equipes dos primeiros e segundos teams dos clubs mencionados.

O director sportivo do Olaria solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores e reservas, ás horas do costume.

O FESTIVAL DO OLARIA, NO CINEMA LOCAL, TRANSFERIDO

Por motivos imperiosos foi transferido para o dia 14 do proximo mez, o grande festival artistico com que a Empresa do Cine-Olaria dedicava no dia 31 do corrente ao Olaria F. Club.

* * *

Realizando-se hoje um disputado match de football entre as equipes do Corcovado Foot Ball Club e o Sport Club Lopes Quintas, o captain do segundo pede por nosso intermedio para que os teams estejam ás 8 1/2 horas da manhã na séde, situada á rua Jardim Botanico n. 315, afim de iniciarem o match que se realizará ás 9 horas da manhã no campo do Jardim Botanico Foot Ball Club.

O team do Sport Club Lopes Quintas está organizado da seguinte fórma:

André; Chicarino e Antonio; Villote, Muruica e Innocencio; Leopoldo, Arnaldo, Jugurtha, Arrigo e Juvenal.

E o do Corcovado Foot Ball Club da fórma seguinte:

Valentim; Paulo e Coutinho; Bebeto, Arcellino e Moysés; Oliveira, Biato, Jayme, João e Gila.

MAGNO F. C.

O campeão de 1916 da A. A. Suburbana — O Modesto F. C. apresentar-se-á no ground do Modesto, para tomar parte na festa a realizar-se hoje, domingo, 28 do corrente, com a seguinte equipe:

Luiz; Julio e Adrião; Gonzaga, Mirany e Aniceto; Ezequiel, Minas, Alvaro, Cauisa (cap.) e Oswaldino.

Reservas: Martins, J. Francisco, Flamengo e Firmino.

ALLIANÇA FOOT BALL CLUB

Laranjeiras

Em assembléa geral realizada a 21 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, que deverá reger os destinos deste Club no periodo de 1920 a 1921:

João de Carvalho Freire, presidente; José de Oliveira Costa, vice-presidente; Reinaldo dos Santos Simões, 1º secretario; Placido Silva, 2º secretario; Francisco Ribeiro Santos, 1º thesoureiro; Jovenino Joaquim da Silva, 2º thesoureiro; Francisco Baptista, 1º procurador; Nelson Alberto da Silva, 2º procurador; Clodomiro Joaquim da Silva, capitain geral.

LAPA x AMERICA F. C.

Realiza-se hoje, no campo do America F. C., ás 8 horas, um match amistoso entre o terceiro team do America e o primeiro do Lapa F. C.

O sr. Carlos Fonseca, director sportivo do Lapa, pede o comparecimento do team abaixo escalado, ás 7 horas, na séde.

Amaral; Vergilio e Monteiro; Benedicto, Esmeraldino (cap.) e Paulo; Chico, Fermino, Tião, Alipio e Flamengo.

Reservas: Santos, Carlinhos e Cyrio.

A. C. LUSO BRASILEIRO x S. C. TRIANGULO

No campo do Costeira realiza-se hoje um match amistoso entre as equipes acima mencionadas.

O cap. do S. C. Triangulo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde do Club, ás 12 horas em ponto.

1º team:

Raul; Anselmo e Edegardo; Lindolpho, Raul e Mines (cap.); Ary, Raul, Zeferino, Arlindo e Amendoky.

2º team:

Baróró; Manoel e Mario; Maiu (cap.), Chiqo e Palma; Nenes Gazolina, Domingos, Leiteiro e Der.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 10 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

REUNIÕES

Centro Alagoano

Na sua séde, á rua da Constituição n. 13, sobrado, realiza-se hoje, ás 16 horas, uma grande reunião, para a qual são convidados todos os associados, bem como os membros da colonia alagoana aqui residentes, para tratar de assumptos importantes.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM ESCRIPTORIO

Reuniu-se hontem em sessão extraordinaria a directoria desta associação de classe para dar posse aos novos directores.

Estiveram presentes os directores, srs.: Benjamin Dias, presidente, Adolpho Gredilha, 1º vice-presidente, Carlos Silveira, 2º vice-presidente, Gomes Filho, 1º secretario, Cyro de Campos, 2º dito, Djalma Carvalho, 2º thesoureiro, Bravo Junior, procurador, e Lincoln Carvalho, bibliothecario.

A's 20 1/2 horas, o presidente, abrindo a sessão proferiu breves palavras de congratulação pela maneira como a assembléa geral reconstituiu a directoria, mostrando-se, mais uma vez, optimista sobre os destinos da sociedade, cujo progresso de mez para mez é muito sensivel.

Na ordem do dia, o sr. Djalma Carvalho, considerando que a actual séde social é já insufficiente para o movimento do Centro, propõe que se procure uma casa mais ampla para nella melhor se installar a sociedade. Approvado.

A directoria reconhecendo a necessidade de dar conhecimento directo aos socios, dos seus principaes actos, resolveu dar cumprimento á alinea h) do artigo 2º dos Estatutos que consigna a manutenção de um Boletim dos Escriptorios, encarregando o sr. Adolpho Gredilha, 1º vice-presidente, de dar inicio aos respectivos trabalhos.

A sessão foi encerrada após a approvação de grande numero de propostas de novos socios.

O incendio no "Poconé"

Os auxilios dos Telegraphos

O sr. Alves de Farias, director-presidente do Lloyd Brasileiro, recebeu do sr. Antonio Penido, director dos Telegraphos, o seguinte officio:

"Sr. director geral dos Telegraphos — Sirvo-me do presente para confessar os excellentes serviços que, por occasião do recente caso do incendio a bordo do vapor "Poconé", ha prestado ao Lloyd Brasileiro a repartição que tão competentemente dirigis.

A' presteza dos avisos e á efficiencia das communicações telegraphicas, trabalho executado por vossos dignos auxiliares com honroso interesse e humanitaria dedicação, devem-se, incontestavelmente, á organização das providencias tomadas para salvar o navio e o exito que essas providencias alcançaram.

Venho, portanto, apresentar-vos os agradecimentos desta directoria pelos relevantes serviços a que me refiro, e rogar-vos, como um particular obsequio, façaes chegar identicos agradecimentos aos distinctos funccionarios dessa repartição que trabalharam, por occasião do sinistro, na transmissão dos avisos e communicações alludidos, especialmente aos radio-telegraphistas da estação do Arpoador, porquanto a todos esta empresa se confessa tambem sinceramente reconhecida. Saude e fraternidade. — (assig.) A. J. Alves de Farias."

NOTAS MUNDANAS

EDADES...

Um dos caracteristicos mais interessantes do sexo feminino é a edade, que, ao envés de crescer de um anno, cresce a biennios, triennios e lustros, estabilizando-se em determinados periodos. Nada é mais encantador do que a transição risonha da puberdade na mulher, pela qual se mede a edade que varia de 13 a 18 annos; edade dubia em que os desejos vogam das puerilidades innocuas da infancia para a primeira pontinha de malicia da moça. Outra edade em que a mulher exubera na belleza da alma, dos 25 aos 30; edade das grandes abnegações, dos grandes heroismos, em que a accentuação da intelligencia se allia ás branduras do coração. A edade de ouro feminina, é a que intermedea entre os dezoito e os vinte e cinco: o esplendor da belleza e a vitalidade da juventude consorciada numa expressão singular de graça, encanto e poesia...

E' por isso que toda menina nunca quer passar dos treze; as moças firmam-se nos dezoito, as que já não são moças param aos 25. E as maduras?

Como Josué da lenda, param o sol dos 30 e combatem com denodo para conseguir a Chanaan de um casamento:

— Quantos annos tem a gentil leitora? Estou a ouvir a resposta, com a qual condemnaria a minha indiscreção.

— Nasci num tempo em que aos homens não importavam a edade das mulheres.

Nem eu me lembrava que a existencia feminina só tem quatro marcos milianos: 13, 18, 25 e 30 annos, embora (aqui em segredo) a gente aprenda a conta de multiplicar, muito applicavel na questão de edade feminina...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Isabel da Costa Wanderley, filha do sr. Manoel de Barros Wanderley;

a sra. Grinaura da Cunha Machado, esposa do medico sr. A. da Cruz Machado;

o pequeno Leopoldo, filho do sr. Leonardo Ferreira Pires;

a pequena Cecilia, filha do sr. Manoel Barreto de Amorim, commerciante nesta praça;

a senhorita Carmen Ferreira Jansen, filha do sr. Jorge L. Jansen, industrial nesta cidade;

o sr. Guilherme Ferreira de Aguiar, auxiliar do commercio;

o engenheiro sr. Octavio Moreira Leite;

o pequeno Hello, filho do sr. Decio Campos;

o negociante sr. Aurelino Gusmão Ferreira;

a sra. Maria Emilia Ferreira de Mello, esposa do sr. Cypriano Ferreira de Mello;

a senhorita Eulalia Cavalcanti Barbosa, filha do cirurgião-dentista sr. Elmano Barbosa;

o sr. Carlos Moreira dos Santos;

a senhorita Marietta Galvão, filha do sr. Horacio de Mello Galvão;

o pequeno Nelson, filho do sr. Aguinaldo da Rocha Maranhão;

o sr. Pedro de Mello Braga, do commercio desta praça;

a senhorita Carmen Soares Rodrigues filha do sr. Maximinano Alves Rodrigues;

a sra. Almerinda Lopes de Macedo esposa do sr. Alfredo Albino F. de Macedo;

a pequena Odaléa, filha do fallecido industrial sr. Alvaro Guimarães Ferreira;

o academico Nonato Felicio Galvão dos Santos;

a sra. Lydia P. da Silva, esposa do sr. Reynaldo J. da Silva, funccionario do "Diario Official".

—— Passou hontem o anniversario natalicio do professor Miguel Couto.

—— Fez annos hontem o sr. Camillo Soares, ministro do Tribunal de Contas.

—Passou hontem a data natalicia da sra Adelaide Roque Marques, esposa do nosso companheiro de redacção Christiano Marques.

— Faz annos hoje a sra. Hylda Costa.

CONTRATOS NUPCIAES.

Acabam de contratar casamento nesta cidade, o sr. Emygdio Cardoso de Azevedo e a senhorita Nancy Cordeiro da Silva.

A noiva, um dos ornamentos de nossa sociedade, onde conta um sem numero de sympathias e amizades, é filha do antigo advogado sr. Cordeiro da Silva e irmã dos advogados srs. Alipio e Ovidio Cordeiro da Silva, e o noivo um dos jovens bachareis e filho do fallecido negociante sr. Amancio Soares de Azevedo.

O casamento está marcado para o proximo mez de maio.

—— Estabeleceram compromisso matrimonial o sr. Rubens Carneiro de Mello, engenheiro geographo, e a senhorita Auta Cavalcanti, filha do major Cyriaco B. Cavalcanti.

NUPCIAS

Casaram-se hontem nesta cidade o sr. Bartholomeu Soares do Couto, do commercio desta praça, e a senhorita Giselda de Amorim, filha do fallecido commendador Manoel Furtado de Amorim.

O acto civil realizou-se pelas 18 horas na Pretoria, paranymphando-o por parte do noivo o sr. Daniel Ferreira de Castro, e da noiva o sr. Manoel Furtado de Amorim Junior.

Na ceremonia religiosa, que se verificou ás 17 horas na residencia da noiva, foram padrinhos o sr. Gasparino Moreira Lima e senhora, por parte do noivo, e o sr. Alvaro Guimarães Martins e senhora, por parte da nubente.

A' noite os noivos recepcionaram em sua residencia as pessoas de suas relações de amizade, offerecendo-lhes um chá.

NASCIMENTOS

O lar do sr. João Luiz Ferreira de Souza, acaba de ser enriquecido com mais um rebento. Nasceu no dia 25 do mez que decorre, o seu terceiro filho, de nome Murillo.

— Recebeu o nome de Synval, o primogenito do casal Olympio Cesar de Mello, nascido no dia 20, nesta capital.

— Nasceu no dia 12 do corrente, na cidade de Pedra, em Pernambuco, o pequeno Rodolpho, filho do sr. Affonso Coelho da Silva, negociante ali.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Alfredo Gomes Sobral, capitalista nesta praça, com mais um petiz que recebeu o nome de Olivio.

BAPTISADOS

O sr. Arthur Gonçalves de Medeiros, funccionario federal, e sua esposa, a sra. Orminda Gonçalves de Medeiros, levarão hoje a baptisar na egreja de Santo Antonio, a sua filhinha Onelia.

Servirão de padrinhos da petiza os seus avós maternos, major Agapito Vieira Maciel e sua esposa.

— Será baptisada hoje, ás 11 horas, na egreja do Carmo, a pequena Eunice, filha do sr. Fernando Uchôa de Araujo.

Serão padrinhos da baptisanda o sr. Alvaro de Gusmão Neves e sua esposa.

CONFERENCIAS

O sr. Giovanni Leoni fará hoje, ás 8 1/2 horas, na séde da Liga Theosophica Pythagoras, á rua Campos Salles, uma conferencia sobre "Marco Aurelio, theosopho".

A entrada é publica.

Hoje, domingo, ás 18 horas, terá logar na séde dos Endiabrados de Ramos, a 7ª edição do "Brasil-Falado", orgão de publicação verbal, organisado por um grupo de intellectuaes que se dedicam ao jornalismo e ás letras.

Praia Formosa ás 17 horas, em trem da A commissão redactorial partirá da Leopoldina.

PIC-NICS

O "Grupo R. F. Tristezas não pagam dividas", composto de alegres rapazes e senhoritas de nossa sociedade, realiza hoje um animado convescote no Saco de S. Francisco.

Os componentes do Grupo partirão desta cidade na barca das 7 1/2 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

O vapor "Itaquera" trouxe de Pernambuco o sr. Salomão Filgueira, director do "Jornal do Commercio", de Recife, acompanhado de sua familia.

—— Com a mesma procedencia desembarcou nesta capital, pelo "Uberaba", o sr. Raul Pinto e sua esposa.

—— Regressou ao Rio pelo "Uberaba", o esculptor e barytono patricio sr. Corbiniano Villaça.

—— Vindo dos Estados Unidos, encontra-se nesta capital o sr. Victor Cunha, consul do Brasil na California.

—— Acha-se nesta capital, vindo de Pernambuco, o sr. Sylvio Cravo, advogado em Recife.

ENFERMOS

Por se achar enfermo, já ha alguns dias, tem recebido muitas visitas, em sua residencia, o almirante Alexandrino de Alencar, ex-titular da pasta da Marinha.

—— Já se acha restabelecido do incommodo que o prendeu ao leito por alguns dias, o coronel Domingos Barbosa, negociante nesta capital.

—— Noticias vindas agora de Pernambuco, informam haver melhorado o estado de saude do ministro André Cavalcanti, que enfermara de subito, gravemente ali.

Em Barra do Pirahy, onde reside, acha-se enfermo o sr. Pedro Lara, official do Registro Civil daquella cidade.

FALLECIMENTOS

Depois de soffrer as alternativas de uma enfermidade que zombou em absoluto dos desvelos da familia e dos recursos da sciencia, succumbiu hontem pela madrugada nesta cidade a sra. Isolina Moreira da Costa, esposa do coronel Raymundo Trigueiro da Costa.

Senhora possuidora de um espirito cultivado e de qualidades outras que a tornavam apreciada em nosso meio social, a noticia do seu desapparecimento occasionou um profundo pezar a todos quantos a conheciam e privavam de sua amizade.

A extincta, que contava a edade de 25 annos, deixa dois filhinhos que choram a sua perda.

Hoje serão transportados em coche de 1ª classe, os seus despojos, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde terão sepultamento.

—— Falleceu hontem pela madrugada, em a casa de sua residencia, á rua General Severiano n. 72, o sr. Bento de Barros, genitor do nosso collega de imprensa sr. Celio de Barros.

O seu enterro verificar-se-á hoje á tarde no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa acima mencionada.

CHA' DANSANTE

Em homenagem ao sr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, foi hontem realizado no Assyrio um chá dansante, que teve grande affluencia de pessoas da nossa alta sociedade.

Motivou-o o regresso dessa autoridade da viagem que fez ao Prata como delegado do Brasil no Congresso Policial reunido em Buenos Aires e o modo por que se houve nessa alta investidura. A's 7 1/2 finalizava a festa com o mesmo brilho do inicio.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Amelia de Jesus, rua Marquez de S. Vicente n. 778; Adhemar de Moraes, Beneficencia Portugueza; Ephygenia de Jesus, rua Visconte de Maranguape n. 21; Luiz, filho de Heraclyto Baptista, rua General Severiano numero 74; Sylvestre Rego de Andrade, rua Leite Leal n. 6; Carlos Mendes, rua Taylor n. 47; José, filho de Joaquim Pereira de Lima, rua Lopes Quinta n. 110; Felix Maria Halleix, rua Natal n. 42; Fernando, filho de Carlos Magalhães, rua General Severiano n. 46; Julio Medeiros Nunes, rua Carvalho de Sá n. 52; Yolanda Bittencourt, rua Escobar n. 48, e Bento José Victoria de Barros, rua General Severino n. 76.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Arlindo, filho de João André Velasco, rua Bomfim n. 99; Maria da Paz Lima, rua do Paraiso n. 71; René, filho de Iracy Diniz, rua Haddock Lobo n. 333; Elvira de Oliveira Pinto, rua Buenos Aires n. 276; Aurea, filha de Alfredo Pinto Martins, rua Bella de S. João n. 127; e José de Freitas, Hospital de S. Sebastião.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista: Gracinda, filha de Albino Gonçalves, rua 19 de Fevereiro n. 45.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Izabel Rezende Dantas, rua Conselheiro Pereira Franco n. 76; Anicia, filha de Manoel Francisco da Silva, rua Pedra do Sal n. 22; e Maria Luiza Pereira Carvalho, rua Dona Julia n. 16.

No cemiterio da Penitencia: José Joaquim Dias, Hospital da Penitencia.

— Realizou-se no dia 26, no cemiterio de Inhaúma, o enterramento da senhorita Lydia Nunes Porto, irmã da professora cathedratica Amelia Nunes Porto dos Santos.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na egrejinha da Praia das Palmeiras, por Adilia de Oliveira, ás 8 1/2;

na matriz de S. José, por Emma Zagari Panar, ás 9 horas;

na egreja de Santo Affonso, por Thereza Pacheco de Souza, ás 8 horas.

Reza-se amanhã na egreja do Divino Espirito Santo (Maracanã) a missa de trigesimo dia por alma de d. Maria Magdalena Maciel Monteiro, viuva do general José Sabino Maciel Monteiro e mãe dos primeiros-tenentes do Exercito João B. Maciel Monteiro e José Sabino Maciel Monteiro e drs. Plinio Maciel Monteiro e Juvenal Maciel Monteiro.

Almirante José Libanio Lamenha Lins de Souza

✝ Viuva Lamenha Lins e filhos, Dr. Luiz Vargas e filha, Dr. José Hygino Duarte Pereira, senhora e filha, Dr. Fallustio Lamenha Lins e senhora (ausentes), Commandante José Felix da Cunha Menezes e familia, Viuva Schiefler e familia, Ildefonso Rego Barros e familia (ausentes), Dr. Raul Bonjean e senhora e Anna Ferreira da Costa, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, para descanso eterno da alma de seu muito querido esposo, pae, avô, sogro, irmão, tio e cunhado **ALMIRANTE JOSE' LIBANIO LAMENHA LINS DE SOUZA**, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 10 ½ horas, na egreja da Candelaria, cuja presença a esse acto de religião reconhecidos agradecem.

(B 430

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O sr. Carlos de Andrade, sub-director da 2ª divisão, informou á Directoria da Estrada não ser veridica a reclamação feita por jornaleiros da Maritima, de que tenham sido dispensados guardas dos armazens daquella estação.

Affirma o sub-director que, devido á greve dos conductores de vehiculos, os trabalhos da Maritima têm diminuido muito, não sendo portanto necessarios os serviços dos jornaleiros addidos.

Não houve pois dispensa, desde que os addidos só trabalham e percebem em falta dos effectivos.

— O pagamento dos empregados do interior, relativo ao augmento de vencimentos, ainda não foi effectuado por não ter o Thesouro Federal fornecido o numerario necessario, embora o esforço desenvolvido pela Directoria da Estrada.

— Foram, hontem, fornecidas por conta de repartições federaes e estaduaes, na agencia desta cidade, 15 passagens, no total de 385$000.

— Foi demittido o praticante de conferente Mario Figueiredo Rego, que servia na estação de Entre Rios.

— O sr. Assis Ribeiro mandou abrir concurrencia publica para a construcção, nos ramaes de Santa Cruz e Mangaratiba, de 25 casas, sendo 10 para turmas de trabalhadores, 14 para agentes de estações e 1 para mestre de linha.

— Em attenção ás difficuldades de transporte, acarretadas com a greve, a administração da Central resolveu suspender as armazenagens até segundo aviso.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Joaquim Rezende. — Concedo 15 dias, com abono integral;

Ludgero Elias de Barros. — Concedo 22 dias de licença, sendo 9 com abono integral e 13 com 2/3 da diaria;

American International Steel Corporation (3), J. L. Costa & C., The Ault & Wiborg Brasil Company, Oscar Taves & C., M. Lopes da Silva & C., Rocha Vianna & C. e F. F. Braga & C. Pedem restituição de caução. — Restituam-se;

Ricardo Martino de Oliveira, pede uma assignatura por seis mezes entre as estações Cascadura e Belém. — Não ha que deferir;

Alfredo Soares de Paula, pede restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo;

Gratulino Gomes, pede permissão para collocar um varejo na plataforma da estação do Engenho de Dentro. — Indeferido;

Christiano Simões, pede para ser construido um desvio no kilometro 604 do Ramal de Santa Barbara. — Não ha o que deferir;

Ernani Mendes, pede restituição de documentos. — Sim, mediante recibo;

José Fernandes da Silva. — Certifique-se;

Francisco Teixeira de Souza Bastos, pede para o seu nome ser incluido na lista dos leiloeiros dessa Estrada. — Complete o sello;

Oswaldo Guilherme de Brito Fernandes.— Dê-se baixa na fiança;

Attila Manoel Lisboa, pede abono de faltas. — Como pede;

João Ferreira dos Santos, pede para ser sustado o desconto que soffre a favor da Sociedade A. Mundial. — Dirija-se á Sociedade;

Carlos Campos, pede abono de faltas. — Como pede;

F. R. Moreira & C. — Compareçam á Thesouraria. Extraia-se a certidão, mediante apresentação do recibo respectivo;

Herminia Rosa da Silva, pede o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido Antonio Fausto da Silva.—Cumpra a exigencia da Thesouraria;

Alcino Cesar Marques, pede certidão. — Compareça á Secretaria, para prestar esclarecimentos;

Manoel Gonçalves Vianna, pede permissão para collocar uma grade no muro ao lado da linha, na estação de Santa Cruz. — Deferido, de accordo com o parecer da Linha;

Henrique da Silva Xavier. — Tendo sido o local entregue no dia 31 de janeiro, fica o requerente dispensado do pagamento correspondente a esse mez;

Hime & C., pedem restituição de caução. — Indeferido, por não terem os requerentes completado o fornecimento;

Reginaldo Moreira Gomes, pede transferencia de logar. — Submetta-se ao concurso, cujas inscripções se acham abertas;

Orlando de Almeida Ferraz, pede restituição de documentos. — A' petição anterior nenhum documento foi annexado. Não ha, portanto, que deferir;

Romeu Barbosa. — Abonem-se sete dias, de accôrdo com o Regulamento;

Affonso Tornaghi, pede permissão para pagar a quota de montepio na Thesouraria desta Estrada;

Alexandre de Miranda, pede permissão para collocar um mostrador na gare da estação Central para a venda de bombons. — Indeferido;

José Antonio Chapelea, pede para ser sustado o desconto que soffre a favor da Sociedade A Mundial. — Dirija-se á Sociedade;

José Vieira Leite, pede para que a quota do imposto mineiro seja feito, entre as estações Christiano Ottoni e Maritima. — Indeferido, á vista das informações;

Manoel Bernardo de Oliveira, pede inscripção no proximo concurso. — Compareça á Secretaria;

Lauro Cunha, pede inscripção no proximo concurso. — Apresente os documentos exigidos.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Francisco Manoel da Silva, Nathaniel Fonseca da Cunha e Silva, José Caetano de Souza, Ataliba Nopho e Everaldo Ribeiro de Rezende. — Indeferido;

Aldemar Adrião de Barros, Mario Motta e Mario Matheus da Rocha. — Requeiram, querendo;

Arthur Rodrigo — Permitto, sem prejuizo para o serviço;

Edgard Vieira da Silva, Antonio Padua do Nascimento e Waldemar Duarte de Azevedo. — Permitto a ausencia, respectivamente, até 14, 22 e 25 de abril proximo futuro;

Augusto José da Cruz. — Complete o sello do annexo;

João Paulo de Souza Lima — Inutilize as estampilhas do annexo como determina a lei do sello;

Djalma d'Oliveira Barreto. — Deferido;

João Damasceno Garcia e Adalberto Alves de Menezes. — Concedo, durante o corrente anno;

Virgilio Dias Junqueira. —Abone-se o dia;

Antonio da Costa Guimarães. — Dirija-se á Directoria, querendo;

Arthur Rodrigues. — Declare o estado civil de suas filhas;

Paulino Vizeu de Sá. — Selle o annexo e prove que sua irmã vive sob o mesmo tecto e a suas expensas;

Osman de Souza Machado. — Tendo sido dispensado do serviço desta Estrada, não ha o que deferir, e

Alberto Pires Garcia. — Não ha vaga.

— Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas:

Waldomier Oliveira, Alberto França Baptista e José Valentin Cardoso, respectivamente, para Cedofeita, Matadouro e Burnier.

— Vão servir em São Diogo e cabine Intermediaria, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Carel Angelo de Oliveira e Alvaro Raul da Rocha.

Inspectoria Federal das Estradas

O engenheiro Manoel Moreira Pedroso, que até pouco tempo exerceu o cargo de chefe da 4ª Fiscalização, vae ser aproveitado nos trabalhos da Commissão de Fiscalização da Construcção da Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe, na vaga do engenheiro Pedro Veralani.

— Apresentou-se o engenheiro Guilhermo A. Góes, designado ajudante da E. F. Santa Catharina.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

O "Macapá" saiu de S. Salvador com destino ao Rio, conduzindo 700 volumes para o Rio e 3.475 para Santos.

— Tambem zarpou hontem de S. Salvador o paquete "Goyaz". A unidade do Lloyd que regressa ao Rio, traz 10.535 saccos, 150 pipas de alcool, 13 volumes diversos e 21.000 saccos. Deve chegar a 31, devendo entrar para o dique depois de descarregado afim de limpar o casco.

— Foram hontem concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, com 50 % dos vencimentos, ao guarda-livros Christiano de Freitas; de 30 dias, ao 2º machinista do "Bragança", Arthur da Silva Santos e ao taifeiro do "Prudente de Moraes", Manoel Affonso da Rocha Filho.

— Foi negada a transferencia sollicitada por Francisco Condé e indeferido o pedido de oito dias de licença, ao commissario do "Brasil", Roque Rippel.

— Estando o commercio do Maranhão impossibilitado de exportar, presentemente, algodão submettido á prensagem, em virtude do incendio ultimamente occorrido nas machinas desse serviço, o sr. Urbano dos Santos, governador do Estado, telegraphou ao sr. Alves de Farias, director-presidente do Lloyd Brasileiro, sollicitando que, ao menos durante o tempo da reparação da prensa, fosse concedido para o algodão não prensado um frete mais reduzido.

Tendo o director-presidente autorizado a agencia do Lloyd em S. Luiz a reduzir o referido frete para 120$ emquanto durar a execução do concerto das machinas damnificadas pelo incendio, o sr. Urbano Santos telegraphou ao sr. Farias em termos muito affectuosos, agradecendo o favor prestado ao commercio do Maranhão.

— O sr. F. Rodrigues, chefe do serviço medico, dirigiu ao sr. Alves de Farias o seguinte officio:

"Passo ás vossas mãos, por cópia, o relatorio do sr. Gastão Vasconcellos, sobre as principaes occorrencias havidas durante a viagem do paquete "Laguna";

Dando cumprimento ás exigencias regulamentares apresentamo-vos o nosso relatorio correspondente á viagem de ida e volta do paquete "Laguna", ao porto de Laguna com escalas em Santos, São Francisco, Itajahy e Florianopolis, sendo a de Santos unicamente de ida, começada no porto do Rio de Janeiro em 9 de março do corrente anno e terminada a 24.

Foi felizmente sempre bom o estado sanitario de bordo, não houve casos confirmados ou suspeitos de molestias infecto-contagiosas, tendo, apenas chegado doente, porém, em estado lisonjeiro o 2º piloto Aleeu Rodrigues Alvares, que hontem se apresentou com orchite blenorrhagica, ligeira elevação de temperatura, tendo apresentado sensiveis melhoras.

Nada temos que referir relativamente á alimentação e hygiene de bordo, foram ambas devidamente cuidadas. O estado sanitario dos portos de escala é bom".

— Aos agentes e commandantes do Lloyd, o sr. Alves de Farias expediu as seguintes circulares:

"De accordo com o que foi proposto pelo agente do Lloyd no porto de Montevidéo, deveis, d'ora avante, exigir dos passageiros que embarcarem nesse porto em 3ª classe com destino a Montevidéo, mais uma caução de $15 (quinze pesos). Este deposito é para garantia da estadia no lazareto daquelle porto se por acaso as autoridades sanitarias removerem o passageiro para aquelle departamento e corresponde a dez dias á razão de $1.50 por dia (manutenção e alojamento).

Essas importancias, que serão entregues ao commandante do navio, deverão ser devolvidas aos passageiros no acto do desembarque, se não houver a remoção, e, em caso contrario, entregues ao agente em Montevidéo, que lhes dará o destino conveniente".

"Recommendo-vos providencieis para que seja d'ora avante remettida á Contabilidade deste Lloyd uma cópia dos manifestos que, de accordo com o disposto na circular n. 14, de 23 de janeiro ultimo, desta Directoria, já devieis estar remettendo á Directoria de Estatistica Commercial".

CASAS VAGAS

Segundo informações obtidas nas delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Buarque 15, casa; mesma rua 17, casa; rua Barata Ribeiro, casa; rua S. João Baptista, 98, casa 8; avenida da Ligação, 107, predio.

2ª DELEGACIA — Rua do Cattete, 73, sobrado; rua das Laranjeiras, 107, casa 15; rua Paysandú, 132, predio; rua Marquez de Abrantes 205, sobrado; largo do Boticario, 4, casa; rua Ypyranga 40, casa; praia do Flamengo, 6, sobrado; rua Senador Vergueiro 141, predio.

3ª DELEGACIA — Rua dos Andradas, 53, 2º andar; rua D. Manoel 60, predio; rua Buenos Aires 237, predio; rua Marechal Floriano 67, predio.

4ª DELEGACIA — Rua Camerino 60, casa; rua Leoncio d'Albuquerque, 44, predio; rua do Livramento 135, casa; campo de S. Christovão 146, casa.

6ª DELEGACIA — Rua General Caldwell 153; rua Muratori, 26, predio; rua Sant'Anna 2-A loja.

7ª DELEGACIA — Rua S. Leopoldo, 126, casa; rua Barão de Ubá, 24, casa 18; travessa do Motta 29, casa; travessa 13 de Dezembro, 31, casa; rua Itapirú 17, casa 2; rua Affonso Carvalho, 191, casa; rua Mariz e Barros, 473, casa; rua Affonso Penna, 94, loja; rua do Catumby, 54, predio; rua S. Carlos 66, predio.

9ª DELEGACIA — Rua da Prainha, 49, predio; rua Minas, 149; mesma rua 59, casa; rua Dias da Cruz, 79, casa; rua Luiz Silva, 100; rua Garnier, 183, casa 7; rua Maria Justina 5, casa; rua Daniel Carneiro 57, rua Dias da Cruz, 138, casa; rua Lino Teixeira, 234, casa; rua Elias da Silva, 351, casa.

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 207

CAPITULO XXVII

Tommy Traddles

cilha mora, bem em frente do templo, comprehende você?

Não comprehendi senão mais tarde o prazer com que me fornecia estes detalhes, pois, no meu egoismo, seguia naquelle momento imaginariamente, o plano da casa e do jardim de mister Spenlow.

— E' tão boa moça! — proseguia Traddles, arrastado pelo assumpto — tão mais velha do que eu, mas tão sensata! Não lhe disse eu em casa dos Waterbrook que me ausentaria de Londres por uns dias? Ia vol-a! Fiz o caminho a pé, ida e vinda, que deliciosa viagem!... E' provavel que fiquemos noivos bastante tempo, mas a nossa divisa é: "esperar e ter esperança". Tenho a certeza que ella me ha de esperar, meu caro Copperfield, até sessenta annos se fôr preciso.

Traddles levantou-se e pousou a mão com ar triumphante sobre o lençol branco, no qual ao entrar, eu reparara.

— Entretanto, não temos principiado a nos occupar do nosso futuro ninho — tornou com a animação — muito

"Iremos pouco a pouco, bem entendido, mas já começamos. Veja — continuou, puxando o lençol com muito cuidado mas com ingenito orgulho — temos já duas peças do nosso mobiliario. Foi ella mesma quem as comprou um vaso de flores e uma étagère. Colloque este vaso com uma bella planta á janella de uma sala... — tornou, recuando uns passos para julgar do effeito decorativo do vaso de porcelana — e verá que belleza!... Quanto a esta especie de mesinha com pedra marmore, tem dois pés e dez pollegadas de circumferencia e fui quem a comprou. Si quizerem collocar um livro em cima, ou si sobrevem uma visita e a dona da casa procura em vão um logarsinho commodo onde collocar a chicara de chá, prompto! a mesinha torna-se indispensavel tanto mais quanto é um bello trabalho de marcenaria e solido que nem uma rocha."

Elogiei naturalmente estes dois representantes da futura mobilia de meu amigo e Traddles collocou o lençol, esticando-o com o mesmo respeitoso cuidado com que o levantara.

— Não é grande coisa para uma casa inteira a montar, mas é sempre um primeiro passo. As toalhas, fronhas, lençóes, guardanapos e tantas outras coisinhas necessarias é o que me desanima, Copperfield, o a bateria de cozinha, e a louça e as facas, colheres e garfos, santo Deus! não calcula por que preço está tudo isto!... Mas "esperar e ter esperança" é a nossa divisa. E depois, não imagina que excellente moça!...

— Tenho a certeza que ha de ser uma perfeição.

— Exactamente — concordou elle abanando extasiadamente a cabeça — e para terminar todas estas aborrecidas minucias pessoaes dir-lhe-ei que não me vou saindo mal de tudo isto. Não ganho muito dinheiro, mas tambem não gasto muito. Em geral tomo as minhas refeições com os moradores do andar de baixo, pessoas muito amaveis e com as quaes faço muito boa liga. Mister e mistress Micawber conhecem bem a vida e são realmente de agradavel companhia.

— Meu caro Traddles — exclamei — o que me está você dizendo?! Mister e mistress Micawber! — continuei ante o ar de estupefacção com que elle me considerava—conheço-os intimamente!..."

Justamente nesse momento bateram á porta de tal maneira que, graças á minha velha experiencia de Windsor-Terrace, reconheci logo a mão de M. Micawber: só elle no mundo sabia assim bater á porta. Todas as minhas duvidas a respeito da identidade dos meus antigos amigos se esvaeceram deante desse bater de portas. Pedi pois a Traddles que fizesse subir o seu proprietario. Traddles abriu a porta e M. Micawber fez a sua entrada, solemne como sempre, com as suas calças collantes, a sua indefectivel bengala, o seu collarinho reluzente, e o "lorgnon" que lhe dava um ar de mocidade e de elegancia, segundo um dia confidencialmente me explicara.

— "Peço-lhe perdão, mister Traddles — começou M. Micawber com a desenvoltura de antanho, interrompendo a sua eterna carreira, mas não sabia encontrar no seu sanctuario pessoa estranha a este domicilio."

Assim falando inclinou polidamente a cabeça para o meu lado e concertou com affectação o collarinho da camisa.

(Continúa).

A ARTE DO PENTEADO

Cuidae da vossa cabeça

Desde a mais remota antiguidade e em todos os povos, as mulheres têm se esforçado e conseguido dar aos seus cabellos fórmas artisticas, para completar a sua belleza. As egypcias consagravam-lhe uma grande parte do seu tempo inventando innumeras variedades de penteado; as japonezas fazem verdadeiras construcções architectonicas com os seus cabellos; as venezianas e florentinas, na época do Renascimento, rivalizavam luzindo maravilhosos tons louros e vermelhos, e na época de Luiz XV e XVI, pelo contrario, a elegancia consistia em polvilhal-os.

Hoje em dia, os penteados mudam de moda como as toilettes. Novirat, o pontifice parisiense da arte do penteado, lançou os penteados altos e frouxos, e como as suas creações se adoptam sem discussão, todos nos penteamos assim, se bem que, como se sabe, continue sendo muito usados os penteados baixos.

De noite, collocam-se sobre a fronte pentes, diademas, dos quaes partem "aigrettes", adornos estes tão bonitos, que augmentam a seducção feminina. Naturalmente, nisto, como em tudo, é necessario que haja harmonia perfeita entre o penteado, a toilette e o aspecto da penna, sobretudo que assente muito bem na physionomia, devendo evitar-se a imitação servil dos modelos que se apresentam, porque, se bem que dêem um aspecto encantador a certas pessoas, a outras ficam horrivelmente.

Apresentamos alguns modelos que servirão para dar uma idéa a nossas leitoras dos novos estylos do penteado; nelles verão que as ondulações continuam em voga.

RELIGIÃO

A SEMANA DA PAIXÃO DO CHRISTO

I

O DOMINGO DE RAMOS

A entrada triumphal de Jesus em Jerusalem

Dirige se ao Templo, onde cura varios enfermos

entrada triumphal de Jesus em Jerusalém

Por uma coincidencia que deve ficar registrada, a Semana da Paixão de Christo cáe, este anno, exactamente nos mesmos dias em que os judeus prenderam, á traição, fizeram processar, illegalmente e condemnar á infamante pena da crucificação, applicada aos ladrões e escravos fugidos, a Jesus Christo, cuja doutrina revolucionava o ensino theocratico dos detentores da supremacia judaica. Esta sexta-feira da semana da Paschoa, este anno, coincide, chronologicamente, com a festa de "Pesaph", a grande solemnidade israelita celebrada por Jesus, horas antes de sua prisão e quando instituiu o "sacramento da Ceia", monumento eterno do seu sacrificio pela humanidade.

Foi, exactamente, na primavera do anno 29 (era christã) que se verificaram os acontecimentos commemorados cada anno, pela Egreja Catholica, daquella ultima semana de Jesus, chamada a Semana Santa", principiando no "primeiro dia da semana" ou "primeiro dia de mercado", dos judeus, no mez de Nisan, dia consagrado á festividade das palmas ou "domingo dos ramos", por causa da manifestação popular que prestavam a Jesus quando entrava na cidade de Jerusalem para continuar a sua prégação no templo e fazer propaganda ampla de sua doutrina.

Jesus Christo sabendo que aquella Paschoa era a ultima que celebraria na terra, approximava-se da cidade, onde devia ser sacrificado, em pequenas jornadas de despedida, pelas cidades e aldeias onde lançava a semente do Evangelho, interpretando de maneira inteiramente original e restituindo á pureza das Escripturas Sagradas, as leis e costumes da nação hebrêa.

Seis dias antes da sua entrada em Jerusalém, chegara da cidade de Jerichó á de Bethania, onde passou aquelles dias, em casa do amigo Lazaro, a quem resuscitára tres dias depois de morto, "quando até já cheirava mal" ahi recebendo e convertendo muitos israelitas levados pela curiosidade de verem o morto que fôra "tornado á vida" pela palavra do famoso Mestre de Israel.

Deixando Bethania, pois, acompanhado de numerosas pessoas, dirigiu-se para a cidade de Sion, distante algumas horas de viagem, seguindo-o os seus discipulos e apostolos pela larga estrada das caravanas que de Jerichó demanda Jerusalém, passando pelo Monte das Oliveiras.

Naquella época do anno a estrada apresentava desusado movimento, cheia de viajantes, peregrinos e forasteiros que, em brilhantes caravanas e alegres bandos, iam celebrar a festa da Paschoa a 13 do mez de Nisan, assistindo ás solemnidades da grande festa commemorativa da saida dos hebreus da casa de servidão do Egypto, conduzidos pelo braço forte de Moysés. De toda a Palestina e dos paizes estrangeiros chegavam a Jerusalém os representantes da nação judia, levando suas offerendas ou votos, os dizimos e tributos ao Santuario, elevando a população da cidade, de quinhentos mil habitantes, normalmente, a cerca de um milhão, segundo affirmam alguns escriptores coevos.

Com essa multidão seguia Jesus, pela subida do monte das Oliveiras, ouvindo os canticos sagrados, os Psalmos de David, acompanhados, em côro, pelos bandos de peregrinos, alguns enchendo os ares com o som da viola, da harpa, da flauta; outros, respondendo em lingua aramaica ou no puro hebraico do Velho Testamento, com modulados "Amen".

Pouco antes, dois apostolos, provavelmente Pedro e João, haviam partido para a proxima villa de Bethphagé e dali trouxeram um jumentinho — o animal manso e docil ao jugo, symbolo da humildade e paciencia, cavalgando o mestre ao jumentinho á subida do monte das Oliveiras, lançando-lhe os discipulos as capas e mantos sobre o dorso, como um throno para o querido mestre de Israel.

A multidão seguia attenta os movimentos dos apostolos, dispensando carinhos e cuidados a Jesus e num impulsivo gesto de homenagem, tambem, os homens, as mulheres e até as crianças começaram a cortar palmas, ramos das oliveiras, entrelaçavam-n'os com flores e os agitavam no ar festivamente, saudando o grande Propheta de Nazareth de Galiléa.

Por entre os bosques de palmeiras, oliveiras e figueiras que cobriam o monte, passavam os clamores da colossal caravana, ecoando até a cidade vizinha, emquanto os peregrinos, enthusiasmados, cantavam os versos de louvores do "Hallel" (Psalmos 113-118):

"Alleluia! Quando Israel saiu do Egypto e a casa de Jacob do meio de um povo barbaro, consagrou Deus a Judéa ao seu santuario e estabeleceu em Israel o seu imperio!

O mar o viu e fugiu, o Jordão recuou para trás.

Os montes saltaram de alegria, como carneiros e as collinas como cordeirinhos dos rebanhos!

Que tiveste tu, ó mar, que fugiste? E tu, Jordão, para retrocederes?

O' montes que saltaes de prazer como carneiros, e vós, collinas, como cordeiros do rebanho?

Commoveu-se a terra na presença do Senhor, perante o Deus de Jacob, que converteu as pedras em tanques de aguas e o rochedo em fontes de aguas."

A longa caravana chegára ao lado opposto da montanha e começava a suave descida, quando appareceu á brilhante luz do sol a santa cidade de Jerusalém.

Um clamor de alegria partiu da multidão por haver chegado ao desejado termo da viagem e á vista da soberba fortaleza, dos pateos, dos edificios do templo e dos palacios de Sion, tão ansiosamente desejados.

Em baixo, no valle, o rio Cedro — o Cedron (em grego Kedron), entre os valles de Hinnom e de Cedron, deslisava em suave murmurio.

Os canticos, por um momento suspensos, pela emoção, recomeçaram e a multidão impressionada pela magestade de Jesus, começou a entoar louvores ao Propheta de Nazareth de Galiléa.

"Hosanna! (Louvores), ao filho de David!

Bemdito o que vem em nome do Senhor! Nós vos bemdizemos a vós, que sois da casa do Senhor! (Psalmo 118, verso 26).

Da cidade vinham parentes e amigos dos da caravana, esperar os viajantes e apresentar-lhes as boas vindas.

Vendo o estranho espectaculo, perguntavam quem era aquelle, saudado com tanto enthusiasmo.

— E' Jesus, o propheta de Nazareth de Galiléa.

A voz correu, em breve, por toda a cidade, perturbando a população, os sacerdotes e os romanos, curiosos de conhecer pessoalmente aquelle prégador das novas "doutrinas subversivas" e juntando-se aos peregrinos seguiram processionalmente o Mestre até o templo de Jerusalém, atravessando a cidade como em triumpho.

Conta a tradição que ao atravessar as ruas da cidade, a caravana passara em frente ao Pretorio onde Pilatos dava audiencia publica.

Os dois homens defrontaram-se por um momento, Pilatos lançando curioso olhar sobre o Mestre de Israel, perguntára a um dos da sua guarda quem era o peregrino.

— E' o propheta de Nazareth de Galiléa, responderam-lhe.

O representante do poder romano fixou o Filho do Homem mais intensamente, porque alguem dissera, ainda, que era descendente da familia real de David.

Desde esse momento, Pilatos teve sempre em mente o perfil do rabbino de Nazareth, que bem podia ser um pretendente ao throno da Judéa...

Mas, Jesus, sabendo que não era chegada, ainda a sua hora, continuou impassivel a caminhar para o Templo, onde ia cumprir por emquanto todas as exigencias da lei.

Logo á entrada, porém, viu-se cercado por outra multidão de velhos amigos, residentes em Jerusalém, onde contava discipulos, mesmo entre pessoas altamente collocadas entre os romanos, como era a familia de Chusa, procurador de Herodes, Nicodemus, um sacerdote altamente conceituado.

Numerosos enfermos, cégos, surdos, mudos, coxos, aleijados de toda a especie cercaram, logo o Mestre, supplicando-lhe que os curasse, o que Jesus, immediatamente fez, maravilhando a todos com o seu poder extraordinario.

....

A' tarde, em companhia dos doze apostolos, regressou Jesus a Bethania, onde passou a noite desse dia memoravel.

Nicolau RODRIGUES

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Cesaréa de Palestina dia dos Santos Martyres Prisco, Malco e Alexandre, os quaes na perseguição de Valeriano, vivendo em uma casa do campo junto da cidade, onde muitos alcançavam as celestiaes corôas do martyrio, accendidos no zelo da fé, se vieram expontaneamente apresentar ao juiz, extranhando-lhe a sevicia, com que procedia contra os christãos, pelo que o smandou logo lançar ás feras, para que os tragassem vivos pelo nome de Christo.

Em Tarso de Cilicia, dos Santos Martyres Castor e Dorotheo.

Em Africa, dos Santos Martyres Rogato, Successo, e de outros dezeseis.

Em Roma, de S. Sixto papa, terceiro do nome, confessor.

Em Nursia, do S. Espêo abbade, varão de grande paciencia, cuja alma, acabando de expirar, foi vista de todos os seus religiosos subir ao céo, em figura de pomba.

Em Cavaillon, cidade da França, dia de S. Gunthramno, rei dos francos, o qual se entregou tão deveras á vida espiritual, que deixando as pompas do mundo, repartiu todos os seus thesouros com as egrejas e pobres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se previsões, para se casarem, em favor de: Eduardo Carlos Parucker e Leopoldina Bergõo Fernandes Coelho; Adelino Simões Rosa e Guilhermina de Brito; José Soares Machado e Maria das Neves B. Forte; Maria Morum Massard e Simé Miguel Auad; Constantino de Jesus Souza e Rosa dos Anjos; Antonio de Almeida e Maria dos Anjos; Antonio de Almeida e Maria Eduarda Saraiva; Francisco da Silva Moreira e Conceição Alvarez.

— Passou-se provisão em favor do revmo. padre Antonio Cupertino de Miranda, para confessar e pregar.

— Concedeu-se licença em favor do revmo. padre José Vita, para celebrar, até o dia 26 de abril deste anno.

— Irmandande do Santissimo Sacramento da Candelaria — Como pede.

Padre Joaquim Nabuco — Como pede.

Leon Van Vasenhave e Alice Ambarst; Mario de Oliveira e Maria Luiza — Justifiquem-se.

Raphael Amaro Lage e Maria Isabel Lopes; Carlos Cesar de Andrade e Odette Trajano de Carvalho; Antonio José Bellagamba e Ruth da Silva Cyntrão — Como pedem.

O DOMINGO DE RAMOS

As solemnidades de hoje

Com toda pompa e com muita concorrencia de fieis, haverá hoje em todas as matrizes desta Archidiocese, solemnidades allusivas ao domingo de Ramos.

Entre estas destacamos as seguintes:

Cathedral Metropolitana, com assistencia do Cabido. A's 10 horas, prima, terceira rezada; ás 10 1|2 horas, bençam e procissão de Ramos. Em seguida haverá sexta e Nôa rezadas.

Matriz do Realengo — A's 9 1|2 horas, bençam, distribuição, procissão de Ramos, e em seguida missa.

Egreja de S. Sebastião do Castello — A's 8 horas, bençam, distribuição de ramos, missa cantada; ás 18 1|2 terço, ladainha, canticos sermão com bençam do SS. Sacramento.

Matriz de Inhauma — A's 10 horas, bençam, distribuição e procissão de Ramos.

Em seguida missa com canticos. A's 19 horas funcção das sete palavras de N. S. na Cruz. Exposição do Santo Lenho e sermão sobre a Paixão de Nosso Senhor.

Matriz do Irajá — Das 6 ás 8 horas, confissões de fieis; ás 9 horas, bençam, distribuição, procissão de Ramos e em seguida missa cantada.

Matriz de Jacarépaguá — Bençam dos ramos, procissão e missa ás 9 horas; ás 19 horas, abertura do retiro espiritual em preparação da communhão geral, na quinta-feira santa.

Curato do Bangu' — Bençam, distribuição, procissão de Palmas em volta do templo; ás 8 horas, missa com canticos.

Matriz de Sant'Anna — Officio de horas.

Egreja de S. Francisco de Paula — Bençam de Ramos, missa, e distribuição ás 9 horas.

A's 10 horas missa conventual.

Egreja de S. Pedro — A's 6 1|2 horas, Matinas, Laudes, Prima, Terceira, Sexta e Nôa rezadas. A's 7 1|2 horas bençam e distribuição de ramos, missa cantada, canto da Paixão. A's 12 horas e 5 minutos vesperas e completas rezadas.

Mosteiro de S. Bento — Bençam, distribuição de ramos, missa ás 6 e 7 horas.

Egreja da Apparecida do Meyer — A's 10 horas, bençam e distribuição de ramos, e missa em seguida.

PAROCHIA DE CAMPO GRANDE

Durante a Semana Santa haverá na Parochia de Campo Grande os seguintes actos:

Hoje — Bençam solemne de ramos, distribuição ao povo, procissão no adro da egreja, missa solemne cantada, cantico da Paixão, ás 9 1|2 horas.

A' noite, Via Sacra, sermão do triumpho.

Quinta-feira Santa — Confissões e communhões desde ás 5 1|2 horas. Missa solemne da Eucharestia, ás 10 horas, communhão geral, sermão da instituição da Eucharestia, procissão interna para a exposição do SS. Sacramento, bençam dos fieis, vesperas rezadas e desnudação dos altares.

A's 19 horas, ceremonia do lava-pés, sermão do mandato. Durante a noite haverá adoração do Santissimo, feita só por homens.

Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz, procissão interna do SS. Sacramento, ás 9 1|2.

A's 15 horas, sermão da agonia de Jesus, descida da Cruz.

A's 18 1|2 horas, sermão da Soledade, adoração do Senhor Morto.

Sabbado de Alleluia — Bençam do fogo novo, do lume e do incenso, canticos, prophecias, bençam solemne da Pia Baptismal. Ladainhas, etc. ás 9 1|4.

A's 11 horas, missa solemne cantada de Alleluia.

Vesperas cantadas, procissão para reconduzir o SS. Sacramento.

A's 19 horas, coração de N. S., sermão cantico da Regina Coeli.

Domingo de Paschoa — Missa e communhão geral, ás 8 horas. A's 10 horas, missa solemne cantada da Ressurreição, sermão do Evangelho. Bençam do SS. Sacramento.

SEMANA SANTA

Matriz de Campo Grande

Hoje, domingo de Ramos — Bençam solemne de Ramos, distribuição ao povo, procissão no adro da egreja, missa solemne cantada, cantido da Paixão, ás 9 1|2. A's 19 horas Via Sacra, sermão do Triumpho.

Dias 29, 30 e 31 — Confissão para cumprimento do preceito da confissão annual.

Dia 1º de abril — quinta-feira Santa — Confissão e communhão desde ás 5 1|2. Missa solemne da Instituição da Eucharestia, ás 10 horas, communhão geral, sermão da Instituição, procissão interna para a exposição do SS. Sacramento, que ficará entregue á adoração dos fieis, vesperas, rezadas e desnudação dos altares.

A's 19 horas, a tocante ceremonia do lava-pés, sermão do Mandato. Durante a noite, a adoração do Santissimo será feita somente por homens.

Dia 2 de abril — sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados, Canto da Paixão, Adoração da Cruz, procissão interna do SS. Sacramento, ás 9 1|4.

A's 15 horas sermão da Agonia de Jesus, descimento da Cruz.

A's 18 1|2, sermão da Soledade, adoração do Senhor Morto.

Dia 3 de abril — sabbado de Alleluia — Bençam do fogo novo, do lume e do incenso, cantico do "Exultet", prophecias, bençam solemne da Pia Baptismal, Ladainhas, ás 9 e 1|4.

A's 11 horas missa solemne do Alleluia. Vesperas cantadas, procissão para reconduzir o Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, coroação de Nossa Senhora, sermão, cantico da Regina Coeli.

Dia 4 de abril — domingo de Paschoa — Missa e communhão geral, ás 8 horas.

A's 10 horas, missa cantada da Ressurreição, sermão ao Evangelho, bençam do SS. Sacramento.

O SANTO DO DIA

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIO

Nesta egreja realiza-se hoje, pela manhã e á noite, o culto do costume, prégando o rev. Alvaro Reis.

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO

(Rua Diamantina n. 40, estação do Riachuelo

Serviço para hoje

Escola Dominical, ás 11 horas, para o estudo biblico da lição do dia.

A's 12,30 e 19,30, culto e prégação do Evangelho, pelo pastor rev. Victor Coelho de Almeida.

Trabalhos da Semana Santa

Da quarta-feira em deante, todas as noites, ás 19,30, culto especial, com prégação do Evangelho, pelos reverendos Alvaro Reis, Hippolyto de Campos e outros prégadores.

Commissão de Obras do Templo

Reunir-se-á quarta-feira proxima, ás 19,30, em casa do pastor, á rua Tavares Ferreira n. 10, estação de Rocha.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje e todos os domingos ha nesta egreja, á rua Camerino n. 102, os seguintes serviços religiosos publicos:

A's 10,45, Escola Dominical, para o estudo da Palavra de Deus, sendo hoje sobre:

Assumpto — Trabalhos de Pedro e de João, em Apocalypse 21 e cap. 22-1 a 25.

Texto aureo — Ide, pois, e fazei discipulos de todas as nações, baptisando-os em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo, ensinando-os a observar tudo que vos tenho mandado e estaie certos de que Eu estou comvosco até a consummação dos seculos. Matheus, 28,10 e 20.

Publicamos a seguir as lições da Escola Dominical, a estudar durante a semana de 29 de março a 4 de abril.

Primitivos "leaders" e reis de Israel. Quando na sua angustia, se converteram ao Senhor Deus de Israel e o buscaram encontraram-no.

Topicos para o culto domestico:

Segunda-feira, 29 de março — Israel esquecido de Deus, Juizes 2-1 a 10.

Terça-feira, 30 de março — Israel governado por juizes, Juizes 211 a 10.

Quarta-feira, 31 de março—Israel provado, Juizes 2-36-31 a 16.

Quinta-feira, 1 de abril — Arrependimento de Israel, Juizes 10-6 a 16.

Sexta-feira, 2 de abril — Misericordia de Deus, Slame 103-1 a 14.

Sabbado, 3 de abril — Poderoso para salvar, Isaias 63-1 a 19.

Domingo, 4 de abril — Perseverando em fazer o bem, Gal. 6-1 a 10.

Hoje, o rev. Telford fará a revista das lições do trimestre.

Ao meio dia, logo depois da Escola, occupará o pulpito, para prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, o rev. Alexandre Telford.

A's 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

PONTOS DE PREGAÇÃO

Cattete — Rua Pedro Americo n. 196, ás 17 1|2 horas, Escola Dominical, e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Andarahy — Rua Barão de Mesquita n. 768, ás 18 horas, Escola Dominical, e ás 19 horas, prégação do Evangelho.

Ramos — Suburbio da Leopoldina — Rua Magdalena n. 20, ás 18 horas, Escola Dominical, e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Bento Ribeiro — Rua Emilia Ribeiro n. 23, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 horas e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Pavuna — A's 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas, prégação do Evangelho.

Egreja do Encantado — Rua Clarimundo de Mello n. 61, ás 11 horas; Escola Dominical, e ás 12 e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Egreja da Piedade — Rua D. Maria n. 25, ás 11 horas, Escola Dominical; ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

Convida-se o publico para assistir tanto ás Escolas como ás prégações annunciadas, para poder indagar das verdades do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

O DOMINGO NAS EGREJAS EVANGELICAS BAPTISTAS

Conforme costumamos annunciar, haverá hoje, em todas as egrejas evangelicas: o estudo da lição dominical e prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Durante essas reuniões serão entoados a Deus hymnos do "Cantor Christão".

Repetimos que o ingresso é franco a qualquer pessoa ás reuniões.

ESCOLA DOMINICAL

Em todas as Escolas Dominicaes Baptistas será feito o exame dos alumnos sobre a materia biblica estudada durante o primeiro trimestre deste anno.

Dando uma feição mais agradavel, as Escolas Dominicaes prepararam um programma especial, que será, pelo que vimos, para contentar a todos.

Com este exame terminará o estudo das vidas de Pedro e João.

CONFERENCIAS EVANGELICAS DURANTE A SEMANA SANTA

Quasi todas as egrejas evangelicas baptistas no Districto Federal esperam realizar durante a Semana Santa conferencias evangelicas, versando sobre a morte do Nosso Senhor Jesus Christo.

Na Egreja Evangelica Baptista em São Christovão, começará na quarta-feira, sendo oradores o pastor Hippolyto de Oliveira Campos, ex-padre catholico; quinta-feira, o professor J. W. Shepard, director do Collegio e Seminario Baptista; sexta-feira, o professor Mario Teixeira, e sabbado, o professor L. T. Hites, pastor da mesma egreja.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA NA TIJUCA

Quarta-feira, 31 de março, ás 19,30 — Professor Mario Teixeira.

Quinta-feira, 1º de abril, ás 19,30 — Professor S. L. Watson.

Sexta-feira, 2 de abril, ás 19,30 — Rev. Hippolyto de Campos, ex-padre catholico.

Domingo, 4 de abril ,ás 91,30 — Professor J. W. Shepard, director do Collegio Baptista.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA NO ENGENHO NOVO

Nesta Congregação terá tambem uma série de conferencias, começando amanhã, segunda-feira. Falarão os seguintes oradores:

Professor C. A. Baker, pastor da Egreja Evangelica Baptista em Catumby; professor R. J. Inke, pastor da Egreja Evangelica Baptista no Meyer; pastor Hippolyto de Oliveira Campos, seminarista Henrique Penno e pastor J. Gresenberg, gerente da Casa Publicadora Baptista.

Todas essas reuniões começarão ás 19,30, sendo a entrada franca.

PASTOR O. P. MADDOX

Encontra-se nesta capital, hospedado no Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino, o pastor O. P. Maddox, missionario baptista no Estado de Minas Geraes, e que por muitos annos fôra pastor da Egreja Evangelica Baptista no Engenho de Dentro.

A GLORIA FUTURA E A PRESENTE AGONIA

Com este thema o seminarista Achilles Barbosa fará hoje, ás 19 horas e 30 minutos, uma conferencia no salão da Egreja Evangelica Baptista em S. Christovão, á rua do Mattoso n. 61.

E' de esperar, á vista do importante assumpto, que a casa não contenha a grande multidão de pessoas para ouvil-o.

INSTITUTO DAS ESCOLAS DOMINICAES BAPTISTAS DO DISTRICTO FEDERAL

No salão da Primeira Egreja Evangelica Baptista, á rua de Sant'Anna n. 77, reunir-se-á um instituto sobre a Escola Dominical, o qual começou na quinta-feira passada e terminará hoje.

Essas reuniões têm sido boas, tendo-se muitos resultados dos bons discursos proferidos.

O programma para hoje é o seguinte: 1, Hymno; 2, Leitura da Biblia; 3, Oração; 4, Hymno pelo côro; 5, "O valor do C. Normal para o professor", sr. J. W. Shepard; 6, Hymno pela congregação; 7, "O preparo espiritual do professor", sr. Ricardo Inke; 8, Solo, senhorita Therezina Paranaguá; 9, "Trabalho evangelistico do professor", rev. R. Pitroswaky; 10, Hymno e conclusão.

Dia 28, ás 19,30 — 1, Hymno; 2, Leitura da Biblia; 3, Oração; 4, Musica; 5, Introducção pelo director; 6, "O valor da Escola Dominical na evangelização", sr. F. F. Soren; 7, Hymno pelo côro; 8, Conclusão, pelo director.

ESCOLA DOMINICAL DA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA, NO MEYER

Realizará hoje esta escola um programma especial, havendo por essa occasião o exame da lição dominical do primeiro trimestre deste anno.

PROFESSOR C. A. BAKER

Com destino a Bello Horizonte seguirá amanhã o professor C. A. Baker, do Collegio Baptista.

MOCIDADE BAPTISTA

Hoje, á tarde, se reunirá no salão da Egreja Evangelica Baptista, no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, a "União da Mocidade Baptista", realizando um programma adrede preparado.

Ao findar haverá o estudo do livro "Evangelismo", pelo pastor R. J. Inke.

ESPIRITISMO

CENTRO JOSE' DE ABREU

Em sua séde á rua dr. Bulhões, 150, Engenho de Dentro, esse centro commemorará com uma sessão solemne o terceiro anniversario de sua fundação.

A reunião é franca.

CENTRO AMOR A' VERDADE

A' rua Oliveira Andrade, 26, Encantado, realiza-se hoje, ás 19 horas, a sessão doutrinaria de costumes, falando varios oradores.

CASAS ASSOMBRADAS

Esse suggestivo assumpto foi proficientemente desenvolvido por Lombroso, o grande criminalista italiano, em seu "Hypnotismo e espiritismo", livro em que o eminente scientista fez a sua profissão de fé espirita. Eis algumas de suas palavras a respeito:

"Os phenomenos das casas assombradas, trazem uma contribuição muito importante á solução do problema da actividade dos seres depois da morte do corpo. Estes factos, constantes em toda a historia do mundo, seriam completamente analogos aos produzidos pela mediumnidade, se não fossem muito mais espontaneos do que estes, porquanto se effectuam frequentemente sem nenhuma causa apparente e quasi sempre localizados em uma casa, um compartimento, um grupo de pessoas e mui principalmente em logares onde foram commettidos assassinatos e ahi se enterram as victimas, como por exemplo, o templo de Minerva da antiguidade, onde foi enterrado o celebre general dos Lacedemonios, Pausanias; a Torre de Londres, o Castello Real de Wostodstock, depois da execução de Carlos I. Cromwell verdo a existencia desses factos inexplicaveis nomeou uma commissão que pernoitasse no Castello e informasse sobre a exactidão das denuncias.

A commissão poude apenas viver nelle quinze dias sendo-lhe impossivel sua permanencia ali por mais tempo. Juvenal des Ursins o refere no livro que escreveu sobre a celebre noite de S. Bartholomeu, que todo Paris enlouquecera depois da barbara matança dos huguenotes, ao ouvir por toda a parte os gemidos, os gritos de dor, e de raiva que vinham como que do ar, sem atinar com a causa destes horriveis factos."

Como se nota, o mundo espiritual produz variados e multiplos phenomenos para fazer sentir sua presença neste mundo; não só as mesas e os phenomenos de escripta directa, communicações, effeitos physicos e effeitos intelligentes; elles se utilisam de todos os meios de que podem dispor para estabelecer o élo e deixal-o estendido entre os dois mundos.

Trata-se, pois, de factos variados, de toda a natureza, e não é possivel que se lhes dê por causa a coincidencia, a allucinação, o desiquilibrio dos investigadores, etc. Temos, pois, que não proceder com leviandade ao julgar estes factos, que não só são constatados scientificamente mas tambem attestados pela historia em todas as épocas.

THEOSOPHIA

Hoje, ás 9 1|2 horas, na séde da Loja Theosophica Pytagoras, á rua Campos Salles n. 74, haverá uma sessão publica em que o sr. Giovanni Leoni disertará sobre o thema "Marco Aurelio, theosopho".

BIBLIOGRAPHIA

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

ELEGIAS E EPIGRAMMAS

O sr. Alberto Ramos appareceu hontem como autor de mais um livro de versos.

E' o setimo volume do autor dos "Poemas do Mar do Norte", esse trabalho que o revelou um heinista primoroso, comprehendedor do mavioso bardo, das subtilezas delicadas...

Este seu trabalho de agora, tem de ser recebido com agrado pleno; são hymnos entoados ao trabalho, á natureza, a dualidade que encontrou na cerebração do poeta elegias primorosas na sua simplicidade, como a que é feita á concha nas duas finissimas quadras com que abre o volume.

E como a nossa tarefa, neste momento,é accusar a recepção, fiquemonos por aqui. A nossa Bibliographia dirá de si, pela pena do Tristão de Athayde.

COLLOCAÇÃO DE PRONOMES

O rev. João F. Fernandes, ex-professor do Collegio Diocesano de Olinda, publicou um trabalho didactico — "Solução sobre o problema da collocação dos pronomes atanos", segundo a logica. Sobre o assumpto, o autor está escrevendo um trabalho, mas resolveu abreviar a solução com a rapidez de um menor trabalho para já. E' um estudo longo e que pela sua natureza ha de ser apreciado pelos philologos e grammaticos, especialistas na materia.

CATALOGOS

O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES — Do engenheiro architecto Enéas Marini, recebemos a 3.ª edição do seu trabalho, sobre o problema das habitações, no Rio.

Impressa em papel couché, a obra do sr. Marini contém os projectos preliminares em esboços, além de grande numero de croquis de predios, desde o mais modesto á habitação sumptuosa.

REVISTAS

La Minerve Française

Revista de litteratura, arte e critica, n. 18, anno IV. E' hoje, no genero uma das principaes revistas francezas. No seu summario vê-se nomes consagrados como Gabriel Faure e Felicien Pascal. O movimento literario e artistico tem na "Minerve Française" um registro farto e cuidado. Foi-nos offerecido este numero pela Livraria Garnier.

O Nacionalista

A' 1º de abril surgirá mais um semanario — "O Nacionalista", dirigido pelo sr. Mariano Leda, tendo como auxiliares os srs. Muniz de Aragão, Simões Lopes, Lima Brandão, Flavio de Góes e Hollanda Guimarães.

"REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL" — Recebemos mais um numero desse semanario, orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

MUNDO BRASILEIRO — O ultimo numero do "Mundo Brasileiro", hoje exposto á circulação, merece o favor publico pelo cuidado com que foi confeccionado. A par de gravuras interessantes dispõe da leitura variada.

"REVISTA DE COMMERCIO E INDUSTRIA" — Recebemos o ultimo numero da util publicação, orgão official da Associação Commercial de S. Paulo.

Do summario podemos destacar: o Oleo do milho; Das sociedades por quotas; A expressão tonelagem e sua significação; Os productos brasileiros na Grã Bretanha, e O commercio internacional.

"A POLITICA" — Está em circulação o n. 71 da "A Politica", magnifica revista combativa, illustrada, cujo exito se affirma dia a dia. Além de um texto abundante em materia politica, estampa quatro paginas literarias com collaboração de Felix Pacheco, Adelmar Tavares e Mafra Magalhães.

Um numero digno de leitura o da "A Politica".

"O MALHO" — Muito interessante, variado e bem feito o numero de hoje do "O Malho", com uma capa feita com talento sobre o telephone. O texto muito variado e muito original, um numero verdadeiramente triumphal.

"PARA TODOS" — A excellente revista "Para todos" traz hoje, na capa, um bello retrato de Constance Talmadge e o texto vem repleto de novidades e de gravuras excellentes, e uma collaboração muito variada e cuidada. Um numero magnifico.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Muito cedo, como já fizera na vespera, o presidente da Republica deixou os seus aposentos particulares, descendo no salão dos despachos, afim de informar-se dos acontecimentos grevistas e da execução de medidas pelos seus auxiliares de governo.

EM DESPEDIDA

Por estar de viagem para Buenos Aires, esteve, hontem, no Cattete, onde apresentou suas despedidas ao presidente da Republica, o sr. R. de Araujo Cortez, director geral de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura.

DECRETO ASSIGNADO

O presidente da Republica assignou, hontem, pela manhã, um decreto abrindo, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 250:000$000 para occorrer ás despezas com o pessoal e o material destinados á mudança da estação inicial da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, da Ponta do Caju para a Praia Formoza (Alfredo Maia).

PELA PACIFICAÇÃO DA BAHIA

Os membros da bancada bahiana situacionista, actualmente aqui, estiveram, hontem, á tarde, no Palacio, apresentando congratulações ao presidente da Republica pela pacificação dos sertões bahianos.

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM CONFERENCIA

Cerca das 11 horas da manhã, o presidente da Republica recebeu o sr. Simões Lopes, titular da pasta da Agricultura que, com o chefe do Estado, tratou de varios assumptos dependentes de seu Ministerio, informando-o minuciosamente sobre o andamento respectivo.

PELA ASSIGNATURA DO CONVENIO ITALO-BRASILEIRO

Foi recebido pelo presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 24 — Os abaixo assignados, interpretes dos sentimentos da collectividade italiana, applaudindo vivamente o accordo financeiro italo-brasileiro, nova prova da sincera amizade que une as duas nações, entoam hymnos de gratidão ao nome de v. ex. — Rocco Polodini, presidente da Fratelanza Italiana; Biasi Faraco, Giuseppi Cananiere, Micheli di Giacomo, Francesco Evangelista, Domenico Evangelista e outros".

FELICITAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o presidente da Republica recebeu um officio communicando que a mesma, em sessão de sua directoria, resolveu dirigir-lhe as suas melhores felicitações pela assignatura do convenio italo-brasileiro.

OUTROS DECRETOS ASSIGNADOS

Terminada a conferencia com o sr. Pandiá Calogeras, hontem, á noite, o presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Transferindo, na cavallaria, os coroneis Innocencio Velloso Pederneiras, do quadro ordinario para o supplementar, e Alvaro de Souza Portugal, deste para aquelle, sendo classificado no 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, em D. Pedrito. Classificando: o coronel João Augusto Curado Fleury no 3º regimento de cavallaria divisionaria, em Pirassinunga.

Transferindo, na infantaria, do 9º batalhão de caçadores, em Pelotas, os capitães Gustavo Maria Santiago da 3ª companhia para o cargo de ajudante e Gasparino Pereira da Silva, deste cargo para aquella companhia.

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE NOVO REFORMADA

O presidente da Republica tambem assignou, á noite, o decreto que reorganiza a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

A PROTECÇÃO AO ALGODÃO

Outro decreto, assignado, á noite, na pasta da Agricultura foi o que crêa a Superintendencia dos Serviços do Algodão, destinada a incentivar e proteger a respectiva cultura.

O BISPO DO PIAUHY DESPEDE-SE

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia especial, d. Octaviano, bispo de Piauhy, que lhe apresentou as suas despedidas, por estar de viagem para a sua diocese.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O procurador geral da Fazenda Publica solicitou do procurador na secção do Estado de Minas esclarecimentos, para proseguir no processo em que João Evangelista da Silva Gomes, em favor de quem o Juizo Federal no alludido Estado expediu diversas cartas rogatorias, que o procurador da Fazenda pediu serem devolvidas.

— O procurador geral da Fazenda Publica pediu ao presidente do Tribunal de Contas providenciar para que pelo cartorio do mesmo Tribunal seja fornecida certidão dos termos do recibo passado pela firma Norton Megaw & C., em 8 de abril de 1916, da quantia de 128:762$760, proveniente de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oéste de Minas e bem assim do que constar do respectivo processo sobre o cambio em que foi calculado o referido pagamento.

— Foi remettido á Recebedoria do Districto Federal, para que seja informado o requerimento em que a firma Iglesias & Almeida solicita licença para vender sello adhesivo.

— Foi remettido ao Laboratorio Nacional de Analyses o processo relativo á infracção do regulamento do imposto de consumo instaurado contra Barbosa, Freitas & C.

— O director da Receita Publica enviou ao collector das rendas federaes em Araruama, para ser informado, o processo relativo ao requerimento de Joveniano de Oliveira Pinto que reclamou contra o facto de expedir aquella Collectoria patentes de registros a salineiros de seu municipio.

— Prestou fiança hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o sr. João Frederico de Siqueira, recentemente nomeado despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

— O ministro permittiu que Romão Miguez & C. e Miguel Zagori & C., paguem, em prestações mensaes de 50$000, o primeiro, e em prestações mensaes de 200$000, o segundo, as suas dividas de 300$000 e de..... 11:200$000, respectivamente, mediante termo de confissão de divida e fiador idoneo.

— Para o devido andamento nas respectivas repartições, a Recebedoria do Districto Federal enviou ás mesmas, os seguintes processos de infracção do imposto do consumo á Alfandega da Bahia, os de Bellingrodt & Meyer, Coelho Bastos & C. e José Balbi & C., Bordalo & C., Werner, Beck & C., Secco Maia & C. e Companhia Hanseatica; á Collectoria Federal do municipio de Palmyra, o de Coelho Bastos & C.; á Collectoria Federal do Municipio de Santo Antonio do Monte, o da International Folking Machine & C.; á Alfandega de Maceió, o de Werneck & C. e á Collectoria da Barra do Pirahy, o de Oscar Vieira & C.

— O ministro communicou ao director da Recebedoria Federal, declarando-lhe que foi concedida a exoneração do sr. Severiano Cavalcanti, sub-director daquella repartição, do cargo de director geral da Fazenda Municipal e, bem assim, que foi attendida a solicitação do prefeito do Districto Federal, no sentido de ser posto á disposição da Prefeitura o sub-director do Thesouro, Elpidio da Boamorte, afim de exercer, em commissão, aquelle cargo.

— Os commerciantes atacadistas Prista & C., desta praça, dirigiram ao director da Recebedoria do Districto Federal a seguinte consulta:

a)—se na fórma do despacho publicado no "Diario Official" de 21 de novembro de 1919 podem substituir a "nota de venda pela factura", desde que contem as exigencias do decreto n. 11.951;

b) — se fazendo reproduzir taes facturas, em ordem chronologica de numero e data, em cópia fiel no seu "Copiador de facturas", se assim cumprem integralmente as exigencias do mencionado decreto n. 11.951.

O referido director decidiu nos seguintes termos:

"Quanto á primeira parte, esta Directoria ratifica o despacho alludido, exarado na consulta formulada sobre o mesmo assumpto pelo Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros, o qual pelos seus fundamentos e clareza, não comporta nenhuma duvida.

A resposta, pois, ao primeiro item, é pela affirmativa, "desde que a substituição seja systematica".

"Quanto ao segundo, está claro que, occorrendo dita substituição, isto é, sendo as mercadorias vendidas acompanhadas das respectivas facturas ao invés das notas, a reproducção nos "Copiadores de facturas" torna-se imprescindivel e obrigatoria, por isso que essa é a condição principal para a factura substituir a nota de venda.

No Ministerio da Marinha

LAMENTAVEL

Não pode ser de outro modo encarada a causa que impede a partida do "Benjamin Constant" em viagem de instrucção para aspirantes.

Duplamente lamentavel, não só por privar aquelles alumnos da parte pratica que melhor se adquire a bordo, mas tambem pelo muito que reflecte sobre a administração.

E' veso antigo na Marinha, e data de "priscas eras", o máo systema de se deixar tudo para a ultima hora. Então, em coisas de ensino, a Marinha offerece larga messe para uma collectanea de disparates.

Por exemplo: os instructores são nomeados á "ultima hora", nas vesperas da partida do navio. A antecedencia precisa para que elle se prepare, organize programma (de accordo com o que vae ensinar theorica ou praticamente) é coisa dispensavel, e poderiamos apontar casos varios em que o instructor nem leva os instrumentos mais indispensaveis para a boa pratica da materia leccionada.

A falta do navio, que no momento da viagem não a póde emprehender, não tem justificativa. O "Benjamin Constant" já fez a ultima viagem, no principio do anno passado, atamancado, pedindo uma serie de concertos, tanto na parte de construcção naval, como na de machinas. Nada disso, porém, se fez e sómente nas ultimas semanas de janeiro ou fevereiro se decidiu fazer os reparos, ás pressas, "á la diable", para que elle se fizesse ao mar.

Agora, zás!...., o navio não se apresenta em condições, e um inquerito vae apurar responsabilidades.

Não esqueçam de levar em conta estas circumstancias e mais uma muito corrente na Marinha: pede-se um reparo, um serviço qualquer, e tem-se como resposta que "isso fica para depois; não é essencial".

Mas, seja qual for o resultado do inquerito: punidos os culpados, etc. e tal, quem soffre a falta de instrucção para os aspirantes? Possivelmente ficarão sem ella e que esperem o futuro periodo. Não seria coisa do outro mundo, porque já houve turmas seguidas que a não tiveram, por culpa da administração, que apresentava excusas pouco satisfatorias.

Mas, ninguem podia ir contra ella, nem se indemnizava do damno profissional soffrido.

O facto é que não saindo o "Benjamin", façam lá o que entenderem para conhecer o culpado, os aspirantes ficam sem instrucção no mar.

Se o periodo não era largo, agora, então, chegou a origem dos eixos—0.

Durante o anno não se póde intercallar a viagem, porque o fetchismo abertura das aulas em abril e o seu encerramento em tantos de novembro para os exames serem em dezembro, não dá azo para se abrir uma solução de continuidade no ensino.

Porque, no Brasil, em geral, não se observa o programma da materia e, unicamente, o periodo da abertura e encerramento dos cursos. E' uma theoria, embora pensemos que para se saber algo de alguma coisa se faça preciso estudar certos e determinados principios.

Mas, não é o principio aceito o que apontamos e não se admitte discussão.

AS NOTICIAS

Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittida cópia do decreto nomeando o sr. Ildefonso Cysneiros, para o cargo de 1º tenente medico da Armada.

— Na proxima terça-feira o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada irá assistir no fundo da bahia aos exercicios dos "destroyers" "Piauhy" e "Santa Catharina".

E' possivel que o ministro da Marinha tambem va assistir aos alludidos exercicios.

INSPECTORIA DE MARINHA

Interinidade de cargos — Tendo deixado no dia 25 do corrente o cargo de sub-inspector desta Inspectoria o capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira por ter sido nomeado por decreto n. 926 de 17 do corrente commandante do encouraçado "S. Paulo" e assumiram: em virtude do paragrapho 1º do art. 23 desta repartição os cargos de sub-inspector o capitão de corveta reformado Leopoldo Bandeira de Gouvêa e adjunto o capitão-tenente Oscar Luiz dos Santos Dias.

Desligamentos — Da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagôas, dos aprendizes ns. 9, Dyonisio Corrêa da Silva e 10, Antonio José de Mesquita e da Escola de Pernambuco o aprendiz numero 19, Torquato Braga da Rocha, todos por incorrigiveis, de accôrdo com o parecer dos Conselhos de Disciplina a que responderam e aviso n. 1.013, de 24 do corrente.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Designações — Dos primeiros-tenentes engenheiros machinistas Jacintho Prado de Carvalho e Irineu Ramos Gomes, para embarcarem respectivamente, no encouraçado "Minas Geraes" e N. M. "Carlos Gomes".

Rescisões de contracto — Do foguista extranumerario de 1ª classe n. 10.318 Leandro de Oliveira, embarcado no C. "Rio Grande do Sul", por má conducta, não podendo ser mais contratado para o serviço da Armada;

do foguista extranumerario n. 10.086 cabo Carlos Foraça da Silva em serviço na Base da Defesa Minada dos Portos, por conveniencia do serviço.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Termos approvados — O ministro da Marinha, por despacho de 20 do corrente approvou o termo de despesa n. 1, lavrado a bordo do C. T. "Sergipe" para isentar o respectivo commissario 2º tenente Arnaldo Antonio Rodrigues da responsabilidade de 60 kilos de assucar que cairam ao mar quando transportados para bordo;

por aviso n. 995 A, de 23 do corrente, o ministro da marinha approvou o termo de despesa n. 1, lavrado a bordo do E. "S. Paulo" em 9 de setembro de 1918, para isentar o respectivo commissario capitão de fragata José Alves Portilho Bastos Junior, da responsabilidade de tres mil trezentos e setenta e cinco kilos de xarque frescal julgado deteriorado.

Designações — Dos fieis de 1ª classe João de Oliveira Dias, para embarcar no E. "S. Paulo" em substituição do de 2ª classe José Agiló; Horacio José Antunes para embarcar no C. "Barroso", em substituição do de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho, José Cupertino da Graça para servir na Estação Central Radiotelegraphica em substituição do de egual classe José Fernando do Amaral; Socrates Rodrigues Duro para servir na 3ª secção do Deposito Naval em substituição do de egual classe João de Oliveira Dias; José Galvão Bellez para servir no Batalhão Naval, em substituição do de 2ª classe Braz Teixeira.

Dos fieis de 2ª classe Leandro Maynard Ferreira para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, em substituição do de 1ª classe José Caetano de Souza; Braz Teixeira para embarcar no C. "Bahia" em substituição do do 1ª classe José Galvão Bellez; Rodolpho Augusto Pereira da França para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo em substituição do de 1ª classe Joaquim de Andrade, que teve licença.

INSPECTORIA DA RESERVA NAVAL

Resultado do exame do inscripto na reserva naval — Foi approvado com o grão 6, plenamente, o reservista da 1ª categoria de Santos, Estevão Lopes Marinho.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Comparecimento ao Estado-Maior—Os commandantes dêm suas ordens para que os officiaes encarregados do destacamento se apresentem na 4ª secção deste Estado-Maior, com o folheto das "Instrucções para execução do Codigo Disciplinar da Armada", afim de que nellas sejam notadas algumas alterações determinadas pelo mesmo Estado-Maior.

Matricula de praças nas escolas profissionaes — Havendo ainda nos cursos das escolas profissionaes 47 vagas para matricula de praças na especialidade de artilharia, 28 na de signaleiros timoneiros, 9 na de mineiros mergulhadores, 7 na de foguistas e 6 na de torpedistas mineiros, recommendo aos commandantes que façam apresentar á Inspectoria de Saude Naval, de accôrdo com a ordem do dia n. 25, de 28 de fevereiro ultimo e até o proximo dia 10 de abril as praças que estiverem em condições de matricular-se nas referidas escolas.

Recommendação — Os commandantes dos navios da Armada e dos Corpos de Marinha, recommendem aos respectivos encarregados de artilharia que façam lavar, immediatamente, em agua doce e enxugar ao sol os estojos metallicos servidos em exercicios de tiro ou salva a bordo, para serem entregues, na primeira opportunidade, á Directoria do Armamento. Os encarregados de artilharia que deixarem ficar inutilizados os estojos servidos pela falta de cumprimento dessa recommendação serão responsabilizados como já está estabelecido.

Conselhos de Guerra Permanentes — Para servir como juiz supplente dos Conselhos de Guerra Permanentes, designo o 1º tenente João Pedro de Souza Lobo em substituição do de egual patente Oscar de Luna Freire do Pillar.

Para juiz effectivo, designo o 1º tenente Oscar de Luna Freire do Pillar em substituição do de egual patente Vital Vargas Cavalheiro.

Desembarques — Do 1º tenente Gastão de Moraes Fontoura do N. M. "Carlos Gomes";

do fiel de 1ª classe José Bellez do C. "Bahia";

dos fieis de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho do C. "Barroso" e José Aguiló do E. "S. Paulo", depois das respectivas entregas aos seus substitutos.

Passagens — Do 1º tenente Raul Regis Bittencourt do C. "Barroso" para o C. T. "Amazonas";

do 2º tenente Oswaldo da Costa Pederneiras do C. "Barroso" para o C. T. "Amazonas";

do 2º tenente Alberto Jorge de Carvalhal do C. "Barroso" para o N. E. "Benjamin Constant".

Desligamentos — Dos fieis de 1ª classe João de Oliveira Dias da 3ª secção do Deposito Naval, José Fernando do Amaral da Estação Radiotelegraphica da Marinha, José Caetano de Souza da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, depois das respectivas entregas aos seus substitutos.

Fallecimentos — Com pezar communico á Armada o fallecimento do escrevente de 1ª classe, 2º tenente reformado Guilherme do Patrocinio, no dia 24 do corrente, em sua residencia nesta capital;

do mecanico naval de 2ª classe Manoel Andrade de Menezes, no dia 23 do corrente, em sua residencia nesta capital.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Primeiro-tenente engenheiro machinista, reformado, Alberto Americo Maranhão — A' vista da informação da Contabilidade, não póde ser attendido.

Fiel de 1ª classe, José Cupertino da Graça — A' vista da informação da Contabilidade, não ha o que deferir.

Prazedes de Queiroz — Indeferido, por não contar tres annos de serviço militar como exige o aviso n. 2.731, de 30 de maio ultimo.

Celeste Teixeira Escobar — Indeferido, por estar prescripto o seu direito.

D. Maria Loreto da Cunha Oliveira Machado — A' vista da informação da Contabilidade, não póde ser attendida.

Alvaro Gomes de Mattos — Compareça á Directoria do Expediente.

No Ministerio da Guerra

A ORDEM

Assignada por — Diversos sorteados, recebemos uma carta, que merece alguns reparos.

Os officiaes não se cansam nas casernas em dar as noções de disciplina e dos deveres dos soldados para com os seus superiores, seus camaradas e para com a sociedade.

Este anno, devido á intensificação mandada dar á instrucção, a parte da educação moral teve que ser sacrificada.

Por isto nos abalançamos a pôr por terra os conceitos erroneos, expendidos na carta citada.

Dizem os signatarios da carta, que vieram para o Exercito para receber instrucção. Muito bem: é uma verdade. Mas para que é recebida esta instrucção? Que fim visa ella?

Adestrar o soldado para a manutenção da ordem no interior, que é um dos deveres do Exercito.

Nós sabemos que são patricios que estão em gréve, mas no meio delles ha muitos estrangeiros pescadores em aguas turvas. A gréve é um direito e ao mesmo tempo a unica arma de que dispõe o operario para fazer sentir as suas necessidades; mas é preciso que a gréve se mantenha dentro da ordem. Destruir, aggredir aos que querem trabalhar, não é fazer gréve e sim fazer disturbios, lançando a inquietação, o pavor, no seio de milhares de brasileiros.

O papel do Exercito garantindo a liberdade dos que desejam trabalhar, evitando a damnificação de material, de predios, não o transforma em policia. E garantir a paz, o socego dos lares, é um mister nobre.

O que o Exercito deve fazer, e o que tem feito, é manter-se numa attitude digna de respeito para com os verdadeiros grévistas. E quem quer que tenha observado o modo por que o Exercito se tem mantido, ha de reconhecer que tem sido o mais digno. Não houve até agora o menor attricto e oxalá que assim succeda até o final da gréve.

Outro ponto, que precisamos explicar aos sorteados que nos escreveram, é que o Exercito não está transformado em guarda costas de immigrantes inglezes ou de outra qualquer nacionalidade. O que o Exercito está fazendo é garantir a propriedade alheia, pouco lhe importando quem seja o seu dono.

E se tivessemos uma Companhia Brasileira num paiz estranho, está claro que desejariamos que ella fosse garantida.

Não discutimos se os operarios nacionaes são bem ou mal pagos: deve haver quem lhes defenda os justos interesses, isto, porém, não compete ao Exercito.

E o facto da nossa tropa ser constituida de cidadãos oriundos de todas as classes sociaes é que lhe impõe a obrigação de garantir a liberdade de todos.

Sabemos que serão muito poucos os sorteados, que ignoram as funcções do Exercito.

Os que escrevem devem ler o Regulamento de Serviço Interno e verão como tudo está claro e cheio de uma grande dignidade.

VARIAS NOTICIAS

Com o sr. Pandiá Calogeras, conferenciaram hontem, os generaes Silva Faro, Andrade Neves, Abilio de Noronha, Tasso Fragoso, Ferreira do Amaral e Almada.

— O capitão Francisco de Freitas Evangelho foi nomeado encarregado do deposito do material bellico do quartel-general do commando da 1ª região militar.

— O sr. Calogeras declarou ao commandante da 1ª circumscripção militar approvada a proposta que fez o chefe do estado-maior, em officio n. 239, de 12 do corrente, do tenente-coronel de artilharia Nicoláo Augusto Pinto da Silva, para servir como chefe do serviço de estado-maior.

— O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, determinou que sejam incluidos nos corpos abaixos, para fazerem estagio, os seguintes officiaes do Exercito de 2ª linha:

No 1º regimento de cavallaria independente: coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, tenente-coronel José Vieira da Rocha, capitães Manoel Clementino dos Santos, Antonio Rodrigues de Almeida e Antonio Rodrigues da Silva; no 2º regimento de infantaria: tenente-coronel Rodrigo Theophilo Gomes Ribeiro, major Octaviano Martins Ribeiro, capitães Eduardo Cesar de Menezes Dias e José Thomaz Gomes; no 3º regimento de infantaria: tenente-coronel Arthur Victor, 1º tenente Manoel Marques da Nova, tenente Carlos José Ribeiro Braga Junior; 2º tenente Felippe Dias da Silva Ribeiro e alferes Jayme de Almeida; no 1º regimento de infantaria: capitães Idelphonso Monteiro e João Lopes Lousada.

— Foi mandado á inspecção de saude, o civil Argemiro Tesch Furtado.

— Por ter o Lloyd Brasileiro transferido a saida do vapor para os portos do norte, para o dia 1º de abril proximo, foi adiado o embarque para os referidos portos.

— Baixaram ao Hospital Central do Exercito, o 2º tenente pharmaceutico Eurico Santa Cruz de Oliveira e o capitão Arthur de Menezes Carvalho.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª região militar, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 29, ás 12 1|2 horas, o a que responde o réo soldado Eduardo Innocencio e do qual são juizes: capitão José Libanio Ferreira Parga, primeiros-tenentes Lourival Duarte do Carmo e Amado Menna Barreto, segundos-tenentes Victor Cesar da Cunha Cruz, Alfredo Soares dos Santos e Arlindo Maurity da Cunha Menezes, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 31, ás 12 horas, o a que responde o soldado Flavio Gonçalves da Silva, do qual são juizes: capitão Antonio Julio Pacheco de Assis, primeiros-tenentes Pedro Leandro de Medeiros Corrêa, segundos-tenentes Nilo Horacio de Oliveira Succupira e Azhaury de Sá Brito Souza, todos do 3º regimento de infantaria.

No mesmo dia, o que responde o soldado José Torquato de Lima, que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão Julião Caetano de Azevedo, primeiros-tenentes Carlos Soares do Lago, este e aquelle, addidos a este quartel-general, e Franklin Barbosa Lima, segundos-tenentes Paulo Pinto da Silva Valle, medico Benjamin Gonçalves e Jorge Duarte de Oliveira.

No dia 31, ás 13 horas, na Auditoria, o conselho de guerra, a que responde o cabo Antonio Francisco dos Santos, que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão Octaviano Lopes Gonçalves, 1º tenente Ebroino Dias Uruguay, segundos-tenentes Stenio Carlos de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano de Azevedo Falcão.

No dia 29 do corrente, ás 12 horas, o conselho de investigação a que responde o anspeçada José Lourenço Xavier e do qual fazem parte o capitão Emmanuel Fernandes da Silva Veiga, 1º tenente Armando Nogueira da Fonseca e 2º tenente Ariosto de Almeida Daemon.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel Alipio Gama, por ter concluido os trabalhos da commissão militar brasileira na America do Norte, de que era chefe, e dever seguir para Piquete, afim de reassumir o cargo de director da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

Majores Leandro José da Costa, por ter vindo de Cruz Alta, com transferencia; Renato Barbosa Rodrigues Pereira, por conclusão de licença e ter de recolher-se á Commissão Rondon, a que pertence.

Capitães Raul Faria, por ter vindo effectuar matricula na Escola do Estado-Maior; José Julio de Oliveira, por ter sido requisitado para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes: João Ambiró Mendes, por ter sido requisitado para matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Francisco De Lorenel, por ter sido requisitado para matricular-se na E. A. de G.; Alcides de Mendonça Lima Filho, por ter sido requisitado para a Escola do Estado-Maior; Genfil Falcão, por ter sido chamado do Ministerio da Viação, á cuja disposição se achava; José Agostinho dos Santos, por ter de effectuar matricula na E. A. de Officiaes; Alvaro Arêas, por ter sido promovido; graduado reformado Joaquim José de Sant'Anna Barros, por ter sido reformado compulsoriamente.

Primeiros-tenentes Sebastião Pinto Caldeira, por ter terminado as férias e ter de seguir para a 6ª região militar; Saldanha da Mazza, por ter vindo de Curityba, afim de effectuar matricula na E. A. O.; José Pinheiro Bezerra de Menezes, por ter vindo do interior do Ceará e ter de seguir para Porto Alegre, afim de assumir o cargo de auxiliar do serviço de engenharia, para o qual foi nomeado.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao Posto Medico, 1º tenente dr. João Baptista Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia á região, 2º sargento Joaquim Francisco de Oliveira.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e dois corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel-general.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará o official de dia á região e a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisional dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal de Guerra.

O 2º regimento de cavallaria divisional dará a patrulha e as 4 ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

NOMEAÇÃO DE ESCREVENTE JURAMENTADO

Por portaria de 26 do corrente, do ministro da Justiça, foi nomeado Carlos José de Almeida, para o logar de escrevente juramentado do officio de escrivão da 7ª Pretoria Criminal desta capital.

LICENÇAS

Por portarias de 26 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao auxiliar encarregado da secção photographica do Gabinete de Identificação da Policia, bacharel Dagoberto Senra de Oliveira;

de 90 dias, ao guarda civil de 2ª classe, Benedicto Octavio Bulhões.

MULTAS

Pelas delegacias de saude abaixo mencionadas, foram impostas por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

2ª — Celestino Costa, letra B., artigo 138, 50$000.

6ª — Joaquim Pimentel de Souza, artigo 110, paragrapho 2º, 50$; Domingos José Dias, art. 110, paragrapho 2º, réis 200$ e Maria Muniz Rocha, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

— Officiou-se, ao ministro da Justiça, em resposta aos avisos 1.413 e 1.423, de 20 do corrente e 448 e 621, de 23 do corrente.

— Respondeu-se, ao ministro da Justiça, o aviso n. 1.225, de 10 do corrente, sobre a remoção de tres muares.

— Communicou-se:

Ao prefeito do Districto Federal, que a avenida sita á rua Visconde de Nictheroy n. 70 (fundos), não obstante ser de construcção recente, não satisfaz ás exigencias das leis e posturas municipaes;

ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que podem ter livre saida dessa Alfandega 945 saccos contendo cevada, com a marca P. X. e R. L. sin., procedentes de Buenos Aires e consignados á Companhia Hanseatica;

ao director de Contabilidade do Ministerio da Justiça, que o administrador dos Serviços de Prophylaxia, sr. Desiderio Pagani, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional, a quantia de 815$500, proveniente de desinfecções em sepulturas e venda de objectos imprestaveis á repartição.

— Restituiram-se:

Ao ministro da Justiça, devidamente rectificadas, as contas na importancia de 16:018$205, de fornecimentos feitos á repartição Central, em dezembro de 1919; a folha na importancia de 500$, relativa ao mez de fevereiro ultimo para pagamento ao dr. Dario de Cerqueira Ribeiro, da gratificação que lhe compete como medico interino dos hospitaes desta Directoria; a folha na importancia de réis 1:997$930, para pagamento das gratificações concedidas á diversos funccionarios desta Directoria que substituem os effectivos que se acham destacados nas commissões de prophylaxia rural, relativa aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

— Remetteram-se:

Ao ministro da Justiça, a conta na importancia de 31:727$860, de Vicente dos Santos Caneco, acompanhada da cópia do officio n. 81, de 19 do corrente, da Recebedoria do Districto Federal, relativamente ao assumpto da sellagem da citada conta;

ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, a folha na importancia de 248$287, para pagamento a diversos empregados desta Directoria, que substituem os effectivos destacados nas commissões de prophylaxia rural, relativa ao mez de janeiro ultimo; a folha na importancia de 870$ para pagamento do dr. Alair Accioly Antunes, da gratificação concedida durante o mez de fevereiro ultimo, por serviços extraordinarios no lazareto da Ilha Grande; a relação de contas na importancia de quarentenas de navios, e os mappas demonstrativos das despesas feitas pelo Almoxarifado e pharmacia do lazareto da Ilha Grande;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o laudo de inspecção de saude do sr. Eduardo José Ferreira;

ao director geral dos Telegraphos, os dos srs. Jonathas do Nascimento Bomfim e Pedro Liborio de Almeida;

ao chefe de policia do Districto Federal, os dos srs. Symphronio Carvalho da Silva Junior e Arthur Soares Pinto

ao director geral da Imprensa Nacional e o do sr. Oscar Ribeiro do Valle Azevêdo;

ao engenheiro chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, o do sr. Arthur Rodrigues Pereira;

ao director geral de Aguas e Obras Publicas, o do sr. Joaquim Barbosa.

Requerimentos despachados:

Manoel Marques da C. Braga — Fica relevada a multa.

Antonio Alberto — Certifique-se.

Engracia Santos — Serão concedidos 90 dias.

Leopoldina de Azevedo — Serão concedidos 60 dias.

Naif Murri — Certifique-se.

Nicoláo Carvalho — Serão concedidos 45 dias.

Antonio Ribeiro Teixeira — Será relevada a multa se a intimação estiver cumprida dentro de 15 dias.

Josephina E. da Costa — Serão concedidos 60 dias.

João Bonniard — Não póde ser attendido.

Antonio Cardoso de Sá — Serão concedidos 60 dias.

Eugenia Rosa Xavier — Serão concedidos 45 dias.

Manoel R. Moreira Junior — Serão concedidos 60 dias.

Elvira de Mendonça E. Dyoth — Serão concedidos 90 dias.

Nelson de R. V. do Couto — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro do prazo de 30 dias, da segunda intimação.

Manoel Pinto de Azevedo e outros — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro do prazo.

José Pereira dos Santos — Certifique-se.

Euclydes C. Ferreira — Certifique-se.

Luiz Arruda Vallim — Serão concedidos 60 dias.

Leonor Thompson — Serão concedidos 60 dias.

Francisco de Medeiros — A multa fica reduzida ao minimo.

Fernandes do N. Domingues — Indeferido.

João dos Reis F. Machado — Archive-se.

Francisco José de Andrade — Indeferido. Os pareceres dos funccionarios desta Directoria são de natureza privada e delles não se fornecem certidões a particulares.

Elmano Francisco de Sá — Providenciado.

A. Teixeira Marinho — Não póde ser attendido.

Antonio V. Erveu — Não póde ser attendido.

Pereira Bastos — Deferido.

Maria do Carmo Marques — Não póde ser attendido.

Helena R. Ortigão — Serão concedidos 90 dias.

José M. de Meira Penna — Deferido.

Costa Braga & C. — Deferido.

Carolina Sereno — Serão concedidos 10 dias.

Monteiro & Conceição — Indeferido.

Joaquim Moreira Mesquita — Serão concedidos 10 dias.

Joaquina M. Carneiro — Serão concedidos 90 dias.

Adriano J. Monteiro — Serão concedidos 30 dias.

A. Martins Corrêa — Serão concedidos 30 dias.

Luiz C. Martins — Indeferido.

Thomaz D. dos Santos — Indeferido.

Manoel Duarte — Fica relevada a multa.

Manoel J. Ferreira — Certifique-se.

Belmira A. Netto — A medida solicitada não compete a esta Directoria.

Gabriella Paluga — Certifique-se.

Luiz Borges — Certifique-se.

José Miller — Certifique-se.

Manoel Ribeiro — Certifique-se.

Henriqueta A. P. Nunes — Serão concedidos 30 dias.

Manoel M. da Silva — Certifique-se.

Maria A. do Carvalho — Serão concedidos 30 dias.

Ubaldino de A. Filho — Certifique-se.

Antonio T. da Motta — Serão concedidos 60 dias.

Francisco da S. Tavares — A multa fica reduzida ao minimo.

Adelardo de A. G. Netto — Serão concedidos 30 dias.

Joaquim R. de Almeida — Indeferido.

Augusto de C. Lucas — Serão concedidos 30 dias.

Joaquim C. Lopes — Serão concedidos 60 dias.

Elvira M. dos Santos — Serão concedidos 60 dias.

Maria E. C. Martins — Indeferido.

Miranda & Gaspar — Indeferido.

Pereira & C. — Certifique-se.

João A. Rodrigues Lopes — Fica relevada a multa, serão concedidos 90 dias.

(Conclue na 12.ª pagina).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 11.ª pagina)

Josephina T. C. de Andrade — Será relevada a multa, se a intimação fôr cumprida dentro de 15 dias.

Antonio Gomes de Miranda — Serão concedidos 30 dias.

Antonio S. Ribeiro — Certifique-se.

Almeno José C. da Rocha — Sciente.

O Banco Allemão Transatlantico — Deferido.

Manoel J. Marques — Serão concedidos 60 dias.

A Sociedade A. Propriedade — Indeferido.

Anna Joaquina da Costa — Deferido, ficando adiadas as outras medidas para occasião opportuna.

Alberto Paes — Serão concedidos 30 dias.

Chade Abrahão — Certifique-se.

Manoel B. de Oliveira — Certifique-se.

Adelaide A. da Silva — Serão concedidos 60 dias.

Arthur R. do Nascimento — Certifique-se.

Manoel de Lima — Certifique-se.

Francisco P. C. de Oliveira — Indeferido.

Francisco P. C. de Oliveira — Indeferido.

Miguel N. M. Alves — Deferido.

Odette P. S. Gonçalves — Satisfaça as exigencias legaes.

2º districto — Pedro C. Santos. — Serão concedidos 60 dias; Rosa F. de Moura. — Não pode ser attendida; Banco N. Brasileiro. — Deferido; Manoel P. A. de Moraes. — Não pode ser attendido; Vicente Serchio. — Serão concedidos 60 dias; Arthur L. P. de Alcantara. — Serão concedidos 90 dias.

3º districto — Irmandade S. S. da Antiga Sé. — Certifique-se.

4º districto — Companhia P. Fluminense. — Não pode ser attendido; Laurindo A. Mesquita. — Serão concedidos 60 dias; Antonio S. Dias. — Fica relevada a multa; Matheus P. Teixeira. — Serão concedidos 30 dias.

5º districto — Maria I. Martins. — Serão concedidos 15 dias.

7º districto — João de Carvalho. Serão concedidos 90 dias; Ferreira da Costa & C. — Deferido; Companhia C. Brahma. — Deferido; Armando Q. do Nascimento. — Deferido; Ricardo A. Teixeira. — Deferido; Bernardino X. Barros. — Serão concedidos 60 dias.

8º districto — Victor M. M. dos Santos. — Serão concedidos 30 dias; Guilherme P. Vallé. — Serão concedidos 30 dias.

9º districto — Sebastião D. Alves. — Indeferido; Joaquim C. Dias. — Deferido; Jayme Baptista. — Serão concedidos 60 dias; Abelardo de Almeida. — Deferido; Antonio N. Mendes. — Serão concedidos 30 dias; Isabel B. de Souza. — Requeira ao chefe do Serviço de Prophylaxia Rural; Augusto M. Meirelles. — Archive-se; J. da S. Serpa. — Certifique-se; Joaquim Francisco. — Certifique-se; Eugenia M. P. da Silva. — Certifique-se.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Lourenço Bernardes Gil. — Certifique-se (2); Hermantino Soares de Paula. — Deferido; Moacyr de Lacerda Penhafort. — Satisfaça as exigencias do parecer; Thersandro Gentil Pedreira Paz. — Certifique-se; José Alves Tinoco. — Certifique-se; Heinrich Fridrich. — Deferido; Heinrich Fridrich. — Deferido com a restituição do parecer.

CORPO DE BOMBEIROS

DESCONTOS A SARGENTOS REFORMADOS

O ministro da Justiça transmittiu ao da Fazenda, copia do officio n. 318, do corrente mez, do commandante do Corpo de Bombeiros, relativo a descontos a que estão sujeitos os primeiros sargentos reformados no posto de segundos, José Alves Nogueira, Affonso Henrique de Araujo Bragança e Candido Feliciano da Costa.

Serviço para hoje:

Official de dia: capitão Moraes.
Auxiliar: tenente Mendonça.
1º Soccorro: capitão Bezerra.
2º Soccorro: tenente Monteiro.
Registros: tenente Affonso.
Ronda: capitão Santos.
Medico de dia: Marcellino.
Medico de 2ª: major Graça.
Dia á Pharmacia: capitão Herminio.
2ª Promptidão: capitão Santos.
oFlgs: Estação de Villa Isabel.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia não despachou nenhum documento fóra do expediente commum, permanecendo durante toda a noite na Central de Policia tomando providencias relativas ás ultimas perturbações da ordem.

GABINETE MEDICO-LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Caó.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidos: 28 carteiras de identidade, 10 eleitoraes e dois attestados de folha corrida.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Herminio e ajudantes Lisboa, Guedes e Reis.

Uniforme, 3º.

— A' vista da communicação do chefe de policia, foram louvados os guardas de 1ª classe: 452, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo; 280, Carlos da Silva Verissimo; 806, Waldemar Moreira da Costa, e 241, José Valentim Sobrinho, os quaes servem na 3ª delegacia auxiliar, por terem estado sempre presentes naquella delegacia durante os ultimos festejos carnavalescos, auxiliando com maximo criterio e irreprehensivel correcção os serviços relativos aos referidos festejos, conforme deu sciencia áquella autoridade o 3º delegado auxiliar.

— O inspector deu conhecimento á corporação da seguinte carta:

"London House — Avenida Atlantica, 668 — Rio de Janeiro — Exmo. sr. major Carlos da Silva Reis, D. D. inspector geral da Guarda Civil — Saudações. — Com muita satisfação venho agradecer a esta digna corporação, o bom serviço prestado pelo fiscal Lino de Miranda Sardinha, porque no dia 8 do corrente prendeu um ladrão que acabava de fazer um roubo em meu negocio que é o Hotel de Londres, sito á avenida Atlantica n. 668. O referido fiscal, foi designado pelo commissario de serviço no 30º districto policial, devido eu ter apresentado a minha queixa, razão por que só tenho que elogiar esta digna corporação, que só tem prestado bons serviços á população desta capital. O mais, desde já agradeço e apresento os meus prestimos, ao que assigno-me. — Seu obrigado e apreciador, *Teodoro Rosso*, gerente do Hotel de Londres — Rio, 10 de fevereiro de 1910".

— Passou a ser considerado doente em residencia, visto estar aguardando licença em prorogação, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 597.

— Apresentou-se hontem da suspensão o guarda de 3ª classe 623.

— Passou a ser considerado ausente o guarda de 2ª classe 997, visto estar faltando ao serviço desde 13 do corrente.

— Devem comparecer amanhã, ás 12 horas, na séde central, á presença do fiscal Calmon, os guardas de 1ª classe 582, de 2ª 780 e 823 e de 3ª 137 e 214; ás 11 horas, na Secretaria, afim de receberem officio para depôr, o ajudante Manoel Antonio de Almeida, os guardas de 2ª classe 432 e 1.053 e afim de receber guia para inspecção de saude, o guarda de 2ª classe 527 e na Sub-Inspectoria: ás 11 horas, os guardas de 1ª classe 108, 259, 316; de 2ª 787, 863, 973, 934, 1.013; de 3ª 368 e ás 12 horas, o guarda de 2ª classe 802, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares de dia: Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 41.

Exame de motoristas:

Devem comparecer amanhã, ás 13 horas e 30 minutos, na Inspectoria, afim de serem examinados, os srs.: João Baptista Campos, José Joaquim Araujo, Americo Venezia, Joaquim Francisco da Silva, Antonio Lopes Cardoso, Edgar de Carvalho e Silva e José Seara Perez.

Turma supplementar — Acir Gomes, Joaquim Rodrigues Reimão, Francisco Carvalho da Cunha, Carlos Garcia da Silva, Pedro Marcheseini Bianchi, Alberto Ferreira Pinto e Pedro de Alcantara Siqueira.

Prova pratica — Marcolino Henrique de Azevedo.

BRIGADA POLICIAL

O commandante mandou recolher preso por 30 dias e expulsar após o castigo, o soldado Elias Barbalho Bezerra, porque, além de ser de máo comportamento, conforme foi verificado nos seus assentamentos, embriagou-se e promoveu escandalo quando em serviço de escolta a uma carroça, na rua do Itapirú.

— *Serviço para hoje*:

Superior de dia, capitão Callado.
Medico de dia, 12 horas, sr. Studart.
Medico de dia, 24 horas, sr. Saraiva.
Pharmaceutico de dia, 1º tenente Mallet.
Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Ronda:

Com o superior do dia, 2º tenente Alcebiades.

Guardas:

Da Amortização, 1º tenente Colimbra.
Da Moeda, 2º tenente Telles.
Do Thesouro, 2º tenente Waldemar.

Promptidão:

No Quartel-General, 2º tenente Roballo.
No regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Barrão.
No 2º batalhão, 1º tenente Alvaro da Costa.
No 3º batalhão, 2º tenente Cicero.
No 4º batalhão, capitão Barbosa Lima.
No regimento de cavallaria, 1º tenente Castello Branco.
No quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.
No quartel do Andarahy, 2º tenente Lopes da Costa.
Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Lothario.
Musica de promptidão, a 1ª banda da Brigada.
Ordens á Assistencia do Pessoal, um corneteiro do 3º batalhão.
Dia ao telephone na Assistencia, soldado Fonseca.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 50 praças para prevenção, o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido e um inferior para rondar o 2º districto.

O 2º batalhão fornece: um inferior para ronda, a guarda da Amortização, 50 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: um inferior para ronda, 50 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão para ronda, 50 praças para prevenção, a guarda da Moeda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para prevenção, um inferior para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece um bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O professor Knight, director da Escola de Lavras, esteve hontem no Ministerio da Agricultura afim de apresentar ao sr. Simões Lopes o engenheiro agronomo Benedicto de Paiva Pereira, recem-chegado dos Estados Unidos, onde esteve aperfeiçoando seus estudos por conta do Governo da União.

— Foi tornada sem effeito a portaria de 19 de fevereiro ultimo que, de accôrdo com o art. 9º paragrapho 1º do Regulamento n. 14.027, de 21 de janeiro deste anno, designou o ajudante de inspector agricola, addido, José Nunes Badaró, para servir na Superintendencia do Abastecimento.

— Por portaria de hontem, do ministro da Agricultura, foi nomeado José de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de corretor de navios.

— Relativamente ao Serviço de Protecção aos Indios, conferenciou hontem com o ministro da Agricultura o general Candido Rondon.

— Tambem conferenciou hontem com o sr. Simões Lopes o sr. João Penido, ex-deputado e criador no Estado de Minas.

— Foi designado para servir na Superintendencia do Abastecimento o praticante de 1ª classe da Directoria dos Correios, Justiniano da Silva Gomes.

— O sr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, fez entrega ao sr. Simões Lopes do seu relatorio referente ao anno de 1919. Pelo alludido trabalho verifica-se que a secretaria daquelle estabelecimento expediu, durante o anno 2.328 officios e recebeu 2.005; a congregação reuniu-se nove vezes, sendo expedidos quatro diplomas de membros correspondentes. O numero de visitantes durante aquelle periodo foi de 162.594 pessoas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Jayme Rebello, pedindo transporte para 50 rezes — Indeferido.

Antonio Teixeira de Carvalho, pedindo transporte para 50 rezes — Deferido.

SELECÇÃO DA "HEVEA BRASILIENSIS" EM MALACCA

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

Nos Estados confederados da peninsula de Malacca, foi feita uma série de observações sobre as differenças especificas de rendimento em borracha entre plantas da "Hevea Brasiliensis" da mesma edade e nascidas em condições eguaes de meio, afim de verificar se existe correlação entre o rendimento e a circumferencia do tronco. Foram submettidas a um exame serio cerca de mil arvores, de sete annos de edade, em seu terceiro anno de exploração, nascidas em plantações de treze acres.

Verificaram-se grandes differenças individuaes no conteúdo em borracha de latex (força do latex), as quaes se mantêm constante de anno em anno. Certos exemplares deram 23 grs., de gomma elastica por 100cm3 de latex; outros, pelo contrario, de 54 a 55 grs.; a média foi de 39g58 por cm3 nas 245 arvores examinadas.

A "força" do latex augmenta com a edade da planta, na razão de 1-2 % cada anno.

O sr. Stafford Whitby, em interessante artigo publicado sobre este assumpto no "Bulletin of Miscellaneous Information", do Real Jardim Botanico de Londres, admitte a possibilidade de se obterem bons resultados positivos, empregando a selecção baseada precisamente sobre as variações individuaes: se as plantas que dão melhor rendimento pudessem ser isoladas e se pudesse ser impedida a pollinização pelos especimens maus productores, seria possivel obter sementes capazes de gerar plantas productivas, com forte conteúdo em borracha no latex.

Entre a circumferencia do tronco e o rendimento ha uma correlação bem definida, mas, entretanto, não sufficiente para fornecer um elemento certo que permitta decidir a escolha ou eliminação das arvores nas plantações.

Nas plantações de seringueiras em Malacca, ha bons e máos productores. Em 5.000 arvores de oito a nove annos, a producção média diaria de latex foi de 5 cm3: 80 % de toda a colheita. A productividade parece, pois, ser um caracter hereditario.

Se nos seringaes, a pollinização livre cruzada mistura, nas mais variadas combinações geneticas, os bons e máos elementos, por outro lado o isolamento completo dos melhores exemplares apresenta, sob o ponto de vista technico e pratico, grandes difficuldades.

O illustre technico J. G. Maas insiste, a este respeito, sobre a opportunidade de propagar, por via vegetativa, os melhores productores, enxertando as heveas novas com enxertos tirados em especimens submettidos a uma fiscalização attenta e continua e que se distinguirem por sua forte productividade.

Trata-se pois, em Malacca, de repetir com a "Hevea brasiliensis", a selecção que já se está fazendo no cafeeiro e no cacaueiro, no Surinam.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O general Rondon conferenciou hontem com o ministro, relativamente á construcção de uma estrada de rodagem de Presidente Marques a Cruzeiro do Sul, no territorio do Acre. Essa estrada vae servir á linha telegraphica que fará o serviço já excessivo ás estações de telegraphia sem fio.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a providenciar no sentido de passar o kerozene da classe 3 B, em que estava classificado, para a classe 3 C, da tarifa em vigor naquella via-ferrea.

— Ao seu collega do Exterior, o ministro remetteu hontem as informações prestadas sobre o estabelecimento de uma linha de vapores para o porto de Genova, as quaes habilitarão a nossa embaixada na Italia a satisfazer o pedido que nesse sentido lhe foi dirigido.

— O ministro pediu providencia ao seu collega da Fazenda para que seja entregue ao thesoureiro da E. de F. Central do Brasil a quantia de mil contos de réis, como distribuição do credito feito áquella thesouraria para pagamento de despesas por conta da consignação "Material para as seis divisões".

— Por officio de hontem o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser distribuida ao Thesouro Nacional a dotação de 200:000$, papel, consignada na verba 2ª, art. 52, da vigente lei orçamentaria, para acquisição de sellos e outras formulas de franquia do Correio.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Silva Figueiredo, na importancia de 483$, proveniente de fornecimentos feitos em fevereiro p. passado, á Inspectoria Geral da Illuminação, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A A. Arthur Matty, na importancia de 400$, proveniente de fornecimento feito á Inspectoria Federal de Navegação, em março do corrente anno, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A J. L. Costa & C., na importancia de 237$500, proveniente de fornecimento feito á Inspectoria Geral da Illuminação, durante o mez de fevereiro p. passado, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A J. Velloso & C., 758$; Lages & Souza, 2174$800; Berlido Maia & C., 708$900; Fonseca, Almeida & C., 1:268$170; Dias Garcia & C., 1:935$080; Grocchi & Gravina, 1:800$; Belmiro Rodrigues & C., 4:800$; Lloyd Brasileiro (2), 43:647$645; proveniente de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Therezopolis, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Oscar Taves & C., 124$600; Rocha Couto & C. (2), 3:638$110; Mayrink Veiga & C., 135$; Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 1:510$; Dias Garcia & C., 1:723$460; J. L. Cota & C., 673$100; Gomes Brandão, Marcondes & C., 1:590$; provenientes de material adquirido em 1919, pela Estrada de Ferro Therezopolis, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A A. Placido Marques & C., 408$500; Berlido Maia & C., 2:285$372; Prado Lopes & C., 542$320; Marques Couto & C., 54$000; Dias Garcia & C., 1:890$; Rocha Couto & C., 165$; Laport, Irmão & C., 115$200; A. F. Costa, 300$; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Therezopolis, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Galena-Signal Oil Company of Brasil, 328$600; Eurico Leal, 229$000; Trajano de Medeiros & C., 1:660$000; M. S. Lino, 3:174$000; Brasilianische Elektricitäts Gesellschaft (2), 405$241, provenientes de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Therezopolis, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A C. Machado & C., 40$600; Julio Miguel de Freitas & C., 845$380; Serviço de Illuminação de Therezopolis, 31$000; F. R. Moreira & C., 207$800; provenientes de material adquirido em 1919, pela Estrada de Ferro Therezopolis, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Humberto Sabola & C., cessionarios do contrato da construcção do trecho entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz, a importancia de 15:277$500, proveniente de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, em 1919, conforme os inclusos documentos, deduzindo-se a quota de 2 o|o no valor de 305$550, para reforço da caução, de accordo com a clausula XIX do contrato autorizado por decreto n. 8.271, de 6 de janeiro de 1910, e effectuando-se o pagamento em apolices da divida publica, de juro annual de 5 o|o papel, ao par, da emissão a que se refere o art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919.

A Humberto Sabola & C., a importancia de 17:743$850, proveniente de medição provisoria procedida nos trabalhos executados por aquelle tarefeiro, no periodo de 31 de outubro a 31 de dezembro do anno transacto, na linha de Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

A J. D. Costa & C., na importancia de 503$500, proveniente de fornecimentos feitos á Inspectoria Geral da Illuminação em fevereiro do corrente anno, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

Ao "Jornal do Commercio", na importancia de 60$000, correspondente á assignatura para a Inspectoria Federal de Navegação, no corrente anno.

A Leandro Martins & C., a quantia de 2:450$, em que importa a inclusa conta relativa a fornecimentos feitos para a Inspectoria Federal de Navegação em fevereiro p. passado, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' Companhia Brasileira Carbonifera do Araranguá, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de Tubarão a Araranguá, de accordo com o contrato de 23 de junho de 1917, e termo de accordo de 6 de maio de 1918, a que se refere o decreto n. 12.932, de 20 de março de 1918, a quantia de 56:183$705, proveniente da medição provisoria dos trabalhos executados em dezembro do anno passado, deduzindo-se da mesma importancia, para reforço de caução, nos termos da quota de 5 o|o, no valor de 2:821$185, e effectuando-se o pagamento por conta da consignação "Estrada de Ferro Tubarão a Araranguá", art. 98, da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

D. Capitulina Cardoso, viuva de Fidelis Sebastião Cardoso, solicitando os favores do montepio — Deferido.

D. Emilia Valle da Silva Costa, solicitando apostilla em seu titulo de pensão de montepio — Compareça na 2ª secção desta Directoria Geral.

D. Carlota Chagas de Carvalhal, filha casada de João Ferreira das Chagas, solicitando os favores do montepio — Prove o desapparecimento ou a inexistencia da segunda mulher do contribuinte.

D. Clyde Rodrigues de Alvarenga, viuva de Olegario Alvarenga, fazendo identico pedido, para si e suas filhas menores — Habilite-se na forma preceituada no decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, devendo esclarecer se o finado contribuinte usava assignar seu nome tambem com a particula "da".

José Estacio de Lima Brandão, apresentando uma declaração de familia — Faça reconhecer por notario publico as firmas das testemunhas.

D. Emerita Werneck Garcez, pedindo certidão de seu titulo de montepio — Certifique-se.

CORREIO

Vae ser submettida á inspecção de saude, para o fim de requerer licença a auxiliar da agencia da rua Frei Caneca, d. Rufina de Souza Barros.

— Por portaria de hontem foram concedidos 78 dias de licença, para justificação das faltas dadas no serviço, por motivo de molestia, no periodo de 23 de novembro do anno findo, a 8 de fevereiro ultimo, com metade da diaria na forma da lei, a Mauro de Oliveira, estafeta distribuidor da agencia postal de Amparo, no Estado de S. Paulo.

— Herminio Thiago Nogueira, praticante de 2ª classe, Directoria Geral, pede vista de processo — Sim, na Sub-Directoria do Expediente.

Miguel Romeiro da Silva, auxiliar de servente da Directoria, pede para ser nomeado estafeta expresso — Não ha vaga.

Abelardo Pardal, amanuense da Directoria Geral, pede permissão para se inscrever no concurso de 2ª instancia a realizar-se na Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro — Deferido.

José Thimes Pereira, 3º official dos Correios de Pernambuco, recorrendo do acto que o responsabilizou pelo extravio de registrados — A' vista do que consta do processo, mantenho o acto recorrido.

Rubem Romano Madeira e José Odilon de Lima, respectivamente praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro e praticante da agencia de 1ª classe da Estação Central, nesta capital, solicitando permuta dos referidos cargos — Tendo um dos requerentes desistido do pedido, indeferido.

Agenor Tertuliano dos Santos, solicitando a sua nomeação para o logar de estafeta interno — Não ha vaga.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram na Inspectoria e conferenciaram com o sr. Arrojado Lisbôa, os senadores Francisco Sá, Eloy de Souza, e deputado Vicente Sabola.

Ao director da "The Great Western of Brasil Railway", o inspector solicitou fossem attendidas as requisições de transportes e transmissão de telegrammas feitos pelo engenheiro José do Arruda Albuquerque.

— O inspector propoz a rescisão do contrato de tarefa da construcção do açude Soledade e solicitou autorização para fazer o pagamento de 81:837$462 ao tarefeiro Claudino Alves da Nobrega.

— O engenheiro Nestor Reis foi removido para a estrada de excursão entre Alagôa Grande a Areia, e uma de rodagem entre Alagôa Grande a um ponto conveniente da Estrada de Campina a Soledade, devendo passar em Espalhado, Esperança e Pocinhos.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Silveira Machado & Comp. — Restitua-se, mediante recibo.

Dr. Walmoro dos Santos Magalhães — Idem, idem.

Alvaro Cisne — Abonem-se, com dois terços.

Maria Lourenço Martins — Aguarde opportunidade.

Antonio Saraiva — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

Maria Magdalena Marques — Idem, idem.

Ricardo Antonio dos Santos — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Edgard Guedes Monteiro — Idem, idem.

José Francisco Corrêa — Certifique-se o que constar.

José Luiz — Archive-se, á vista do informado.

Octaviano José da Cunha — Deferido.

Guilherme Mario Paguerier — Deferido.

Luciana dos Santos — Archive-se, á vista do informado.

Alfredo Millet — Idem, idem.

José da Cruz — Deferido.

Antonio Manoel Co... — Deferido, de accôrdo com o informado.

Manoel Guimarães Barbosa — Idem, idem.

Candido Gomes Vinhas — Certifique-se não terem tido baixa as pennas dos immoveis.

Lourival Roza — Abonem-se oito faltas de fevereiro com dois terços, seis do mesmo mez com um terço e as oito de março com dois terços.

Manoel Moreira da Costa — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Luiz Ferreira dos Santos — Não ha mais que deferir, visto já ter sido satisfeito o requerente, no que pede.

Custodio Marques Guimarães — Requeira separadamente para cada rua.

Margarida Subença dos Santos — Certifique-se o que constar.

Francisco Pereira — Deferido.

Sebastião de Rezende Maia — Prove ser proprietario do immovel.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito abriu hontem o credito especial de 60:000$ para occorrer ás despezas com a commissão organizadora da escripta da Prefeitura por partidas dobradas.

— O sr. Sá Freire concedeu o prazo de quinze dias ao sr. Ernani Pinto, director da Inspectoria do Leite, para se defender de accusações constantes de uma representação dirigida ao prefeito por um commerciante de lacticinios. Durante esse tempo, a Inspectoria do Leite será dirigida pelo sr. Rodolpho Abreu.

— O director da Instrucção não foi hontem á sua repartição, empregando o dia em visitas ás escolas situadas nas ilhas de Paquetá e do Governador.

— A commissão fiscalizadora da Hygiene Municipal, apprehendeu hontem, no armazem n. 13 do Cáes do Porto, 41 caixas de batatas e 1 sacco com carne salgada, generos esses julgados deteriorados.

— No dia 10 de abril encerrar-se-á o prazo para inscripção de candidatos ao concurso de contra-mestre electro-technico para uma vaga existente no Instituto "João Alfredo".

— A Prefeitura teve ante-hontem de renda a quantia de 362:063$448 e as suas agencias renderam hontem 2:030$000.

— Pelo Hospital Veterinario foram hontem multados por fornecerem má alimentação ao gado dos seus estabulos: Antonio Gonçalves da Silva, estabelecido no caminho dos Pilares, e Antonio Martins, á rua Jacarehy, 117.

O Movimento dos Negocios

RIO, 28 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 DE MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0[0]	6 0[0]	5 0[0]
Do Banco de França		5 0[0]	5 0[0]	5 0[0]
Do Banco da Italia		5 1[2 0[0]	5 1[2 0[0]	—
Do Banco da Allemanha		5 0[0]	5 0[0]	5 0[0]
Do Banco de Hespanha		4 1[2 0[0]	4 1[2 0[0]	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0[0]	6 0[0]	4 1[4 0[0]
Em Londres, 3 mezes		5 5[8 0[0]	5 5[8 0[0]	3 11[16 0[0]
CAMBIO:				
Lisboa s[Londres, á vista (t[venda) por $	D.	A receber	A rec.	33 1[2
Lisboa s[Londres, á vista (t[compra) p. $	D.	»	»	33 3[4
Genova s[Londres, á vista, por £	L.	77.50	77.60	36.00
Madrid s[Londres, á vista, por £	P.	22.12	22.13	22.73
Paris s[Londres, á vista, por £	F.	50.32	55.2	27.46
Paris s[Italia, á vista, por 100 L.	F.	72.00	72.00	76.50
Paris s[Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.5 . 5	2.44.50	1.18.00
Nova York s[Londres, á vista, por £	D.	3.94.00	3.86.00	4.65.95
Nova York s[Londres, t. tel. por £	D.	3.95.00	3.86.75	4.60.75
Nova York s[Paris, tel. bancario, por $	F.	14.25.00	14.2 .00	5.97.50
Nova York s[Genova, tel. bancario, por $	L.	19.7 .00	19.50.00	6.45.00
Nova York s[Suissa, tel. bancario, por $	Fs.	5.77.00	5.72.00	4.97.50
Nova York s[Berlim, por Marco	Cts.	1.37	1.33	—
Londres s[Bruxellas, á vista £	F.	53.70 a 53.90	—	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		72	72	98 1[2
Novo Funding, 1914		64	64	92
Conversão, 1910, 4 %		49	49	64
1908, 5 %		73	73	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		73	73	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	73	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n[cot.	n[cot.	n[cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	59
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1[2	4 1[2	8 1[4
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		51	51 1[2	75 3[4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		144	1.75	1.86
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		44	45	38
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		8	8	8 1[2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16[6	171	16 10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		761	751	77 6
London & Brazilian Bank Ltd.		28	28 1[2	29 1[4
Mala Real Ingleza, Ord.		1.90	1.90	1.40
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929[47		87 5[8	87 7[8	95
Consols, 31[2 %		45 1[2	45 3[4	47 1[2
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		A rec.	58.31	62.0
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		»	71.05	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		»	88.25	88.75
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		»	71.70	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se apenas estavel, com baixa de 9 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio.	—	14.54	—
Para julho.	14.67	14.76	—
Para setembro	14.45	14.57	—
Para dezembro	14.45	14.57	—

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se firme, com alta de 17 a 20 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio.	14.46	14.26	14.90
Para julho.	14.73	14.54	14.27
Para setembro	14.59	14.33	14.02
Para dezembro	14.59	14.33	13.75

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 32 a 38 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio.	14.54	14.20	14.90
Para julho.	14.75	14.54	14.20
Para setembro	14.57	14.33	13.95
Para dezembro	14.57	14.33	13.50

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café procedente do Rio e para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6.	15 ¼	15 ¼	16 ¼
N. 7.	14 ¾	14 ¾	16 ½
De Santos:			
N. 4.	24	24	21 ½
N. 7.	22 ¾	22 ¾	20

LONDRES, 27 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta de 3 d. a 1 sh. e a baixa de 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio.	124.0	123.9	—
Para julho.	124.0	123.0	93.0
Para setembro	117.0	117.6	92.0
Para dezembro	114.0	114.6	83.3

HAVRE, 27 de março.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

Café do Brasil	Saccas
Hoje	419.000
Na semana anterior	41.000
Em egual data de 1919	169.000
Café de outras procedencias	
Hoje	320.000
Na semana anterior	341.000
Em egual data de 1919	17.000
Totaes	
Hoje	739.000
Na semana anterior	782.000
Em egual data de 1919	179.000

SANTOS, 27 de março.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n[cot.	n[cot.	—
Typo 7	n[cot.	n[cot.	—
Entradas até ás 14 horas:			
Hoje			7.511
No dia anterior			6.776
Em egual data de 1919			23.831
Existencia			
Hoje			603.600
No dia anterior			600.707
Em egual data de 1919			3.324.218
Do governo paulista:			
Hoje			2.654.147
No dia anterior			2.654.147
Em egual data de 1919			2.654.147

SANTOS, 27 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	—	12$975	—
Para maio	12$450	12$425	—
Para julho	12$000	11$975	—
Para setembro	11$900	11$775	—
Para dezembro	n[cot.	—	—
Vendas:			
Hoje			20.000
No dia anterior			43.000
Em egual data de 1919			—

SANTOS, 27 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º	230.910
Desde o dia 1º de julho	3.669.013

S. PAULO, 27 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 7.000 saccas de café, contra 6.000 no dia anterior e 24.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	3.000	1.000	13.000
Pela E. Paulista	4.000	5.000	11.000

JUNDIAHY, 27 de março.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 3.800 saccas, contra 4.300 no dia anterior e 9.400 no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
S. Paulo	300	300	800
Santos	2.500	4.000	8.600

SANTOS, 27 de março.

O mercado do café, nesta praça, teve, durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	180.000
Na semana anterior	143.000
Em egual prazo de 1919	45.000
Para a Europa:	
Nesta semana	57.000
Na semana anterior	26.000
Em egual prazo de 1919	198.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	126.000
Na semana anterior	140.000
Em egual prazo de 1919	33.000
Para a Europa:	
Nesta semana	1.000
Na semana anterior	26.000
Em egual prazo de 1919	275.000
Para outros portos:	
Nesta semana	—
Na semana anterior	—
Em egual prazo de 1919	275.000
Total dos embarques:	
Nesta semana	246.000
Na semana anterior	169.000
Em egual prazo de 1919	243.000
Total das saidas:	
Nesta semana	150.000
Na semana anterior	152.000
Em egual prazo de 1919	583.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para a Europa	10.000
Para os Estados Unidos	12.000
Para outros paizes	3.000
Total	25.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	30.000
Para a Europa	70.000
Para outros paizes	3.000
Total	103.000

BAHIA, 27 de março.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	800
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	1.000
Para outros paizes	300
Total	2.100
Existencia na manhã de hoje	23.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 8 a 9 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.21	25.29	14.05
Para julho	24.31	24.40	12.94

NOVA YORK, 27 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 30 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	38.45	38.15	24.56
Para outubro	32.12	32.11	20.70

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se estavel, com alta de 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para março	18.10	17.85
Para abril	18.05	17.85

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 27 de março de 1920

Estações:

Campinas — Nublado.
São Carlos — Tempo bom.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
São Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahú — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Tempo bom.
São João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatú — Tempo bom.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Chuvisqueiros.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, estabilizado, porém, muito fraco.

Na abertura, os bancos affixaram, na generalidade, taxas correspondentes ás que haviam adoptado na vespera.

Apezar das taxas affixadas, verificou-se, hontem, dominar ainda, nas carteiras de saques, uma série de restricções, que muito difficultaram essas operações, provocando mesmo, muitas vezes, explicações que só serviam para tornar mais critica, a situação já de si precaria que vem sendo observada nesses negocios.

O British Bank, achou de melhor alvitre não adoptar qualquer taxa, operando nominalmente o segundo o negocio apresentado, quer para os saques a vista quer para as transacções a prazo.

Os papeis particulares continuaram afastados do mercado, sendo quasi nullas as operações sobre esses titulos.

— Os saques a vista foram negociados ás taxas de 16 5[16 a 16 1[2.

A de 16 1[2 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Yokohama.

A de 16 7[16 foi mantida pelos bancos: River Plate, Portuguez e Brasilian Bank.

A de 16 3[8 foi adoptada pelos bancos: Francez, Ultramarino, City e Francez-Italiano.

A de 16 5[16 serviu de base ás operações do banco Hollandez.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 21[32 a 16 13[16.

A de 16 13[16 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 3[4 foi mantida pelo River Plate e pelo banco Portuguez.

A de 16 23[32 foi adoptada pelo banco Francez.

A de 16 11[16 foi affixada pelos bancos: Ultramarino, Francez-Italiano, Yokohama e Brasilian Bank.

A de 16 21[32 serviu de base ás operações do City Bank e do banco Hollandez.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 27[32 a 16 29[32.

— O mercado fechou fraco, embora estabilizado.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 837 titulos, na importancia total de.... 194:845$; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 91, no total de 81:636$; Estaduaes, 14, no de 2:174$; Municipaes, 169, no de 20:080$000.

Acções: Banco do Brasil, 67, no total de 16:080$; Commercio, 50, no de.... 8:800$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 200, no de 14:600$; Docas de Santos, 25, no de 11:875$; Brasil Industrial, 20, no de 4:860$; Seguros Sul America, 50, no de 8:000$000.

Debentures: Docas da Bahia, 100, no total de 13:000$; Confiança Industrial, 57, no de 11:115$.

Alvará: Diversas emissões, 3, no total de 2:685$.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, estabilizado.

O movimento da praça foi ainda muito reduzido, o que é devido em grande parte á anormalidade do serviço de transportes.

Assim, os possuidores offereceram á venda pequenas partidas, mantendo, ao mesmo tempo, as cotações que haviam vigorado no dia anterior.

Os compradores mostraram-se ainda um tanto retrahidos, sem offertar francamente e realizando pequenas compras, á medida das necessidades mais urgentes.

Os embarques de hontem foram em numero muito animador, tendo attingido o total de 12.519 saccas.

Durante o dia foram vendidas 2.276 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, cotado ao preço de 16$300 pela arroba, equivalente a 11$100 por 10 kilos.

O mercado fechou sustentado.

— O mercado do café a termo funccionou bem collocado, oscillando no sentido da alta e firmando-se nessa attitude.

Durante o dia foram vendidas 12.000 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, cotado nos preços seguintes:

Para entregar neste mez, de 16$200 a 16$500 pela arroba correspondentes de 11$030 a 11$235 por 10 kilos.

Para entregar de abril a setembro, de 15$000 a 16$100 pela arroba, equivalentes de 10$210 a 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel esteve ainda nominal, e sem tendencia a mudar, de prompto, dessa attitude.

O mercado do café a termo esteve, hontem, pouco movimentado, registrando-se a venda de 10.000 saccas.

As entregas para maio foram negociadas a 12$450 por 10 kilos ou sejam.... 74$700 por sacca e as entregas para julho e setembro foram negociadas de 11$900 a 12$000 por 10 kilos.

— Em Nova York o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, para o café procedente de Santos e para o procedente desta praça.

Do Rio, o typo 6 foi cotado a cts. 15 1[4 por libra e o typo 7 a cents. 14 3[4 pela mesma unidade de peso.

O de Santos typo 4, foi cotado a cts. 24 por libra e o typo 7 a cents. 22 1[4 por libra.

O mercado do café a termo fechou, no dia anterior, com a alta de 22 a 28 pontos e abriu, hontem, com a baixa de 9 a 12 pontos.

O café para entregar em julho foi negociado a cents. 14.67 por libra.

As entregas para setembro e dezembro de cents. 14.45 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café estabilizou-se.

As entregas para maio foram negociadas a 124 sh. por 112 libras; as entregas para julho a dezembro de 114 sh. a 124 sh. por 112 libras.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça continua paralysado.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão continuava tambem paralysado.

— Em Londres o mercado do algodão fechou com a baixa de 8 a 9 pontos.

As entregas para maio foram negociadas a pence 25.21 por libra e para julho a pence 24.31 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, ante-hontem, fechou em alta de 1 a 30 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a cents. 38.45 e 32.12 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça mantem-se firme e em prespectiva de fazer bons negocios devido ao supprimento proximo a chegar.

— Em Pernambuco o mercado do assucar continua paralysado, sem cotação alguma.

AVISOS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes, ás 13 horas do dia 29.

Companhia Metallurgica, ás 14 horas, do dia 29.

Companhia Nacional de Electricidade, ás 12 horas, do dia 29.

Empreza Industrial de Madeiras "S. João da Matta", ás 13 horas, do dia 29.

Companhia Maravilha Mineira, ás 15 horas, do dia 29.

Companhia Brasileira de Minas "Santa Mathilde", ás 15 horas, do dia 29.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, ás 14 horas, do dia 29.

Empreza Agro Pecuaria, ás 14 horas, do dia 29.

Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, ás 15 horas, do dia 29.

Lanificio Sameiro, ás 14 1[2 horas, do dia 29.

Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo, ás 15 horas, do dia 30.

Companhia Brasileira Tramways, Luz e Força, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil", ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, ás 14 horas, do dia 30.

Sociedade Anonyma Fabrica Beranger, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Centros Pastoris, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia Nacional de Seguros "Cruzeiro do Sul", ás 14 horas, do dia 30.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia de Seguros "Anglo Sul-Americana", ás 14 horas, do dia 30.

Empreza de Mineração, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia Anonyma Lavanderia Confiança, ás 13 horas, do dia 30.

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, ás 14 horas, do dia 30.

Companhias de Grelhas Rotativas, ás 10 horas, do dia 30.

Companhia Fiação de S. Gonçalo, ás 14 horas, do dia 30.

Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", ás 13 horas, do dia 31.

Empreza Brasileira de Diversões, ás 14 horas, do dia 31.

Companhia Transbrasileira, ás 13 horas, do dia 31.

Companhia Materiaes de Construcção, ás 13 horas, do dia 31.

Companhia Constructora em Cimento Armado, ás 14 horas, do dia 31.

Empreza Brasileira de Caseina, ás 13 horas, do dia 31.

S. A. Casa Pratt, ás 13 horas, do dia 31.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, ás 13 horas, do dia 31.

Companhia Usinas Nacionaes, ás 15 horas, do dia 31.

Sociedade Anonyma "O Malho", ás 15 horas, do dia 31.

S. A. "O Rio-Jornal", ás 13 horas, do dia 31.

Companhia Locativa e Constructora, ás 15 horas, do dia 31.

Empreza Brasileira de Navegação, ás 12 horas, do dia 1 de abril.

Companhia Força e Luz de Palmyra, ás 14 horas, do dia 5 de abril.

Companhia Estrada de Ferro Minas de São Jeronymo, ás 14 1[2 horas, do dia 5 de abril.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, ás 14 horas, do dia 6 de abril.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Brasil", ás 14 horas, do dia 8 de abril.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 13 horas, do dia 8 de abril.

Casa de Saude e Maternidade Pedro Ernesto, ás 13 horas, do dia 9 de abril.

Sociedade Edificadora Monte Predial, ás 13 horas, do dia 9 de abril.

Banco Popular do Rio de Janeiro, ás 16 horas, do dia 10 de abril.

Companhia Edificadora, ás 13 horas, do dia 10 de abril.

Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 11 horas, do dia 12 de abril.

Sociedade C. R. Limitada "O Credito Popular", ás 14 horas, do dia 13 de abril.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, ás 12 horas, do dia 14 de abril.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão marcadas as seguintes:

Fallencia de R. Cardoso & Silva, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 29 do corrente.

Fallencia de A. Almeida Alentejano & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 29.

Fallencia de Alves Ferreira & C., Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 30.

Fallencia de Sebastião da Silva, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 31.

Fallencia de Rey & Velloso, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 8 de abril.

Fallencia de Pinto Azevedo & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 8 de abril.

Fallencia de Vasconcellos & Gauley, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 9.

Fallencia de Sebastião Jacob & Filhos, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 9 de abril.

Fallencia de Antonio Braga & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 12 de abril.

Fallencia de José Dutra do Souto, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 22 de abril.

Fallencia do dr. Luiz Antonio F. Tinoco, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 22 de abril.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 8.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estabelecimenta Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 3 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo, do dia 5 de abril em deante.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, do dia 1º de abril.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre do 1918, a 8 o|o ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 15º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 80º dividendo relativo ao semestre findo.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo a 5$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 25º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 30$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 29$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 52º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 5 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 30º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 2º dividendo de 20 o|o, do dia 18 em diante.

Companhia Fabrica de Tecidos "Carlihã", o dividendo de 15 o|o, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 o|o ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 o|o de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 o|o, ou sejam 20$ por acção.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Fazenda denominada "Cabral", na freguezia de S. João Baptista de Merity, comarca de Iguassú, E. do Rio, juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 29 do corrente.

Predios, terreno e moveis, á estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, 470 e 472, juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 30.

Predio, á rua do Morro da Providencia, 54, juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 6 de abril.

Predio e dominio util do terreno á estrada Real de Santa Cruz, 132, juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas, do dia 13 de abril.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de espelhos para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 29 do corrente.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de 6 automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de 20 locomotivas, ás 14 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de trilhos e accessorios, ás 15 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de lenha para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 31.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para compra de materiaes para a 5ª divisão, ás 12 horas do 31.

Santa Casa de Misericordia, para fornecimento de artigos de expediente, ás 13 horas, do dia 31.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para venda de papeis e cartões velhos, ás 12 horas do dia 31.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros, á 4ª divisão, ás 12 horas do dia 5 de abril.

Inspectoria Federal das Estradas, para venda de trilhos usados e retirados da E. de F. Bahia e Minas, ás 14 horas do dia 5 de abril.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de sobresalentes de carros para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 5 de abril.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento da cantoneiras de ferro e vidro para coberturas do deposito da Barra, 5ª divisão, ás 13 horas do dia 6 de abril.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de uma caixa dagua para o deposito em Bello Horizonte, 4ª divisão, ás 13 horas do dia 7 de abril.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linhas para a 5ª divisão, ás 13 horas do dia 9 de abril.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos de electricidade para a 2ª divisão, ás 13 horas do dia 10 de abril.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 200 mil dormentes de madeira de lei durante o anno de 1920, ás 13 horas do dia 10 de abril.

Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um batelão de madeira, para o serviço da Guarda Moria, ás 13 horas do dia 10 de abril.

Directoria do Patrimonio Nacional, para o fornecimento de um salva-vida a quatro remos, de velga, com palamenta completa, ás 13 horas, do dia 10 de abril.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de linoleum e outros artigos para a 1ª divisão, ás 13 horas do dia 13 de abril.

VENDAS POR ALVARA'S

Está annunciada a seguinte:

O corretor Antonio Vaz de Carvalho Junior, autorizado pelo juiz da Provedoria, venderá em leilão, na Bolsa, 59 apolices da Divida Publica, de 1:000$000, juros de 5 o|o.

(Conclue na 14ª pagina).

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 13ª pagina)

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na Junta, em sessão realizada em 11 de março de 1920:

CONTRATOS

De A. M. Pereira de Carvalho & C., firma composta dos socios solidarios Antonio Marcellino Pereira de Carvalho, dr. Joaquim Silva Nazareth e Mario Monteiro, para o commercio de negocios bancarios e descontos e outros que convierem, á rua da Alfandega n. 82, com o capital de 250:000$000;

De Martins & Sobral, firma composta dos socios solidarios Avelino Martins e Francisco Manoel Sobral, para o commercio de molhados, comestiveis, etc. e outros que convenham, á rua 24 de Maio n. 174, Riachuelo, com o capital de... 8:000$000;

De A. M. Costa & C., firma composta do socio solidario Armando Manoel da Costa e do commanditario Manoel Mourão, para o commercio de vidraceiro, á rua Theophilo Ottoni n. 156, com o capital de 5:000$000;

De Morgado & Simões, firma composta dos socios solidarios Simões José Augusto e Joaquim Antonio Morgado, para o commercio de barbeiro, perfumarias, gravatas e collarinhos, não declarando a séde, com o capital de 9:000$000;

De Vasconcellos, Lemos & Notini, firma composta dos socios solidarios José de Vasconcellos, Emmanuel Pirzellie de Souza Lemos e Antonio Notini Junior, para o commercio de commissões, representações e conta propria, á rua Visconde de Inhaúma n. 34, com o capital de 60:000$000;

De Samuel Holneff & Alfredo Sandler, firma composta dos socios solidarios Samuel Holneff e Alfredo Sandler, para o commercio de moveis, colchões e outros que convenham, á rua Archias Cordeiro n. 123, Meyer, com o capital de... 28:000$000;

De Oldemar Nogueira & C., firma composta dos socios solidarios Isaac Manoel da Camara, João Leiras Gonzalez e João Rodrigues Gonzalez, para o commercio de botequim, á rua S. José n. 33, com o capital de 126:000$000;

De R. M. Portella & C., firma composta do socio solidario Bonifacio de Souza Portella e do da industria, pharmaceutico Theodoro Hastey, para o commercio de pharmacia e seus correlatos, á rua S. Francisco Xavier n. 134, com o capital de 5:000$000;

De W. Knefell & C., firma composta dos socios solidarios Luiz ten Brink e W. Knefell e do da industria Lydio Daniel, para o commercio de representações e consignações, á rua da Quitanda n. 21, sobrado, com o capital de 160:000$000;

De A. P. Pereira & C., firma composta do socio solidario Antonio dos Passos Pereira e do commanditario João Pereira do Valle, para o commercio de seccos e molhados, á rua Conceição n. 550, com o capital de 20:000$000;

De D. Fernandes & C., pela elevação do capital social á 500:000$000 e modificações das clausulas setima e oitava do seu contracto;

De Elias André & C., pela elevação do capital social á 700:000$000, além de outras modificações de menor importancia;

De A. Garcia & C., pela elevação do capital social á 100:000$000, além de outras pequenas modificações;

De Casimiro de Rocha Lima & C., pela modificação da clausula sexta na parte referente á divisão dos lucros, além de outras pequenas modificações;

De J. Cruzeiro & C., pela elevação do capital social á 400:000$000, além de outras modificações de menor importancia;

De Janot, Rodoy & C., pela elevação do capital social á 450:000$000; pela mudança da séde social para a rua da Quitanda n. 86, além de outras modificações;

De Amoroso, Costa & C., pela retirada do socio Arlindo Pinto da Fonseca com 122:994$800, ficando o activo pertencente aos demais socios da firma;

De Avila & Araujo, Limitada, pela modificação da clausula 3ª do seu contracto referente ao capital que passa a ser simplesmente Avila & Araujo, da qual fazia uso todos os socios, porém nunca em documentos estranhos nem em cartas de fiança, endossos, abonos, etc. etc.

PROROGAÇÃO DE CONTRATO

De Pedrosa Joppert & C., para prorogação do prazo por mais 1 anno de seu contrato.

DISTRATOS

De Faria Salgado & C., que dissolve por não ter chegado a iniciar suas operações e não terem seus socios realizado os capitaes respectivos;

De Sinal & C., retira-se a socia Irmã Maria Nathalia Kluin com 5:000$000, ficando o socio Sinal Elikoditch Tainfold com o activo e passivo na importancia de 2:000$000;

De J. Mendes & Irmão, retira-se o socio Adão da Cunha Mendes o activo e passivo... 4:000$000;

De Carlos d'Almeida & C., retira-se o socio Antonio d'Almeida com 49:000$000, ficando responsaveis os socios solidarios José Carlos d'Almeida e commanditario Joaquim Vivas Martins pelo passivo, montando os haveres do primeiro em 63:000$000 e do segundo em 45:716$000;

De Mesquita & Reis, retira-se da sociedade o socio Raul Pereira Reis com 3:000$000, montando os haveres do socio Arnaldo Mesquita em a mesma importancia de 1:000$000;

De Migliora & Marques, ficando o activo e passivo a cargo do socio Carlos Migliora, montando seus haveres em 47:271$880 e o do socio dr. Cyro Marques de Souza recebe 3:000$000;

De Mendes & Mendes, recebendo o socio Manoel da Silva Mendes 11:000$000 e ficando o activo e passivo a cargo do socio Casemiro de Castro Mendes, montando seus haveres em 7:000$000;

De Diaz, Mattos & C., Limitada, retira-se o socio Alvaro de Castro Lima sem nada receber por não ter realizado a sua quota, nas mesmas condições retira-se o socio Luiz Rocha; e o socio Frank G. Diaz retira-se com os pertences de 16:000$000 e o socio Martins Pedro de Mattos recebe mais 5:000$000;

De Horacio & Machado, retira-se o socio José Rodrigues Machado sem nada receber em virtude de prejuizos havidos e o socio Horacio Rodrigues da Gama fica com o activo e passivo na importancia de 127:262$675;

De Villa Maior & Mello, retira-se o socio Augusto Francisco Villa Maior com 2:000$000, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Leite de Mello, no valor de 2:000$000;

De Nordskog & C., retira-se o socio Alde Pecht com 3:000$000, ficando o activo e passivo a cargo do socio Karl Nordskog, no valor de 25:000$000;

De Botelho & C., retira-se pelo fallecimento do socio Fructuoso Antonio Botelho 35:667$296, ficando a cargo do socio Gil de Almeida Botelho, no valor de 12:155$086;

De Souza & C., retira-se o socio João Pereira de Souza com 23:000$000, ficando o activo e passivo a cargo dos socios João Pereira de Souza, Luiz Ribeiro da Silva e d. Elvira Teixeira da Costa, no valor de... 75:000$000.

CONTRATOS

De Adolf Petersen & C., firma composta do socio solidario Adolf Petersen e dos commanditarios Palm & C., para o commercio de commissões, consignações e conta propria, á rua do Rosario n. 162, sobrado, com o capital de 100:000$000;

De Neves & Ferreira, firma composta dos socios solidarios José Raymundo Neves e Antonio José Ferreira, para o commercio de casa de pensão, á rua Senhor dos Passos n. 65, com o capital de 2:000$000;

De Nordskog & C., firma composta dos socios solidarios Karl Nordskog e Palv Kiltgaard, para o commercio de commissões e representações, não declarando a séde, com o capital de 50:000$000;

De Marques, Cavalcanti & C., firma composta dos socios solidarios Marques & Silva Junior e Domingos Soriano Barbosa, para o commercio de botequim, á rua Manoel Pedro Alves n. 208, com o capital 20:000$000;

De Marques, Cavalcante & C., firma composta dos socios solidarios Raymundo Marques de Oliveira e José Porfirio Cavalcanti e do commanditario d. Anna Cavalcanti Teixeira Leite, para o commercio de armarinho e o mais que convenha, á rua Estrella Silva n. 7, com o capital de 20:000$000;

De Blasco & C., firma composta do socio solidario Luiz Blasco e dos da industria Telmo Baptista da Silva e Reginaldo Blasco, para explorar o fabrico de massas alimenticias e o mais que lhes convier, á rua Senador Euzebio numero 116, com o capital de 10:000$000;

De Theodoro Levy & C., firma composta dos socios solidarios Theodoro Levy e Antonio Gomes da Costa, para o commercio de fabricação de caixas de madeira, engradados de moveis, etc., á rua da Quitanda n. 24, loja, e fabrica á rua Humaytá n. 72, com o capital de..... 30:000$000;

De Lopo & C., firma composta dos socios solidarios José Joaquim de Castro Lopo e Antonio Alipio de Medeiros, para o commercio de fabricação de artigos de couro e outros que convenham, á rua Vasco da Gama n. 53, com o capital de 6:000$000.

ALTERAÇÕES

De Souza, Fernandes & Santos, pela prorogação do seu contrato por mais 2 annos a contar de 11 de março de 1920; pelas modificações das clausulas referentes á distribuição de lucros entre os socios, referente ás retiradas mensaes dos mesmos e quanto á gerencia do negocio e uso da firma em geral;

De Steele, Mattos & C., pela elevação do capital social á 150:000$000 e pelas modificações das clausulas referentes á divisão dos lucros entre os socios, á retirada mensal dos mesmos;

De Madureira, Marinho & C., pela reducção do capital social á 80:000$000, e pela modificação da firma para Madureira Marinho & C. (sem virgula) além de outras alterações de menor importancia;

De Taranto & C., pela modificação do supprimento de 40:000$000 feito á sociedade pelo socio commanditario no prazo improrogavel de 2 annos, o qual passa a constituir parte integrante de seu capital, elevando a quota de lucros de 4:520$689 e o capital anteriormente realizado, fica elevado á 104:520$689; pela elevação da quota do socio solidario Antonio Taranto á 18:249$774;

De Veiga & C., pela elevação do capital social á 100:000$000 e outras modificações de menor importancia;

De J. E. Carreiro & C., pela retirada do socio commanditario Julio Pereira com 50:000$000; pela reducção do capital social á 200:000$000 e outras pequenas modificações;

De Marques de Oliveira & C., pela passagem á socio commanditario do solidario Joaquim Marques de Oliveira; pela admissão do novo socio solidario Luiz Nunes Coval; pela elevação do capital social á 300:000$000 e outras pequenas modificações;

De Vieitas & C., pela passagem á socio commanditario do solidario José da Silva Vieitas; pela admissão do novo socio solidario Antonio de Souza Aguiar; pela elevação do capital social á..... 120:000$000; pela modificação da razão social para Castro, Aguiar & C., além de outras pequenas modificações;

De Cardoso Monteiro & C., recebendo o socio Matheus de Oliveira 1:200$000 ficando o activo e passivo a cargo do socio Segifredo Cardoso Monteiro, montando seus haveres em 20:000$000;

De Andrade Brandão & C., ficando a cargo do socio Arthur José de Andrade o activo e passivo da firma dissolvida, bem como a pertencer-lhe o producto denominado Refactor, de sua invenção, tudo avaliado em 4:000$000.

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na Junta, em sessão realizada em 15 de março de 1920:

CONTRATOS

De Julio Barbosa & C., firma composta dos socios solidarios Eduardo Julio Barbosa Cardoso e Thomaz Cardoso e do commanditario Carlos Zeiha Piedade, para o commercio de commissões, consignações, conta-propria, etc., á rua S. Pedro n. 25, com o capital de 100:000$000;

De Cardoso Monteiro & C., firma composta do socio solidario Segifredo Cardoso Monteiro e da commanditaria d. Izabel Pereira Cardoso, para o commercio e fabrico de tintas de escrever, perfumarias e sabonetes, á rua Theophilo Ottoni ns. 131, 133 e 135, com o capital de 10:000$000;

De Nilo, Almeida & C., firma composta dos socios solidarios Nilo João, Affonso Azambuja e Carlos Carmelo Muto, para o commercio de fabricação de calçado e outros congeneres, á rua General Camara numero 259, com o capital de 45:000$000;

De Pereira & Vaschy, firma composta dos socios solidarios Antonio José Ferreira e d. Alice Vaschy Vaz, para o commercio de commissões, consignações e conta-propria, á rua General Camara n. 125, com o capital de 100:000$000;

De Moreira & Brandão, firma composta dos socios solidarios Manoel Moreira dos Santos e Joaquim Ferreira Brandão, para o commercio de construcção e reconstrucção, officina e o mais que convenham, á rua D. Manoel n. 130, com o capital de .....

De A. Assumpção & C., firma composta dos socios solidarios Augusto Assumpção e Renato Faro, para o commercio de compra e venda de mercadorias em geraes e toda sorte de operações commerciaes, á rua da Quitanda n. 165, sobrado, com o capital de ....

De Souza, Ribeiro & C., firma composta do socio solidario João Pereira de Souza e Luiz Ribeiro da Silva e da commanditaria Elvira Teixeira da Costa, para o commercio de calçados por atacado, á rua S. José n. 54, com o capital de 100:000$000;

De Fernandez & Rodriguez, firma composta dos socios solidarios Ramon Rodriguez e Nabor Fernandez, para o commercio de fabricação de moveis, á rua Chaldino do Amaral n. 24, com o capital de 8:000$000;

De Sinai & C., firma composta dos socios solidarios Sinai F. Feingold e Albertina Roberta Rozinski, para o commercio de modas, fazendas e chapéos, á rua Senador Euzebio n. 22, com o capital de 20:000$000;

De Bessa & Bastos, firma composta dos socios solidarios Luiz Bessa Monteiro e Joaquim Gonçalves Bastos, para o commercio de fazendas, modas, armarinho e costuras, á rua Uruguayana n. 38, com o capital de......

De A. C. de Oliveira & C., firma composta do socio solidario Alvaro Guimarães Oliveira e do commanditario Theodoro Langgard de Menezes, para o commercio de representações, commissões, consignações e conta-propria, á rua da Quitanda n. 198, com o capital de 100:000$000;

De Natalini & Sica, firma composta dos socios solidarios Luiz Sica e Roberto Natalini, para o commercio de importação e exportação de artigos que convierem, especialmente "films" cinematographicos, á rua Chile n. 35, com o capital de 20:000$000;

De Mario Santos & C., firma composta do socio solidario Mario Andrade Santos e do da industria Vicente de Andrade, para o commercio de calçado e seu fabrico, á rua General Camara n. 211, com o capital de ...

De Padilha, Coimbra & C., firma composta dos socios solidarios José Pa'll Nunes Coimbra e Gastão Nunes Ferreira Coimbra e dos commanditarios coronel Cornelio Padilha e José Nunes Ferreira Coimbra, para commissões, consignações, conta-propria e representações commerciaes, á rua da Quitanda n. 178, segundo andar, com o capital de 200:000$000.

Alterações:

De Coelho Novaes & C., pela retirada do socio solidario Sibrino Fernandes que recebe 39:000$283, continuando a sociedade com o mesmo capital de 250:000$000 sendo elevada a quota de capital do socio Abel Coelho Novaes a 240:000$000 e outras pequenas modificações;

De Fernandes Barbosa & C., pela elevação do capital social á 50:000$000, continuando em vigor as outras disposições do contrato social;

De Oliveira & Cruz, pela elevação do capital social a 50:000$000 e outras modificações de seu contrato;

De M. Crêtes & C., pela retirada do socio Nicola Pitanga que nada recebe visto ter nada constituido capital e não ter havido lucros na sociedade; pela reducção do capital social á 30:200$000 e outras modificações;

De M. Pinto & C., pela retirada dos socios Souza e Silva & C., que recebe... 3:000$000 e outras modificações de seu contrato;

De Carvalho Pessanha & C., pela elevação do capital social a 210:000$000; pela transferencia da séde de sua casa matriz da cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro para esta Capital mantendo na Cidade de Campos dos Goytacazes como filial o seu antigo estabelecimento, á rua Barão de Cotegipe n. 13, além de outras modificações de seu contrato;

De Carvalho, Pereira & C., pela retirada do socio José Manoel dos Prazeres que recebe 35:000$000; pela admissão do novo socio José Alves Dias e outras modificações de seu contrato;

De Carvalho Junior & C., pela reducção do capital social a 40:000$000, todo elle pertencente ao socio Francisco José de Carvalho Junior, subsistindo as outras disposições do contrato;

De Assarino, Zagari & C., pela modificação das clausulas segunda, terceira e quarta do seu contrato.

De R. P. Andrade & C., pela retirada do socio Alfredo Estrella que recebe .... 22:216$065; pela reducção do capital social a 270:000$000.

Distratos:

De Emilio Palanca & C., que se dissolve recebendo o socio Emilio Palanca 20:000$000 e outro socio Sebastião Teixeira Brandão...

De A. Pinto & C., retira-se o socio Nicola Civetta com 34:161$930, continuando o negocio sob a responsabilidade do socio Avelino Pinto de Almeida Frias que computa seus haveres em 50:000$000.

De Alves, Pereira & Corrêa, retira-se o socio Manoel Antonio Pereira com........ 2:000$000, ficando os socios Maximino Alves e Ayres Duarte Corrêa com o activo e responsaveis pelo passivo, montando seus haveres em 4:000$000;

De Falconer & Soares, firma composta dos socios Harold Alexander Falconer e Alberto Soares, montando seus respectivos haveres em 2:000$000, visto não terem os mesmos chegado a realizar o capital social;

De Julio Barbosa & C., retira-se a socia commanditaria d. Felisberta Ribeiro Barbosa 188:446$350, ficando a cargo do socio Eduardo Julio Barbosa Cardoso o activo e passivo no valor de 250:000$000;

De A. Baptista & C., retira-se o socio Antoni Alves Baptista sem nada receber por terem suas contas de Capital e Lucros accusado saldo devedor, ficando o socio José da Cunha Coimbra com o activo e passivo no valor de 7:654$260;

De Cruz & Pinheiro, retira-se o socio Manoel Alves da Cruz que recebe 10:000$000, ficando o socio Americo Vicente Pinheiro com o activo e passivo e estimando seus haveres em 10:000$000;

De Soares & Dias, retira-se o socio Antonio Jorge Dias recebendo 7:000$000, ficando o socio Manoel Soares Netto com o activo e passivo na importancia de 8:550$000;

De Cepeda & C., retira-se socio Antonio Cepeda recebendo 1:000$000 por não ter realizado nenhuma entrada por conta do capital a que se obrigara; o socio João de Lyra Tavares receberá dos liquidatarios da sociedade 50:000$000, capital com que entrou;

De Ferreira & Vaschy, retira-se o socio Laurent Hyppolito Vaschy recebendo ..... 20:000$000, ficando o socio Antonio José Ferreira de posse do activo e passivo na importancia de 30:000$000.

CAMBIO

Movimento do dia 27:

A' 90 dias:		
Londres	16 21/32 a	16 13/16
Paris	$262 a	$268
A' vista:		
Londres	16 5/16 a	16 1/2
Paris	$265 a	$272
Italia	$192 a	$206
Belgica	$275 a	$400
Hespanha	$685 a	$700
Nova York	3$725 a	3$825
Portugal (esc.)	1$050 a	1$120
B. Aires (papel)	1$630 a	1$650
B. Aires (ouro)	3$700 a	3$[illegible]
Beyrouth	16 1/8 a	16 3/8
Suecia	$820 a	$830
Suissa	$650 a	[illegible]
Noruega	$730 a	$746
Hollanda (florim)	1$420 a	1$450
Japão	1$840 a	1$960
Montevidéo	3$850 a	4$050
Antuerpia	—	$290
Rumania	—	$2[illegible]
Hamburgo	$058 a	$060
Syria	—	$275
Soberanos:		
Vendedores	—	20$860
Compradores	—	20$600
Vales café	$260 a	[illegible]
Vales ouro, por 1$	—	2$067

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*A' 90 d/as*	*A' vista*
Sobre Londres	16 23/32 a	16 9/16
Sobre Paris	$266 a	$269
Sobre Italia	—	$199
Sobre Suissa	—	$[illegible]
Sobre Hespanha	—	$689
Sobre Portugal (escudos)	—	1$056
Sobre Nova York	—	3$782
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$940
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$657
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$078
Sobre Japão (yen)	—	1$960
Sobre Belgica	—	$287
Sobre Hollanda	—	2$135
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	16 21/32 a	16 13/16
C. Matriz	16 11/16 a	16 3/4
Moedas:		
Libra esterlina	—	21$000
Lira	—	—
Franco	—	$308
Peseta	—	—
Florim	—	—
Dollar (ouro)	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 27:

APOLICES

Federaes:	
Geraes 1:000$	30 a 892$000
Geral 500$	1 a 910$000
Div. Emissões	42 a 898$000
Div. Emissões 500$	3 a 904$000
Comp. Thesouro	5 a 900$000
Comp. Thesouro	10 a 905$000
Estaduaes:	
E. Rio 6 %, nom.	2 a 490$000
E. Rio 100$, 4 % port.	12 a 99$500
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	60 a 188$000
Emp. Nictheroy, port.	100 a 88$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	50 a 176$000
Brasil	67 a 240$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	200 a 73$000
D. de Santos, port.	25 a 475$000
Brasil Industrial	20 a 240$000
Seg. A Sul America	50 a 160$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	100 a 130$000
Conf. Industrial	57 a 195$000

ALVARA'

Div. Emissões	3 a 895$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	895$000
Uniformizadas	895$000	893$000
Div. Emissões	898$000	895$000
Thesouro	902$000	896$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$000	97$000
Estado de Minas	—	880$000
Estado do Amazonas	—	300$000
Municipaes:		
De 1914, port.	189$000	187$000
De 1914, nom.	200$000	195$000
£ 20, port.	239$000	236$000
£ 20, nom.	—	—
Nictheroy	88$000	87$500
De Campos	—	197$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	197$000	196$500
De 1906, nom.	202$000	—
De 1917, port.	193$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	242$000	235$000
Commercial	180$000	175$000
Commercio	—	176$000
Mercantil	260$000	255$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	—	142$000
Lavoura	180$000	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	90$000
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	12$000	—
Terras	14$000	13$000
Centros Pastoris	32$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	73$500	72$500
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	61$000	—
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	555$000
Tijuca	500$000	[illegible]
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	265$000
Conf. Industrial	—	196$000
Moraes Sarmento	—	30$000
Magéense	190$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	—
Petropolitana	300$000	—
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	600$000	—
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:160$
Argos	1:320$	1:200$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	192$000	190$000
Docas de Santos	—	198$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	200$000
Magéense	—	161$000

Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	205$000	200$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	213$000	211$000
Carioca	—	195$000
Alliança	—	200$000

Alfandega

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Por acto de hontem, o inspector responsabilisou os commandantes dos vapores "Fort de Vaux" e "Ango", entrados no mez de fevereiro, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas e que vinham consignadas a Pinto Bastos & C. e René Prevot, respectivamente.

75 % DE ABATIMENTO NOS PASSES

Foram, á Estrada de Ferro, pedidos de passes com 75 % de abatimento, para os seguintes operarios: José Mariano da Silva, Evaristo José da Silva, Hernani Velloso Guimarães, Pedro da Silva Monteiro Junior, Francisco José Teixeira, Oscar Maia, Arthur Ferreira Mendes e Trajano Corrêa Machado; e, de conformidade com a lei n. 3991, de janeiro deste anno, para os trabalhadores: Alcino Eurico de Castro, Theophilo Rodrigues Cargas, Francellino França, Firmo de Andrade, Servo de Miranda, João do Amaral, Arthur Ribeiro, Herodes Luiz, Antonio França, João Nunes, Antonio da Silva, Arthur Villas Boas e Olympio Castellões.

ISENÇÃO DE DIREITOS

Requereram isenção de direitos para materiaes que receberam pelos vapores "Northwestern Bridge", "Cavour", "Opequan" e "Carnavonshire", entrados este anno, as usinas Wire, Abbadia e S. João e o Club de Regatas do Flamengo, sendo os respectivos requerimentos hontem submettidos á apreciação do ministro da Fazenda, nos termos do art. 30, paragrapho 1º, n. III, do decreto 13.868, de novembro de 1919.

FISCALIZAÇÃO AOS VAPORES NO LAZARETO

Foi encaminhado o requerimento em que o 2º official aduaneiro Emilio Pessoa de Oliveira, designado para o serviço de fiscalização nos vapores no Lazareto da Ilha Grande, desde o dia 30 de janeiro até o dia 2 de fevereiro do corrente anno, pede lhe seja paga a importancia de 40$000, a que tem direito, de accordo com o despacho do ministro, de 30 de outubro passado, que arbitrou em 10$ a diaria para o serviço desta natureza.

DESIGNADO PARA A 3ª SECÇÃO

Em virtude de portaria do ministro, foi designado para ter exercicio na 3ª Secção o 4º escripturario Luiz José da França Pedido.

LEILÃO

No leilão realizado hontem no armazem n. 9 do Cáes do Porto, foram vendidos quatro lotes pela importancia de 2:795$000 sendo o principal arrematado por José de Azevedo.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

No requerimento de Arebia Pereira, ex-despachante desta Alfandega, pedindo sua nomeação para despachante aduaneiro, o inspector exarou o seguinte despacho: "Não sendo o requerente despachante geral desta Alfandega e cabendo a estes, seus ajudantes e caixeiros despachantes, como é expresso no decreto n. 4057, de 14 de janeiro ultimo e circular n. 4, de 28 do mesmo mez, a preferencia nas nomeações de despachantes aduaneiros, não póde ser attendido, visto como sendo o numero destes limitado, será elle preenchido pelos que já requereram, aliás em numero superior ao fixado. Aguarde, pois, opportunidade.

AGUARDANDO OPPORTUNIDADE

Tambem por despacho de hontem, o inspector mandou aguardar opportunidade o despachante da Alfandega do Maranhão, Manoel de Carvalho, o sr. Anselmo José de Carvalho, e o ajudante de despachante Armando Proença.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE TARIFA

Waldemar Moraes — As amostras apresentadas foram assim classificadas a n. 1 como, "Bandeja de ferro pintada" do art. 715 da taxa de 1$600 por kilo, a n. 2 como, "estampa annuncio" do art. 604 da taxa de 2$ por kilo, a n. 3 como, "Folha de Flandres em obra pintada" da taxa de 2$ por kilo, e a n. 4 como "Folha de Flandres em laminas simplesmente cortada" da taxa de 300 réis, por kilo, gosando do abatimento de 50 % dos respectivos direitos as amostras ns. 1, 2 e 3, por annunciar productos industriaes.

Hime & C. — O apparelho em consulta foi considerado como, "semelhantes aos instrumentos aratorios" do art. 1005 desde que não tenha outra applicação a não ser a de lavrar a terra.

Costa Pacheco & C. — A mercadoria em questão foi classificada como, "Utensilio manual" da classe 34ª art. 1.025 sujeito a taxa de 600 réis, por kilo, e os lapis de louza ficou decidido que deve pagar pelo peso bruto nas caixinhas de papelão que vem acondicionados.

Emilio Ajroldi — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Raul Hargreaves & C. — A mercadoria em causa foi classificada como, "viagens homœopathicos" da classe 11ª art. 240 sujeito a taxa de 2$400 por kilo.

Carvalho Silva & C. — A mercadoria em questão foi classificada como, "casemira de lã" pesando até 450 grammas por metro quadrado da classe 16ª art. 517 sujeito a taxa de 8$000 por kilo.

Pedro Pizzolato — Em vista do resultado da analyse a mercadoria em causa foi classificada como, "acido acetico diluido ou liquido" da classe 11ª art. 178 sujeito a taxa de 600 réis, por kilo.

Companhia Industrial Papeis e Cartonagem — A mercadoria em causa "Pasta de lã em peça cylindrica para machina de fabricar papel" não é feita ao pagamento de sello do imposto de consumo, conforme foi despachado.

F. Marinho & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como, "estampas annuncios colladas em papelão" da classe 19ª art. 604 sujeita a taxa de 2$000 por kilo com os abatimentos de 20 % e 50 % de accordo com a nota 71ª da Tarifa.

Thomas B. Govern Jr. — A mercadoria em questão foi classificada como, "estampa para cartazes" da classe 19ª art. 604 sujeita a taxa de 150 réis por kilo.

E. Galano & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como, "entremeios de algodão em peças por cortar" da classe 15ª art. 475, sujeito a taxa de 20$ por kilo.

W. Freeling — A mercadoria examinada pelo Laboratorio Nacional de Analyses foi classificada como, "pós medicinaes compostos" da classe 11ª art. 236 sujeito a taxa de 8$000 por kilo.

K. M. Welge — A mercadoria em consulta foi considerada omissa na Tarifa sujeita a direitos "ad valorem" na razão de 50 % do respectivo valor.

Barbosa Varella & C. — A mercadoria em questão foi considerada como, "panno de mesa, de filó de algodão" da classe 15ª art. 446 sujeito a taxa de 5$200 por kilo.

Mestre & Blatgé — A mercadoria em questão foi classificada como, "accessorios para automoveis" sujeito a direitos "ad valorem" na razão de 5 % conforme foi despachado.

Prejawa & C. — O tecido em causa foi classificado como, "de algodão branco lavrado" da classe 15 art. 473 sujeito a taxa de 5$000 por kilo.

Companhia Industrial e Importadora Atlas — As amostras apresentadas foram assim classificadas a n. 1 como "obra impressa de uma só cor" da taxa de 4$000 por kilo, e a n. 2 como, "obra impressa de mais de uma cor" da classe 19ª art. 615 sujeito a taxa de 7$000 por kilo.

Silva Araujo & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Fernandes Braga & C. — A mercadoria em questão foi classificada como, "peças para machinas de costura" sujeita a direitos "ad valorem" na razão de 25 % do respectivo valor.

M. E. Marvin — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como, "cobre em laminas simples" classe 23ª art. 699 sujeita a taxa de 200 réis por kilo.

Mayrinck Veiga & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "Pilhas seccas electricas de qualquer qualidade", do art. 875, sujeitas á taxa de 350 réis, por unidade.

Augusto Vaz & C. — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como "Flanella de lã lisa tinta" da classe 16ª, art. 490, sujeita á taxa de 4$900 por kilo.

Pedro Succar — A mercadoria em causa foi considerada bem despachada como "Fivelas de ferro nickeladas", da classe 25ª, art. 711, sujeita á taxa de 700 réis por kilo com a sobre-taxa de 20 % da nota 119ª da Tarifa.

Crashley & C. — A mercadoria em consulta foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Musafir Irmãos — A mercadoria em causa foi classificada como "lenços de algodão bordados", da classe 15ª, artigo 446, sujeita á taxa de 4$000 por kilo, e a sobre-taxa de 30 % da nota 49 da tarifa.

A Cervejaria Americana — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1 como "Utensilios para machina", da classe 34ª, art. 1.025, sujeitas á taxa de 300 réis por kilo, e as de ns. 2, 3 e 4 como "peças para machinas", do art. 1.009, sujeitas a direitos "ad valorem" na razão de 15 %.

M. Mattos — A mercadoria em questão foi classificada como "Roupa feita não especificada de lã ponto de meia", da classe 16ª, art. 520, sujeita á taxa de 24$000 por kilo.

Comp. United Shoe Mchinery do Brasil — As amostras apresentadas foram classificadas: a de n. 1 como "Fivela de ferro simples", da taxa de 700 réis por kilo, a n. 2 como "Fivela de ferro nickelado", da taxa de 910 réis por kilo e a de n. 3 como "Obra de cobre simples", da classe 23ª, art. 609, sujeita á taxa de 2$000 por kilo.

M. F. Marvin — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Balança de plataforma", da classe 34ª, art. 983, sujeita á taxa respectiva.

C. Heitor & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "Frascos de vidro n. 1 branco para agua de cheiro", da classe 21ª, art. 660, sujeita á taxa de 2$890 por kilo.

Arnaldo Braga & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "Tinta liquida para marcar roupa", da classe 10ª, art. 173, sujeita á taxa de 3$000 por kilo.

A Camisaria Gomes — As amostras foram assim classificadas: a n. 1 como "Panno de lã de mais de 450 grammas por metro quadrado", da taxa de 4$200 por kilo, a n. 2 como "Baetão de lã", do art. 489 da taxa de 2$200 por kilo, a n. 3 como "mercadoria omissa" "ad-valorem", na razão de 50 % e a n. 4 como "Tecido de algodão crú da base de 19 x 10 fios", do art. 472, sujeita á taxa de 1$500 por kilo.

Gomes Wellisch & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "Perfumaria em vidro n. 22", da classe 10ª, art. 164, sujeita á taxa de 8$000 por kilo.

Silva Araujo & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "Oleo essencial não especificado", da classe 10ª, art. 162, sujeita á taxa de 8$000 por kilo.

A. Lopes & C. — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 27:	
Em ouro	117:420$653
Em papel	115:910$524
Total	233:331$177
De 1 a 27 do corrente	7.146:754$917
Em egual periodo de 1919	5.902:920$171
Differença para mais em 1920	1.243:834$746

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	15:279$260
De 1 a 27 do corrente	433:525$000
Em egual periodo do anno passado	296:900$247

A Recebedoria de Minas modificou a pauta na parte relativa ao café e á manteiga, para a semana de 28 do corrente a 3 de abril, estabelecendo o seguinte:

	Kilo	Tara
Café em grão	1$120	3 %
Manteiga	5$000	

[Diver]sos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 26

Entradas

Central	904
Leopoldina	4.890
Cabotagem	600
Total	6.394
Desde o dia 1º	133.732
Média	5.143
Do dia 1º de julho	2.005.518
Média	7.428
Embarques	
Europa	3.436
Desde o dia 1º	168.089
Do dia 1º de julho	2.192.131
Existencia	
No mercado	312.620
Vendas	2.613

NO DIA 27

Cotações	*Arroba*	*10 kilos*
Typo 3	18$700	12$710
Typo 4	18$100	12$330
Typo 5	17$500	11$920
Typo 6	16$900	11$510
Typo 7	16$300	11$100
Typo 8	15$700	10$690
Typo 9	15$100	10$280

Pauta, 1$130

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.276
A' tarde	
Total	2.276
Desde o dia 1º	110.261

EMBARQUES

	Saccas
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	1.870
Leon Israel & C.	1.550
E. Johnston & C. Ltd.	2.259
Mc. Kinley & C.	[illegible]
Grace & C.	1.308
Para Hamburgo:	
Eugen Urban & C.	225
Para Antuerpia:	
S. A. Fonseca Machado	875
Costa, Leme Ferreira	461
Jeronymo Irmão & C.	[illegible]
Para o Rio da Prata:	
Hard, Rand & C.	1.400
Para Stockholmo:	
Pinto & C.	250
Para Portos do Norte:	
Gomes Ribeiro & Bastos	250
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	100
Total	12.391
Desde o dia 1º	150.675

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	*Compr.*
Abertura		
Para março	16$450	16$550
Para abril	16$050	15$900
Para maio	15$700	15$600
Para junho	15$700	15$700
Para julho	15$400	15$250
Para agosto	15$350	15$200
Para setembro	15$200	15$000
Fechamento		
Para março	16$700	16$700
Para abril	16$100	16$050
Para maio	15$850	15$700
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$700	15$700
Para agosto	15$400	15$050
Para setembro	15$200	15$000

Durante o dia foram registradas vendas no total de 5.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	35$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 32$000
Medianas	32$500 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Entradas	
Diversas procedencias	670
Desde o dia 1º	17.529
Saidas:	
No dia 26	18
Desde o dia 1º	11.976
Existencia	55.528

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$070 a 1$120
Segundo jacto	$920 a $960
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$840 a $920

MOVIMENTO DO DIA 26

	Saccos
Entradas	
Não houve	—
Desde o dia 1º	41.050
Saidas:	
No dia 26	2.198
Desde o dia 1º	48.260
Existencia	22.677

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	Não ha
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	2$100 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$160

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Stock na semana finda	4.500	405.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	1.529	137.610
Minas, Rio e S. Paulo	4.066	365.940
Total	5.595	503.550
Saidas da semana	3.595	323.550
Stock actual	6.500	585.000

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	49$000 a 50$000
Idem de 2ª	46$000 a 47$000
Especial	40$000 a 50$000
Superior	44$000 a 45$000
Bom	42$000 a 43$000
Regular	39$000 a 40$000
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$060
Laguna	1$800 a 2$000
Itajahy	1$800 a 2$160

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	14$000 a 11$500
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	24$500 a 28$000
Idem, regular	22$000 a 23$000
De côres	22$000 a 23$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	25$000 a 26$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	4$500 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$500

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company.		
Sultana	—	27$000
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Boda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

De Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 31$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 21$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:	
Cedro	230$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	120$000

PINHOS

Cotações por pé:	
Americano	1$100
De Riga	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Lova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	3$000
Salgados verdes	1$900
Salgados seccos	2$900
Sola	6$800

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz principiou ás 3 horas e acabou ás 10 horas e 45 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 55 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 25 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	643
Vitellos	51
Porcos	59

Foram rejeitados: 1 1/4 de rezes e 2 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios, 102 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 91 rezes; Lima & Filhos, 120 rezes, 20 vitellos e 7 porcos; Oliveira, Irmão & C., 150 rezes e 11 porcos; Tavares & Pires, 21 vitellos; A. M. Motta, 29 porcos; J. P. Aguiar, 13 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 88 rezes; A. V. Sobrinho, 45 rezes e 6 vitellos; Ferreira Nunes & C., 95 rezes; F. S. Portinho, 4 vitellos; F. P. Oliveira, uma rez e 8 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 89 rezes; Lima & Filhos, 95 rezes, 22 vitellos e 9 porcos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 32 rezes, 5 carneiros e 20 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 90 rezes; A. V. Sobrinho, 40 rezes, 6 vitellos e 5 carneiros; Ferreira Nunes & C., 70 rezes e 2 carneiros; F. S. Portinho, 10 rezes e 7 vitellos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 532 rezes, 55 vitellos, 12 carneiros e 41 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro por marchantes, o gado seguinte:

De Durisen & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 378 rezes; Lima & Filhos, 126 rezes, 168 vitellos e 7 porcos; Oliveira, Irmão & C., 267 rezes, 2 vitellos e 179 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 33 vitellos; A. M. Motta, 53 porcos; J. P. Aguiar, 1 porco; Cooperativa Sul Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 38 rezes e 21 vitellos; Ferreira Nunes & C., 91 rezes; F. S. Portinho, 2 vitellos; F. P. Oliveira, 8 porcos.

Total: 1.065 rezes, 227 vitellos e 248 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 541 e 3/4 de rezes, 51 vitellos e 57 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	— 1$000
Vitellos	1$100 a 1$200
Porcos	— 1$600

"STOCKS" NO MERCADO

Generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro, em 27 de março de 1920:

Arroz (saccos)	17.617
Feijão (saccos)	75.374
Farinha de trigo (saccos)	18.966
Farinha de mandioca (saccos)	23.086
Assucar (saccos)	34.178
Banha (caixas)	34.273
Algodão (fardos)	31.464
Xarque (fardos)	6.500

Dos 34.178 saccos de assucar, 15.226 saccos eram de assucar branco, 6.830 saccos de assucar mascavinho, 9.113 saccos de assucar mascavo e 3.009 saccos de assucar não especificado.

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Companhia do Port, no dia 27, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vago.
Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sierra Roja".
Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Knox Ville".
Interno 4 — Vago.
Interno 5 (mixto 4) — Vapor inglez "Glenetive".
Interno 7 (mixto 8) — Vapor inglez "Virgil".
Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.
Interno 9 (mixto 8) — Vapor inglez "Drydem".
Pateo 10 — Vago.
Interno 10 — Vago.
Interno 11 — Vago.
Pateo 13 — Vago.
Interno 15 — Vago.
Interno 16 (mixto 4) — Vapor nacional "Uberaba".
Interno 17 — Vago.
Interno 18 (mixto 8) — Vapor norueguez "Margit Skogland".
Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

"Glenetive" — Vapor inglez — Nova York — Varios generos — Davidson Pullen.
"Orla" — Vapor norueguez — Bahia Blanca — Trigo — Moinho Inglez.
"Fort de Douaumont" — Paquete francez — Antuerpia — Varios generos — Costalem & C.
"Sergipe" — Paquete nacional — Nova York — Varios generos — Lloyd Brasileiro.
"Delta" — Rebocador nacional — Cabo Frio — Lastro — Viegas Mattos — Trouxe a reboque o pontão "Helumar" com sal.

SAIDAS NO DIA 27

Para Portos do Sul — "Itaquatiá".
Para Macáo — "Itaberá".
Para Porto Alegre — "Crosshill".

NAVIOS ESPERADOS

Rio da Prata — "Isfont"	28
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	28
Rio Grande do Sul — "Benedict"	28
Portos do Norte — "Macapá"	29
Rio da Prata — "Belle Isle"	29
Nova York — "Luise Nielson"	29
Rio da Prata — "Valparaiso"	29
Portos do Sul — "Sirio"	30
Portos do Norte — "Javary"	30
Nova York — "Crosshill"	30
Abril:	
S. Francisco — "Porto Velho"	2
Nova York — "Vauban"	3
Gothemberg — "K. Gustaf Adolf"	3

NAVIOS A SAIR

Portos do Sul — "Itaquera"	28
Pelotas — "Itaituba"	28
Genova — "Rè Vittorio"	28
Tutoya — "Pyrineus"	28
Bordéos — "Belle Isle"	29
Portos do Sul — "Itaqui"	29
Portos do Sul — "Taquary"	29
Rio da Prata — "Luise Nielsen"	29
Paranaguá e S. Francisco — "Lucania"	30
Montevidéo — "Florianopolis"	30
Aracajú — "Itaperuna"	30
Caravellas — "Helena"	30
Pelotas — "Itaituba"	31
Abril:	
Pará — "Minas Geraes"	1
Portos do Sul — "Itaúba"	1
Manáos — "Pará"	2

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A EMPRESA NACIONAL DE OPERA

Era um velho sonho de artista... E o maestro Albergaria Monteiro, em vinte e muitos annos de estadia entre nós, não descansou um só instante, por ver realizada a sua grande idéa: — a constituição de uma empresa com bases firmes, que lhe pudesse assegurar os meios de levar avante o desenvolvimento da arte lyrica no Brasil.

Annos passaram sem que se lhe arrefecesse o grande enthusiasmo por tão bello sonho que vem agora, por fim, de se corporificar com a fundação da "Empresa Nacional de Opera", levada a effeito graças ao apoio incondicional que lhe prestou o capitalista brasileiro sr. Luciano Salathé, socio de uma das mais importantes firmas commerciaes da nossa praça, em cuja familia é tradicional o amor pelos artistas e o culto pela arte.

A Empresa Nacional de Opera que, fundada em fins do anno proximo passado, iniciou os seus cursos com 30 alumnos apenas, conta hoje com perto de cem discipulos, cavalheiros, senhoras e senhoritas da nossa principal sociedade.

Installada á rua Sachet 5, 2º andar, dia a dia se torna maior a affluencia de alumnos aos cursos dirigidos pelo maestro Albergaria, que ali encontram, gratuitamente, os meios de iniciarem ou completarem a sua educação artistica, sem contribuições pecuniarias de quaesquer especie.

Entre os actuaes discipulos, ha verdadeiras revelações, vozes sympatheticas admiraveis, o que já é segura promessa da possibilidade de ser creada a Companhia Lyrica Brasileira, que se deverá apresentar ao publico por occasião das grandes festas do Centenario, em 1922.

Levando ainda mais longe o seu amor pela arte, resolveu a Empresa ampliar o seu raio de acção, applicando uma parte da sua actividade ao desenvolvimento do theatro dramatico brasileiro, que constitue hoje uma das partes do seu magno programma. Para levar a bom termo mais este patriotico intuito, foi resolvido o augmento do seu já avultado capital, o que será dentro em breve realizado.

A nova Empresa, releva dizer, como uma das suas feições mais sympathicas e grandemente nobres, organizou-se e manter-se-á com os seus proprios recursos, sendo clausula do seu contrato social o não solicitar, sob pretexto algum, dos poderes publicos ou de quem quer que seja, subvenção ou auxilios pecuniarios.

Para melhor orientação na organização da Companhia Lyrica Brasileira, a Empresa Nacional de Opera fez uma sociedade com o empresario Camillo Bonetti, bastante conhecido pela sua rectidão, para fazer vir ao Rio grandes companhias de opera lyrica e para organização de temporadas educativas, durante as quaes serão successivamente estreadas conhecidos nossos e obras musicaes de compositores brasileiros, como preparo á grande apresentação que, como dissemos, será feita em 1922.

E havemos todos de convir que uma empresa que assim se organiza, com tão bellos e patrioticos intuitos, abdicando, como condição principal, de subvenções ou quaesquer outros auxilios pecuniarios do Estado, merece todo o apoio moral dos poderes publicos e os melhores applausos de quantos se interessam pelo desenvolvimento do theatro brasileiro.

"A LIGA DE MINHA MULHER"

Satisfeito com o agrado que vem de obter no Trianon o seu "vaudeville" — "A liga de minha mulher", o sr. Fabio Aarão Reis enviou ao actor Alexandre de Azevedo a seguinte carta:

"Meu caro director e distincto amigo sr. Alexandre Azevedo.

No intuito apenas de quem, apaixonado por um fim, procura levar as "pedrinhas" possiveis ao ideal commum que os fortes de talento e providos de autoridade tentam realizar, para orgulho da nossa terra, com tanto esforço, tanta tenacidade e tanta abnegação — tive a feliz opportunidade de confiar á tua excellente "troupe" theatral uma dessas "pedrinhas".

A satisfação com que foi ella, hontem, recebida pela platéa do Trianon, que, apezar do tempo inclemente e da ameaça de uma gréve geral de vehiculos, não abandonou os que ahi mourejam na dedicação ao trabalho e no cultivo honesto da sua elevada profissão — deve-se mais, senão totalmente, ao distincto amigo, affirmando, como sempre faz aliás, de modo eloquente, do quanto é capaz o conjunto de conscienciosos e de dedicados artistas, quando dirigidos por quem tem o trabalho como norma de conducta e a Arte como sincero ideal.

"A liga de minha mulher" — seja qual for o destino que lhe esteja reservado, terá tido, pelo menos, a ventura, para mim, de ligar minha estima e o meu reconhecimento a ti e aos teus dedicados companheiros de luta e de glorias, aos quaes rogo a fineza de perdoarem a minha ousadia, solicitando-lhes a gentileza de defenderem coisa de tão pouca monta.

A todos, inclusive ao talentoso artista que se chama Marion Tullo, os meus agradecimentos pela boa vontade, intelligencia e esmero com que capricharam em apresentar ao publico um trabalho firmado por mim.

E, v., caro director e distincto amigo, disponha sempre com franqueza do am. att. grt. — Fabio Aarão Reis. Rio, 25|3|920."

"THEATRO & SPORT"

Mais um anno de existencia acaba de completar a popular revista semanal "Theatro & Sport", que fez distribuir hontem um bello numero de anniversario, magnificamente impresso e repleto de abundante materia e muitas gravuras.

"O VINTEM DA CRIANÇA"

A "matinée" de hoje, no Recreio, dado o gesto dos empresarios Ruas Filho & C., sobre ser um agradavel espectaculo, é tambem um festival de caridade, pois 10 °|° da receita serão entregues á instituição de caridade "O Vintem da Criança", fundada pela actriz Medina de Souza. Será levada á scena, pela companhia do Recreio, a pastoral de Mario Monteiro — "Estrella d'Alva", que tão bem recebida foi pelo publico.

Por taes motivos, deverá o theatro ficar repleto, na "matinée" de hoje.

A CASA DOS ARTISTAS

Realizar-se-á amanhã, no S. Pedro, o grande festival pró-Casa dos Artistas. Será representada nas duas sessões a opereta memoravel "As Pastorinhas", havendo, além disso, um bem organizado acto de variedades, com o concurso de varios artistas.

MUSICA

CORBINIANO VILLAÇA

Dentro de breves dias, o barytono brasileiro Corbiniano Villaça, que acaba de regressar da Europa, após demorada estadia, apresentar-se-á ao nosso publico em um grande concerto, que se deverá realizar no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Após uma série de concertos, aqui, o barytono Corbiniano Villaça irá a S. Paulo, onde realizará tambem uma série de audições.

AUDIÇÃO ERICH SORANTIN

Dedicada á imprensa e á critica carioca, dará o professor Erich Sorantin, amanhã, ás 16 horas, no salão do "Jornal do Commercio", uma audição especial, que obedecerá ao seguinte programma:

1 — Brahms — Sonata em Lá. 2 — Bach — Chaconne. 3 — a) Kreisler — Caprice Viennois; b) Danse de Vienne "Liebesfreud". 4 — a) Sorantin—Canção de Amor; b) Brahms — Dansa Hungara. 5 — Paganini — Dansa das Bruxas.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Otto Scholer.

A seguir dará o professor Soratin quatro concertos publicos, sendo o primeiro em 10 de abril; o segundo em meiados de abril; o terceiro a 1º de maio, e o quarto em meados de maio, todos no salão do "Jornal do Commercio".

CONCERTO EUGENIE BUFFET

Mme. Eugenie Buffet resolveu adiar para 7 de abril proximo o seu concerto para hontem annunciado, que se deverá realizar no Palace-Hotel. Nessa audição apresentar-se-á ao publico carioca a cantora franceza mlle. Germaine Revel, da Opera Comique, de Paris.

RECITAL DE VIOLINO

O celebre violinista Mischa Violin, antes da sua partida para a Europa, dará, no theatro Lyrico, duas grandes audições. A primeira, ao que se annuncia, está marcada para 3 de abril, constando do seu vasto programma composições dos mais celebres autores mundiaes.

O CINEMA

MAIS UMA PELLICULA NACIONAL

Dentro de breves dias apresentará a Carioca Film mais uma cinta cinematographica nacional: o "film" — "O Guarany", estrahido do celebre romance de Alencar, trabalhado pelo operador patricio A. Botelho.

"O Guarany", que foi posado por artistas nossos, tem os seus principaes personagens interpretados pelos artistas Abigail Maia (Cecy) e Josephina Barco, do S. Pedro; Pedro Dias (Pery), João de Deus e J. Figueiredo, do S. José.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Ficou assim constituida a nova companhia de revistas que se estreará breve, no Polytheama Meyer, sob a direcção do actor Affonso de Oliveira e do maestro Carlos de Carvalho:

Actrizes: Esther Bergerat, Isabel Camara, Ivone Pereira, Odette Louro, Bertha e Margarida Martins; actores Affonso de Oliveira, Machado (caréca), Guimarães, H. Collares, Raul Barreto, Guarany, Martins e Tavares.

Possue ainda a companhia um corpo de córos completo de 10 figuras.

A estréa está marcada para 7 do mez proximo e será com a revista "O Garganta", de Serra Pinto e Luiz Drumond, musica de Carlos de Carvalho.

* * * Foi contratada para o elenco da Companhia Dramatica Nacional a actriz Judith Saldanha, que fez parte do elenco da companhia que, sob a direcção de Eduardo Victorino, deu, ha annos, uma temporada nacional no theatro Municipal, e que se encontra ha muito afastada do palco.

* * * Já está em ensaios, no Trianon, a nova comedia "Terra Natal", original brasileiro de Oduvaldo Vianna.

* * * Lafayette Silva entregará breve, a Companhia do Trianon, uma comedia de sua autoria, intitulada "O homem do dia". Antigo chronista theatral, apresentar-se-á, assim, Lafayette Silva, como escriptor de theatro, correndo fileiras ao lado dos autores nacionaes.

* * * Se bem que digam os annuncios da empresa do Trianon que a estréa do actor Antonio Serra será no "vaudeville" "Os pés pelas mãos", de Erico Gracindo e R. Alvim, já em ensaios, noticias de outras fontes asseguram que o referido actor se apresentará á platéa do elegante theatrinho em uma das principaes personagens da peça "A espada de Damocles", original argentino, traduzido pelo sr. Eduardo Victorino.

* * * A empresa do S. Pedro dará a seguir á opereta "As Pastorinhas", uma nova opereta de Gastão Tojeiro, intitulada — "A Menina das Rosas", ou a peça do sr. Avelino de Andrade "Os Conspiradores", que tem musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga.

Emquanto isso, cuidará a direcção do S. Pedro, tal como nos affirmou o actual gerente da empresa Paschoal Segreto, sr. João Segreto, da montagem da "féerie" — "Primavera", bastante dispendiosa, e que, pelo seu genero grandioso, demanda grandes cuidados de "mise-en-scene", a par de pacientes ensaios.

Os scenarios e guarda-roupa da "Primavera" serão riquissimos, devendo por isso, a nova "féerie" dos irmãos Quintiliano proporcionar aos espectadores um espectaculo interessante e grandioso.

* * * Proseguem no Recreio os ensaios da opereta portugueza — "A Cigana", na qual se estreará a actriz Filomena Lima. A seguir subirá á scena a opereta de grande montagem — "O rei do dollar", poema de Octavio Rangel, musica de Paschoal Pereira.

* * * No S. José estão sendo activados os ensaios da nova burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond — "O cabo Ophrasio", que está assim distribuida:

Cabo Ophrasio, Alfredo Silva; Commissario, Candido Nazareth; Chico, Pedro Dias; Manoel, Ernesto Begonha; Flautin, Raul Gonçalves; Fernandes, J. Silveira; Blanchette, Ottilia Amorim; Guarda, Maria Ruiz, Zuzú, Henriqueta Brieba; Mariquinhas, Candida Leal.

"O Cabo Ophrasio", que substituirá, breve, no cartaz, a fantazia "O ai... Jesus!", tem scenarios de Jayme Silva e Lazzary.

* * * Durante a semana santa, a companhia dramatica dirigida pelo actor Eduardo Pereira, representará, no Carlos Gomes, o popular drama sacro "O Martyr do Calvario", com a seguinte distribuição: Magdalena, Maria Castro; Virgem Maria, Ema de Souza; Samaritana, Brasilia Lazaro; Veronica, Mathilde Costa; Anjo, Ivone Costa; Sarah, Nina Castro; Ruth, Aurea Guimarães; Jesus, Antonio Sampaio; Pilatos, João Barbosa; Judas, Eduardo Pereira; Caiphás, Mendonça Balsemão; Annaz, Affonso de Oliveira; Malcus, Eduardo Arouca; Porcio, Machado (caréca), Dario, Canedo; S. Pedro, Leonardo de Souza; Centurião, Alvaro Pires; Longuinhos, Barbosa; José de Arimathéa, Canedo; Nicodemos, Pereira; S. João, Julia Silva; Abdias, Almeida; Faluel, Cardoso; Jacob, Canedo.

A peça subirá á scena com deslumbrante montagem.

RECLAMOS

REPUBLICA — Em "matinée" e á noite, representará hoje a Companhia Dramatica Nacional a vibrante peça de Renato Vianna — "Os fantasmas", que naturalmente proporcionará ao vasto theatro da avenida Gomes Freire duas excellentes casas.

TRIANON — A companhia Alexandre Azevedo dará hoje, em "matinée" e nas duas sessões da noite, o "vaudeville" de Fabio Aarão Reis — "A liga de minha mulher", que costuma proporcionar boas casas ao Trianon.

CARLOS GOMES — Representações, em "matinée" e á noite, do drama de J. Ribeiro — "O Rafeiro", hontem levado á scena em "première".

S. PEDRO — "As Pastorinhas", a linda opereta de Abadie Faria Rosa, continúa a attrahir ao S. Pedro concorrencia numerosa. Hoje, por mais tres vezes, será "As Pastorinhas" representada, sendo uma vez em "matinée" e duas nas sessões da noite.

Em summa: tres casas repletas apanhará o S. Pedro.

RECREIO — Em beneficio da caridosa instituição — "O Vintem da Criança", será representada hoje, em "matinée", no Recreio, a pastoral "Estrella d'Alva". A' noite, mais uma representação será dada com a applaudida opereta do Mario Monteiro.

S. JOSE' — Tres sessões á noite, e uma em "matinée", com a fantazia de Pedro Cabral, musica de Domingos Roque — "O ai... Jesus!".

CINEMA-IRIS — O magnifico programma cinematographico do Iris, tem levado á sua vasta sala de exhibições uma verdadeira multidão de espectadores. E ha razão de sobra para tanto, pois o magnifico "film" — "O jogo temerario" prende, interessa e emociona.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Exhibições da pellicula — "Flor do infortunio", diversões varias, bilhares, "ping-pong" e grandes torneios de "electro-ball".

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em "matinée" e á noite:
REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A liga de minha mulher".
CARLOS GOMES — "O Rafeiro".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "O ai... Jesus!".
PALAIS — "Cahara".

CINEMAS

PARIS — "Madame du Barry" e "O protegido de Satanaz".
IRIS — "O homem da meia-noite".
IDEAL — "Força do destino", "Amores de viuvo" e "Mysterios de Nova York".
PATHE' — "Força do destino" e "Pathé Journal".
ODEON — "O ferrete do desprezo".
AVENIDA — "Cruel surpreza".
PARISIENSE — "A pequena modista".
CENTRAL — "Madame du Barry".

BELLAS ARTES

Exposição de pintura

Tem sido muito visitada a exposição que o artista Gaspar Magalhães vem fazendo no seu "studio" á avenida Vieira Souto 158, Ipanema.

Além dos muitos quadros já adquiridos, ha mais os seguintes: "Crepusculo", pelo sr. Hernani Coelho Duarte; "Ennevoado", pelo sr. Goulart de Andrade; "Na Praia", "Barreira", "Crepuscular", "Tarde", "Entrada da Chacara" e "Chuvoso", pelo sr. Antonio Paciello, industrial mineiro.

Morreu outro pneumonico

No Hospital da Villa Militar

Embora a grippe tenha entrado em franco declinio no meio militar, continuam a apparecer casos fataes na Villa Militar. Conforme noticiámos hontem, na madrugada de ante-hontem falleceram dois grippados pneumonicos no Hospital Provisorio da Villa, onde acaba de se registrar mais um caso fatal.

Os serviços da Viação Bahiana

Esteve hontem no Ministerio da Viação o sr. Salvador de Araujo, advogado em Catu', no Estado da Bahia, que entregou ao sr. Pires do Rio uma longa e documentada reclamação contra o máo serviço do trafego da Companhia Federal de Viação Bahiana.

O ministro declarou que espera, dentro dos prazos marcados pela Inspectoria Federal das Estradas, obter a desejada melhoria do trafego, o que depende principalmente do augmento do material rodante e da consolidação da via permanente, para o que a companhia se acha habilitada, em face do seu actual contrato de arrendamento, ultimamente revisto.

Finanças argentinas

O Banco da Nação

O balancete de saldos da caixa central e succursaes do Banco da Nação Argentina, fechado a 29 de fevereiro ultimo, apresenta um augmento de 19.161.429 pesos em descontos e adeantamentos, e diminuição de ..... 5.731.679 pesos em depositos geraes.

As existencias de effectivo em caixa diminuiram, em fevereiro, ... 21.126.939, e os haveres do Banco em poder de correspondentes, augmentou 1.885 287 pesos.

E' interessante notar que o valor de titulos redescontados elevou-se a 365.305.107 pesos m|n.

IMPORTAÇÃO DE OURO

Nos primeiros dias de março corrente deu entrada bastante ouro na Caixa de Conversão.

A este respeito, cabe apresentar a importancia que assume o augmento da circulação monetaria equivalente aos depositos em ouro na caixa official, o que se eleva a 48.781.646 pesos-ouro. São assim confirmadas as previsões formuladas no principio do anno, calculando para o 1º trimestre 50 milhões de augmento no haver circulante.

Dos Estados Unidos e da Inglaterra tem entrado na Argentina grande volume de ouro amoedado.

CAPITAES FRANCEZES

O general Petay e o sr. de Murat, representando capitalistas e empresas de obras e material francezes, acham-se em Buenos Aires e visitaram o ministro de Obras Publicas, ao qual offereceram a inversão de capitaes na Argentina.

O sr. Murat propoz estabelecer serviços aereos com fins commerciaes, para o que dispõe de material de primeira ordem e em grande quantidade. Offereceu-se tambem a fornecer deslizadores para o serviço de navegação dos rios de escassa profundidade.

Ficou para posterior resolução o estabelecimento de negociações para os srs. Petay e Murat fornecerem vagões e mais material ferro-viario, bem como material Decauville para melhorar as condições de viabilidade nas zonas agricolas.

A PEDIDOS

GUARANY

ESTADO DE MINAS

Pobre e infeliz lavoura, unica classe que produz e é perseguida não só pelo fisco, como pela falta de braços e pelas intemperies, como neste anno, em que cairam chuvas extraordinarias, que conduziram aos corregos os frutos do café, caidos das arvores e revolveram o terreno coberto de café, trazendo-o á baixada, causando prejuizos incalculaveis. E, para augmental-os, os padres das freguezias annunciam ao povo ignorante dias santos, que a propria egreja retirou do calendario.

Attrahido para a egreja, o povo ignorante deixa que se perca o seu trabalho anterior, affirmando aos patrões que não trabalha por que o vigario deu na egreja dia santo, como o 25 de março, dia que a Egreja não santificou, mas sabe que esses dias só servem para o atrazo da lavoura, da industria, para augmento de crimes. A Egreja tirou-os, mas a maioria dos padres, com algumas excepções, entende que a religião está em empregar meios de tirar os braços da terra, que o homem cultiva para a sua subsistencia e leval-o, em nome de Deus para as povoações e vendas, onde poderá proseguir nos crimes, esfaqueando o semelhante, arrombando casas, assaltando pastos, furtando animaes, etc. Que horror!!!

Até onde irá a perseguição da classe productora?...

Guarany, 26 de março de 1920.

Gomes ALVIM.

(B 425

A' PRAÇA

"Panificação Primor"

Alvaro Dixon, estabelecido á rua 7 de Setembro, 109, declara que nada tem de commum com a firma A. Dixon & C.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1920. — Alvaro Dixon.

(C 962

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O fim da parede geral

AOS TRABALHADORES EM GERAL

As Federações Operarias pedem-nos a seguinte publicação:

"Sob protesto, e em virtude do governo ter-se compromettido acceder ás reclamações dos trabalhadores, declarando pela palavra do dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que todos os grévistas da Leopoldina Railway serão readmittidos, que as associações operarias serão reabertas e que todos os grévistas presos serão postos em liberdade, convidamos aos operarios, federados ou não, que nos acompanharam neste magnifico movimento de solidariedade obreira, A VOLTAREM AO TRABALHO.

Esta nossa aceitação de cessação da gréve, fazemos sob o mais vehemente protesto, pois que nos sentimos esmagados pela acção governamental, a qual nos tirou todos os meios de livre reunião, fechando as nossas associações e prendendo dois mil e tantos companheiros.

Ao publico, que sempre esteve comnosco, ás classes que nos patentearam a sua sympathia, assim como tambem á imprensa independente que formou comnosco, apresentamos o nosso reconhecimento.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1920. — Federação dos T. do Rio de Janeiro. — Federação dos Conductores de Vehiculos".

O Palacio Presidencial á noite

A' noite, o Cattete apresentava o mesmo aspecto de calma de durante o dia. De maior calma mesmo, pois cessava o movimento da chegada de ministros, na prestação de informações sobre a gréve e de pessoas a prestar solidariedade ao governo.

A CONFERENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

A's 20 horas, o sr. ministro da Guerra, que chegou ao Cattete ás 17 horas, deixava o Palacio da Presidencia, depois de conferenciar com o sr. Epitacio Pessoa.

A' sua saida, o sr. Calogeras declarou não haver sido assentada, durante a conferencia nenhuma medida de importancia. Limitára-se a informar ao presidente da Republica sobre aperfeita execução das ordens dadas ao Exercito para a manutenção da ordem publica.

No Gremio dos Machinistas

A commissão das sociedades maritimas expoz o resultado das suas negociações para a terminação da gréve

De volta da estação de Olaria, onde foram levar ao conhecimento dos ferroviarios em gréve a resolução dos dirigentes da Leopoldina e do presidente da Republica, os representantes das Sociedades Maritimas e classes annexas, reuniram-se na séde do Gremio dos Machinistas, sito á rua Principe de Março n. 65, afim de deliberarem as providencias a tomar.

A's 21 horas, aberta a sessão pelo sr. Avelino Coutinho e secretariada pelo sr. Flavio Dutra, usou da palavra o sr. Agostinho José Queiroz, que, expondo aos seus collegas o resultado da empresa que haviam levado a effeito, assim se externou:

"Tendo sido escolhido pela directoria do Gremio dos Machinistas para representar essa associação na assembléa realizada hontem 26 do corrente na séde da Sociedade União dos Calafates, venho cumprir o dever de externar aos meus collegas o resultado da alludida assembléa e o decorrer dos trabalhos por nós emprehendidos.

Escolhido incumcidamente para desempenhar aquella missão, a desempenhei á altura das minhas forças, tendo a vos dizer que a causa, por nós emprehendida, conseguimos leval-a á victoria.

Cumprindo, pois a minha missão, dirigi-me á séde da União dos Calafates, tendo conhecimento de que o presidente daquella aggremiação resolvera convidar os maritimos a dirigir um memorial aos dirigentes da Leopoldina, afim de conseguir dos mesmos a resolução satisfactoria da causa que levára os seus empregados á gréve pacifica, com que se achava actualmente empenhados.

Após quatro horas de discussão, a proposta foi unanimemente aceita, ficando resolvido enviarmos um memorial aos directores da Leopoldina, afim de conseguirmos a readmissão de todos os empregados da Leopoldina ora em gréve.

Approvado o memorial, resolvemos tambem solicitar a intervenção do presidente da Republica, no sentido de serem postos em liberdade todos os grevistas injustamente presos e tambem pedirmos ao director do Lloyd a prorogação do prazo que o mesmo deu aos foguistas para voltarem ao trabalho.

Como deixamos combinado, ás 11 1/2 de hoje nos reunimos na séde da União dos Calafates, de onde seguimos para a séde da Leopoldina, onde fomos recebidos pelo gerente da mesma, que, após 15 minutos de relutancia, empenhou-nos a sua palavra, affirmando que readmittiria incondicionalmente todos os actuaes grevistas, excepção feita áquelles que houverem praticado depredações e que tiveram sido processados por crimes ou delictos por elles commettidos.

O director da Leopoldina adeantou-nos ainda que teria em consideração os empregados de mais de cinco annos de serviço, cujas faltas durante a gréve seriam relevadas.

Achamos justas as ponderações do dirigente da poderosa companhia, pois é dever nosso expulsar todos os máos elementos existentes no nosso meio.

Satisfeitos com a victoria obtida por parte da Leopoldina, dirigimo-nos ao palacio do Cattete, onde recebidos em audiencia pelo presidente da Republica, expomos ao illustre chefe da Nação o motivo que nos levara a procural-o em palacio.

Sabedor dos motivos que nos levara a sua presença, o presidente ponderou-nos que não achava admissivel que uma sociedade ordeira como a dos maritimos pedisse a liberdade de individuos perniciosos á sociedade.

Como nos que foram presos na séde do Centro Cosmopolita, onde, em inflammados discursos, propunham o exterminio da burguezia e a deposição do governo, que receberam a policia em attitude aggressiva, fazendo uso de machados e outras armas. Achamos razoaveis essas ponderações e fizemos ver ao chefe da Nação que não pediamos a liberdade de taes individuos e sim a daquelles que haviam sido presos injustamente. A' vista disso o presidente acceden ao nosso pedido, communicando-se com o ministro da Justiça a quem deu ordem para facilitar o ingresso da commissão em todos os presidios em que se acham os grevistas presos, afim de que pudessemos syndicar quaes os motivos que tinham determinado a sua prisão.

O sr. Epitacio Pessoa prometteu-nos ainda reabrir todas as sociedades fechadas pela policia, caso fizessemos os grevistas voltar ao trabalho, sem que fosse praticado qualquer disturbio.

Satisfeitos com a attenção do presidente da Republica, retirámo-nos satisfeitos do palacio, dirigindo-nos então para a directoria do Lloyd Brasileiro, onde, em conferencia que tivemos com o sr. Alves de Farias, conseguimos que o presidente do Lloyd prorogasse o prazo que deu aos foguistas para voltarem ao trabalho para mais 72 horas.

Satisfeitissimos com as nossas consecutivas victorias, dirigimo-nos para a séde da Naiio dos Empregados da Leopoldina, na estação de Olaria, onde fomos recebidos pelo secretario daquella aggremiação, a quem communicamos os nossos trabalhos e a victoria da causa que os levaram á declaração da parede. Convidamos os nossos companheiros da Leopoldina a voltarem ao trabalho, visto estarem os seus direitos reivindicados.

O secretario da União não nos deu a sua decisão, visto nada poder decidir sem a presença do presidente da União, que, estava certo, muito se rejubilaria com a victoria por nós alcançada.

Congratulemo-nos, pois, companheiros com a victoria que alcançamos e mantenhamo-nos firmes e cohesos, para que possamos sempre reivindicar os nossos direitos."

Usou em seguida da palavra o representante da União dos Radio Telegraphistas, que, em rapida allocução, historiou a gréve da Leopoldina e as adhesões, dentre as quaes muitas eram de anarchistas e individuos perigosos á sociedade.

Pediu ao presidente do gremio que désse plenos poderes á commissão para que esta proseguisse na sua obra, syndicando, para apurar a responsabilidade dos causadores dos motins e delictos verificados durante a gréve, para que os mesmos sejam punidos.

Falou a seguir o representante da Sociedade União dos Calafates, que, após rapidas ponderações sobre a gréve geral, pediu ao presidente que fizesse constar da acta um voto de louvor ao sr. Agostinho José de Queiroz, que tão dignamente se portou no desempenho de sua ardua tarefa.

Falaram ainda varios oradores, discutindo sobre a situação dos foguistas, e a das diversas sociedades que, aproveitando-se da gréve dos empregados da Leopoldina, haviam exigido dos seus patrões augmento de salario, como fizeram os padeiros.

A's 24 horas a sessão foi encerrada, sendo convocada nova reunião na séde da União dos Calafates para hoje, ás 12 horas.

UM OFFICIO A' UNIÃO DOS FOGUISTAS

Na assembléa realizada na sede do Gremio dos Machinistas, ficou tambem deliberado enviar á directoria da União dos Foguistas o seguinte officio:

"Tendo sido o Gremio dos Machinistas da Marinha Civil convidado para assistir, na séde da União dos Calafates, a uma reunião, foi lido pelos presidentes de 16 sociedades co-irmãs um memorial que devia ser dirigido aos directores da Leopoldina, assumindo o representante do Gremio a posição de relator da supramencionada commissão, cumpre-nos levar ao vosso conhecimento que, tendo sido a mesma bem succedida, não só por parte dos directores da Leopoldina, como tambem do exmo. sr. presidente da Republica, os quaes resolveram acceder a tudo quanto se lhes foi solicitado em beneficio dos nossos companheiros da Leopoldina.

Temos razão para crer que os alludidos empregados da Leopoldina, de accordo com as suas declarações, deram por terminada a gréve em que se achavam empenhados.

Ao mesmo tempo, temos a maxima satisfação de communicar-vos que, por determinação dos presidentes das associações aqui reunidas, foi nomeada uma commissão composta dos srs.: Antonio Corrêa, Flavio Costa e Miguel Archanjo Neves, para o entendimento junto a esta nobre directoria, afim de que seja, como todos almejamos, solucionada por vossa parte a gréve em que actualmente essa digna co-irmã se encontra.

Para esse fim, o Gremio dos Machinistas da Marinha Civil garante o seu apoio. — (Assignado) *Avelino Coutinho*, presidente."

Ao passar na cancella feriu-se no pé

O nacional Gastão José Guimarães, solteiro, com 44 annos de edade, operario e residente á rua Jockey-Club n. 289, ao atravessar a cancella da rua Jockey-Club, fel-o com tanta infelicidade que foi colhido pela mesma, recebendo fractura exposta do terceiro dedo do pé direito.

Pensado pela Assistencia, Castão foi internado na Santa Casa.

As autoridades do 18º districto ignoram o desastre.

Colhido por um trem

Ao atravessar a estação de Cascadura, o peixeiro Francisco Rodrigues Nascimento, com 22 annos de edade, casado e morador em Jacarépaguá, foi pilhado por um trem, recebendo esmagamento de dedos da mão esquerda, amputação traumatica da perna direita e ferida contusa na cabeça, motivo por que foi pensado no Posto Central de Assistencia e em seguida removido para a Santa Casa, em estado grave.

O presidente Deschanel e o embaixador brasileiro

PARIS, 27 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Gastão da Cunha, assistiu hontem ao espectaculo no Theatro Francez ao lado do presidente Deschanel.

A presença do embaixador brasileiro no camarote presidencial foi muito notada pela numerosa assistencia.

A gréve nos Estados

Em S. Paulo

UM TIROTEIO ENTRE POLICIAES E GREVISTAS, NO QUAL FALLECE UM SOLDADO

S. PAULO, 27 (A.) — Continúa indeciso o movimento paredista desta capital.

Depois de terem sido rendidos na vigilancia das officinas da casa Wanorden, á rua Oliveira n. 1, no Braz, retiravam-se os soldados Leopoldo Ferreira da Silva e Emilio José Ferreira, do 3º esquadrão do 1º regimento de cavallaria, e indirecção ao posto policial da Mooca, quando em frente ao predio n. 5, ouviram um estampido secco, sendo ferido Leopoldo que foi ao chão. Seu companheiro, Emilio José Ferreira, sacando immediatamente do revolver, desfechou varios tiros contra o predio n. 5, sem que conseguisse attingir qualquer pessoa. Proximo, um grupo de operarios protestava contra a prisão de um companheiro que tentava alliciar as praças.

A policia acudiu incontinenti, e deu cerco immediato á casa, onde foram presas cerca de 30 pessoas, tendo conseguido fugir tres ou quatro. Isto tudo só foi conseguido depois de um forte tiroteio entre os policiaes e os indidividuos que se achavam no local.

O soldado Leopoldo Ferreira, que fôra attingido na testa, internado no Hospital Militar, veiu a fallecer logo depois.

Noticias de Portugal

O NOVO MINISTRO DA FRANÇA

LISBOA, 27 (H.) — O novo ministro da França, sr. William Martin, apresentou as suas credenciaes ao presidente Antonio José de Almeida. A ceremonia teve a solemnidade do costume e os discursos trocados foram muito cordiaes.

A CAMARA DOS DEPUTADOS

A minoria socialista

LISBOA, 27 (H.) — A Camara dos Deputados foi convocada para 30 do corrente.

Os membros da minoria socialista parlamentar reunem-se á noite para determinarem sobre a sua acção perante o governo no Parlamento.

A ESCASSEZ DA ILLUMINAÇÃO PUBLICA — OS REFLECTORES DO "FRONT"

LISBOA, 27 (O JORNAL) — O governo, tendo em vista remediar a escassez do gaz de que se resente a illuminação publica, resolveu fazer, desde já, uso dos projectores que foram trazidos do "front". Estes serão collocados nas partes elevadas da cidade.

A IMPORTAÇÃ E A EXPORTAÇÃO — MODIFICAÇÕES NA LEGISLAÇÃO

LISBOA, 27 (O JORNAL) — Foi publicado hoje o decreto que faz modificações nos textos legaes em vigor sobre a importação e exportação de mercadorias, introduzindo varias disposições referentes ao cambio e ao commercio em geral.

O COMMANDANTE DO "TEMERAIRE"

LISBOA, 27 (O JORNAL) — O commandante do cruzador francez "Temeraire" fez os cumprimentos de estylo ao presidente da Republica e segunda-feira offerecerá um chá ao governo, a bordo do navio.

O mesmo commandante cumprimentou o ministro da Marinha e as autoridades superiores da Armada, que retribuiram a visita.

Esse vaso de guerra deixará o Tejo em 30 do corrente.

O TRATADO DE PAZ NO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 27 (A.) — Conforme noticiámos em telegramma anterior, o governo resolvera approvar á discussão do Tratado de Paz no Parlamento.

Hoje, foi publicado o decreto que convoca o Congresso para o dia 30 do corrente, afim de ser discutido o projecto de lei sobre a ratificação do alludido Tratado.

O PRINCIPE DE GALLES VIAJA

LISBOA, 27 (A.) — Procedente de sua excursão á Australia, desembarcou em Açores o principe de Galles.

Ao desembarcar foi sua alteza alvo de extraordinaria manifestação, sendo acclamadissimo pela população.

A LEI DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LISBOA, 27 (A.) — Foi publicado hoje o novo decreto que introduz importantes modificações na actual lei sobre importação e exportação de mercadorias.

Neste decreto foram introduzidos varios dispositivos relativos aos interesses do commercio geral e de cambios.

Briga em uma garage

Antonio Moreira da Cruz, com 22 annos de edade, ajudante de motorista e morador á avenida Henrique Valladares n. 14, estava um tanto embriagado e travou luta com os seus camaradas Vicente Cornelio Rodrigues e Carlos Rodrigues da Cruz, do que resultou ser ferido nos labios e na região glutea, razão por que foi pensado no Posto Central de Assistencia, depois do que retirou-se.

O facto occorreu na "garage" da rua do Rezende n. 29 e as autoridades do 12º districto recolheram os tres ao xadrez.

Apedrejou e foi preso

Na rua do Mattoso, esquina da rua Haddock Lobo, houve uma questão entre Antonio Baptista, portuguez, com 65 annos de edade, e Avelino Gomes, carvoeiro, morador á rua do Mattoso n. 132.

Após forte discussão, Baptista atirou uma pedra que feriu a cabeça de Gomes, sendo preso em flagrante e autuado pela policia do 15º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, removendo-se para a sua residencia.

Grande desastre numa estrada de ferro

Doze mortos e trinta feridos

ROMA, 27 (A. P.) — Os jornaes receberam telegrammas annunciando um grande desastre occorrido em Pontebba, com um trem que seguia para Vienna. O comboio precipitou-se de certa altura, quando se approximava da planicie, occasionando a morte de doze pessoas. Trinta passageiros ficaram seriamente feridos. A maior parte das victimas são estudantes egypcios que iam estudar medicina em Berlim.

A POLITICA EXTERNA DA FRANÇA

AS SUAS REIVINDICAÇÕES

Tanger e a Hespanha

PARIS, 27 (H.) — Os jornaes consignam unanimemente o grande e legitimo successo alcançado hontem na Camara pelo sr. Millerand com a resposta ás interpellações sobre a politica externa e accentuam que a Camara, applaudindo o chefe do gabinete, mostrou que está de accordo com elle para applicação da politica de realidades que expôz da tribuna.

A imprensa franceza manifesta tambem a sua satisfação pelo facto dos srs. Millerand e Lloyd George terem reduzido ás suas justas proporções as duvidas suscitadas entre os alliados, e faz votos para que muito breve as palavras se sigam os factos.

O "Matin" observa que depois de quinze mezes de attitude defensiva a França readquire finalmente sua acção na Europa. O mesmo jornal, depois de salientar tambem que os diversos oradores, até o socialista Cochin, exprimiram a necessidade de serem exigidas da Allemanha as reparações devidas á França, accrescenta: "E' impossivel que as nossas reivindicações não encontrem nos Estados Unidos o mesmo éco que acabam de ter na Inglaterra as palavras do sr. Millerand. A França não alimenta nenhum odio, mas não quer ser lograda".

Alguns jornaes, especialmente o "Figaro", vêm no discurso do sr. Millerand a indicação de que a França está decidida a sustentar as suas justas reivindicações até pela força, se for necessario.

O "Homme Libre" e o "Radical", frisam especialmente o accordo perfeito que existe entre a França e a Inglaterra, segundo se deduz das declarações dos dois primeiros ministros.

A ATTITUDE DA HESPANHA A RESPEITO DE TANGER

PARIS, 26 (H.) — Em carta dirigida ao sr. Millerand, presidente do Conselho, o sr. Artaud, presidente da Camara de Commercio de Marselha, chama a attenção para a presente attitude da Hespanha a respeito de Tanger e accentua especialmente o facto de um decreto do governo hespanhol assimilar Tanger a Ceuta e Melilla e que a tomada de posse da Embaixada allemã em Tanger pela autoridade do cherif, provocou violentos pretestos na colonia hespanhola, que tomára aquelle acto por uma provocação, como se Tanger fosse colonia da Hespanha.

O sr. Artaud pede ao governo que declare, uma vez por todas, que Tanger nunca deixará de pertencer a Marrocos e que se se insistir em modificar esse estado de coisas a França reclamará para si a posse da cidade.

"E' preciso — diz o presidente da Camara de Commercio marselheza — pôr termo a essas tentativas reiteradas de agitação que não podem ter outro resultado que o depertubar e [illegible] ou impedir o desenvolvimento da cidade.

A França tem interesses [illegible] que qualquer outra nação."

O sr. Millerand [illegible] á carta do sr. Artaud, lembra que Tanger e a zona estão sob [illegible] autoridade do sultão de Marrocos, protegido da [illegible], e accrescenta que velará pela manutenção do direito do Moulai Youssef sobre Tanger, logo que se abrirem as negociações relativas ao estatuto especial já previsto no Tratado de Paz, em favor de Tanger e a respectiva zona.

AS DECLARAÇÕES DO SR. MILLERAND NA CAMARA

PARIS, 27 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Millerand, respondendo á interpellação do sr. Barthou, sobre a politica exterior do governo, na Camara dos Deputados, declarou que, contrariamente ao que se affirmava, as allianças selladas na guerra continuavam intactas.

Referindo-se ao governo maximalista, o presidente do Conselho de Ministros observou que os alliados somente reconheceriam o governo russo, quando este, por sua vez, reconhecesse a soberania nacional russa e disso desse provas, não só com palavras, mas com factos.

Finalmente, o sr. Millerand, alludindo á Allemanha, disse que a França não repelliria a idéa de collaborar na sua restauração economica. A Allemanha diz que quer trabalhar, a França estará prompta a auxilial-a, mas antes precisa ter provas de que ella pretende, realmente cumprir o tratado que assignou. A França é magnanima, mas não se deixará enganar nunca mais — concluiu o orador.

A CAMARA APPROVA UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 27 (H.) — A Camara, depois de ouvir as declarações do governo sobre politica externa, approvou por 513 votos, contra 70, uma moção de confiança.

Politica de sangue

Um velho assassinado em Itaocara

O sr. Carlos de Faria Souto, 1º delegado auxiliar, recebeu, á noite, o seguinte telegramma:

"ITAOCARA, 27 — Carlos Ferreira Dias, assassinado."

Mostrando-nos o despacho telegraphico acima, o sr. Faria Souto, que representou o Estado do Rio na Camara dos Deputados, accrescentou:

— Foi um pobre ancião que foi victima da politica de sangue que infelicita o meu Estado. Era meu correligionario, fazia opposição ao governo, razão porque vinha sendo perseguido pela policia local e bandidos da terra fluminense. Ha dias Carlos Ferreira Dias, que era alfaiate, foi preso e espaldeirado pela soldadesca do logar, sendo compellido, juntamente com os seus filhos, a fazer a faxina da cadeia. Recebi, por essa occasião, um telegramma lamurioso do infeliz, que previa o seu exterminio, que me foi informado por esse despacho telegraphico. E' mais um amigo que tomba, assassinado, com elle perto de 50 correligionarios. Tiveram o mesmo fim, sem que houvesse qualquer correctivo para os matadores, que são garantidos pelo governo estadual. Esses factos demonstram o grande atrazo em que nos encontramos ainda e os dirigentes do Estado se interessam pela conservação de taes processos politicos deprimentes. Emfim, tudo isso ha de terminar um dia, concluiu o 1º delegado auxiliar, eu assim o espero.

O novo ministerio turco

PARA ESMAGAR DE VEZ OS NACIONALISTAS

CONSTANTINOPLA, 27 (H.) — O Sultão encarregou Damad-Ferid Pachá de organizar ministerio, o qual, ao que se diz nos circulos competentes, será composto de elementos favoraveis aos alliados afim de que o governo possa esmagar de vez o movimento nacionalista dirigido por Mustapha Kemal Pachá.

Entre as prisões effectuadas nestes ultimos dias figura a de Suleiman Nazif, ex-governador de Bagdad e de Mosul.

A VIDA ALLEMÃ

O futuro governo

O accordo dos partidos

BERLIM, 27 (H.) — As negociações entre os tres partidos que constituem a maioria da Assembléa Nacional terminaram, ao que consta, por um acordo sobre a constituição do novo gabinete de colligação.

O novo Ministerio ficará constituido mais ou menos assim: Primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores, Hermann Mueller; Finanças, Cuno; Thesouro, Wirth; Justiça, Haas; Interior, Koch, Defesa Nacional, Gessler; Questões Economicas, Schmidt; Trabalho, Schlicke.

DEMISSÃO DO GABINETE ALLEMÃO

BERLIM, 27 (H.) — O "Berliner Tageblatt" confirma a noticia da demissão do gabinete prussiano.

Vae ser encarregado de formar ministerio o socialista Graff.

OS SOCIALISTAS ALLEMÃES E O MOVIMENTO OPERARIO

BERLIM, 27 (H.) — O correspondente do "Freiheit", em Hagen, annuncia que se reuniram alli os representantes dos partidos socialistas, que resolveram deixar de combater, reconhecer as decisões de Bielfeld quanto á continuação do movimento operario e pedir a retirada immediata das tropas que o governo concentrou na fronteira da região industrial.

UMA SEDIÇÃO MILITAR EM GLATZ

BERLIM, 27 (H.) — A "Gazeta de Voss" annuncia que as tropas da guarnição de Glatz cercaram, armadas de metralhadoras, as residencias dos seus commandantes e prenderam todos os officiaes.

As tropas de Denikine derrotadas

A guerra na Russia está terminada

LONDRES, 27 (H.) — Telegrapham de Novorossisk:

"As ultimas tropas do general Denekine estão, ao que consta, cercadas pelos maximalistas. O exercito de voluntarios, organizado ha quasi dois annos no sul da Russia, pode-se considerar, portanto, completamente batido. A guerra civil na Russia está virtualmente terminada.

O general Denekine pediu aos norte-americanos navios hospitaes que recebessem cerca de cinco mil dos seus soldados que se acham feridos.

Corre que foi descoberta uma conspiração entre os officiaes do exercito de voluntarios para entrega do general Denekine aos bolchevistas, na esperança de obterem o perdão para si."

Os maximalistas e as tropas brancas finlandezas

CHRISTIANIA, 27 (H.) — Communicam de Tromsoe que as tropas brancas finlandezas, antes de abandonarem Petchenga, como lhes foi exigido pelos maximalistas, incendiaram o mosteiro e as estações dos correios e telegraphos daquella cidade.

Os maximalistas finlandezes cortaram a retirada dos finlandezes brancos no valle do Pasvik.

Os derradeiros alentos dos spartacistas

Os alliados auxiliarão os allemães

NOVA YORK, 27 (A.) — Telegrammas procedentes de Berlim para a imprensa desta cidade, dizem que o "Lokal Anzeiger" manifesta a opinião de que as potencias alliadas permittirão ao governo da Allemanha enviar 10.000 homens para o districto de Ruhr, afim de desalojar o resto das forças spartacistas que ainda se encontram na região.

Segundos esses despachos, manifesta ainda o mesmo jornal que o governo da Allemanha será auxiliado nesse emprehendimento pelos inglezes, francezes e belgas, que contribuirão com um contingente de 80.000 homens, caso as forças allemãs sejam insufficientes para manterem a ordem em todo o districto.

O movimento commercial na França

PARIS, 27 (H.) — Pelo resultado das estatisticas organizadas e publicadas pela direcção das Alfandegas, as importações da França elevaram-se, nos dois primeiros mezes do anno, a 4 billiões e meio de francos contra tres billiões e meio verificados no mesmo periodo do anno passado.

As exportações deste anno subiram a dois billiões de francos contra 700 milhões em 1919, o que quer dizer que augmentaram de maneira sensivel.

Com a perna esmagada por um electrico

Foi na esquina formada pelas ruas Dr. Garcia e Luiz Teixeira. O menor Juvenal Soares do Nascimento, brasileiro, com 13 annos de edade, empregado no commercio e residente na Penha, atravessava a primeira rua, quando foi colhido por um bonde, linha Cascadura, cujas rodas lhe esmagaram a perna esquerda.

A victima foi transportada para o posto central da praça da Republica, de onde, depois de receber os primeiros curativos, foi, em gravissimo estado, removido para a Santa Casa.

O desastre, não obstante ter sido de graves consequencias para a victima, não chegou ao conhecimento das autoridades do 18º districto.

O motorneiro culpado conseguiu, assim, escapar á merecida punição.

O Papa e os massacres de armenios

As crianças das regiões devastadas de França

ROMA, 27 (A. P.) — O Vaticano recebeu hontem telegrammas communicando novos massacres de christãos na Armenia. Segundo essas informações, figuram entre outras victimas, varios missionarios catholicos.

O Papa enviou 50.000 liras para serem distribuidas entre os armenios necessitados.

Sua Santidade tambem remetteu ao cardeal Luçon, arcebispo de Reims, 200.000 liras, destinadas ás crianças das regiões devastadas da França.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º,5; minima, 15º,1.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, sujeito a nebulosidade (1).

Temperatura — Estavel ou ligeira ascenção (1).

Ventos — Normaes (1), predominando os de nordeste a sueste (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Alguma probabilidade.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, muito deficiente; uruguayo, bom.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã terminará o pagamento dos adjuntos de 2ª classe.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: Casa, Lino Sá, d. Anna Carvalho, Marcello Limonge, Olivile, Zontara, Jocobar, Louboru para Oscar Berard, Ekalla, Mauricio, Reisquita, Tyogebruersperey, Matto, Soudec, Sarcosso, Salvador, Arnaldogal, dr. Pinto, Macieira, senhorita Darcilia Barros, Mario Montenegro, Araujo, Verdo, dr. Pedro Luz, Monte 55, Pereira, sr. Manoel Augusto, Octavio Rodrigues, Apala, E. F. Bhormeimg, Fabrica, Eugenio, Fernando Alves, Alceu Mesquita, Acirema, Davieira, marechal Luz, Seavon, Elcor, Nicolão, Magdalena, Costa Francisco Cardoso, Rieforplatt, deputado Nabuco Gouvêa, Carlos Neufert.

Na do largo do Machado:

Para: dr. Franklin Albuquerque Lima, dr. Sebastião Junqueira, dr. João Pinto, Silvino Santos, Aida Ramos, Arthur Duarte, Manoel Tavares, sr. Crespi, Eusebio e Elisa.

Na da Lapa:

Para: Bartholodantas, Filho, dr. Gavião.

Na de Copacabana:

Para: dr. Amaral Peixoto, Longruber.

Na de Cascadura:

Para: Acylina, Alzira, Braz, Livira Cardoso Gama, Mathilde Limeira.

Na do Meyer:

Para: Luiz d'Abreu, Lindolpho Cardi, Maria Mendonça, Maria Bacleis.

Na de S. Clemente:

Para: d. Mibibeu, Salvador Reis.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquera", para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Hoxbar", para Tampico, recebendo objectos para registrar até ás 15 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas da amanhã.

"Itaqui", para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas da manhã.

LEILÕES

Amanhã serão realizados os seguintes:

Predio, á rua D. Anna Nery n. 646, ás 16 1/2 horas;

automovel, á Avenida da Ligação n. 96, ás 12 horas;

predios, ás ruas General Pedra numeros 186 e 190, e João Caetano ns. 135 e 139, ás 13 horas; e

predios, á rua Prudente de Moraes numeros 133 a 143, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "Infond".

Rio da Prata — "Rè Vittorio".

Rio Grande — "Benedict".

A SAIR

Portos do Sul — "Itaquera".

Pelotas — "Itahuba".

Genova — "Rè Vittorio".

Tutoya — "Pyrineus".

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egrejinha da Praia das Palmeiras, por Adelia de Oliveira, ás 8 1/2 horas;

na matriz de S. José, por Emma Zagari Panar, ás 9 horas;

na egreja de Santo Affonso, por Thereza Pacheco de Souza, ás 8 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 27 de março de 1920.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
51312	50:000$000
11981	5:000$000
35439	5:000$000
24378	2:000$000
25846	2:000$000
6228	1:000$000
21	1:000$000
30701	1:000$000
7270	1:000$000
11961	1:000$000
48986	1:000$000

10 premios de 500$000

10047	15057	12482	15772	31012
24625	17362	26425	33291	12126

50 premios de 200$000

42012	14037	2526	12637	22260
57563	39531	17815	23593	39950
13461	53241	56560	39717	26182
45571	31590	33997	59291	36662
34051	32764	15861	31679	54498
15303	44195	59819	39319	28120
8395	35221	51984	3596	27186
25586	36848	22956	28464	[illegible]
28538	47043	4712	10351	54230
41556	6338	22483	11989	18265

Approximações

51311 e 51313 . . . . . 200$000
11980 e 11982 . . . . . 200$000

Dezenas

51311 a 51320 . . . . . 50$000
11981 a 11990 . . . . . 40$000

Centenas

51301 a 51400 . . . . . 20$000
11901 a 12000 . . . . . 15$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 12 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 5$000, exceptuando-se os terminados em 12.

A Hollanda previne-se contra a Allemanha

As fronteiras guarnecidas

HAYA, 27 (H.) — Informação de boa fonte diz que o governo tenciona não mobilizar o exercito mas chamar ás fileiras tres classes afim de poder, no caso de necessidade, enviar immediatamente tropas para os districtos de leste na fronteira com a Allemanha.

O GOVERNO HOLLANDEZ PREPARADO PARA RESISTIR

PARIS, 27 (A.) — Em telegramma que transmittiu hoje para a imprensa desta cidade, o correspondente da "Associated Press", em Haya, diz saber de fonte autorizada que o governo hollandez está completamente preparado para resistir a um possivel progresso das forças maximalistas allemãs no districto do Ruhr.

Nesta mesma communicação, accrescenta o mesmo correspondente que o governo hollandez expediu para a eventualidade de uma rapida mobilização na fronteira occidental da Allemanha, em consequencia da excitação que ainda vem-se verificando naquella região.

Accrescenta ainda o mesmo despacho haver a Hollanda ordenado o reforço immediato de suas tropas na alludida fronteira, já tendo partido com aquelle destino a 2ª divisão, além de outros contigentes para ali enviados nestos ultimos dias.

Diz ainda o mesmo correspondente que a Hollanda procedeu desse modo como medida de precaução, apezar de saber-se ali que as forças enviadas a Wesel pelo governo allemão têm sido grandemente reforçadas e acreditar-se nos circulos militares, em sua eficiencia.

Assalto audacioso

Caça aos ladrões

PARIS, 27 (H.) — Telegrapham de Orleans:

"Os empregados do Correio descobriram durante a noite um bando de ladrões a roubar na estação de Aubrais um vagão de fazendas avaliadas em 50.000 francos. Os ladrões, que estavam de automovel, ao serem presentidos, dispararam diversos tiros de revolver, dando assim o alarma. Dois empregados da estrada acorreram e sairam em perseguição dos ladrões; quando estavam quasi a alcançar o automovel, os malfeitores atiraram de novo, ferindo um delles gravemente.

Foi dado aviso telephonico em todas as direcções para que fossem presos os gatunos que tinham conseguido fugir dando toda a velocidade ao automovel. Pouco depois, os ladrões foram obrigados a descer em certo ponto da estrada, sendo recebidos com viva fuzilaria pelos gendarmes. Um dos ladrões foi morto: apurou-se que se chamava Carlos Grout e era, ao que parece, o chefe do bando. Outro malfeitor foi preso e os quatro restantes conseguiram fugir.

O novo governo allemão

BERLIM, 27 (H.) — O novo gabinete ficou assim constituido: chanceller e ministro dos negocios estrangeiros, Mueller; interior, Koch; trabalho, Schlicke; finanças, Suno; transportes, Auer; defesa nacional, Gessler; justiça, Bluck; thesouro, Wirth; questões economicas, Schmidt.

Augmento da marinha de guerra hollandeza

HAYA, 27 (H.) — A segunda Camara approvou o projecto que abre o credito de dezoito milhões de florins para completar a construcção de dois cruzadores.